ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1956 — N. 8.578

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

COMOVE O MUNDO A REAÇÃO POLONESA

O BANCO SABOTA O GOVÊRNO

— O DIARIO CARIOCA demonstra, hoje, baseado nos próprios têrmos da resposta do Banco Nacional do Desenvolvimento Ecqnômico à pergunta sôbre se seriam tomadas, em tempo útil, as providências essenciais ao funcionamento da FERTISA, que o BNDE mantém a evidente intenção de anular a principal iniciativa do sr. Juscelino Kubitschek quando Governador de Minas Gerais.

A resposta citada, dada ao DC em nota oficial do BNDE, torna claro que essa entidade, mantendo sem solução o caso até extinguir-se, a 31 de julho, o prazo concedido pelo Govêrno francês (em última prorrogação) para ser realizada a transação, está decidida a fugir às recomendações expressas e manifestações públicas do sr. Kubitschek, desde que assumiu a Presidência da República, e a provocar, assim, a extinção da sociedade mista do Govêrno mineiro.

O NOME CONSTRANGE

Logo de início, verifica-se que é absolutamente estranho que, na referida nota — dada em resposta à nossa pergunta feita, exclusivamente, sôbre a solução do caso da FERTISA — nem ao menos fôsse mencionado o nome dessa sociedade estatal, traindo um incompreensível constrangimento de enfrentar o assunto verdadeiramente em causa.

RETARDAMENTO

Por outro lado, sòmente agora o "Banco designou dois técnicos para ficar em contato com a Petroquímica, subsidiária da Petrobrás" e, conforme também declara, já está "em estudo um projeto de emprêsa particular, com a mesma finalidade".

Entretanto, em relação ao projeto da Fertisa, que há dois anos está submetido à apreciação do Banco, a sua atual administração, apesar de sucessivas recomendações do Presidente da República, jamais se lembrou de mandar técnicos entrarem em contato com a Fertisa para concluir os estudos sôbre o seu projeto, que assim vai sendo preterido misteriosamente por êsse outro de "emprêsa particular" que foi submetido ao Banco, há menos de dois meses.

Sôbre essa "emprêsa particular" citada na nota do Banco, aliás, talvez bastasse a êste uma consulta ao Cadastro do Banco do Brasil ou aos inquéritos da CEXIM, para averiguar a conveniência ou não de atendê-la.

NÃO CONHECE O PROJETO

Percebe-se, também, fàcilmente, que a atual administração do BNDE, seja por falta de elementos técnicos capazes de apreciar o assunto, seja porque só se interessa pelos assuntos de sua especial preferência — desconhece completamente os principais aspectos e finalidades do projeto da Fertisa, apesar de que há tanto tempo jazem nos arquivos dos seus departamentos, em várias vias, projetos, especificações técnicas e financeiras, estudos econômicos e informações completas sôbre o assunto, cujo volume total ultrapassa de muitos de 90 quilos de papel.

COMPARAÇÃO ETERNA

O critério agora adotado pelo Banco, de comparar os projetos que lhe são apresentados para solucionar o problema premente dos fertilizantes nitrogenados — dos quais dependem essencialmente a recuperação do solo e a defesa nacional — certamente conduzirá o BNDE a nunca chegar a uma conclusão, porque geralmente tais projetos não são fàcilmente comparáveis devido às diversas e complexas condições de localização, de processos para obtenção de nitrogênio, etc., e principalmente porque sempre acontecerá o que — embora incrível — está acontecendo com o caso da Fertisa, isto é, antes da conclusão do estudo, surgirá um novo projeto submetido ao Banco e então serão novamente recomeçados os estudos comparativos que jamais terão um fim.

Verifica-se, assim, a carência de interêsse e isenção do BNDE no exame de problemas básicos nacionais, onde não devem prevalecer preferências pessoais e idéias preconcebidas, que sempre sacrificam os altos interêsses do país, como está acontecendo no caso em aprêço.

CONCORRÊNCIA ABSURDA

Finalmente, em sua nota oficial, o Banco declara que "o financiamento será concedido evidentemente ao projeto que apresentar maior produtividade econômica".

Vê-se, portanto, que o Banco está pondo o problema em têrmos exclusivamente de uma concorrência para a qual jamais publicou um edital, e a Fertisa assim se viu colhida de surprêsa dentro de uma concorrência. Isto não significa que a Fertisa pretenda fugir a uma comparação do seu projeto com outros, sob o ponto de vista econômico, conforme já tivemos ocasião de demonstrar com dados numéricos em reportagens anteriores, mas confirma as manobras protelatórias que já denunciamos e possivelmente o desejo de criar para o Govêrno uma situação difícil de decidir, explorando falsas susceptibilidades regionalistas.

DESPRÊZO À SEGURANÇA NACIONAL

De outro lado — e o que é da maior gravidade — o único critério comparativo adotado pelo BNDE, de "produtividade econômica" (ao qual, de modo nenhum, a Fertisa jamais se furtou), torna evidente a intenção de desprezar o critério de vital interêsse que é o da Segurança Nacional. Já tivemos a oportunidade de publicar o pronunciamento do Exército, feito pelo atual Ministro da Guerra em documento dirigido ao Presidente da Fertisa, em que declara expressamente:

"O ácido nítrico — cuja obtenção no Brasil é exclusivamente à base de matéria prima importada — é elemento imprescindível na fabricação de explosivos". E acrescenta, mais adiante: "É", pois, com elevado respeito pela responsabil-

(Conclui na 11ª página)

Finalmente, após 2 anos de silêncio, o projeto da Fertisa logra obter um pronunciamento da direção do BNDE, em carta, que acabamos de receber, de seu diretor-superintendente, o sr. Roberto de Oliveira Campos, cujo texto publicaremos na próxima edição, juntamente com a imediata e devida resposta.

BRASIL X ITÁLIA: TENTATIVA DE FORRA

O Maracanã vai ficar super-lotado, logo mais, para assistir à estréia da "Azurra" no Rio de Janeiro, jogando contra o selecionado brasileiro, este numa tentativa de desforrar-se dos 3x0 que lhe foram impostos pela seleção brasileira no último jôgo, em Milão. Entradas esgotadas, nervos tensos, prenúncio de vibração, para sofrer nos lances dos jogadores como Cenário, o ponta-direita, que na foto molha o bico na bôlsa dágua do massagista Mário Américo

Comida de porco aos loucos em Jacarepaguá

Carne de aspecto repulsivo e papas de farinha com água de feijão era o menu de ontem preparado para os doentes da Colônia Juliano Moreira — o que foi pessoalmente verificado pelo diretor substituto do Serviço Nacional de Doenças Mentais, dr. Rodrigo Ulises de Carvalho.

Em consequência, foi multada em Cr$ 80.000,00 a firma Pereira Júnior & Cia. Ltda., que fornece as rações preparadas para os doentes do Hospital-Colônia Juliano Moreira, do mesmo passo que se remetiam para o Laboratório Bromatológico amostras do material apreendido, a fim de iniciar processo que se desenvolvera em vários setores.

ORIGEM DO FLAGRANTE

Esse flagrante foi feito em cumprimento de um programa de fiscalização direta e íntimo contato das autoridades do Ministério da Saúde com os estabelecimentos sob sua responsabilidade, tal como deliberado em reunião havida no dia 11 de junho, da qual participaram os diretores de serviços, e sob a presidência do Ministror, prof. Maurício de Medeiros.

Ficou então deliberado que os diretores deveriam, sem qualquer aviso, visitar as repartições que lhe sejam subordinadas, a fim de verificar a normalidade do seu funcionamento e receber queixas e sugestões.

CONSEQUENCIAS

A aplicação da multa de 80.000 cruzeiros à firma responsável pelo fornecimento de rações (em quantidade deficiente e usando material deteriorado) é apenas a primeira fase da aplicação de medidas punitivas, a que se seguirão, de acôrdo com os resultados do exame bromatológico, inquérito administrativo para proclamar a sua inidoneidade (impedimento, junto à Comissão Federal de Compras, para fornecer a repartições públicas) e processo criminal pela Delegacia de Economia Popular.

PREÇO DO PÔDRE

As refeições fornecidas aos psicopatas da Colônia Juliano Moreira eram pagas pelo Govêrno ao preço de Cr$ 47,00 cada uma, cabendo ainda à Colônia franquear suas instalações para preparar-se a comida, finalmente impugnada pelo Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

O seu contrato data de 26 de janeiro de 1956.

A chuva estraga a sêca

RECIFE, 30 (Asapress-DC) — Chuvas contínuas, (índice pluviométrica de 60 milímetros) que, há três dias, caem sôbre esta capital, impediram o Ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, de visitar a região sertaneja assolada pela sêca.

Frusta-se, dessa forma, com desapontamento natural para o ministro Sálgado, a principal utilidade de sua visita ao Nordeste, pois a única impressão colhida pessoalmente em nada melhorará os seus conhecimentos sôbre o assunto.

Além disso, adoeceu

Para maior decepção do Ministro, ademais, ainda ocorreu um resultado infeliz no almôço que lhe foi oferecido no "Golf Club" de Recife: sua espôsa, sra. Lia Salgado contou-se no grupo numeroso de convivas que, após o banquete, sofreu os angustiosos e constrangedores efeitos de uma intoxicação alimentar.

Protesta o embaixador Haas contra os empecilhos soviéticos

MOSCOU, 30 (AFP) — O sr. Haas, Embaixador da República Federal Alemã na Rússia, protestou hoje junto ao sr. Kuznetzov, primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, contra os empecilhos levantados pelas autoridades soviéticas aos contatos de cidadãos alemães com a Embaixada da República Federal.

O sr. Haas salientou em seu protesto que a Embaixada está, assim, colocada na impossibilidade de exercer sua atividade no domínio do repatriamento.

Denunciada à ONU como ameaça à paz

MIAMI, MÉXICO, NOVA YORK e ESTOCOLMO, 30 (AFP-DC) — "Os levantes de Poznan ilustram de maneira eloquente o tipo de imperialismo colonial moderno que os soviéticos impuseram à Polônia" — declarou hoje o vice-presidente Nixon, num discurso pronunciado na assembléia internacional do "Lions Club" desta cidade.

"O mundo livre faz face a um doloroso dilema" — prosseguiu o sr. Nixon — "quando rejeita os pretensos gestos de paz de Moscou. Assim agindo, certos países podem nos olhar como provocadores de guerra, mas se, em troca, nós os aceitarmos sem discriminação, arriscaríamos enfraquecer as nossas alianças e convidar à guerra, que procuramos evitar".

DEPENDE DOS ATOS

Acrescentou o Vice-Presidente dos Estados Unidos:

"Continuamos dispostos a ouvir palavras de paz, porém sòmente agiremos quando tais palavras forem seguidas de atos. Dizem alguns que essa política é muito firme e muito rígida, mas uma política firme não desencorajará o Kremlin, se êle verdadeiramente procura a paz".

PROVA DO FRACASSO

MÉXICO, 30 (AFP) — "As desordens de Poznam provam mais uma vez que os regimes comunistas não puderam dar nem mesmo um começo de satisfação às aspirações da classe operária", declara comunicado publicado ontem à noite nesta capital pela Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT), filial, na América Latina, da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. Acrescenta o comunicado: "Os comunistas falam da defesa dos trabalhadores na medida em que êstes não têm a possibilidade de defender-se e não apresentam os seus pedidos de justiça e de liberdade. Quando os trabalhadores reclamam justiça, respondem os "tanks" e as metralhadoras".

AMEAÇA À PAZ

NOVA YORK, 30 (AFP) — A "Assembléia dos Povos Prisioneiros da Europa" dirigiu ao presidente e aos membros do Conselho de Segurança, um apêlo chamando sua atenção sôbre os acontecimentos de Poznam a situação na Polônia, que "constitui uma ameaça à paz e à segurança internacional", anunciou o sr. Vilis Masens presidente dessa associação. O mesmo precisou que, nesse apêlo, a Assembléia pedia ao Conselho intervir com urgência para terminar com a efusão de sangue e as perseguições na Polônia.

HAMMARSKJOELD CALOU

ESTOCOLMO, 30 (AFP) — Chegado a esta capital nas primeiras horas da tarde de hoje, o sr. Dag Hammarskjoeld, Secretário-Geral das Nações Unidas, que vinha da Polônia por via aérea, recusou comentar a política interna dêsse país. Declarou que nada vira dos acontecimentos que aí se produziram.

O Secretário-Geral da ONU, que se declarou muito satisfeito com o desenrolar de sua viagem, faz a esta capital uma visita puramente particular. Seguirá amanhã para Helsinque, de onde continuará sua viagem para Moscou.

DOAÇÃO DOS EE.UU.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Govêrno dos Estados Unidos ofereceu à Polônia, por intermédio da Cruz Vermelho, entregar imediatamente, e gratuitamente, produtos alimentícios ao povo polonês e, em particular, aos habitantes da região de Poznan, em que se deu o levante da fome contra as autoridades comunistas.

DECLARAÇÃO DE DULLES

WASHINGTON, 30 (AFP) — "E' evidente que os dirigentes soviéticos se vêem diante de graves problemas, devido à "frente sólida" que foi estabelecida pelos povos livres e em consequência das exigências incessantes e cada vez mais numerosas feitas pelos povos por êles escravizados. E' particularmente importante no estágio atual que as nações livres não fraquejem nos seus esforços positivos para manter sua unidade e sua fôrça contra os assaltos procedentes do exterior".

— Isto disse hoje o Secretário de Estado, Foster Dulles, em declaração publicada em coincidência com a aprovação ontem, pelo Senado, da maior parte dos créditos de auxílio ao estrangeiro, pedidos pelo Govêrno.

PAZ ANUNCIADA

PARIS, 30 (AFP) — "Reina completa calma em Poznan" — anuncia a emissora de Varsóvia, acrescentando que o Partido Democrata Polonês, condenando embora "as agitações dos agentes provocadores", pede que continue a democratização da vida política polonesa e que seja melhorado o nível de vida dos trabalhadores.

ESPÔSA

Marilyn Monroe, espôsa pela 3ª vez: do desconhecido ao atleta, do atleta ao intelectual. De Di Maggio, ao autor de "A Morte do Caixeiro Viajante"

Marilyn e Miller casaram-se

NOVA YORK, 30 (AFP) — Miss Marilyn Monroe casou-se à noite de hoje com o dramaturgo americano Arthur Miller. A cerimônia se realizou em White Plains, nos arrecodeers de Nova York.

A notícia do casamento foi transmitida por uma agência que se ocupa da publicidade da companhia cinematográfica "Marilyn Monroe Productions".

Embarcou Lott para Bahia

O general Teixeira Lott embarcou na manhã de ontem, em companhia de sua espôsa, para a Bahia, atendendo a convites do governador Antônio Balbino e do Presidente da Petrobrás, a fim de visitar organizações estaduais e as instalações da emprêsa petrolífera.

O Ministro da Guerra — que também assistirá às solenidades comemorativas do 2 de Julho (amanhã) — deverá regressar no próximo dia 3; em sua companhia, viajaram também o coronel Janary Nunes, Presidente da Petrobrás, os oficiais de gabinete, majores Ferdinando Santos e Alcides Mendonça Lima e o ajudante-de-ordens, capitão William Stockler Pinto.

A ilusão do aumento

Na próxima terça-feira, dia 3, o general Mendes de Moraes fará uma palestra na TV-Tupi, às 23 horas, obedecendo ao tema "A Ilusão do Aumento de Salários". A conferência se dividirá em três partes: provará concretamente, que o aumento dos salários é sempre superado pela redução de seu poder aquisitivo; apresentará um planejamento para solução de alguns problemas relacionados com a melhoria da produção, das condições de abastecimento e dos preços; e sugerirá as medidas de execução dos planos propostos.

Vai discutir-se amanhã a sessão secreta

Reunem-se amanhã os líderes partidários da Câmara dos Deputados para examinar a pretensão do sr. Raimundo Padilha de convocar sessão secreta da Câmara para que nela sejam lidas as informações do Ministro da Guerra relativas à infiltração comunista nas Fôrças Armadas.

O 'Constellation' do Flamengo pousou com pane num motor

A necessidde de fazer um pouso não programado em Bauru, em consequência de pane num dos motores do "Constellation" que a transportava, levou a delegação do Flamengo a adiar por 24 horas (de ontem para hoje) a viagem para Lima (Peru), que já iniciara.

Ontem, mesmo, a Panair enviou a Bauru dois aparelhos DC-3 para trazer os 34 pasageiros do "Constellation" (quase todos do Fiamengo) de volta ao Rio, de onde partirão hoje, em outro "Constellation", para a Capital peruana.

COCOMO VIAJOU 'IN LOVE'

Arrasado pela beleza da aéro-moça Jalone Whitehurst, do Clipper da Pan American que o levou de Miami à Cidade de Guatemala, o sr. Cocomo — o chimpanzé da foto — fez a viagem inteiramente entre à melancolia amorosa, a custo se recobrando da paixão para apresentar-se, juntamente com o mágico Nick Carrado, seu companheiro, como uma das principais atrações do programa inaugural da primeira TV centro-americana

★ Partido sem comando ★

A semana que termina foi madrasta para a UDN. Mas não foi melhor que a semana passada, em que a UDN levou a sua esfregadela exemplar. Daqui por diante, não cremos que o partido encontre o seu caminho, saindo da confusão em que se meteu, pois é manifesta a falência dos seus órgãos de comando para traçar e executar um plano sério de oposição ao Govêrno.

Essa oposição é necessária. Estamos precisando dela para que colabore honestamente com a sua crítica e a sua vigilância na obra administrativa. Quanta coisa aí está, debaixo de nossos narizes, pedindo à UDN que sacuda o torpor dos dirigentes e caracterize a inépcia reinante em muitos setores do Govêrno! Mas o segundo partido do país só tem olhos para vêr os grandes problemas do momento, como sejam descobrir o nome do senhorio do Ministro da Fazenda, as medidas exatas da varanda do sr. Alkmim, a vida pregressa de cinco funcionários subalternos no Rio Grande do Sul, a responsabilidade pelos cascudos mal dados na porta da UNE...

O Ministro da Justiça e o líder da maioria tiveram sucessos fáceis na semana que findou. É que ninguém levou a sério o escândalo montado pela UDN em tôrno de fatos inevitáveis na repressão de arruaças os quais estavam sendo rigorosamente apurados pelo poder competente, que não é o Congresso, mas o Executivo. Mostrou o sr. Nereu Ramos à saciedade que tudo o que era cabível, no caso, o Govêrno o fêz e, ainda mais, o fêz em tempo, sem esperar pelas denúncias e protestos da Oposição.

A que deve o partido da eterna vigilância os últimos fracassos parlamentares?

À inatualidade de seus processos. A opinião pública, depois de uma campanha presidencial que, graças à intolerância udenista, só terminou com a posse, em 31 de janeiro, já não suporta o clima de tragédia que a Oposição se obstina em criar para o país. Porta-se a UDN como se desse a cobertura no parlamento a uma conspiração em marcha, como se visasse pôr abaixo o Govêrno e, com êle, a nossa estrutura política.

Entretanto, tudo o que sabemos do estado de espírito das pessoas mais qualificadas na direção udenista leva-nos a concluir que nenhuma delas quer, realmente, pôr abaixo o Presidente da República. Primeiro porque sabem que isto seria impossível, segundo porque temem que a casa lhes caia em cima.

Pois os homens se portam como se estivessem numa assembléia de carbonários, soprando à direita e à esquerda as chamas da discórdia civil, acendendo focos de desordem, caluniando e intrigando com uma ligeireza de estarrecer.

Por outro lado, vivem agarrados aos calcanhares do general Lott, que foi o autor do 11 de novembro e garantiu, com isso, a sucessão normal na Presidência. Ora, o general Lott é o Ministro da Guerra, é Chefe do Exército, é um soldado e não um político, muito embora investido em função política. A campanha contra êle só pode objetivar a sua desmoralização e o seu enfraquecimento em face de seus comandados, abrindo uma brecha no dispositivo legalista.

Como conciliar, pois, essa atitude dissolvente com a lealdade ao regime?

Só há uma explicação, melancólica, mas perfeita: a UDN, perdida no nevoeiro das próprias confusões, está brincando com os destinos do país, mostrando-se incapaz de levar a sério a sua grande tarefa de comandar a oposição, não ao regime, mas ao Govêrno. Para isto há sòmente uma palavra exata: irresponsabilidade.

É triste dizer-se de um dos dois maiores partidos do Brasil que êle está sem comando; que sua elite falhou; e que, de leviandade em leviandade, os "professôres" enterrarão a UDN.

DANTON JOBIM

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Marítimos firmam pacto de salários

Os foguistas e marinheiros já decidiram

Operários navais e marinheiros, empregados das emprêsas particulares, decidiram, em assembléias ontem realizadas nas sedes de seus sindicatos, prosseguir a campanha pela equiparação de seus salários aos vencimentos dos marítimos que servem às autarquias, alegando que é um direito constitucional que possuem: PARA TRABALHO IGUAL, SALÁRIO IGUAL.

As Diretorias dos dois sindicatos de classe foram autorizadas pelo plenário a firmar o pacto de ação comum existente para que se desenvolva em conjunto a campanha pró-equiparação. Os foguistas, que também efetuaram assembléia ontem, decidiram aguardar nova audiência com o Presidente da República, para tomar uma decisão definitiva sôbre a participação da classe no pacto de ação comum.

LÓIDE E COSTEIRA

Os marinheiros e operários navais decidiram, também, intensificar a campanha que encetam para evitar que o Govêrno transforme o Lóide e a Costeira em sociedades de capital misto. Neste sentido resolveram apelar para a Federação Nacional dos Marítimos, a fim de que esta entidade elabore e execute planos para intensa campanha que vise demonstrar aos parlamentares e autoridades competentes a disposição dos trabalhadores marítimos de evitar a transformação comercial das emprêsas autárquicas de navegação marítima.

Vários marítimos usaram da palavra para afirmar que a transformação do Loide e da Costeira em sociedades de capital misto só interessa aos grupos econômicos estrangeiros, que visam dominar o transporte marítimo brasileiro. Declararam que a concretização do plano de transformação comercial do Loide e da Costeira representa séria ameaça à segurança nacional, uma vez que se entregaria o tráfego de cabotagem a cidadãos estrangeiros, o que em nenhum país é permitido, pelo perigo que constitui tal concessão.

Os marítimos acusaram, ainda, cmte. Fernando Frota, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, como um dos principais interessados em favorecer aos grupos econômicos estrangeiros, promovendo a transformação do Loide e da Costeira em sociedades de capital misto e dando, portanto, possibilidades a que os grupos estrangeiros adquiram ações das emprêsas.

Aumento do gás em exame

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo designou dois contadores para procederem ao exame na contabilidade das companhias distribuidoras de gás liquefeito de petróleo, a fim de poder fixar o justo preço de venda dêsse produto, e em face da grande disparidade nos dados remetidos pelas mesmas companhias ao C.N.P.

A Portaria do Presidente do C. N. P. acentua que o substancial aumento da produção nacional, devido ao funcionamento das refinarias em 1955, veio alterar as condições anteriores de venda de gás liquefeito de petróleo exclusivamente importado.

Precisa de dados

E para fixar o justo preço de venda do produto, necessita de dados pormenorizados e seguros, para o que designou os contadores da Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal, Orlando Travancas e Cino Ettore Cinelli que realizarão, fora das horas do seu expediente normal, e dentro do prazo de 45 dias, o exame na escrituração contábil das companhias distribuidoras.

Quadro com movimento de navios

O engenheiro Jardy Sellos Correa determinou que, na parede externa do edifício-sede da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, na Praça Mauá, seja afixado em um quadro demonstrativo tôda a movimentação diária dos navios surtos no pôrto.

Essa medida visa a facilitar o público na procura de informações, sendo certo que serão anotados também às próximas chegadas de navios. A tarefa ficará sob a responsabilidade da Divisão de Tráfego, e as modificações serão feitas, todos os dias, às 7,30 horas.

Rodovia e 3 açudes serão construídos no Nordeste: sêcas

Segue amanhã, para o nordeste, a Comissão chefiada pelo sr. Helvécio Xavier Lopes, a fim de examinar a extensão dos danos causados pela sêca e sugerir as medidas urgentes que devam ser tomadas pelo govêrno para combater os males causados pela estiagem.

Ao mesmo tempo, o Ministro da Viação sugeriu ao Presidente da República a realização de várias obras de emergência no nordeste, para dar trabalho na própria zona atingida, entre as quais três açudes e uma rodovia de acesso, onde serão empregados 1.200 homens.

As obras

As obras serão custeadas pelos recursos da reserva especial para obras dêsse gênero do Minitério da Viação, no total de 13 milhões e 300 mil cruzeiros e os trabalhos, que terão lugar nos municípios de Água Branca Palmeiras dos Indios e Major Izidoro, em Alagôas estarão a cargo do DNOCS.

Admissão de pessoal

O Ministro da Viação propoz, também, ao Presidente da República, á vista da prolongada estiagem no Polígono das Sêcas, seja autorizada a admissão de pessoal de obras naquela região.

A missão Helvécio

A Comissão chefiada pelo sr. Helvecio Xavier Lopes está formada pelo Chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura, Presidente da COFAP, diretor do D. N. O. C. S. Presidente da Comissão Especial de Alimentação, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Presidente da L. B. A., e assistente técnico do Conselho Coordenador do Abastecimento. A Comissão, que viajará em avião da FAB, seguirá diretamente para Recife, mas seu trabalho se estenderá ao Rio Grande do Norte, Paraíba Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia.

Falando na "Voz do Brasil", o sr. Helvecio Xavier Lopes declarou:

"Sensível aos problemas nacionais, o presidente Juscelino Kubitscheck de Oliveira dedica atenção especial ao sofrimento do povo, principalmente, quando, sôbre êste, desabem as inclemências dos fatores adversos da natureza".

Gráficos aprovarão ainda hoje as resoluções finais

Os trabalhadores que participam da I Conferência dos Gráficos do Distrito Federal, dedicaram-se ontem, ao estudo das 70 teses apresentadas e que consubstanciam as reivindicações mais sentidas da classe, tais como a reforma da previdência social, instituição do salário profissional e ensino técnico.

Três comissões (cada uma formada por 15 delegados) foram organizadas para estudar as teses apresentadas. Uma das comissões dedica-se aos trabalhos sôbre Legislação, Social, outra debate as teses sôbre Previdência Social e a terceira examina teses sôbre assuntos gerais.

PLENÁRIA

Ontem, as comissões terminaram seus estudos e aprovaram as resoluções apresentadas no decorrer dos debates. Hoje, serão efetuadas duas sessões plenárias, que discutirão os resultados das comissões, a fim de aprovarem a resoluções finais da Conferência.

Os assuntos que mais têm preocupado os trabalhadores, segundo se verifica pelo número de teses apresentadas, são os concernentes ao salário profissional, ao ensino técnico e a previdência social.

Com relação à previdência social, os gráficos apresentaram vários trabalhos em que propõem medidas para melhorar os serviços assistenciais prestados pelas instituições de previdência social.

Salários

Os gráficos pretendem, também, instituir o salário profissional, a fim de evtar que a elevação do salário mínimo equipare os vencimentos dos profissionais aos dos serventes. Nêste sentido foram apresentadas várias teses, em que são propostas medidas para o início de uma campanha reivindicatória do salário profissonal.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Efetuada a prisão de vários peronistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O Chefe da Polícia Federal, capitão de Mar e Guerra José Delepiane, confirmou ontem à noite que aproximadamente duzentos peronistas haviam sido detidos nas últimas horas nesta capital.

ARMAS E PANFLETOS

Esclareceu Dellepiane que haviam sido apreendidas armas e panfletos no transcurso de buscas realizadas e que precederam as prisões. Parece, acrescentou o Chefe de Polícia, que os delidos não tiveram participação ativa nos últimos atentados cometidos contra oficiais superiores da marinha de guerra.

Como se sabe, as residências de três oficiais da Marinha, nesta capiti, foram objeto de ataques armados depois da revolta de 9 do corrente.

HOMENS E MULHERES

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — A busca de elementos peronistas, que motivou a concentração de fôrças policiais na Praça do Congresso, permitiu a prisão de cêrca de 200 homens e mulheres, entre os quais um (enente-coronel).

Os interrogatórios dos detidos prossegue, e outras prisões são esperadas no decorrer das próximas horas. Trata-se-ia de membros de uma organização peronista clandestina, com ramificações em Buenos Aires e nos subúrbios.

Contràriamente à especiativa, nenhum comunicado foi publicado depois da importante conferência realizada na Casa Rosada, sob a presidência do general Aramburu, para examinar a situação em consequência da descoberta dessa organização.

O porta-voz do Govêrno se recusou a fazer qualquer comentário.

Festival aeronáutico

LISBOA, 30 (ANI) — Dezenas de aviões a jacto sobrevoarão Lisboa amanhã realizando um festival aeronáutico de verdadeiras características internacionais. A iniciativa comemora o "Dia das Fôrças Aéreas" e compreende vários atos e solenidades.

Gago Coutinho

LISBOA, 30 (ANI) — O almirante Gago Coutinho foi ontem homenageado no decorrer de um almôço que reuniu uma dúzia de comodoros e capitães-de-mar-e-guerra que há trinta e quatro anos eram guardas-marinhas.

Resenha Internacional

Incidente em Marrakech

MARRAKECH, 30 (AFP) — Incidente ocorrido ontem à noite o quartirão europeu da cidade causou a morte de 10 civis marroquinos, além de sete feridos entre militares do Exército francês. De acôrdo com as primeiras informações, o incidente foi resultado de rixa em um bar, na qual um pára-quedista senegalês teria sido ferido por um marroquino.

Nasser irá a Moscou

CAIRO, 30 (AFP) — Noticia-se em fonte bem informada que terá a duração de um mês a viagem do presidente Gamal Abdel Nasser à União Soviética. O coronel Nasser deixará esta capital na última semana de agôsto.

Congresso de Pontes

LISBOA, 30 (ANI) — Oitocentos delegados de 35 países terminaram ontem os trabalhos do Congresso Internacional de Pontes e Estruturas, há dias inaugurado em Lisboa. Além das sessões de trabalhos, os delegados realizaram visitas a importantes obras em curso em vários pontos do país.

Observação "in loco"

LISBOA, 30 (ANI) — Dois membros do Govêrno português abandonaram ontem Lisboa para ir observar "in loco" os problemas que dizem respeito aos dopartamentos da Estado a que pertencem.

Desmascarados

LISBOA, 30 (ANI) — Uma habilidade do Govêrno da União Indiana para se eximir ao cumprimento de obrigações que assumiu foi agora desmascarada pelo Ministério de Ultramar português. Em nota enviada à imprensa, aquele Ministério denuncie que as autoridades portuguêsas tenham por qualquer forma impedido que o Govêrno da União Indiana pagasse pensões aos funcionários aposentados que serviram naquele país e vivem em Gôa.

Exigem os estudantes guatemaltecos a libertação dos colegas

GUATEMALA, 30 (AFP) — Os estudantes das faculdades que se encontram em greve exigiram ontem, para cessar o movimento, a imediata libertação dos estudantes detidos e a destituição das autoridades policiais responsáveis pela repressão de segunda-feira.

COMUNICADO DO "COMITÉ"

Esses pedidos foram formulados pelo "comitê" diretor estudantil ao presidente Carlos Castillo Armas, que recebeu os seus representantes no começo da tarde de ontem. Ainda se ignora qual será a resposta do govêrno. Após o encontro com o "comitê" estudantil, assinalou Castillo Armas haver declarado que o govêrno estudaria aqueles pedidos e daria resposta dentro do breve prazo. Segundo comunicado do "comitê", são as seguintes as condições apresentadas pelos estudantes para o reinício do trabalho: 1) libertação de todos os estudantes presos no transcurso da manifestação de segunda-feira e posteriormente; 2) demissão imediata das autoridades policiais que se encontravam no local da sangrenta repressão à manifestação de segunda-feira, repressão que, como se sabe, fêz quatros mortos e vinte feridos. De seu lado os estudantes de direito fizeram pedidos da mesma natureza ao Chefe do Estado.

Os tribunais continuaram estudando os "dossiers" dos estudantes detidos, cujo número se eleva a quase 50. Noticia-se porém a liberação de um grupo de dezoito estudantes que ainda não haviam sido submetidos aos tribunais.

De seu lado o Conselho Superior Universitário, autoridade suprema da Universidade de San Carlos que é, como se sabe, a mais antiga da Guatemala, fêz um apêlo aos estudantes e às autoridades para que fôsse encontrada uma solução comum para os atuais problemas. Em declaração de sete pontos aprovada sob a presidência do reitor da universidade e publicada ontem, o Conselho, após salientar a sua neutralidade política, condena a violência com que foi reprimida a manifestação estudantil, lamenta que êsses incidentes tenham feito mortos e feridos, e protesta contra a violação da Universidade e das faculdades pela fôrça pública. Finalmente o Conselho oferece a sua "mediação" para resolver as atuais dificuldades. Havia otimismo nos círculos políticos, acreditando-se que as conversações entre o govêrno e os estudantes pudessem resolver o problema e restabelecer a calma fundamente com o reinício das atividades universitárias.

VIGILANCIA NA FRONTEIRA

SÃO SALVADOR, 30 (AFP) — As autoridades salvadorenhas ordenaram o estabelecimento de estrita vigilância nas fronteiras da Guatemala e de Honduras para evitar a eventual passagem de elementos revolucionários que desejem seguir para a Guatemala por ocasião de líderes comunistas. Segundo informações não confirmadas procedentes da Guatemala, toma amplitude a greve de braços cruzados da capital da Guatemala, desencadeada como protesto contra os graves acontecimentos atuais.

ABSOLUTA IMPARCIALIDADE

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O presidente do Govêrno provisório, general Pedro Aramburu, instruiu os governadores provisórios das províncias, reunidos em Buenos Aires, a observarem a mais absoluta imparcialidade com relação aos partidos políticos.

O Presidente acentuou que o Govêrno está decidido a restabelecer a normalidade constitucional por meio de eleições livres, e pelo respeito à vontade popular.

O Chefe do Govêrno pediu igualmente aos governadores evitarem tôdas as despesas supérfluas, e lhes aconselhou a levarem uma vida austera e sóbria.

Finalmente, o presidente Aramburu exigiu dos governadores medidas enérgicas para com os patrões que não respeitam as leis sociais.

EDITAL

A PETROBRÁS comunica que, a partir do dia 5 de julho do corrente ano, em sua Tesouraria Geral, à Avenida Presidente Vargas, 534, loja, fará a entrega de Obrigações ao Portador correspondentes às contribuições recolhidas, nesta Capital, no exercício de 1954, por proprietários de veículos automóveis, observadas as seguintes condições:

1. **Nos primeiros sessenta (60) dias, contados da data acima referida, somente serão atendidos os contribuintes, seus representantes ou cessionários, que se apresentarem munidos da Guia de Recolhimento relativa a 1954, e de acôrdo com a escala abaixo:**
   a. **de 5 a 11-7, contribuintes cujos nomes próprios se inciem com a letra "A";**
   b. **de 12 a 18-7, contribuintes de iniciais "B", "C", "D" e "E";**
   c. **de 19 a 25-7, contribuintes de iniciais "F", "G", "H" e "I";**
   d. **de 26-7 a 1-8, contribuintes de iniciais "J", "K" e "L";**
   e. **de 2 a 8-8, contribuintes de iniciais "M", "N", "O", "P", "Q" e "R";**
   f. **de 9 a 15-8, contribuintes de iniciais "S", "T", "U", "V", "X", "Y" e "Z".**
2. **Após êsse prazo, também serão atendidos os que não possuirem aquele documento, mas que tiverem efetuado o recolhimento da contribuição de 1954.**
3. **A entrega das Obrigações será feita diretamente ao contribuinte, seu representante legal ou cessionário, mediante comprovação da identidade e, quando fôr o caso, do instrumento do mandato ou da cessão.**

Simultaneamente, será efetuado o pagamento dos juros, à razão de 7% (sete por cento) ao ano e correspondentes aos dois semestres de 1955, deduzindo-se, nesse ato e de acôrdo com a Lei, a importância relativa ao impôsto de renda.

E' facultado aos portadores de Obrigações propôr a conversão de seus títulos em Ações Preferenciais, desde que satisfaçam as condições estabelecidas no art. 18 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1956.

Projeto Subversivo

Acaba de ser aprovado, pela Câmara dos Deputados, um projeto de lei que subverte tôdas as bases jurídicas da nossa legislação social.

Por essa proposição legislativa, o trabalhor autônomo é considerado como empregado, para efeito das leis trabalhistas, desde que habitualmente "preste ou tenha prestado serviços a uma única emprêsa".

Cabe arguir, preliminarmente, o absurdo contido no alcance retroativo que teria a lei. Seus efeitos atingiriam situações anteriores, pois que estariam abrangidos pelo diploma legal os trabalhadores que "TENHAM PRESTADO serviços a uma ÚNICA EMPRÊSA".

Depois disso, há o paradoxo jurídico de conceituar como empregado, isto é, trabalhador subordinado, o profissional que, no entanto, presta serviços em condições autônomas.

E' matéria pacífica, nunca controvertida, que o fundamento jurídico, a característica básica da relação de emprêgo consiste na subordinação do empregado ao empregador. A êste, segundo expressos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho (arts. 2 e 3), incumbe dirigir a prestação de serviços.

A essa DIREÇÃO, todavia, escapa o profissional autônomo, que de maneira alguma pode ser considerado como empregado.

Empregado, segundo o conceito do art. 3 da Consolidação das Leis do Trabalho, é a pessoa que, MEDIANTE SALÁRIO, presta serviços sob a DEPENDÊNCIA de um empregador.

O profissional autônomo nem tem salário, nem está sob a dependência ou direção de um empregador.

Sem essa vinculação indispensável para caracterizar a relação de emprêgo, o trabalhador não tem qualquer dos deveres impostos ao empregado subordinado, que é, êste último, sujeito à direção do empregador. Logo, seria um absurdo conceder ao profissional autônomo os mesmos benefícios que as leis sociais outorgam aos empregados subordinados, sem impôr-lhes, todavia, os deveres que a êstes últimos cabem.

A Câmara dos Deputados, no entanto, aprovou tal aberração. Resta esperar que o Senado Federal corrija o tremendo êrro cometido pela Câmara Baixa.

Os poucos que sabem apreciar o bom café conhecem-no pelo tom de paladar, o aroma suave e penetrante - não ácido - e a marca de garantia inconfundível, que proporciona renovado prazer e rendimento maior. Conhecem-no pelo nome Lord Café, que realiza o *muito bom* em qualidade de pó. Isto é preferência!

Os grãos que entram na composição do Lord Café realizam de fato a sua qualidade exclusiva.

Agora também em tamanho Junior (250 grs.)-Preço Junior

Fab. R. Visc. de Niterói, 354 A e B - Rio de Janeiro - Produto do Café Paulista S. A.

Adservice

Juventude eterna!...

Tocando delicadamente com as mãos a cútis assetinada, Você, imediatamente, lembra-se de ANTISARDINA! Esse seu aspecto juvenil e o viço primaveril que a sua pele revela Você deve a Antisardina, a grande conquista da ciência para a mulher de hoje.

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

Antisardina n.º 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage".

Antisardina n.º 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

Antisardina n.º 3
protege o colo, os ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

O Que Se Diz:

...QUE o aumento dos servidores do Estado do Rio, cuja mensagem o governador Miguel Couto Filho assinou na sexta-feira, apresenta-se em forma de classificação de cargos semelhantemente ao que está planejado para a administração federal, o que causou verdadeira confusão no seio da classe, que esperava apenas a valorização das atuais classes e padrões...

●

...QUE a confusão é tão grande, que até agora ninguém sabe ao certo quanto terá de aumento, a que grupo ou categoria pertencerá, quando a lei entrará em vigor, e se a melhoria será mesmo efetivada em 1957, pois a lei prevê que os novos níveis só entrarão em vigor caso os recursos do Tesouro permitam ao Poder Executivo propor a abertura dos respectivos créditos"...

●

...QUE, por isso mesmo, o aumento está sendo classificado no meio do funcionalismo como "o aumento do não sei, talvez seja, vamos ver se é"...

AUMENTO A FUNCIONÁRIOS FLUMINENSES

Nereu: todo apoio aos Bombeiros

O Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, enviou ao Comandante do Corpo de Bombeiros, cel. Sousa Aguiar, mensagem na qual agradece os têrmos do documento que, anteontem, o 3.º sargento Roberto Rodrigues da Costa lhe entregou do alto de uma escada magirus postada frente ao Ministério.

Lembrou o Ministro que os aplausos da multidão, na oportunidade da ascensão do soldado do fogo, reflete com precisão o conceito em que o povo tem à corporação, digna por todos os títulos dessa simpatia e de todo apoio e estímulo do Govêrno.

Apêlo aos portuguêses

LISBOA, 30 (ANI) — Um apêlo aos portuguêses espalhados por todo o mundo foi ontem feito ao microfone da Emissora Nacional pelo Cardeal Patriarca de Lisboa. O cardeal d. Manoel Gonçalves Cerejeira fêz o apêlo para que os católicos portuguêses auxiliem a construção gigantesca, no gênero do Cristo Corcovado, que está a ser construída em frente de Lisboa, o monumento a Cristo-Rei em Almada.

Assina Couto Filho mensagem à Assembléia

Em cerimônia realizada no Palácio do Ingá, com a presença de numerosos funcionários do Estado, o governador Miguel Couto Filho assinou a mensagem relativa ao prometido aumento de vencimentos dos servidores estaduais.

A melhoria, entretanto, sòmente entrará efetivamente em vigor a partir de janeiro de 1957, ficando os funcionários, no ano corrente, com o direito à percepção de 50% do aumento que tiveram, da data da sanção da lei.

1 BILHÃO E 200 MILHÕES

A despesa global, do ponto de vista orçamentário, atingirá a 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, depois de 1957. Entretanto, o projeto condiciona a efetivação da melhoria, para o caso do Tesouro possibilitar abertura dos respectivos créditos.

INATIVOS

Também os inativos e militares foram melhorados, tendo sido previsto para os primeiros um aumento fixo "per-cápita" de Cr$ 1.500,00, e para os segundos uma valorização dos atuais vencimentos à base de 60% em média.

CLASSIFICAÇÃO

Ao contrário do que todos esperavam, um simples aumento percentual sôbre das atuais classes e padrões, o plano obedece ao critério da classificação de cargos, à maneira do que se pretende fazer na Administração federal. Os aumentos concedidos, o são, portanto, através de novos níveis, classificados de acôrdo com a função ou carreira.

Jornalistas pedem três dias para suas eleições

Os componente das chapa RENOVAÇÃO, que concorre às eleições para substituir a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, dirigiu ontem um memorial ao Ministro do Trabalho, solicitando a ampliação (de um para três dias) do prazo de votação no pleito em causa.

Essa atitude resultou de não se ter conseguido conciliação entre a Diretoria do Sindicato — que pretende fazer a eleição em um só dia: o sábado 14 de julho — e os integrantes das duas outras chapas concorrentes.

INCONVENIÊNCIAS

"Argui a chapa Renovação, contra a intransigência da atual diretoria do Sindicato (interessada no pleito), as seguintes impugnações:

1 — o prazo de um dia, tendo em vista as peculiaridades do trabalho em jornal, é de si mesmo insuficiente;

2 — além disso, a data marcada recai num sábado, dia em que não funcionam os vespertinos, nem grande parte dos setores de reportagens, tornando difícil alcançar-se o «quorum» legal;

3 — a circunstância de recair em sábado a data da eleição propicia, sobretudo, desvantagem para os candidatos que não dispõem de recursos para mobilizar frotas de automóveis a fim de oferecer transporte para os seus eleitores considerados certos.

DESÂNIMO NA CLASSE

Além dêsses motivos, a restrição de horário, se prevalecer, virá arrefecer o entusiasmo notado nas Redações e Revisões dos jornais, despertado pela competição atual em excelente exemplo de vitalidade da classe, o que se reflete principalmente no movimento de tesouraria do próprio Sindicato.

Como a atual diretoria do órgão de classe é interessada direta nas eleições, deixar que ela jogue com o seu poder político, prejudicando o interêsse das demais chapas em não protelar o pleito, corresponderá a manobra inaceitável.

ELABORAÇÃO DAS CHAPAS

O jornalista Belfort de Oliveira enviou ao Ministro do Trabalho uma consulta sôbre se "pode o votante, em pleito sindical, confeccionar, livremente, a chapa de sua preferência, com os nomes retirados das diferentes chapas registradas, ou é obrigado a cingir-se a estas, tal como foram registradas".

Pediu Belfort de Oliveira, que é o sócio n. 19, do Sindicato, que a sua consulta seja respondida com a maior brevidade, tendo em vista iniciar-se a eleição no dia 14 de julho e ser êsse um esclarecimento essencial ao eleitorado.

PRESCRIÇÃO LEGAL

"O candidato que faltar à verdade, ao fazer a declaração (de exercício efetivo da profissão), além das sanções administrativas da alínea C do artigo 553, da Consolidação das Leis do Trabalho, incorrerá nas penas previstas no artigo 299 do Código Penal (crime de falsidade ideológica). A pena para êsse crime é de 1 a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00. A qualquer tempo em que ficar provada a falsidade referida, terá aplicação o disposto no artigo 553, alínea C, da Consolidação" (Do Guia das Eleições Sindicais, edição de 1955, página 18).

Orico e outros atos assinados

O diplomata Osvaldo Orico, Ministro para Assuntos Econômicos, foi nomeado ontem pelo presidente Juscelio Kubitschek para prestar assessoramento técnico permanente ao representante do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, com sede em Paris.

Em outro ato, o Chefe do Govêrno, atendendo a solicitação do Govêrno de Minas Gerais, autorizou seja pôsto à disposição daquele Govêrno o procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, João da Mata Machado, lotado na Delegacia de Minas Gerais.

Outras nomeações

Na pasta da Educação foi nomeado o sr. Mauro Ribeiro Viegas, para exercer o cargo de professor catedrático da Cadeira de Materiais de Construção e Estudo do Solo, da Faculdade Nacional de Arquitectura da Universidade do Brasil.

E na pasta da Fazenda o sr. Kubitschek nomeou Joel Barbosa Ribeiro para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Maranhão, e Antônio Lindoval Correia para exercer o cargo de tesoureiro auxiliar da Delegacia Fiscal do Tesouro no Ceará.

Jango de passagem no México

MÉXICO, 30 (AFP) — O sr. João Goulart, Vice-Presidente do Brasil, chegou hoje de madrugada a esta capital, vindo de Paris, via "Air France", com escala em Nova York.

O sr. João Goulart, que viaja acompanhado pelo deputado trabalhista Ernesto Catalão, fará apenas uma breve estada de 36 horas no México pois deve seguir amanhã para Buenos Aires e Montevidéu, a fim de visitar sua genitora que se encontra enfêrma na capital uruguaia.

Recepção

O vice-presidente brasileiro foi recebido em seu desembarque pelo embaixador brasileiro Carlos Martins Thompson, pelo ministro do Exterior do México, por outros representantes da chancelaria, membros da embaixada e do consulado brasileiro e vários membros da colônia brasileira.

O avião do sr. Goulart chegou um pouco atrasado e o vice-presidente do Brasil mal teve tempo para assinar o "livro de ouro" do aerodromo e manifestar sua satisfação por ficar em solo mexicano, embora por tão pouco tempo. "É aqui — disse êle — que se encontram as mais profundas riquezas da América, um povo que apresenta em seus traços os sinais da eternidade. Sempre me senti seduzido pela heróica história do México".

A hora da emancipação

O sr. João Goulart salientou que o México e o Brasil tinham muitos pontos comuns. "Os nossos países — disse o VicePresidente brasileiro — separados apenas pela enorme distância continental, vivem ambos nesta segunda metade do século XX o mesmo momento histórico: é a hora da sua emancipação econômica. O exemplo do sucesso obtido pelo México para fazer dêste país uma potência industrial — acrescentou, servir-me-á de estímulante para enfrentar cada dia, na estrada que se abre à frente do atual Govêrno brasileiro, o problema da redenção nacional".

Com o Presidente

O sr. João Goulart foi recebido pelo Presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines e foi o convidado de honra de um banquete oferecido pelo embaixador Thompson Flores. O Vice-Presidente brasileiro partirá amanhã de manhã para Buenos Aires em avião da "Canadian Pacific".

Ademar fará longa viagem

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O sr. Ademar de Barros, antigo Governador de São Paulo e presidente do Partido Progressista do Brasil, deixará Buenos Aires na próxima semana, para uma viagem circular que o levará às principais capitais da costa Oeste da Abmérica do Sul, até Nova York.

Só depois voltará ao Brasil no fim de agôsto.

Roteiro

O estadista brasileiro declarou à France Presse que iria primeiro a Santiago, onde permaneceria três dias. Continuará depois viagem para Lima, Quito, Bogotá, México, quando ficará cerca de três dias em cada capital. Prosseguirá viagem para Nova York, de onde irá a Paris.

O sr. Ademar de Barros espera ficar quinze dias em Paris, onde encontrará seus dois irmãos: Oswaldo e Antônio (êste último senador no Brasil). Irá em seguida a Starmberg, perto de Munique, onde será hóspede do príncipe Aldrecht Von Bayern, de quem é amigo pessoal. Permanecerá uma ou duas semanas em Starnberg. Visitará o Padre Pio em San Giovanni, na Toscana, "a fim de ver um santo vivo".

O padre Pio, que é "estigmatizado", conquistou fama mundial nos últimos dez anos, por numerosos "milagres", embora as autoridades eclesiásticas ainda não se tenham pronunciado a respeito.

O sr. Ademar de Barros será acompanhado em sua viagem por sua espôsa, d. Leonor de Barros, e seu secretário particular, sr. Dias Batista. Voltará a São Paulo em fins de agôsto. Hoje, o antigo Governador de São Paulo visitou a fazenda Las Malvinas, a 150 quilômetros de Buenos Aires, a convite do proprietário.

Contra o feriado de 3a. feira

O Presidente em exercício da Associação Comercial, sr. Raul de Góis, manifestou-se terminantemente contrário à paralisação das atividades do comércio na próxima têrça-feira, a título de se comemorar a concessão de autonomia ao Distrito Federal.

Apresentou o sr. Raul de Góis três razões para sua oposição: o fato de que essas interrupções acarretam grave prejuízo para a produção, num país sàbidamente necessitado de produzir; a circunstância de autonomia só estar programada para 1960; e, finalmente, o não constar da relação de feriados, recentemente publicada pelo Govêrno Municipal, o dia 3 de junho.

Duvidosa festa

Completando suas declarações, disse o Presidente da Associação Comercial:

— Sinceramente, tenho minhas dúvidas sôbre os efeitos benéficos que possam advir dessa autonomia, sem nenhuma receptividade, até agora, no espírito da população carioca. Os exemplos cotidianos não se apresentam de molde a que alimentemos boas esperanças a êsse respeito.

A reforma agrária

A SEGUNDA ABOLIÇÃO

Desçamos, em profundidade, até o cerne da tragédia econômica do Brasil. Tenhamos a coragem patriótica de olhar todo o tremendo quadro de desajuste econômico em que nos movemos. Criou-se hoje, em certos círculos prósperos, um **slogan:** a industrialização nacional. Mas como poderá ser possível desenvolver a industrialização de um país onde apenas 30% da população tem poder aquisitivo? Como poder-se-á fazer o espantoso milagre de industrializar uma Nação na qual 70% de sua população vive nas zonas rurais destruída pelo mais odioso, desumano e anti-social estado de miséria? De que forma miraculosa poderemos desenvolver nosso parque industrial, se, segundo dados oficiais, em determinadas zonas do país uma família rural trabalha um ano inteiro para ganhar apenas 1.500 cruzeiros, não por mês, mas ao fim de cada ano?

Mas êste quadro tenebroso de penúria não é, apenas, o do mundo rural brasileiro. Nas áreas urbanas, a pobreza não é menor que em Estados como Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Ceará, Sergipe e Goiás onde o salário mínimo atual é inferior a mil cruzeiros; em Territórios como os de Rio Branco e Amapá, êsse padrão ainda é mais baixo; e em Estados mais felizes como Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Maranhão o máximo é 1.800 cruzeiros. Mesmo que a nova revisão conceda sôbre êsses níveis atuais um aumento de 50%, o poder de aquisição dêsses trabalhadores, em face do custo crescente do preço da vida, continuará nulo. Os assalariados permanecerão na situação de párias. Sem nenhum poder de consumo. Apenas trabalhando para mal prover a subsistência.

Por isto, o único caminho é o da elevação do padrão de vida das populações urbanas e rurais. Como conseguí-lo?

O aumento permanente de salários é medida inflacionária. Destrói o próprio salário.

Só a reforma agrária abrirá caminho franco à industrialização de que carecemos para completar nossa emancipação nacional. Ela foi recomendada, mal terminava a guerra, aos países subdesenvolvidos pela Secretaria Geral das Nações Unidas. Economistas conservadores, mas esclarecidos, também a preconizam. Jornais da responsabilidade do **Correio da Manhã** a defendem. O Presidente da República em sua campanha eleitoral a incluiu em sua plataforma. E agora, falando aos industriais, o Ministro da Guerra a aconselhou, em nome do próprio interêsse da indústria nacional.

Alguns industriais, fazendo côro com os barões feudais dos latifúndios improdutivos, a ela se opõem, narcotizados com o que vendem hoje. Esquecem que vendem apenas aos 30% que têm poder de consumo. Mas o que é necessário é vender para êstes e mais para os 70% marginais. Para tôda a Nação. E isto será impraticável sem a reforma agrária. Porque somente ela criará o amplo mercado interno indispensável ao desenvolvimento da industrialização.

Há nove anos está congelado no Congresso Nacional um dos projetos de reforma agrária, de autoria do deputado Nestor Duarte. A resistência oferecida à reforma, ou por preconceitos ideológicos infundados, e agora destruídos pela tomada de posição do Ministro da Guerra, ou pela casamata dos interêsses criados, deve cessar. Criemos uma consciência nacional em favor da reforma agrária com o assomo e a veemência com que nossos maiores se empenharam, no passado, nas lutas pela extinção da escravatura.

Completemos a Abolição, com a reforma agrária, como pregavam Rebouças, Nabuco e Ruy. E façamo-lo já para que, amanhã, ao tê-la tardiamente, alguém não sugira no ato que a criar aqueles mesmos artigos propostos por Silva Jardim ao decreto da Abolição:

"Artigo 1.º. Fica extinta a escravatura no Brasil. Artigo 2.º. Pedimos perdão ao Mundo por fazê-lo tão tarde".

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar
Tel.: 42-7395

Bazar em benefício dos egressos de Curicica

Desde hoje, dia 2 de julho e ainda amanhã e depois, todos aqueles que o desejarem poderão colaborar com a Instituição ora em organização que visa a amparar os egressos do Sanatório de Curicica, comparecendo ao Bazar, instalado na loja do Edifício Ito — Largo da Carioca, esquina da Avenida 13 de Maio (em frente ao Taboleiro da Baiana.

Amigos dos ex-doentes liderados pela médica do Sanatório, dra. Idalina Freitas Lima Campos, ofereceram numerosas prendas que poderão ser adquiridas por custo muito inferior ao real, cuja renda reverterá para instalação da sede da ISARE (Instituto de Amparo e Recuperação do Egresso).

Espera-se, assim, grande comparecimento do público, de vez que se trata de obra social de inestimável alcance e de mais uma oportunidade para o nosso povo demonstrar seu espírito de cooperação e fraternidade.

Alkmim visitará a Associação Comercial

O Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, visitará, quarta-feira próxima, às 17 horas, a Associação Comercial, participando dos trabalhos do Conselho Diretor da casa, em reunião presidida pelo sr. Raul de Goes.

Acompanharão o Ministro o Diretor da SUMOC, sr. Eurico Sales, e o Diretor-Geral do Imposto de Renda.

Serão debatidos problemas relacionados com o nosso comércio com o exterior e assuntos da órbita tributária.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso da Carteira de Hipotecas

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 21 do corrente, tendo em vista a proposta do sr. Diretor da Carteira de Hipotecas e considerando que a referida Carteira está congestionada de processos de empréstimos, que atingem ao número de 3.787, além de inúmeros de outra natureza, e considerando a conveniência de ser acelerada em benefício dos próprios interessados a marcha dos processos em instrução,

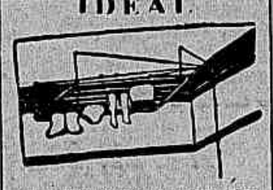
RESOLVEU suspender, a partir de 3 de julho vindouro e enquanto não fôr regularizado o andamento dos processos em curso, a admissão de:

a) — **inscrição de propostas iniciais, de aumento ou de transferência;**
b) — **pedidos de desligamento de garantia hipotecária;**
c) — **pedidos de desarquivamento de processos cancelados.**

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DO EXPOSIÇÃO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
Saia PLISSADA
PARA MENINAS DE 6 A 14 ANOS
Encantadora saia em cambraia pura lã, na côr chumbo!

PREÇO DA PRAÇA: 278.
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
180.
Aproveite! Compre agora e economize 98 cruzeiros!
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados brancos e de alumínio
15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
TELEFONE: 37-0110
AV. PRADO JÚNIOR
N.º 150
COPACABANA

Rádios das melhores marcas
Vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/39

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 2 a 7 de julho próximo:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$ 480,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Riada"	Cr$ 450,00 p/10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio"	Cr$ 395,00 p/10 quilos
PARA O PORTO DO RIO	
Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$ 320,00 p/10 quilos
PARA O PORTO DE VITÓRIA	
Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 270,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1956
PAULO GUZZO
Presidente

GANHE GRÁTIS

UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

• Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha — Passagens Aéreas Ltda.
• Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
• SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1.ª, inteiramente gratis!
• Reservas por telefone!
• PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRESCIMO!
• Entregas no escritório, em casa ou no aeropôrto!
QUITANDINHA
PASSAGENS AÉREAS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE JULHO DE 1956

A nossa opinião

Mudança da capital

A mudança da capital da República, determinada pelos constituintes de 1946, e estudada minuciosa e exaustivamente pelas numerosas comissões técnicas, dentro e fora do Congresso, é hoje uma idéia em marcha, que superou a fase das discussões e das dúvidas. Os diversos setores responsáveis do país já se manifestaram favoravelmente à realização, tanto quanto possível imediata, da iniciativa e o Govêrno Federal já tomou as providências ao seu alcance para que a medida seja posta em prática.

Ninguém ignora que é propósito do sr. Juscelino Kubitschek transferir a capital da República e é óbvio que uma obra dêsse vulto não se fará sem a necessária preparação da opinião pública, de cuja colaboração ativa resultará economia de tempo e de capitais a serem empregados no monumental empreendimento. Estão no Congresso os projetos de lei necessários à fundação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital e acreditamos que o Congresso, que tem sido a grande fôrça propulsionadora dessa marcha político-econômica para o Oeste, terá todo o empenho em aprovar os instrumentos indispensáveis para que o atual govêrno se desincumba do seu compromisso de transferir a sede do Govêrno Federal para o planalto central do Brasil.

Não cabe aqui reexaminar as teses vitoriosas suscitadas pelo debate em tôrno da mudança da capital, mas o carioca, é coisa notória, não tem maior interêsse em reter no seu território a complexa e gravosa administração da República, preferindo que seja transferida para o interior uma massa compacta de cidadãos que não só poderão ser, no planalto, mais úteis ao país como também aliviarão os problemas do Rio de Janeiro, abrindo uma chance aos grandes problemas metropolitanos.

O Govêrno Federal, por seu lado, ganhará em eficiência e em estabilidade política, imune que ficará praticamente à pressão de descontentamentos oriundos da vida difícil e apertada de uma cidade que, como o Rio de Janeiro, cresceu desordenadamente sem que êsse crescimento fosse acudido pelo progresso nos serviços públicos. O Presidente da República tem hoje seu prestígio junto à opinião pública da capital sujeita a incidentes da vida da cidade, portanto a fatos inteiramente estranhos à sua órbita específica de ação.

Govêrno empreendedor como o do sr. Juscelino Kubitschek compreenderá as vantagens que, pelo menos por êsse lado, advirão imediatamente ao país com a mudança da capital e certamente tudo fará para libertar a administração federal do ambiente que sabidamente não lhe é propício. Com isso, com semelhante realização, sabe o sr. Juscelino Kubitschek que terá prestado ao país inestimável serviço. Ao país e, em particular, ao Rio de Janeiro.

O Ministro hesita

O Ministro do Trabalho, ao que consta, está hesitando em resolver sôbre um caso de sua competência rotineira, desejoso talvez de passar por um pequeno espinheiro no caminho de seus deveres, sem o risco de arranhão mínimo nas simpatias de que pode dispôr entre os jornalistas.

O caso é que a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas fixou para um sábado, dia impróprio dadas as peculiaridades da profissão, a data das eleições. Duas das três chapas concorrentes ao pleito pleitearam, em memorial ao Ministro do Trabalho, que êsse prazo seja dilatado para três dias, assegurando-se dessarte igualdade na competição e que se complete o "quorum" legal, dando validade ao pleito.

Ora, a inexistência de "quorum", numa eleição de afogadilho, interessa exclusivamente ao grupo que mantém a atual diretoria e pretende, através de novo arranjo, continuar no comando da classe.

Interessa porque pretende com isso arrefecer o entusiasmo do eleitorado adversário e ganhar tempo para um trabalho de acabrestamento mais seguro do atual, que se prejudicou estando alguns dirigentes, nesta época, em viagem de instrução por trás da Cortina de Ferro.

Assim sendo, não há como hesitar: de um lado, os candidatos de duas chapas reclamando eleições limpas, com acesso de todos os eleitores às urnas, com igual oportunidade para todos; de outro, uma intransigência de si mesmo comprometedora da diretoria do Sindicato, teimoso em uma pressa mais do que estranha, evidentemente suspeita de acabar com a votação a três pancadas.

A prova a que se submete o Ministro, é, portanto, muito pequena para que êle se assuste ante ela. Entretanto, mesmo no caso de se comportar o Ministro favoràvelmente à tese da diretoria do órgão de classe dos jornalistas, não há motivo para demorar a solução, que a todos interessa fundamentalmente.

Subúrbios cariocas

ESTA cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, outrôra "invicta e mui leal" é hoje chamada a "maravilhosa", está precisando de muita coisa. Não haverá exagero em se dizer que está precisando de tudo. Pelo menos em questão de asseio e de higiene, ela reclama medidas urgentes e largas.

O prefeito Negrão de Lima sabe muito bem de tudo isso. Melhor do que ninguém conhece as necessidades da terra que está administrando, como depositário da confiança do Presidente da República. E sabe, também, que essa situação é fruto dos erros acumulados através de muitas administrações anteriores, agravada, agora, com a tremenda crise financeira da Municipalidade.

No meio de todos os problemas da terra carioca, problemas que desafiam diàriamente a capacidade dos administradores, chamaríamos a atenção do prefeito para os subúrbios da Central, da Leopoldina e de outros ramais ferroviários. Há, por tôda parte, o mais completo e vergonhoso abandono. Há desmazêlo, há relaxamento, há displicência. Muita coisa que se observa por aí só existe porque nunca se abalaram os nossos administradores a cuidar da cidade com o carinho que ela merece.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Propaganda e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Govêrno vai apurar e punir

Juscelino libera tôdas as verbas para Pernambuco

NOVAIS FILHO

Apêlo atendido

Semana no SENADO

O Senado voltou a viver, na semana passada, seus momentos de vibração cívico-tribunícia, com os discursos pronunciados pelos srs. Moura Andrade, Assis Chateaubriand e Novais Filho. Os dois primeiros abordaram o problema econômico-político e social do país, enquanto o último focalizou a angustiosa situação da população das zonas flageladas pela sêca no Estado de Pernambuco.

O sr. Novais Filho, entretanto, foi mais feliz que os meus colegas de tribuna, pois o sr. Filinto Muller, líder da maioria, na sessão de quinta-feira revelou que o presidente Juscelino Kubitschek, atendendo ao seu apêlo, mandara liberar tôdas as verbas dos Departamentos de Estradas de Rodagem e de Obras Contra as Sêcas, destinadas a Pernambuco e determinara, ao mesmo tempo, a entrega imediata ao governador Cordeiro de Farias dos 50 milhões de cruzeiros devidos àquele Estado em virtude da criação do Território de Fernando Noronha.

NÃO HÁ INDIFERENÇA

O parlamentar matogrossense, em virtude de um pronunciamento do sr. Freitas Cavalcanti, frisou que o drama de Pernambuco não está sendo observado com indiferença pelo Presidente da República que, além das providências já mencionadas, mandou àquele Estado o sr. Helvécio Xavier Lopes, a fim de estudar e sugerir providências visando minorar a angústia das populações das regiões flageladas pela sêca.

REGIME E GOVÊRNO

"Não se iludam os que supõem que podem mudar o Govêrno. A hora é trágica demais para pensar-se em trocar homens em nome das frustrações eleitorais ou dos despeitos políticos. Ninguém se engane. Se continuarmos cegos o que cairá será o regime e não o Govêrno. Sôbre os seus escombros não será uma democracia que haverá de erguer-se; nem um Govêrno Colegiado virá; nem o Parlamento governará; nem haverá partidos; nem haverá liberdade de imprensa; nem haverá as outras liberdades. Porque quem não soube usar a sua liberdade e a transformou em instrumentos de destruição dos valores morais e cívicos do seu país e se excedeu no uso das liberdades, e usou licenciosamente a liberdade e maculou a liberdade, quem assim agiu, mais não fêz do que destruí-la, do que vendê-la, do que traí-la, do que negá-la do que não merecê-la. E sem liberdade viverá, depois, sem mesmo poder reclamá-la, porque dela não foi digno. Mas, o pior de tudo: sem poder reclamá-la para seu filho, que dela não foi indigno e que queria possuí-la, e queria honrá-la e queria defendê-la". Essas palavras foram pronunciadas pelo sr. Moura Andrade, no correr do discurso que fêz combatendo o projeto de lei do sr. Alencastro Guimarães, que atuoriza o Poder Executivo a levantar um empréstimo interno no valor de 1 bilhão de cruzeiros, à taxa de 5% de juros, pagáveis, semestralmente, com operação de resgate de 30 anos.

CRISE DE AUTORIDADE

Tendo antes analisado o projeto do sr. Alencastro Guimarães, demonstrando, com números, que o mesmo é altamente prejudicial à economia nacional, o parlamentar paulista passou a focalizar o problema político-social do país, afirmando que o Brasil sofre de várias doenças, avolumando-se entre as mesmas da crise de autoridade. "Ela — frisou — se instalou na chefia suprema do país. Não é ao Presidente que falta autoridade. É à Presidência que ela mingua. E tanto a crise está na Presidência, que por não poder superá-la um Presidente suicidou-se. Tivesse Vargas autoridade, e ela teria válido sôbre as Fôrças Armadas e sôbre o Povo, sôbre os políticos e sôbre a família. Foi também por não ter vencido a crise de autoridade que Jânio teve a crise que outro Presidente foi destituído. Tivesse Carlos Luz autoridade, e esta lhe teria válido sôbre o Congresso, sôbre as Fôrças Armadas e sôbre o Povo. Foi por não vencer a crise de autoridade que Café Filho não retornou ao Poder. Tivesse êste Presidente autoridade ela lhe valeria sôbre as Fôrças Armadas, sôbre o Povo, sôbre o Congresso, sôbre os seus médicos, sôbre os seus unfarios. A crise de autoridade é vertical. Nela se debate, em mesmo uma autoridade sem precedentes para uma crise sem precedentes. Ao tornar-se Presidente abandonou a autoridade do candidato e herdou a crise de autoridade da Presidência. Ele que me ouça, de boa-vontade e de coração aberto. Convença-se de que pode governar. Convença-se de que temem que êle governe o país: de que sabem ser capaz de governar o país e de que vai governar um pouco o país e o povo passarão a amá-lo e a defendê-lo e às próprias oposições tornar-se-ão mais silenciosas porque passará a tapetes do Govêrno. O candidato sem poder encontrou em si mesmo fôrças para alcançar o Poder. Agora, as fôrças do Poder ameaçam o Presidente. Mas se a fôrça do candidato estava nos "não" que dissera a fraqueza do Presidente está nos "sim" que está dizendo: está nas aniliações prévias, nos aumentos de tarifas impensados e nas reduções capitulacionistas".

AUTORIDADE DO CANDIDATO

Depois de outras considerações sôbre o princípio da autoridade, o sr. Moura Andrade assinala que "o atual Presidente da República, quando não tinha o poder, quando era apenas candidato, quando tinha somente a tribuna das praças públicas, tinha autoridade. Tivesse lhe faltado a autoridade de candidato e não chegaria às eleições e não tomaria posse. Quando êle era êle, encontrava-se em si mesmo uma autoridade sem precedentes para uma crise sem precedentes. Ao tornar-se Presidente abandonou a autoridade do candidato e herdou a crise de autoridade da Presidência. Ele que me ouça, de boa-vontade e de coração aberto. Convença-se de que pode governar. Convença-se de que temem que êle governe o país: de que sabem ser capaz de governar o país e de que vai governar um pouco o país e o povo passarão a amá-lo e a defendê-lo e às próprias oposições tornar-se-ão mais silenciosas porque passará a tapetes do Govêrno. O candidato sem poder encontrou em si mesmo fôrças para alcançar o Poder. Agora, as fôrças do Poder ameaçam o Presidente. Mas se a fôrça do candidato estava nos "não" que dissera a fraqueza do Presidente está nos "sim" que está dizendo: está nas aniliações prévias, nos aumentos de tarifas impensados e nas reduções capitulacionistas".

GANHO FÁCIL

Depois de se referir ao trabalho nos palácios comunistas que viu, quando visitou diàriamente o "Pravda" e o "Isvestia", o sr. Moura Andrade estabeleceu o contraste, afirmando que "chego ao meu país e vejo que aqui a luta é por trabalhar menos, é por produzir menos, é por ganhar mais, é por ganhar fácil, é por viver fácil. De um lado, uma parte da população enchendo os bondes e os estribos dos cargos públicos, como pingentes da administração do país. E filas e filas, que esperam que o bonde do Estado passe e as apanhe. De outro, homens que não sabem que se conta o tempo da vida humana pelos anos que passam; que não sabem que são precisos 50 anos para que se acumulem bens; que por isso contam o tempo por segundos e querem acumular fortunas em minutos. E de outro lado, ainda, uma legião de mascotes abandonados de homens de negócios, de políticos, de ignorantes, sem rumo, sem futuro, sem passado, sem esperançar e, sem saudades, esquecidos, largados, porque a Nação não tem reservas para êles, não tem recursos para protegê-los, não sobraram migalhas na ceia dos banquetes administrativos. Ninguém economiza um centavo. Todos querem ter um milhão". Mais adiante, após breve pausa, adiantou: "A nora não permite concessões. Ou ajudamos o Govêrno a assumir sua autoridade ou pedimos ao Govêrno que seja econômico, intransigente e enérgico".

NÃO A TODOS

O sr. Moura Andrade acrescentou, então, que "ou lhe dizemos que deve sanear as finanças através das reformas ou convencerá a produção ao invés de subvencionar o consumo, que deve modificar a lei cambial para que cada dólar seja uma semente nos campos e na indústria e não uma caixa de "uisque" nas alfândegas; que deve parar o trabalho e não a preguiça; que deve premiar o esfôrço e não a aventura; que deve, dizer e não e não, sem distinguir pessôas. Não ao senador; não, ao deputado; não, ao Ministro do Supremo Tribunal Federal; não, ao general; não, ao brigadeiro; não, ao almirante; não, ao jornalista; não, ao estudante; não, ao funcionário; não, ao interêsse individual. Não, não e não. Ele só tem um dever: o nós temos um dever: é dizer sim à Pátria. E' salvá-la para os nossos filhos já que é tarde demais para salvá-los para nós mesmos. O nosso trabalho de hoje não nos pertence. O presente está perdido para nós. Não nos percamos no presente. Marquemos um encontro com as gerações futuras. Com dignidade. Com honra. Com patriotismo, para que não tomem conta, para que não nos perguntem o que fizemos do Brasil". Finalmente, o orador concluiu com as seguintes palavras: — "Sr. Presidente, conclamo o Congresso; conclamo as Fôrças Armadas; conclamo o Povo; conclamo o Govêrno para uma grande cruzada. Temos um encontro marcado com as gerações de amanhã".

LICENÇA PRÉVIA

Foi aprovado, em regime de urgência, solicitada pelo sr. Felinto Muller, o projeto de lei que prorroga, até 31 de dezembro do corrente ano, o regime de licença prévia para o intercâmbio com o comércio exterior. Foi igualmente aprovado o projeto que determina que os atuais títulos eleitorais e os expedidos até 31 de dezembro de 1955 perderão sua validade a partir de 31 de julho vindouro, sendo substituídos por folhas individuais de votação, segundo o disposto nos artigos 68 e 69 do Código Eleitoral.

ESCLARECIMENTOS

O sr. Felinto Muller, encaminhando a votação da matéria, externou que desejava, apenas, esclarecer a posição do PSD sôbre o assunto, já que estava sendo acusado de tentar prorrogar a vigência dos referidos títulos eleitorais. Muito pelo contrário, frisou, o seu partido havia designado uma comissão para estudar as modificações a serem introduzidas no Código Eleitoral, a qual estava trabalhando e, em breve, entraria em entendimento com os demais partidos, a fim de acordarem as medidas. O que acontecia, porém, é que os títulos atuais caducam a 30 do corrente, impedindo, por conseguinte, a realização de eleições municipais marcadas para o período compreendido entre a data da extinção dos títulos atuais e da expedição dos novos, isto é, 1 de julho de 1957. A fim de sanar esta lacuna o PSD, por intermédio do deputado Martins Rodrigues, apresentará, na Câmara, um projeto prorrogando a validade dos títulos em vigor. Isso, entretanto, não significava que o seu partido não estivesse interessado em que o corpo eleitoral do país fôsse expungido das mazelas porventura existentes, pois, além de outras razões, como agremiação grande e poderosa, não está interessado na existência de eleitorado fictício.

Pensão especial

Foi aprovado, em discussão única, o projeto que concede a pensão especial de 5 mil cruzeiros mensais a Francisca Rui Barbosa Alrosa, viúva de Raul Antônio Alrosa e filha do Conselheiro Rui Barbosa. Fixa o citado projeto que o pagamento da pensão correrá por conta da dotação orçamentária do Ministério da Fazenda e autoriza aquela Secretaria de Estado a abrir o crédito especial de 60 mil cruzeiros para ocorrer ao pagamento relativo ao exercício de 1955.

Sêca em Alagôas

O sr. Rui Palmeira justificou a apresentação de projeto de lei que estabelece medidas para o desenvolvimento econômico da região sêca de Alagoas, o qual determina que "durante 20 anos, contados da vigência desta lei, 50 por cento das dotações orçamentárias que no DNOCS forem proporcionalmente destinadas a serem empregadas no Estado de Alagoas serão obrigatoriamente utilizadas

(Conclui na 11ª página)

Revoltoso: h. corpus foi adiado

Política Estadual

SÃO LUIS, 30 — Ao contrário do que estava marcado não se realizou hoje o julgamento do habeas-corpus impetrado em favor do capitão Antônio Gondim, que na madrugada de 3 de maio do corrente ano levantou um grupo de militares da Fôrça Pública contra o Govêrno do Estado.

A sessão extraordinária convocada para hoje pelo Tribunal de Justiça não pôde se realizar em virtude do desembargador Tácito Caldas, que antes solicitou vistas dos autos, não ter comparecido àquela Côrte de Justiça.

Segunda-feira

Desta maneira, somente segunda-feira voltará o Tribunal a se reunir, quando então será julgado o habeas-corpus.

Recepção a Jânio

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Amigos e correligionários do sr. Jânio Quadros preparam-lhe calorosa recepção no aeroporto de Congonhas, às 10 horas de amanhã, por ocasião do seu regresso da Europa.

O sr. Guimarães Ribeiro, chefe da Casa Civil do Palácio dos Campos Elíseos, seguiu, hoje, para o Rio, a fim de acompanhar o governador em sua vinda, amanhã.

O sr. Jânio Quadros virá num pequeno "Beechecraft" da Vasp, pôsto à sua disposição.

Sucessão municipal

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Alguns líderes políticos locais se estão movimentando no sentido de promoverem entendimentos prévios à sucessão municipal. Certos partidos pretendem apresentar candidato próprio no pleito municipal de março do ano vindouro, enquanto outros se mostram propensos a um acôrdo político para apresentação de um candidato comum.

Indicado para secretário

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Sabe-se que o PSD, que vem colaborando com o Govêrno do Estado, indicou para a Secretaria da Segurança Pública o deputado Cruz Sêco, na próxima reforma do Secretariado.

Homenagem a Elias Shammas

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Os funcionários da Câmara Municipal de São Paulo prestarão hoje uma homenagem ao Presidente daquela Casa, sr. Elias Shammas, constando de um almôço, que terá lugar no restaurante "La Italianina".

Ferrari em São Paulo

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta capital o deputado federal Fernando Ferrari. O líder do PTB, na Câmara, manterá aqui uma série de contatos políticos e pronunciará uma conferência na sede do Diretório Regional da agremiação trabalhista.

Segurança contra delegado do Trabalho

S. LUIZ, 30 (Asapress) — O deputado trabalhista, Mancel Evera Cruz, acaba de impetrar mandado de segurança contra o ato do Delegado Regional do Trabalho que negou anscrição do seu nome para a reeleição da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Luiz, sob a alegação de que o impetrante não prestou contas dos exercícios de 1954 e 1955.

Manifesto do PR

S. PAULO, 30 (Asapress) — Deputados estaduais do Partido Republicano nos informaram que deverá tardar alguns dias o lançamento do manifesto partidário, de âmbito nacional, definindo a posição do P. R. diante da atual conjuntura política. Os diversos diretórios regionais estão sendo consultados, não tendo ainda os parlamentares paulistas recebido cópia do documento, que já se encontra redigido e recebendo emendas.

1 de julho

Diário de um Repórter

QUER DAR A NEGRÃO O SEGRÊDO DO BONDE COM LUCRO

O prefeito Hélio Machado, de Salvador, tomou conhecimento do debate na televisão, no correr do qual foi citado o exemplo da Bahia que desapropriou os bondes e os administrou de maneira a que passassem a dar lucros. O sr. Negrão de Lima, presente no debate, disse ignorar aquele precedente e solicitou que lhe transmitissem a chave do mistério.

O Prefeito de Salvador encontra-se agora no Rio e estamos autorizados a informar ao sr. Negrão de Lima que o sr. Helio Machado está à sua disposição para lhe ensinar como administrar bondes com lucros. E mais: ensinará também como encampar ônibus e fazê-los rodar com vantagens para o tesouro público e a bôlsa popular — problema que o prefeito carioca enfrenta no momento.

A lição da Bahia ao Rio poderá ser dada em particular ou de público, como melhor pareça ao sr. Negrão de Lima.

TESTEMUNHA DE TONELEROS EMBASBACA O IMPEDIDO DE 21

O repórter Armando Nogueira, testemunha de vista do atentado da Rua Toneleros, contou minuciosamente ao sr. Café Filho como ocorreu o crime. O ex-presidente declarou ao repórter que, naquela ocasião, tivera imagens muito incompletas e um tanto deformadas do acontecimento, do qual passava a ter, naquele momento, uma impressão mais precisa. O sr. Café Filho ficou embasbacado com a narrativa.

NÃO QUIS TRATAR COM O EMBAIXADOR AMARAL PEIXOTO

O sr. Café Filho explicou a amigos por que realizou sua viagem aos Estados Unidos no momento em que o fez: desejava evitar, nos Estados Unidos, contatos com o embaixador Amaral Peixoto, coisa que acontecerá agora ao sr. Carlos Luz, que viajará em agôsto para Nova York.

CASTELLO

Não pretende porém julgar antes do fim dos inquéritos

Semana na CÂMARA

O comparecimento o Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos para prestar esclarecimentos aos deputados em tôrno dos acontecimentos da UNE, constituiu, sem dúvida, o ponto alto da semana na Câmara que, aliás, só se reuniu quatro vezes em face do feriado religioso de São Pedro.

Em tom enfático, o Ministro da Justiça acentuou que o único interêsse do govêrno é apurar as responsabilidades e punir os culpados, advertindo, porém, que o Executivo não se arvorará em juiz antes que os inquéritos estejam concluídos, a fim de que não se cometa qualquer injustiça.

RESPEITO ÀS IMUNIDADES

Declarou ainda o sr. Nereu Ramos em sua longa exposição e reafirmou, várias vêzes, durante o período das interpelações, que o Govêrno, particularmente o Presidente da República, tem na mais alta conta as imunidades parlamentares, não tendo partido de qualquer autoridade superior determinação de que o edifício-sede da UNE fôsse invadido e, muito menos, que se praticassem ali as violências que, infelizmente, se registraram contra parlamentares, jornalistas e estudantes.

INTENÇÃO MALEDICENTE

O deputado Vieira de Melo ocupou a tribuna da Câmara para refutar, mais uma vez, as críticas que foram feitas pelo deputado Aliomar Baleeiro ao ministro José Maria Alkmim, tendo ressaltado a intenção maledicente das acusações, mostrando-lhe as inverdades e a preocupação dos udenistas de responsabilizar o Ministro por fraudes cometidas há dois, três e mais anos, assim como a exploração mentirosa em tôrno do aluguel do apartamento onde reside o sr. Alkmim.

ATESTADO DE HONORABILIDADE

À certa altura, quando o sr. Baleeiro ainda insistia na questão do apartamento, o líder da Maioria, em resposta, liquidou o debate, arrancando palmas do plenário, com a seguinte declaração:

"Vou repetir pela terceira vez que é com grande pesar que discuto o assunto. Porque V. Exa. e aquêles que acusam o nobre Ministro, o honrado Ministro — faço questão de sublinhar as palavras empregadas por V. Exa. — de ter alugado por "X" um apartamento que valia 2 "XX", o X de que se esquecem — é que estão dando a êste homem o maior atestado de honorabilidade que podiam dar a um homem com perto de 30 anos de vida pública, homem que atravessou todos êsses cargos que já citei, e que a Casa conhece, e depois de tudo isso não tem um apartamento para morar. Eu, que sou um mísero deputado, que não ocupei nenhuma dessas funções, comprei — é verdade que sabe Deus com que sacrifícios, mas comprei — um apartamento, e não é dos piores, não está muito distante de ser um apartamento como o do sr. José Alkmim, mas que, comprado há cinco anos, tem hoje talvez triplicado o valor do tempo de sua aquisição, sem falar num resto que ainda devo.

Assim Vv. Exas. esquecem que, com isto, estão dando um atestado de pobreza a êste homem que, quando estava na Secretaria de Estado, no Banco do Brasil e em outras funções que exerceu, onde bilhões e bilhões passavam pelas suas mãos não as azinhavrou — para usar um têrmo muito do agrado de V. Exa., nem manchou com os dinheiros públicos. — E não seria a esta altura de sua vida pública, que S. Exa. viria comprometer a sua ilibada reputação por uma diferença, uma miséria de 2, 3 ou Cr$ 5.000,00 no aluguel de um apartamento (Palmas).

Senhores, não consigo entender onde está, realmente, a lógica e a grandeza desta incriminação. Por isso mesmo, preferiria, meu nobre e prezado colega deputado Aliomar Baleeiro, passar um pouco ao largo, porque me causa repugnância e pesar estar aqui a discutir o patrimônio moral, a honorabilidade, a insuspeição de um homem público na base de um apartamento que êle teria alugado por preço um pouquinho menor do que aquêle que deveria pagar. Depois de êsse homem ter passado pelos mais altos postos administrativos, onde poderia, como tantos outros fizeram usufruir proventos para morar hoje num apartamento três vêzes maior e dez vêzes mais confortável".

UM TRABALHADOR

Concluiu o sr. Vieira de Melo seu discurso fazendo um apêlo para que cesse, de uma vez por tôdas, as imputações caluniosas contra o Ministro da Fazenda, não só para não ferir injustamente sua honra, como para preservar-lhe o entusiasmo com que se entrega à missão que lhe está confiada.

Trata-se de um homem de bem — arrematou o líder — agora enterrado no cumprimento de seus deveres até o pescoço, porque, se a escolha do sr. Presidente da República pode não ser recaído num grande técnico, num renomado especialista em assuntos financeiros, de fato recaiu num homem compenetrado das suas responsabilidades, que vive dia e noite afundado dentro daquele Ministério".

A CONJUNTURA ECONÔMICA

Cumprindo disposições regimentais, o deputado Israel Pinheiro, Presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, ocupou a tribuna para fazer seu relatório sôbre a situação econômico-financeira do país.

Como de hábito, o representante mineiro sugeriu numerosas medidas que reputa capazes de aliviar a atual crise, tendo combatido a política predominantemente financeira "quando — a seu ver — deveria ser preferencialmente econômica", lembrando que "a crise que hoje enfrentamos começou a caracterizar-se a partir de 1948, quando o custo da vida passou a subir em ritmo acelerado".

HOMENAGEM A FLORIANO

O centenário de nascimento do marechal Floriano Peixoto mereceu um destaque especial durante as sessões da Câmara dos Deputados, tendo sido dedicado todo um "grande expediente" à memória do "Consolidador da República".

Sôbre a forte personalidade do Marechal de Ferro e sua obra, discursaram os deputados Flores da Cunha e Carlos Albuquerque.

AUTONOMIA CARIOCA

Num dia que passará à história do Distrito Federal — 3 de julho — já considerado feriado municipal, o Congresso se reunirá, em sessão conjunta, no Palácio Tiradentes para a solene promulgação da Emenda Constitucional que restabelece autonomia administrativa para a Capital da República.

As primeiras eleições para Prefeito, como se sabe, deverão se realizar juntamente com o próximo pleito presidencial.

POSSE DE SUPLENTES

Durante a semana, prestaram o compromisso regimental de praxe e assumiram o exercício do mandato dois suplentes do PRP do Rio Grande do Sul, convocados para substituir os respectivos titulares que entraram em licença. Trata-se dos srs. João Paulo e Silva e Eduardo Zasso, que vão ocupar os lugares, respectivamente, dos srs. Luis Compagnoni e Nestor Pereira.

AUTONOMOS OS SECURITÁRIOS

O único projeto de destaque aprovado durante a semana foi o que dispõe sôbre os securitários considerados autônomos, estendendo-lhes a legislação do trabalho.

SÚMULA DA SEMANA

E' a seguinte a súmula da semana:

— O sr. Ernani Satiro dirige apêlo ao Ministro da Viação e ao Diretor Geral dos D.C.T., a fim de que sejam feitos os contratos necessários à instituição de linhas regulares para o transporte da correspondência no interior.

— O sr. Elias Adaime congratula-se com o Presidente da República pela escolha da comissão encarregada de elaborar um estudo sôbre a situação da Previdência Social.

— O sr. Aurélio Viana, no "grande expediente", tece considerações em tôrno da proposta orçamentária para o próximo exercício, especialmente no tocante às dotações previstas para o norte e para o nordeste do país.

— O sr. Oliveira Franco requer informações a respeito dos preços dos produtos farmacêuticos e requer urgência para a nomeação da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o alto preço dos referidos produtos.

— O sr. Aureo Melo defende o projeto que torna obrigatório o emprêgo de guaraná nos refrigerantes que tragam êsse nome no rótulo.

— O sr. Ulisses de Carvalho congratula-se com o povo brasileiro pela assinatura, nos Estados Unidos, de contrato para empréstimo para Volta Redonda, na importância de 35 milhões de dólares, para assegurar a expansão daquela indústria nacional.

— O sr. Frota Aguiar discorre a respeito do transcurso do primeiro centenário de criação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— O sr. Broca Filho a respeito da viagem que realizou com um grupo de parlamentares à Tcheco-Eslováquia.

— O sr. Colombo de Sousa faz apêlo para que os estudos do Instituto Nacional de Tecnologia a respeito do aproveitamento do bagaço de cana de açúcar para produção de papel sejam estendidos também à palha de carnaúba.

— O sr. Portugal Tavares elogia a atuação da Associação Comercial do Panamá, tendo ainda requerido informações sôbre contrabando de trigo da Argentina.

— O sr. Sergio Magalhães tece considerações a respeito dos estudos para a majoração dos preços das passagens dos ônibus e lotações na Capital Federal, e declarando que considera excessiva a proposta de cinquenta por cento.

— O sr. Abguar Bastos critica "operações triangulares" que certos bancos estariam realizando para financiamento a lavradores e pecuaristas de S. Paulo.

— O sr. Alberto Tôrres lê carta do ex-deputado Galdino do Vale ao Presidente da Petrobrás na qual se assinala a possibilidade de existência de lençóis petrolíferos em território fluminense.

— O sr. João Fico congratula-se com o pecuarista José Gomes Filho, criador da raça "Devon" por haver sido convidado pela Real Sociedade de Agricultura, da Inglaterra, para integrar o Júri que vai classificar os melhores espécimes existentes naquele país.

— O sr. Adahil Barreto pede a aplicação da lei que determina que a Carteira de Câmbio deposite no Banco de Desenvolvimento Econômico a sobretaxa de importação de petróleo com destino específico para a pavimentação de estradas.

— O sr. Herbert Levy, orador do "grande expediente", discorre a respeito da situação da Previdência Social, tendo reivindicado a aprovação do salário móvel, único que considera capaz de atender às variações do custo da vida.

— O sr. Nogueira de Rezende anuncia que a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu não mais transferir o depósito daquela ferrovia localizado na cidade mineira de Lafaiete.

— O sr. Benjamin Farah manifesta-se contra o projeto do Estado Maior das Fôrças Armadas que visa revogar as leis de guerra.

— O sr. Nonato Marques encarece a necessidade de liberação das verbas destinadas aos municípios baianos assolados pelas sêcas.

— O sr. Aarão Steinbruch encaminha à Mesa projeto de lei regulando o número de horas de trabalho dos ascensoristas.

— O sr. Rogê Ferreira lê, para que conste dos Anais, manifesto do Tribunal de Justiça de São Paulo contra o pronunciamento do ministro Nelson Hungria a respeito da magistratura paulista.

— O sr. Ostoja Roguski requer informações a respeito da compra de batatas do Paraná, pela COFAP.

Convenção petebista pernambucana

RECIFE, 30 (Asapress) — Cêrca de 180 delegados de 90 Diretórios Municipais participarão, hoje, da convenção regional do PTB, para escolha dos novos membros da Comissão Executiva e debate de vários assuntos de ordem partidária.

Será discutida a posição do partido com relação ao deputado Vieira Meneses, Vice-Prefeito desta capital, que se desentendeu com a bancada da agremiação na Assembléia Legislativa e com o prefeito Pelópidas Silveira.

Espera-se que o deputado Barros Carvalho seja reeleito Presidente da Comissão Executiva Regional.

A opinião do leitor

60 milhões de sacrificados

Do leitor Mário Pinto Serva:

"Todos os entes humanos, sem exceção, desde que nascem, necessitam de uma infinidade de coisas, casa, alimentos, vestuário, escola, livros, remédios, e assim por diante. Cada um se especializa na produção de um determinado artigo ou serviço. E para viver, cada um assim especializado precisa uma medida de valores e um meio de troca que é o dinheiro. Mas o meio de vida de cada um é o produto que realiza ou o serviço que faz. A moeda é um meio e não um fim. Pràticamente o dinheiro é o meio de facilitar tôdas as trocas. E no Brasil inteiro estamos completamente sacrificados por falta de dinheiro e porque êste, além de não dar para a sua função, foi completamente subvertido em seu valor. Ora, os norte-americanos, abolido como está o ouro no mundo, inventaram um dinheiro elástico que nunca acaba, e ao mesmo tempo é diária e permanentemente recolhido, depois que perfez sua função de medida de valor e instrumento de troca.

O S.R.F.

Explicando como é a elasticidade do papel moeda norte-americano, no livro "American Economic Problems" dizem os autores, Patterson, Little e Bunch: "Um dos maiores defeitos do Sistema Bancário anterior à Reserva Federal era a inelasticidade das notas bancárias nacionais. O suprimento destas notas não podia ser aumentado e diminuido segundo as necessidades dos negócios. Durante períodos de grande atividade de negócios os bancos sob as leis antigas não estavam em condições de fornecer crédito porque os fundos emprestáveis se tinham esgotado. O Sistema de Reserva Federal providenciou um meio para fornecer dinheiro aos bancos quando dêle necessitavam por meio da emissão de notas de Reserva Federal contra os papéis comerciais redescontados dos bancos membros. Este processo habilitou os bancos a contarem com fundos adicionais depois que seus fundos disponíveis tinham sido emprestados. Os bancos são fábricas de crédito e a expressão "descontar" nos círculos bancários quer dizer tomar empréstado. Os Bancos de Reserva Federal são assim fábricas, de crédito por atacadado e o redescontar significa reempregar. Se um mesmo banco cobra do seu freguês uma taxa mais alta de juro do que paga ao Banco de Reserva Federal pelos fundos emprestados para êsse fim, por isso se torna para êle lucrativo redescontar papeis comerciais. Um banco pertencendo ao Sistema de Reserva Federal pode tomar as notas de seus fregueses que são garantia de seus empréstimos, levá-las ao Banco de Reserva Federal e tomar dinheiro emprestado com elas, recebendo notas de Reserva Federal. O banco-membro

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exata posição cambial do Brasil, segundo a palavra oficial

Muito se tem falado, nos últimos dias, sôbre a negociação de um empréstimo externo que estaria sendo realizado nos EE.UU. pelo Govêrno Brasileiro, no EXIMBANK, cujo total e finalidades se revelam contraditórios. Os telegramas procedentes daquele país, ora informam que o empréstimo se destinaria à liquidação dos nossos atrasos comerciais, ora à execução de planos de investimentos no Brasil.

O Ministro da Fazenda e o sr. Paulo Poock Corrêa, Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil vieram a público para desmentir categòricamente a operação. O desmentido serviu, sobretudo, para tranquilizar a opinião pública brasileira, que ficou conhecendo a nossa exata posição cambial que, segundo a palavra oficial "é satisfatória", dispomos de razoável reserva em dólares e de uma linha de crédito que monta, no momento, a US$ 90 milhões. Assinala, ainda, que a amortização de nossa dívida comercial se vem processando rigorosamente em dia, sem qualquer atraso.

De acôrdo com o Relatório do Banco do Brasil (exercício de 1955), os nossos compromissos cambiais, em tôdas as moedas, registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito e na Carteira de Câmbio daquele instituto de crédito, montavam, até fins do ano findo, a US$ 1.709,6 milhões, envolvendo atrasados comerciais, promessas de venda de câmbio em circulação (as ofertas de dólares americanos nos leilões semanais de câmbio são feitas com prazo de 120 dias) e outros compromissos. Por outro lado, informa que as reservas internacionais do Brasil — ouro e divisas importam em US$ 448 milhões, assim desdobradas: US$ 125,4 milhões em divisas e US$ 322,6 milhões em ouro físico. Mas, como se sabe, parte dessas reservas-ouro serve de garantia ao empréstimo de US$ 200 milhões, realizado pelo Govêrno brasileiro, em novembro de 1954, com um grupo de bancos americanos.

Salienta, ainda, o Relatório do nosso principal estabelecimento bancário que os pagamentos de amortização do empréstimo e juros de US$ 300 milhões, contraído em 1953 com o EXIMBANK, vêm sendo atendidos com absoluta regularidade, reduzindo-se, atualmente, a US$ 268 milhões e que a liquidação de US$ milhões sòmente terá início em novembro de 1959.

Prejudicado o algodão pelas chuvas

As copiosas chuvas que caíram durante todo o mês de maio nas regiões produtoras de São Paulo e dos Estados vizinhos prejudicaram sensivelmente a quantidade e a qualidade da safra de algodão. Enquanto em abril o volume da safra foi avaliado ao redor de 270 mil tons. de algodão em pluma já não se espera, para fins de maio safra superior a 220 mil toneladas.

Informa o «Conjuntura Econômica» que em virtude da quebra de rendimento e da qualidade da fibra, verificam-se, na primeira quinzena de maio, grande elevação de preços, delineando-se também o perigo de virem a escassear os tipos bons e médios, utilizados pelas fiações nacionais. Com o intuito de refrear, até certo ponto, a alta do algodão e de assegurar o abastecimento da indústria nacional com aquêles tipos a Comissão encarregada pela CACEX de fixar o preço mínimo de exportação, em dólares, elevou duas vêzes, nos dias 7 e 11 de maio, consideràvelmente, os preços mínimos para os tipos escassos.

Essa medida fêz com que países como a Grã-Bretanha, Alemanha e França deixassem de comprar os nossos bons tipos. Mas outros cuja moeda é apenas de valor relativo para nós e que, no momento, não atribuem grande importância ao problema de preço (Espanha, Polônia, Hungria, Tcheco-Slováquia, Uruguai e Chile), incentivaram as suas aquisições de algodão paulista. Assim, a elevação do preço mínimo para os tipos bons e médios, além de não impedir a sua exportação, provocou inconvenientes de ordem cambial. Por isso, no dia 21 de maio, a CACEX suspendeu temporàriamente novas vendas ao estrangeiro, com o objetivo de proceder a um levantamento da quantidade e da qualidade dos estoques.

Admitindo-se uma safra no redor de 20 mil tons., a situação estatística do algodão produzido em São Paulo e nos Estados vizinhos seria a seguinte: estoques existentes no dia 1 de março de 1956 — 36.000 toneladas mais a safra do corrente ano de 220.000, no total de 256.000 toneladas. consumo nacional — 105.000 toneladas; exportações autorizadas — 110.000 toneladas; estoques necessários no dia 28 de fevereiro de 1957 — 20.000 toneladas; disponibilidades exportáveis — 21.000 toneladas.

O fato de não ser impossível que o volume da safra seja inferior a 220 mil toneladas demonstra a procedência da medida tomada pela CACEX de resolver sôbre a conveniência de só autorizar exportações depois de verificação exata do volume e da qualidade dos estoques. Contribuiu também para essa conduta prudente o atraso na safra de algodão de matas, no Nordeste, parte do qual possui fibra igual à do produzido no Sul. Por outro lado, a política do govêrno norte-americano desaconselha retardar o escoamento das disponibilidades exportáveis, porventura ainda existentes, diz «Conjuntura Econômica».

Vistos permanentes de imigrantes

O presidente do Instituto Nacional e Colonização e Imigração despachando os processos de visto permanente de imigrantes deferiu os seguintes: Domenico Grisolia, Giovani Lonigro e Giuseppina Romeo, todos do Consulado de Nápoles; e indeferiu os Carmine Calabrese, Rosa Perrota Giglio e Carmelo D'Urso, do mesmo Consulado.

Núcleos mistos de agricultura e pesca

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está programando a instalação de núcleos mistos de agricultura e pesca na faixa litorânea do nosso território. Trata-se de nova iniciativa, que visa ao fomento da produção nos dois setores da economia do país. Extensas áreas agricultáveis ao longo da costa, de propriedade de municípios e Estados, encontram-se sem aproveitamento.

Para que a medida possa ser concretizada dentro do menor prazo possível, o Presidente do INIC, sr. Procópio Gomes de Freitas, designou o agrônomo José Carlos da Costa Martins para entrar em entendimentos com a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, onde o plano de trabalho será iniciado. Nesse sentido o Instituto dirigiu-se aos prefeitos de São José do Norte, Osório, Tôrres e São Lourenço, pedindo informações sôbre as terras disponíveis para a localização dos núcleos.

Ilhota artificial para exploração do petróleo

Recentemente, no mar do Sul da China, a 45km da costa de Brunei, Bornéu Britânico, instalou-se uma "ilhota" artificial de aço, com a finalidade de possibilitar a perfuração do leito oceânico para exploração do petróleo.

Espera-se concluir os trabalhos relativos à "ilhota" no prazo de 2 meses, devendo ter início, em seguida, a perfuração. O local das operações é um recife de coral, denominado Ampa Patches, a 9m abaixo da superfície do mar, figurando nas cartas marítimas como um ponto perigoso para a navegação.

Dentro em breve, segunda "ilhota" semelhante será instalada a 15 km da costa de SARAWAK e a 110 km a sudoeste de Ampa Patches, onde a profundidade é de 24 m.

Calcula-se que o custo total dêsses dois projetos que estão sendo executados pela Shell, ser de uns 625.000 esterlinos, aproximadamente.

Essas novas estações marítimas terão à disposição todos os recursos necessários para preencher suas finalidades. Comportarão estações de rádio, usinas de energia, almoxarifados e plataforma para operação de helicópteros. O pessoal de perfuração será transportado em helicópteros e viverá em confortáveis alojamentos com ar condicionado, separando-os da plataforma de perfuração um pequeno passadiço por sôbre o mar.

As duas novas "ilhotas" são bem maiores do que as três que atualmente estão em atividade, a 1,8 km da costa de Brunei. Foram projetadas para armazenar quantidade suficiente de tubulação de perfuração, tubulação de revestimento, cimento, lama de perfuração e outros materiais, de modo a permitir que se perfure um poço petrolífero, sem a dependência de suprimento, de material pesado do continente. De cada plataforma será possível perfurar-se quatro poços: um vertical e três em sentido angular.

ÀS FACILIDADES
VARMA

Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

- *Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.*
- *Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.*
- *21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.*

Modêlo de mesa
1.500, de entrada
15 prestações de 3.150,

Modêlo Consolo
2.500, de entrada
15 prestações de 3.500,

Varma

Ramalho Ortigão, 22 - Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42

Expansão de Volta Redonda

O general Macedo Soares na sede do Eximbank, em Washington, ladeado pelos srs. Waugh, presidente daquele Banco e embaixador João Carlos Muniz, após assinatura do empréstimo de 35 milhões de dólares

No princípio deste mês, na sede do Export and Import Bank, em Washington, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e o sr. Waugh, Presidente daquela agência do Govêrno americano, firmaram um documento da mais alta importância para a economia brasileira, — o empréstimo de 35 milhões de dólares para a expansão de Volta Redonda.

MAIS DE UM MILHÃO DE TONELADAS

Êsse empréstimo, o terceiro que o Eximbank concede à Volta Redonda, é destinado à compra dos equipamentos constantes do Plano C, geralmente denominado Plano do Milhão, por isso mesmo que elevará a produção da grande usina a pouco mais de um milhão de toneladas anuais de lingotes de aço.

Aliás, numa das suas últimas entrevistas à imprensa, o presidente Juscelino Kubitschek fêz uma referência especial ao novo plano de expansão de Volta Redonda, anunciando que determinará providências no sentido de serem acrescidas mais 200 mil toneladas ao aumento da produção prevista no referido Plano do Milhão.

ANUNCIADO POR NIXON

Recorda-se que no começo dêste ano, exatamente no dia 3 de fevereiro, num banquete realizado no Hotel Bela Vista, o vice-presidente Nixon anunciará a concessão do empréstimo de 35 milhões de dólares à Volta Redonda.

Era o coroamento feliz de negociações que vinham transcorrendo há tempos, e as manifestações de júbilo verificadas naquela ocasião, exprimiram como o Brasil recebia a notícia de que um novo e grande passo seria dado no sentido do progresso pela sua indústria siderúrgica pesada, base do seu progresso.

PROVIDÊNCIAS TÉCNICAS

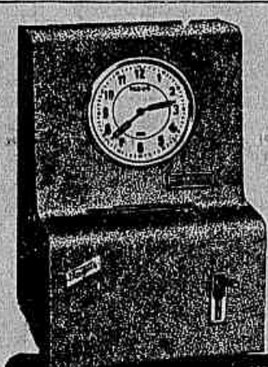
A assinatura do contrato com o Eximbank completa as providências de ordem financeira para a concretização do Plano do Milhão. Já estando em curso providências técnicas, de sorte que as obras serão concluídas dentro do mais breve espaço de tempo.

Os planos técnicos foram cuidadosamente elaborados, e há muitos meses que os especialistas da CSN e sob o comando do general Macedo Soares, a êles se dedicam exaustivamente.

Êles prevêem a construção de uma nova bateria de fornos de coque (coqueria), aumento do número de fornos de aço (aciaria) e introdução de numerosos equipamentos na laminação. Será, aliás, a laminação, a unidade que receberá maiores acréscimos, na forma de novos laminadores fornos pocos, estanhamento eletrolítico, etc. Não será necessária a construção de um novo alto-forno, de vez que os atuais têm capacidade suficiente para produzir o gusa necessário.

Ao mesmo tempo, providências estão em curso para a mecanização das minas e melhoria geral da produção tanto de carvão como de minério e navios carvoeiros foram adquiridos, assegurando-se o suprimento de matérias-primas da Usina.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179



O máximo em relógios de ponto!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 - 80-6958
RIO
Caixa Postal, 5322 - Tel. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Esclarecimentos do professor Dario de Almeida Magalhães

O caso do fornecimento de asfalto ao D. N. E. R.

....Observo com rigor a norma de evitar a discussão pública em tôrno de pleitos de que participo como advogado. Entendo, porém, que em circunstâncias excepcionais, envolve dever profissional, decorrente da própria assistência jurídica dispensada ao constituinte, atender ao seu apêlo para trazer ao conhecimento público fatos ocorridos em demanda de que êle é parte, e que sejam apresentados no debate na imprensa de forma infiel ou adrede deturpada.

E' tendo em conta tal critério de procedimento que acudo à solicitação da emprêsa Riomaia S. A., cujos direitos patrocinei perante o Tribunal Federal de Recursos, a fim de informar, objetivamente, sôbre o que se verificou no exame, perante a Justiça, do caso da concorrência para fornecimento de cimento asfáltico ao DNER.

Eis os fatos, como se verificaram na esfera forense

1. Cumprindo decisão judicial depois confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos, o D.N.E.R., por contrato de 9 de fevereiro de 1955 adjudicou à emprêsa Riomaia S.A., como representante de C.A. Santos Inc., de Nova York, o fornecimento de 15 mil toneladas de cimento asfáltico objeto de concorrência pública realizada em 30 de agôsto de 1954.

2. Dêste contrato constava a seguinte cláusula, relativa ao pagamento:

"O pagamento à fornecedora será feito nos Estados Unidos pelo Banco do Brasil S A de acôrdo com a forma que com êste vier a ser acertada em favor de "C. A. Santos Inc. Nova York" até 24 meses após o embarque de cada lote, em liquidações parciais, cada qual correspondente ao total do respectivo lote".

3. A cobertura cambial necessária ao pagamento ao fornecedor norte-americano fôra assegurada ao D.N.E.R. por deliberação do Conselho da SUMOC, tomada em 7 de julho de 1954, conforme ficou expressamente declarado no edital de concorrência.

4. Assinado o contrato, o D. N. E. R. e a Riomaia S A. entraram em entendimentos com a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. com o objetivo de obter que por êste fôsse fornecida carta de crédito expedida em caráter irrevogável, e devidamente confirmada, em favor do exportador norte-americano, para que fôsse iniciado o embarque imediato da mercadoria.

5. Surpreendentemente, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S A. se recusou a cumprir o compromisso resultante da resolução do Conselho da SUMOC que garantira ao D N E R a cobertura cambial necessária para a importação — resolução tornada pública no próprio edital de concorrência.

6. O procedimento da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A forçou a Riomaia S. A., a requerer novo mandado de segurança, a fim de compeli-la a cumprir o compromisso resultante da deliberação do Conselho da SUMOC. Coube à Riomaia S. A tomar essa iniciativa como interessada direta na execução do contrato, porque o D. N. E. R., muito compreensivelmente, se sentia tolhido, como autarquia federal, para agir judicialmente contra aquela Carteira que é uma agência governamental.

7. Concedido o mandado de segurança em 1ª instância, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S A. obteve do Ministro Presidente do Tribunal Federal de Recursos que suspendesse a sua execução.

8. Apreciando o caso pelo mesmo Tribunal foi confirmada a decisão concessiva, que reconhecera os direitos da impetrante, determinando-se, em consequência, à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. que cumprisse a obrigação relativa ao fornecimento da cobertura cambial, nos têrmos da cláusula já anteriormente referida.

9. Sòmente em 18 de outubro de 1955 é que a Carteira de Câmbio forneceu ao D.N.E.R. a carta de crédito, relativa ao pagamento, no prazo de 24 meses, do cimento asfáltico a ser fornecido.

10. Acontece, porém, que a carta de crédito, como nela própria está declarado, além de irrevogável, deveria ser confirmada, em Nova York, perante o exportador, pelo banco escolhido pelo Banco do Brasil S.A.

11. Dirigiu-se a Carteira de Câmbio ao Irving Trust Company, e, posteriormente, ao The First National City Bank of Nova York — ambos estabelecimentos da maior idoneidade, e que são correspondentes habituais do Banco do Brasil S.A. na praça de Nova York.

12. Ocorreu, porém, que os dois mencionados bancos se recusaram a confirmar a carta de crédito expedida pelo Banco do Brasil S.A., alegando que não a poderiam aceitar pelo prazo de 24 meses, por motivos de política bancária, que declinaram.

13. Nessas condições, não foi cumprido o compromisso, que servira de base ao edital de concorrência e ao contrato dêle resultante, de se dar, por intermédio do Banco do Brasil, uma garantia efetiva do pagamento devido pelo D.N.E.R. ao exportador — garantia que seria representada por carta de crédito confirmada por banco idôneo na praça de Nova York.

14. O que se verificou não decorreu de qualquer ato de responsabilidade da Riomaia S. A., mas sim, exclusivamente, do procedimento, reputado ilegal, por duas decisões judiciais, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., recusando-se a cumprir, na época própria, o compromisso resultante da deliberação do Conselho da **Sumoc.**

15. Êste compromisso deveria ser executado imediatamente, nos têrmos da cláusula contratual transcrita, e da condição constante do item 17, § 3º, do edital de concorrência, nestes têrmos:

"O câmbio será fechado imediatamente, com garantia de pagamento no exterior, pelo Banco do Brasil"

E como já se acentuou, assinado o contrato em 9 de fevereiro, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil só expediu a carta de crédito, por solicitação do D.N.E.R., em 18 de outubro de 1955. Corre, exclusivamente, por conta da demora verificada a dificuldade surgida quanto à confirmação da carta de crédito.

....16. Tendo agido, assim, de maneira ilegal, conforme duas vezes proclamou a Justiça, a Carteira de Câmbio persistiu na mesma determinação, não cumprindo a obrigação resultante de compromisso solene do Conselho da SUMOC, ou seja, a obrigação de garantir ao exportador norte-americano o pagamento do preço, através de carta de crédito "confirmada" por banco idôneo.

17. E' êste o único impedimento à execução efetiva do contrato, uma vez que a respectiva licença de importação já foi expedida em favor do DNER, que depositou, no Banco do Brasil S. A., desde outubro de 1955, a importância em cruzeiros correspondente ao valor das 15 mil toneladas de cimento asfáltico, e se empenhou, quanto pôde, para que o contrato tivesse execução regular, procurando, assim, afastar, de sua parte, a responsabilidade da composição de danos vultosos.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1956.

DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES
Advogado

Transcrito da "Tribuna da Imprensa" de 30-6-56.

OPORTUNIDADE ÚNICA
PARA COMPRAR
Tapetes Persas e Chineses
POR PREÇOS
BARATÍSSIMOS

A tradicional CASA WERNER está liquidando um grande sortimento de legítimos tapetes persas e chineses, de tôdas as qualidades e tamanhos. Para se ter uma idéia dos preços, damos abaixo uma pequena relação:

Um tapete "MECCA" med. 2,70x2,00	Cr$ 18.000,00
Um tapete persa "SERABEND" med. 3,40x2,30	Cr$ 34.000,00
Um tapete persa "FABRIZ" med. 3,30x2,30	Cr$ 36.000,00
Um tapete persa "SAHEND" med. 3,50x2,85	Cr$ 39.000,00
Um tapete persa "KIRMAN" med. 3,35x2,25	Cr$ 52.000,00
Um tapete persa "BUKHARA" med. 3,45x2,35	Cr$ 56.000,00
Um tapete CHINÊS med. 2,80x2,30	Cr$ 28.000,00
Um tapete CHINÊS med. 3,80x2,80	Cr$ 55.000,00

Faça-nos uma visita sem compromisso, para comprovar o que anunciamos. Facilita-se o pagamento sem qualquer despesa.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 331-A

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S.A.

NOVO HORÁRIO

Visando melhor atender à sua clientela, o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., passará a funcionar, a partir de 3 de julho vindouro, com o seguinte horário para o público:

De Segunda a Sexta-feira:

De 9 às 17 horas.

Aos Sábados:

De 9,10 às 11 horas.

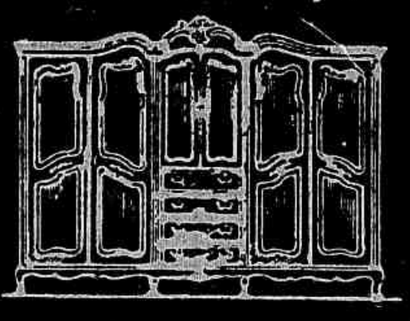
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 39/41

Agências:

CASTELO — Avenida Nilo Peçanha, 12
MEIER — Rua Frederico Meier, 22-A.
MADUREIRA — Trav. Almerinda Freitas, 43-A.
PENHA — Rua José Maurício, 81-A e B.
JACAREPAGUÁ — Av. Geremário Dantas, 56.
CAMPO GRANDE — Avenida Cesário de Melo, 1188-B.

EVITE O PROBLEMA DO ENCERAMENTO!...
APLIQUE REZINA SINTÉTICA "CASCOLAC" NO SEU ASSOALHO E GANHE AS SEGUINTES VANTAGENS:
Brilho inalterável por longos anos — Excelente durabilidade — Resistência aos ácidos e as graxas — basta um pano úmido para perfeita conservação.
CUIDADO COM AS FIRMAS EXISTENTES NO COMÉRCIO, QUE ESTÃO APLICANDO REZINAS QUE NÃO SÃO FEITAS PARA O NOSSO CLIMA
Havendo na praça, rezinas que não se adaptam ao nosso clima SILVA & LELIS LTDA. a fim de bem servir a sua clientela e ao público em geral avisa que a rezina sintética Cascolac é a que mais corresponde as exigências estéticas e climatéricas do nosso País.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
SILVA & LELIS LTDA. — Rua São José, 56 — Tel. 22-057

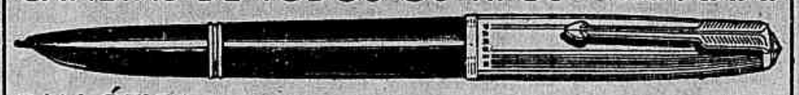
O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!



A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18, Sábados, de 8 às 16, Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS. 32-5397 e 32-0044

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 1.º — Quarto Minguante, ás 4 horas e 4 minutos. Pode iniciar viagem à tarde. O dia não serve para pedir favores, nem para encetar negócios. Amanhã, será favorável para tratar de negócios jurídicos e financeiros e também contratar casamento.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Apreensão, desgostos íntimos, e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, Contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 52, 24 e 77 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 908 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares 17 19 e 21; 2, 3 e 4 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 20, 11 e 20; 327, 415 e 613 (horas e números).

— Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 5, 923 906 e 938 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815 (horas e números).

— Evitar viagens de longa extensão negócios com pessoas religiosas ou de atividades filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30 990 e 599 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).

— Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34 37 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323 913 e 332. (horas e números).

A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrários. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987. (horas e números).

— Descontentamento, aflição, por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 932, 451 e 495 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Não peça favores; procure alinhar os seus negócios que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

— Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19 (horas e números).

Ci vedremmo oggi, ragazzi! A surprêsa do Manoel

Sociedade

1 O senhor e senhora Murilo Moreira embarcaram ontem para Buenos Aires. O casamento da senhorita Marilú Montenegro com o senhor Murilo Moreira foi sem a menor dúvida o acontecimento mais elegante da semana carioca. Elegante em todos os sentidos. Tanto no Outeiro da Glória, como na recepção oferecida pelo senhor e senhora Aires Montenegro, estavam presentes nomes de tradicionais famílias brasileira. A Igreja muito bem decorada, a maneira bizantina como todos eram recebidos, a excelência do "buffet", a "corbeille" da noiva, os vestidos, os chapéus, as jóias tudo enfim formava um todo do "melhor do melhor". Vamos aos detalhes:

♔

2 O vestido de Marilú muito simples e supermoderno em cetim branco, a elegância pessoal do noivo (que como todo mundo sabe é um homem que se veste bem) no seu fraque de talhe perfeito, contribuiram para que todos concordassem que êles formam um casal bonito.

♔

3 Da "corbeille" da noiva, com presentes de grande categoria, sobel que os mais originais eram o do senhor Jorgito Chaves, uma garrafa de Vinho do Pôrto Império (1844) com rôlha de prata, e o do senhor e senhora Manoel Henrique Calvalcanti de Lacerda uma super-prática enradeira.

♔

4 Como está acontecendo nesta temporada, a elegância pessoal das convidadas destacava-se sobretudo nos chapéus. A grande maioria usava vestidos prêtos, combinando com chapéus de todos os eitlos, formas e côres. Grandes e estampados eram os das senhoras Jaime Bastian Pinto e Aloísio Sales, verde claro o da senhora Ivone Lopes. As senhoras Robert Singery e Joaquim Xavier da Silveira, muito elegantes estavam por coincidência de vestidos iguais, ambos prêtos, e também de chapéus da mesma côr azul-claro, só que o da senhora Singery era grande e o da senhora Xavier da Silveira pequeno e em flôres. A mulher mais elegante do Brasil, senhora Teresa de Sousa Campos, estava como era de se esperar, muito bonita, vestido de "lainage" estampado vermelho, sapato igual, chapéu de grande aba em veludo vermelho e pequena carteira no mesmo tecido e côr. Tratava-se de um modêlo de Christian Dior.

♔

5 Duas pessoas impressionaram pela sua beleza. A senhora Paulo Silveira Martins Leão e a senhorita Beatriz Helena Tavares. Esta última aliás monopolizou a atenção geral, todos queriam conhecê-la. Alta e loura ela é certamente a jovem que se destacara na nova geração.

♔

6 O senhor e senhora Aires Montenegro multiplicaram-se em amabilidades, recebendo aquele mundo de convidados entre os quais posso citar os casais Vicente Gallez, João Pacheco Chaves, Luís Fernando Lopes, Hugo Meira Lima, a senhora Valter Prettyman, o senhor e senhora Murilo Gondim, as senhoritas Laura Barros Moreira, Doris Junqueira, Dora Teixeira e Maluh de Ouro Prêto, o embaixador Antônio Faria, o senhor e senhora Brito e Cunha, o senhor e senhora Murilo Gondim os senhores Luís Bastian Pinto, Valter Quadros, Daniel Tolipan, Fernando Ferreira e Jorgito Chaves, o senhor e senhora Manoel Henrique Cavalcanti de Lacerda, o senhor e senhora Alfredo Thomé, a senhora Horácio Klabin, o senhor Herculano Tomás Lopes e Ari de Castro.

♔

7 A colunista Elza Maxwell acusou a duquesa de Windsor de ter mandado roubar a lista dos convidados e o mapa das mesas, do jantar que ela (Elza) ofereceu recentemente em Paris.

♔

8 A baronesa Van Thyssen que é capaz de vir ao Brasil em setembro, é uma das mulheres que possuem as melhores jóias do mundo. O famoso brilhante "Thorens" que pertenceu a Maria Antonieta faz parte de sua coleção e custou nada mais nada menos que 150 milhões de francos, cêrca de três milhões de cruzeiros. Dizem aliás que o brilhante em questão não dá sorte.

♔

9 2.ª-feira em Santos, terá início um campeonato de golfe para senhoras no qual tomarão parte pessoas do Rio, de Buenos Aires e outros lugares. Este campeonato está sendo organizado pela senhora Antônio Carlos (Gilda Willensens) Conceição. A senhorita Dóris Junqueira irá. Esta é a primeira vez que ela toma parte num campeonato internacional.

♔

10 Depois do casamento da senhorita Marilú Montenegro e do senhor Murilo Moreira, um pequeno grupo foi convidado para tomar um drinque no famoso castelo que pertence a família Catão. O senhor e senhora Joaquim Xavier da Silveira abriram os salões, puseram os seus melhores discos no vitrola Hi-Fi, e o bate-papo caminhou por algumas horas. Depois fim de noite no Sacha's.

♔

11 Acabo de receber o quarto número da revista "Brasilian American Survey". Muito bem feita e um ótimo veículo de propaganda do Brasil. Está de parabéns o senhor Henry Horg.

♔

12 Amanhã em São Paulo estará acontecendo o aniversário do senhorita Lourdes Lucas. O namorado da môça em questão está preparando uma surprêsa. Felicidades.

♔

13 O senhor Enéas Solbiati há onze anos coleciona todos os recortes que falam de sua filha Carmen Teresinha Mayrink Veiga. Vocês precisam ver a quantidade. Vários álbuns. Agora êle está preparando um especial que conterá tôdas as fotografias e tudo o que fol escrito sôbre o casamento.

♔

14 Continuam a circular insistentes comentários sôbre o namôro da senhorita Lícia (colunista Sandra da Bahia) Sá, com o paulista senhor Luís Felipe Cintra. Trata-se de assunto sério.

♔

15 No principio de incêndio que aconteceu no Hotel Othon em São Paulo, os hóspedes foram obrigados a se retirar com urgência. Entre êles estava o senhor Francisco (Chico) Catão que desceu 12 andares.

♔

O sr. Enéas Solbiati e sua filha, sra. Tony Mayrink Veiga folheiam os albuns que falam da vida social de Carmen

16 Ontem o futebol foi em Corrêas. O time local "Pioners" enfrentou um time formado pela rapaziada do Country Club. Jôgo disputadíssimo. Depois eu conto.

♔

17 Hoje teremos outro sensacional jôgo. Trata-se de Brasil x Itália. Vamos ver se aqui jogamos melhor. Vamos ver se o jôgo acontece sem desagradáveis incidentes.

♔

18 O senhor Caio Furtado (colunista social de São Paulo) havia combinado um almôço ontem aqui no Rio. Ele viria para o casamento Marilú-Murilo, mas não apareceu. O que houve Biba?

♔

19 O melhor programa para esta noite, será o jantar-dançante do Country Club, que talvez aconteça com "show" sensacional.

♔

20 O senhor e senhora Manoel Henrique Cavalcanti de Lacerda, já estão completamente em seu novo apartamento da Rua Paissandu. Êles estão convidando para quarta-feira e anunciando que têm algo de sensacional para mostrar. O que será?

♔

21 O senhor Murilo Gondim, está debengala e tudo. O senhor em questão foi atropelado. Digo atropelado por um adversário quando disputava sábado passado uma partida de futebol em Petrópolis. Luxou o joelho.

♔

22 Bárbara vai bem obrigado. Um bom domingo para vocês e bola pra frente.

Ciência

ao alcance de todos

Sôbre o mimetismo

OBSERVANDO com atenção o meio-ambiente que nos cerca, vamos verificar que o homem na maioria das vêzes copia a natureza; referimo-nos a clamuflagem usada durante as guerras para esconder objetivos militares. Esta consiste em dar ao objeto a proteger uma aparência igual ao meio onde está localizado, fato êste que vamos encontrar na natureza onde animais tomam a forma e a côr de objetos ou de outros animais, tornando difícil a sua individualização do ambiente. A êste fenômeno foi dado o nome de mimetismo.

Segundo alguns autores, êste fenômeno que é o mais alto grau de adaptação do animal ao meio-ambiente em que vive, embora não seja vital, permite uma defesa relativamente boa ao se confundir o aspecto com o meio. Por outro lado, cientistas de igual renome são de opinião que êste curioso fenômeno nada mais é do que uma simples coincidência, não tendo valor como indicação da adaptação do animal ao meio ou represente uma defesa pasa o mesmo, e trazem como argumento da sua tese, o fato de que os inimigos naturais de tais espécies atacam as suas presas com facilidade apesar de estarem com o meio-ambiente.

Deixando de lado a interpretação dêste curioso fenômeno, tão facilmente observado na natureza e a que se denomina o mimetismo, vamos apresentar ao lado da citação de vários e curiosos exemplos, o que de positivo e definitivamente está aceito pelas duas correntes de pesquisadores.

DOIS grupos de mimetismo são distinguidos, um no qual o animal toma a cor igual ao ambiente que o cerca, tornando-se desta forma de difícil observação, é o caso de certos insectos que vivem em ambiente arenoso e possuem uma cor igual a da areia ou então do curioso peixe conhecido vulgarmente por linguado, que apresenta a face que fica voltada para o fundo do mar geralmente branca opalescente enquanto que a face dorsal é escura com desenhos irregulares como o da região em que vive. Outros animais não tomam a cor do ambiente, mas sim a forma de certos objetos, como o caso do bicho-pau, os fasmídeos, que imitam com perfeição a forma de pequenos galhos sêcos.

Nos dois casos citados acima, verificamos que o animal possui uma cor ou um aspecto permanente que não se modifica em função das variações ocorridas no ambiente. Neste caso, os animais são miméticos para determinado ambiente; existe, porém, um outro tipo de mimetismo pelo qual os animais podem tomar a cor do local em que estão vivendo, sendo êste fenômeno conhecido por hemocromia.

A homocromia é possível devido a existência na pele dêsses animais de um tipo de célula pigmentada que pode pela sua contração ou distenção variar de cor. Estas células são chamadas eromotóforos e são inervadas pelo simpático de modo que reagem às excitações visuais. Estas células estão presentes pràticamente em todos os animais, mas uns possuem muito mais desenvolvidas que outros, sendo o exemplo clássico o camaleão que pode variar do verde-claro até ao marron, passando por tons vermelhos. A lagartixa de casa, o Hemidactylus mabouya, que é uma espécie africana importada para o Brasil pode variar a sua coloração do branco até quase o negro.

Existe em certos animais uma percepção especial para as côres de modo que êles procuram sempre estar em ambiente que possuam a sua cor, e o caso do crustáceo Hoppolyte varins, dos quais existem exemplares verdes, pardos e vermelhos, sendo os jovens brancos. Êstes pequenos animais quando colocados em um ambiente que possua elementos de cores diversas, como sejam algas, cada um procura se localizar nas algas que possuam a cor mais semelhante à sua sendo neste caso uma homocromia por seleção do ambiente.

Alguns autores dividem ainda o mimetismo, em defensivo e ofensivo, e colocam no primeiro caso os animais que não vive, de predar, como o caso de certas borboletas que lembram folhas de vegetais e que segundo êstes autores protegem-se dos seus inimigos graças a êste disfarce. No segundo tipo tem-se o caso do camaleão ou do conhecido muçum (Simbranchios marmorasus) que fica entre os ramos de plantas aquáticas, imitando-as, a espera que um outro peixe passe próximo e descuidadamente para dar-lhe o bote que será fatal.

O mimetismo é, sem dúvida, fenômeno bastante interessante, apresentando facetas extremamente curiosas, mas em verdade ainda não foi devidamente esclarecida a sua razão de ser, existindo a seu respeito os zoólogos cujas opiniões se dividem em três grupos principais. Um que admite o fato, não procurando explicá-lo na base dos conhecimentos atuais, mantendo, portanto, uma posição neutra. Outro que o classifica como um simples fenômeno de convergência, isto é, um fenômeno que apareceu na natureza sem dar uma finalidade, sendo um verdadeiro acaso. E, finalmente um terceiro grupo, que procura explicar o mimetismo como sendo um fenômeno de adaptação elevado ao mais alto grau, quer seja defensivo, quer ofensivo.

A vida está nos

Clubes

Jean Pouchard

A VIDA

1 *Hoje eu amanheci meio intrigado com o título da minha coluna, "A Vida Está Nos Clubes". Senti uma coisa roendo dentro de mim e perguntando... por que a vida está nos clubes? Por que?. Por que?. A vida está na beleza da flor que desabrocha, naquele jeitinho alfaceano de Baby Vignolli circulando "chez madame Arthur" em Paris, no navio que parte e na angústia do lenço branco que fica no cais procurando dizer o último adeus. A vida está no bronzeado das curvas harmoniosas do corpinho de Tutsi Bertrand, no chôro do violão da srta. Adir Suadi, no "taque-taque" da minha máquina de escrever que conta parte da vida de vocês. Está também no "tic-tac" acelerado do meu coração quando estou ao lado daquele brotinho de olhinhos côr de alface, na elegante que passa forçando um "snobismo" exagerado para atrair a atenção do colunista, que transforma aquele "nada" em uma coisa comentada e disputada. Ela (a vida) está na alegria do homem que vi, no azul do mar contrastando com a brandura das areias, mas também não deixa de estar um pouquinho nos clubes. Existe vida nas reuniões gostosas como a festa do "Charleston" da Hípica, no bar do Country que ainda é o mais fechado do Brasil" naquele ar puro que respiramos quando subimos até Santa Teresa e dançamos uma noitada pertinho do Cristo Redentor, neste clube magnífico que é o Lagoinha, no vaivém das lanchas que saem superlotadas de brotos ali no nosso Iate Clube, e chega porque esta listria de Vida & Clubes é uma coisa muito complicada mesmo.*

*

2 Por hoje é só. Na próxima voltarei noticiando e explicando porque "Zé Bengala" foi abandonado pelos brotos. (Tchau belas).

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. José Segadas Viana; professor Juvenil da Rocha Vaz; Luci Filho; Teodoro Avila dos Santos; dr. Rogério Coelho; Aílla Ribeiro Fonseca; Antônio Avelato; Alcebíades Moreira da Costa; dr. Adalbérto Barreto; Teodorico de Campos; dr. Francisco Alvares Corrêa; José Marcelino da Silva; Raulfo de Almeida Costa; Alberto Nunes; Wilson Lemos de Almeida; Afonso Rodrigues Palmeira; Osemi Machado Ascurich; Guilherme Vidal Gomes; José Carlos Méndes da Silva; Cícero Lins de Macedo e Alvaro Grunewald Filho.

SENHORAS:

Deolinda Barbosa; Lêda de Brito; Margarida Campos; Maria Isabel Pinto Lopes; Dinah da Silva Rolha; Gilza Felfia dos Santos e Elza Ribeiro de Sousa Vargas.

SENHORINHAS:

Maria da Penha de Carvalho Shumann.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Cardeal d. Jaime Câmara; comandante Paulo Meira; Henrique Maia; Paulo Teixeira; Jorge Ferreira de Almeida; dr. Antônio Calmon; Severino Nunes; engenheiro Carlos Moraes Niemeyer; coronel Américo Braga; Mário Barreto Ribeiro; Henrique Fernandes Vilanova; Gemeniano do Carmo; Othon Júlio de Barros Melo; Manoel Seabra Guimarães; Júlio Miguel Rib a; José Vieira de Macedo; Caio Júlio Cesar; Edson Pereira Pôrto; Cícero Sant s Oliveira; Teixeira Bastos; Edson Rocha Porta; Caroliano Francisco dos Santos; Edi Salvador Caneti; Pedro Vaz Ferreira; Reinaldo Barreto Batista; vandro Carneiro Pereira Fernando de Avelar Silva.

SENHORAS:

Juraci de Andrade Costa Ferreira; Carmen de Oliveira; Ida Alves da Silva e Maria da Glória Ferraz Graça.

MENINAS:

Suzana Ribeiro, filha do casal capitão José Eduardo Braga Ribeiro, e aluna destacada do Curso de Ballet "Ana Pavlova" e detentora da medalha de prata da TV-Tupi.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o 20.º aniversário de sua fundação, a Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, fará realizar missa em ação de graças, hoje, às 11,50 horas, na Catedral Metropolitana.

AÇÃO DE GRAÇAS

— Amigos e admiradores do sr. Adalberto Barreto, auditor da 1.ª Região Militar, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, farão rezar missa em ação de graças, hoje, às 18 horas, na capela do Colégio Militar.

Oficiará o padre Alfir Barreto, sobrinho do aniversariante.

QUARTA EXCURSÃO ACOMPANHADA Á

EUROPA

visitando:

ITÁLIA
AUSTRIA
SUIÇA
ALLEMANHA
HOLANDA
BELGICA
FRANÇA
ESPANHA
e
PORTUGAL

Viagem de ida e volta no confortável vapor da Soc. ITALIA.

CONTE GRANDE

Partida - 3 de Agosto 1956

Atraente programa percorrendo nove países em suas principais cidades, e o seus pontos turísticos, com acompanhamento de guia especializado, que dará toda a assistência, bem como de nossas agencias proprias o seu dispor durarante toda a excursão.

ESTADIA EM CONFORTÁVEIS HOTEIS

Excursões em auto-cars de luxo.

10 DIAS EM PARIS

Regresso desde Lisboa, pelo mesmo vapor de ida.

FOLHETOS, INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER S.A.

(TURISMO E CAMBIO)

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

FAÇA SEU DEPÓSITO

NO

Banco Auxiliar da Produção S. A.

Travessa do Ouvidor n.º 12

B A P

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artistica e Cultural

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

ESTREIA: TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO

Repertório

CARMEN, de Bizet; BORIS GODUNOFF, de Mussorgsky; AIDA, de Verdi; NORMA, de Bellini; TRAVIATA, de Verdi; BOHÈME, de Puccini; L'ARLESIANA, de Cilèa; IL BARBIERE DI SIVIGLIA, de Rossini; DON GIOVANNI, de Mozart; UN BALLO IN MASCHERA, de Verdi; WERTHER, de Massenet; MARIA EGIZIACA, de Respighi; LA MEDIUM, de Gian Carlo Menotti.

Elenco Artístico

(por ordem alfabética dos sobrenomes)

Artistas

Aracy BELLAS CAMPOS — Antéa CLAUDIA — Nyiza DRUMMOND — Maria HENRIQUES — Ida MICCOLIS — Clara MARISI — Nelly MARY — Elena NICOLAI — Alda NONI — Kleusa de PENNAFORT — Maria SA' EARP — Lia SALGADO — Teresinha SANTIAGO — Giulietta SIMIONATO — Maria ANTONIETTA STELLA. Jorge BAILLY — Boris CHRISTOFF — Plínio CLABASSI — Guilherme DAMIANO — Mario DEL MONACO — Paulo FORTES — Peter GOTTLIEB — Gian Carlo GUELFI — Bruno LAZZARINI — Pier MIRANDA FERRARO — Glauco SCARLINI — Giuseppe TADDEI — Ferruccio TAGLIAVINI.

Regentes

Franco GHIONE — Nino STINCO — Salvatore RUBERTI

Regisseurs: Carlos MARCHESE e Bruno NOFRI. Coreógrafa: Tatiana LESKOVA

Maestro de Côro — Santiago GUERRA

Diretor Musical do Palco: — Mº JOSE' TORRE

Maestros Substitutos

Piera BRIZZI — Celso CAVALCANTI — Otto JORDAN — Claudia MORENA — Elia PODOROLSKY — José TORRE

Cenotécnico: Mario CONDE — Ponto: Mº Mario de BRUNO

ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Até cinco dias antes da estréia, será publicado o elenco completo e definitivo, com a inclusão de artistas que não estão acima mencionados.

ABRE-SE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

NA BILHETERIA DO TEATRO A ASSINATURA PARA OITO RECITAS DE GALA

aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 20.000,00; Poltronas: Cr$ 3.000,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 3.000,00; idem C e D: Cr$ 2.800,00; idem, outras filas: Cr$ 2.560,00; Balcões A, B e C: Cr$ 2.240,00; idem, outras filas: Cr$ 1.920,00; Galerias A e B: Cr$ 1.600,00; idem, outras filas: Cr$ 1.200,00. Sêlo à parte. Os srs. ASSINANTES DA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DO ANO PASSADO, TERÃO DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA SUAS LOCALIDADES ATÉ AS 17 HORAS DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 6.

A inscrição de NOVOS ASSINANTES será feita, também, a partir de amanhã, às 10 horas. Os novos inscritos, deverão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição, nos dias 9, 10 e 11 do corrente.

NAS RÉCITAS DA ASSINATURA DE GALA É OBRIGATÓRIO O TRAJE A RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES, POLTRONAS e BALCÕES NOBRES A e B.

A Direção se reserva o direito de qualquer substituição no elenco e repertório, por motivos técnicos ou de fôrça maior.

NA QUINTA-FEIRA, DIA 12, ABRIR-SE-A' A

ASSINATURA PARA CINCO VESPERAIS

aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 11.250,00; Poltronas: Cr$ 1.875,00; Balcões Nobres A, B e C; 1.875,00; idem, outras filas: Cr$ 1.600,00; Balcões A, B e C: Cr$ 1.400,00; idem, outras filas: Cr$ 1.200,00; Galerias A e B: Cr$ 1.000,00; idem, outras filas: Cr$ 750,00. Sêlo à parte.

ESTRÉIA DIA 5

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA no TEATRO GINÁSTICO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 15 horas.

COPACABANA - 58-1818 - "Mademoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "A Viúva Astuciosa"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas e domingos às 16 horas.

DUSE — 22-1253.

FOLIES — 27-8216.

GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4090 — "Divórcio Para Três", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados domingos, às 16 hs.

JARDEL — 28-8717.

JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Vira o Disco", às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO - 22-3164.

REPUBLICA - 22-0272 -

RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Bruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Vê Se Me Esqueces"; às 21,15 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "A Sombra do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas e aos domingos às 17 horas.

TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TIJUCA — "Cupido das Furnas"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

BARES VIOLENTOS (The Sea Chase) — Cinemascópio dirigido por John Farrow, com John Wayne e Lana Turner. — Narra a odisséia de um navio alemão que foge da Austrália para a Alemanha, ao tempo da guerra, enfrentando fome, tempestades e ameaças de motim, além de vencer um bloqueio britânico. AZTECA e IMPERATOR (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas); CARUSO (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas); PAX (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas); PATHE' (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas); S. JOSE' (2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas); COLISEU (2,30 — 4,40 — 6,50 e 9 horas); S. PEDRO (2,20 — 4,40 — 6,50 e 9 horas). Impróprio até 10 anos.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE (Love is a many-splendored thing) — Cinemascópio, dirigido por Henry King, com Jennifer Jones, William Holden, Torin Thatcher e Isobel Elson. Idílio de uma eurasiana (pai europeu e mãe chinesa), médica, com um jornalista americano, casado e separado da mulher que lhe nega divórcio. O romance desperta maliciosos comentários, tendo ambos de enfrentar os preconceitos. PALÁCIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE e PAZ, no horário normal.

TERRAS ESCALDANTES (Bengazi) — Em prêto e branco, dirigido por John Brahm, com Richard Conte, Victor McLaglen, Richard Carlson e Mala Powers. Melodrama de aventuras desenrolado no Norte da África, onde ex-contrabandistas de armas procuram um tesouro nas ruínas de uma mesquita. PLAZA, OLINDA, PRIMOR, ASTÓRIA, COLONIAL e MASCOTE, no horário normal. Impróprio até 14 anos.

QUEM MATOU ANABELA? — Nacional, dirigido por A. D. Hamza, com Procópio Ferreira, Jaime Costa, Ana Esmeralda, Olga Navarro, Ruth de Sousa e Carlos Cotrim. Drama policial apresentando quatro depoimentos sôbre um assassinato, todos sugerindo conclusões diferentes. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), BONSUCESSO e AMÉRICA, no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O RAPTO (El rapto) — Mexicano, em prêto e branco, dirigido por Emilio Fernandez, com Maria Felix, Jorge Negrete, Andrés Soler e Rodolfo Landa. Comédia apresentando uma mulher caprichosa que adquire um rancho de um suposto mórto com quem acaba casando. ALVORADA, PARATODOS, S. JERONIMO, GUARACI, FLUMINENSE, VAZ LOBO e IGUAÇU, no horário normal.

O TIRANO DA FRONTEIRA (The Last Frontier) — Cinemascópio, em tecnicolor, dirigido por Anthony Mann, com Victor Mature, Guy Madison e Robert Preston. Western apresentando um guia e um capitão que se opõem ao coronel-comandante de um Forte, por ter êle permitido o sacrifício inútil de vidas numa batalha da Guerra Civil, em região infestada de índios. SÃO LUIZ, REX, RIAN, LEBLON e CARIOCA, no horário normal.

SULTANA SAFIYE' (La Sultana Safiyé) — Ítalo-turco, em prêto e branco, dirigido por Trombetti e Fikri Rutkal, com Maria Frau, Mahir Ozerden e Carlo Giustini. Melodrama histórico do século XVI, evocando o reinado de Cecília Vernier, veneziana que governou a Turquia. RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALÁCIO, STO. AFONSO e CASSINO, no horário normal. Impróprio até 10 anos.

O DERRADEIRO LEVANTE (The Vanishing American) — Em prêto e branco, dirigido por Joe Kane, com Scott Brady, Forrest Tucker e Gene Lockhart. Western apresentando um índio navajo condecorado como herói por atos de bravura na guerra hispano-americana, lutando para libertar seu povo da exploração dos vícios. ODEON, ALASKA, MONTE CASTELO, AVENIDA, TIJUCA e IPANEMA, no horário normal.

ARMAS DA VINGANÇA — Nacional, dirigido por Alberto Severi e Carlos Coimbra, com Hélio Souto, Aurora Duarte, Vera Nunes e Luisi Picchi. Melodrama romântico, em exibição no BOTAFOGO, FLORIANO, MARACANÃ, MEM DE SÁ', MODERNO, ICARAÍ (Niterói), D. PEDRO (Petrópolis) e POPULAR. Impróprio até 14 anos.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE (Summertime) — Tecnicolor britânico, dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Drama de uma tímida e puritana secretária americana que vive um episódio romântico durante suas férias em Veneza. IMPÉRIO, NATAL, POLITEAMA, JARDIM, BELMAR e PIRAJÁ' no horário normal. Impróprio até 14 anos.

O CISNE (The Swan) — Cinemascópio dirigido por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. História de uma princesa que hesita entre o amor de um plebeu e o dever para com um príncipe. Cines METRO, no horário normal. — METRO PASSEIO (meio-dia).

INSUPERAVEL!
Você mesmo fará a publicidade deste filme, INEGAVELMENTE o espetáculo maximo da presente temporada!
WALT DISNEY apresenta
KIRK DOUGLAS
JAMES MASON
PAUL LUKAS
PETER LORRE
CINEMASCOPE
20.000 Léguas Submarinas
RKO RADIO FILMES
TECHNICOLOR
Baseado na Novela de JULIO VERNE
Prêmio DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD PELOS MELHORES CENÁRIOS E CÔRES SUBMARINAS!
No mesmo PROGRAMA
O TATÁ, O FIFI, O PLIN E O CHIBUM
Premiado como o melhor desenho de curta metragem!
amanhã
ATENÇÃO! - HORARIO
11,30 - 14 - 16,30 - 19 - 21,30 hs
PLAZA
14 - 16,30 - 19 - e - 21,30
ASTORIA PRIMOR
OLINDA MASCOTE
COLONIAL H. LOBO

AGUARDEM BREVEMENTE NAS BANCAS DE JORNAIS AS "FIGURINHAS MÁGICAS" DE "VINTE MIL LEGUAS SUBMARINAS" — O NOVO LANÇAMENTO DE "OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE", BASEADAS NO FILME DE WALT DISNEY.

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS
AS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro
HOJE
4 ÚLTIMOS DIAS!
Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA
METRO PASSEIO
METRO TIJUCA
HOJE
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE
THE SWAN
CINEMASCOPE
CÔRES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
5ª feira
Dançando nas Nuvens
IT'S ALWAYS FAIR WEATHER
Uma anedota com música e gente de primeira!
GENE KELLY · DAN DAILEY
CYD CHARISSE · DOLORES GRAY
MICHAEL KIDD
COLORIDO
Em CINEMASCOPE

FILMES 16 mm

PARA PROFISSIONAIS E PARTICULARES — CÓPIAS NOVAS

ALLIED ARTISTS oferece sua produção em 16mm de grandes sucessos — Dramas — Comédias — Westerns — Verifiquem nosso catálogo — Dirijam-se à

RUA MÉXICO, 21 — 11.º and. — Telefone 52-1943

CINEMA

Carvões prêto e cobreados. Cola para filmes fotocelulas — 806 — 921 — 927 e 930.
Excitadoras — Todos os tipos.
Bulbos de 6 e 15 amperes.
Carvões cobreados — Os melhores preços da praça.

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

APENAS UMA CENTELHA DE CARINHO BASTARIA PARA ILUMINAR O ABISMO ENTRE AQUELES DOIS PAI E FILHO
JAMES DEAN · JULIE HARRIS · RAYMOND MASSEY
VIDAS AMARGAS
(EAST OF EDEN)
CINEMASCOPE
WARNERCOLOR
UMA HISTÓRIA DE JOHN STEINBECK
DIREÇÃO DE ELIA KAZAN
PREMIADO EM CANNES COMO O MELHOR FILME DRAMÁTICO
5ª FEIRA
AZTECA CARUSO COPACABANA
PAX PATHE
SÃO JOSÉ IMPERATOR
COLISEU SÃO PEDRO

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Portugal espera sua visita

Se ainda não conhece Portugal, ou há longos anos dêle se ausentou, o s. tem agora uma grande oportunidade de conhecer ou rever êsse maravilhoso país. "O Mundo Português", continua sorteando mensalmente entre seus leitores, viagens de ida e volta com 15 dias de estada na capital portuguesa, tudo completamente de graça. Leia, aos domingos "O Mundo Português", colecione os Cupões nêle publicados, troque-os pelo Cupão Numerado e Portugal ficará esperando sua visita.

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS - TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio Frejat DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Mórro da Traição".
CINE-TEATRO IRANUN — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-2512 — "Terras Escaldantes".
ESTACIO DE SÁ' — 32-2923 — "Virgem Nua".
FLORIANO — 43-9074 — "Armas da Vingança".
IDEAL — 42-1218 — "O Chicote do Zorro".
IMPÉRIO — 229348 — "Quando o Coração Floresce".
IRIS — 42-0763 — "Fera do Forte Bravo".
MARROCOS — 22-7979 — "Sombra Verde" e "Fantasma do Castelo".
MEM DE SÁ' — 42-2237 — "Armas da Vingança".
METRO PASSEIO — 22-6490 — "O Cisne"
ODEON — "O Derradeiro Levante".
OLIMPIA — 42-4983 — "Genival é de Morte" e "Os Heróis de Malta".
PALACIO — 22-0838 — "Suplício de Uma Saudade".
PATHE' — 27-8795 — "Mares Violentos".
PLAZA — 22-1097 — "Terras Escaldantes".
PRESIDENTE — 47-7128 — "Sultana Safiyé".
PRIMOR — 43-6681 — "Terras Escaldantes".
REX — 22-6327 — "Tirano da Fronteira".
RIO BRANCO — 43-1699 — "O Vale dos Reis".
RIVOLI — "Sultana Safiyé".
S. JOSE' — 42-0592 — "Mares Violentos".
VITORIA — 42-9020 — "Quem Matou Anabela?"

ZONA SUL

AZTECA — 45-6813 — "Mares Violentos".
ALVORADA — 27-2936 — "O Rapto"
ART-PALACIO — 57-2795 — "Sultana Safiyé".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Terras Escaldantes".
AZTECA — 45-6813 — "Mares Violentos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Quem Matou Anabela?"
CARUSO COPACABANA — "Mares Violentos".
COPACABANA — 57-5134 — "Quem Matou Anabela?"
DANUBIO — 37-1980 — "Museu de Cêra".
FLORESTA — 26-6257 — "Sal de Baixo" e "Código Secreto".
GUANABARA — 26-9339 — "Atila, Rei do Hunos".
IPANEMA — 47-2806 — "Derradeiro Levante".
LEBLON — 27-1805 — "Tirano da Fronteira".
LEME — 37-6412 — "Os Inconquistáveis".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Cisne".
MIRAMAR — "Quem Matou Anabela?"
MARACANÃ — 48-4910 — "O Feijão é Nosso".
NACIONAL — 26-6072 — "O Vale dos Reis".
PAX — 27-6621 — "Mares Violentos".
PIRAJÁ' — 47-2668 — "Quando o Coração Floresce".
POLITEAMA — 25-1433 — "Quando o Coração Floresce".
RIAN — 47-1141 — "Tirano da Fronteira".
ROXY — 27-8245 — "Suplício de Uma Saudade".
ROYAL — "Ulysses".
S. LUIZ — 25-7679 — "Tirano da Fronteira".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Quem Matou Anabela?"
AVENIDA — 48-1667 — "Derradeiro Levante".
BANDEIRA — "Armado Até os Dentes".
CARIOCA — 26-8187 — "Tirano da Fronteira".
ESKYE — 28-5513 — "Ricardo Coração de Leão".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Rapto".
GRAJAÚ — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 39-9610 — "Romeu e Julieta" e "Golpe Traiçoeiro".
MADRID — 48-1184 — "Suplício de Uma Saudade".
MARACANÃ — 48-4910 — "Armas da Vingança".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Cisne".
NATAL — 48-1480 — "Quando o Coração Floresce".
OLINDA — 48-1032 — "Terras Escaldantes".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Suplício de Uma Saudade".
SANTO AFONSO — "Sultana Safiyé".
TIJUCA — 48-4518 — "Derradeiro Levante".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Seu Único Desejo".
Históricas".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Quem Matou Anabela?"
AGUA SANTA — "O Príncipe de Bagdá" e "Ver, Gostar e Amar".
ALFA — "Hiena dos Mares".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Ulisses".
BELMAR — 39-1744 — "Quando o Coração Floresce".
BENTO RIBEIRO — "Alma de Renegado" e "O Carrasco dos Trópicos".
CACHAMBI — 29-4717 — "O Príncipe Negro".
COLISEU — 29-8753 — "Mares Violentos".
COELHO NETO — "Vanda, a Pecadora" e "Mulher de Verdade".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "A Rosa Tatuada".
IRAJÁ' — 29-8330 — "French Can-Can".
IMPERATOR — "Mares Violentos".
OVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-3733 — "Quem Matou Anabela?"
MARABÁ' — "Sal de Baixo".
MASCOTE — 29-0411 — "Terras Escaldantes".
MEIER — 29-1222 — "A Ultima Vez Que vi Paris".
MODELO — 29-1578 — "A Doca do Diabo"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Escudo Negro de Falworth".
NOVO HORIZONTE — "Sal de Baixo"
PALACIO SANTA CRUZ — "Guardas e Ladrões" e "Uma Trágica Aventura".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Caminho das Estrelas".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Rapto".
PILAR — 26-6460 — "Rei do Movimento".
REALENGO — "Sal de Baixo".
REGENCIA — "Ladrão de Casaca".
RIDAN — 49-1638 — "O Primo do Cangaceiro".
ROULIEN — 49-5691 — "Um Caçador de Diamantes".
S. JERONIMO — "O Rapto".
SANTA RITA — 28-2279 — "A Hora Antes do Amanhecer" e "Cavaleiro Vermelho" — (seriado).
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Paixão e Sangue".
VAZ LOBO — JPA-242 — "Sal de Baixo".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Armas da Vingança".
BRAZ DE PINA — "As Aventuras de Hajji Baba".
LEOPOLDINA — "Um Pecado em Cada Alma".
MAUÁ' — "Ladrão de Casaca".
MELLO — "Ladrão de Casaca".
ORIENTE — 30-1131 — "Antro da Perdição".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Vanhoé".
PARAISO — 30-1060 — "Sal de Baixo".
PENHA — 30-1129 — "Inimigo Público n. 1".
RAMOS — 30-1094 — "A Garganta do Diabo".
ROSARIO — 30-1889 — "Swengali".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "Sal de Baixo".
SANTA HELENA — "Sal de Baixo".
SÃO GERALDO — "Kit Carson".
S. PEDRO — 30-4181 — "Mares Violentos".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Quando o Coração Floresce".
ITAMAR — "Casablanca"

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Armas da Vingança".
CENTRAL — "Terrível como o Inferno".
ITAMAR — "Corações Enamorados".
IMPERIAL — "O Rei e o Aventureiro".
ODEON — "Quem Matou Anabela?"
PALACE — "Homens do Deserto".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Quem Matou Anabela?"
D. PEDRO — "Armas da Vingança".
PETROPOLIS — "Sangue Rebelde".
SANTA TERESA — "Buena o Demônio".

JACAREPAGUA

MARAJÓ' — "Festival Art-Filmes".
BARONEZA — JPA-623 — "O Suplício de Lady Godiva".

BANGU

MOÇA BONITA — "Desirée, o Amor de Napoleão".
MODERNO — BNG-842 — "Armas da Vingança".

CAXIAS

CAXIAS — "O Inimigo Público n. 1".
PAZ — "O Suplício de Uma Saudade"
POPULAR — "Armas da Vingança".

TRES RIOS

REX — "Quando o Coração Floresce".

VILA MERITI

GLORIA — "Tarzan e as Sereias".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Matar ou Correr".

L'INCONNU DEVERÁ REAPARECER DOMINGO --

O defensor do Stud Creoulo, cujos responsáveis pretendiam deixá-lo por algum tempo no "box", descansando, ao contrário do que se esperava, deverá tomar parte no Prêmio "Jockey Club de São Paulo", a ser realizado na distância da milha e com a dotação de Cr$ 120.000,00. O filho de Dádiva, por ser um animal de "entrainement" delicado não poderia ficar afastado das pistas por muito tempo.

Cabral falando do "EXPRESSO DE PRATA":

"QUIPROQUÓ DEVE VENCER, MAS NÃO É "BARBADA"..."

Trabalhou muito bem para o compromisso desta tarde — Parece ainda um "potro" o filho de The Phoenix — Um teste para o Grande Prêmio "Brasil"

A prova central desta tarde na Gávea será o Grande Prêmio «São Francisco Xavier», na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 200.000,00 e tem como atração principal a nova apresentação do tordilho Quiproquó.

Nesta prova o defensor do Stud Peixoto de Castro fará um teste para a confirmação ou não de sua inscrição no Grande Prêmio «Brasil».

ESTA UM «POTRO»

Falando à nossa reportagem sôbre as possibilidades do filho de The Phoenix, o treinador Carlos do Carmo Cabral assim se expressou:

— Quiproquó está muito bem O trabalho produzido na manhã de segunda-feira serviu para mostrar que o meu cavalinho, apesar da idade, ainda parece um «potro»

— Muita fé na vitória?

— Bastante. A turma está dentro dos recursos do Quiproquó. Dos concorrentes o único que já conseguiu derrotá-lo foi o Canaletto; todavia, êste cavalo vem de fracassar em São Paulo.

UM TESTE

Muito já se falou da ida de Quiproquó para o haras. Entretanto, os seus proprietários acharam mais conveniente fazê-lo correr até quando fôsse necessário. Por êste motivo indagamos do treinador do tordilho quando se daria de fato a esperada ida de Quiproquó para o haras.

— Êste assunto continua ainda em estudo. Nada de definitivo, se poderá dizer por enquanto.

— Mas é verdade que se êle não tivesse aprovado no trabalho para o G. P. «São Francisco Xavier» teria ido?

— Isto foi pensado realmente. Mas Quiproquó parece que quanto mais velho está correndo mais. Todavia, a prova de domingo (hoje) será um verdadeiro teste para êle.

DEVE VENCER

Ainda a respeito do tordilho Quiproquó, indagamos mais do treinador Carlos do Carmo Cabral, que confirmou:

— Quiproquó está muito bem preparado. Vai correr muito bem e deverá vencer...

— ... «barbada»?

— Não chego a tanto, pois não existem «barbadas» em corridas de cavalo... mas acho que êle deverá vencer bem.

Concurso e "bettings" acumulados

As importâncias líquidas do concurso e dos "bettings" simples e duplo que não tiveram vencedores na corrida de quinta-feira última, dia 28 de junho, serão adicionadas ao líquido do concurso de 6 (seis) pontos e aos dos "bettings" (simples e duplo), da corrida do dia 3 de julho, 3a.-feira.

Na pista de areia

Com exceção do Clássico "São Francisco Xavier", as demais provas da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, serão realizadas na pista de areia.

Um único "forfait"

Somente uma declaração de "forfait" recebeu a Secretaria da Comissão de Corrida para a reunião desta tarde: a da gua LADY LESS, alistada na última prova.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Voltou à sua turma a CITARA. Aqui, a filha de Cadi é indiscutivelmente a fôrça. Entretanto, a pensionista de Manoel de Souza vai encontrar uma séria adversária em UJA, uma filha de King Salmon e Negrusa, que estreará com muita chance. A SERTANIA parece correr mais na grama. No tapete verde a filha de Guaycuru é ótimo azar, pois vem de secundar, na areia pesada, a Cirenaica.

2a. CARREIRA — Se a corrida se realizar na grama crescerão as possibilidades do NASSAU, pois é no tapete que êle corre mais. Se mais uma vez falhar, outro não será o ganhador senão o SATURNO, que também tem predileção por essa pista. Cuidado, porém, com o RAPINEIRO, que quando lhe dá na veneta corre bem.

3a. CARREIRA — O cavalo TINO anda de «mala suerte», pois que sempre encontra um para derrotá-lo. Em seu último compromisso o filho de Vagabond perdeu apenas para BLONDEL, que é tido em suas cocheiras como animal de classe. Por essa razão damos-lhe sem susto o nosso voto. A dupla deverá ser formada pelo DESPLANTE, ao qual agrada a grama. Nada sentindo, o EL TRITON poderá aparecer no final do prélio.

4a. CARREIRA — Mas quem voa na grama é o MAYPU. No tapete dificilmente o derrotarão. Embora ainda sem estado, deixou boa impressão há uma semana a CAPITANEA. E' a maior inimiga do nosso eleito e, assim, poderá formar a dupla. Corre bem na grama, também, o EL CHEIQUE. O filho de Vozzarron é a melhor indicação para os azaristas.

5a. CARREIRA — Já está inteiramente recuperado o QUIPROQUÓ. Os adversários não intimidam o filho de The Phoenix e, nesse sentido, a sua vitória deverá entrar no rol das coisas certas. Esperam a reabilitação, na Gávea, do CANALETTO, que vem de um fracasso em São Paulo, depois de ganhar aqui da Bomba H. O segundo lugar não lhe roubarão. Em grama sêca o CADI poderá aparecer.

6a. CARREIRA — E' ligeira a MISS BAGEENSE e o percurso está dentro dos seus recursos. Poderá, assim, a filha de Bengali reabilitar-se dos seus últimos fracassos e, nessa presunção, elegemo-la a nossa favorita. Outra ligeira é a BRISQUE. Mas, como é paradora! Se se aguentar na vanguarda por algum tempo poderá formar a dupla. Caso contrário a ALUSIVA está aí, pois é também ligeira a filha de Alibi.

7a. CARREIRA — Melhora de corrida em corrida o L'AMIRAL. Ainda há pouco o filho de Goyano derrotou com grande facilidade o El Bacan e o Forum. E' a melhor indicação para o vencedor. Volta, depois de uma longa cura, a QUADRILHA. A filha de Formasterus reaparece na conta e poderá ser uma sombra do nosso eleito. E o EVERGLADE, que volta ôntem? Boa indicação para os azaristas.

8a. CARREIRA — Correu duas vêzes e ganhou tôdas o RAYON D'OR. O filho de Formasterus parece de corrida e, assim, pode manter a sua invencibilidade. Acreditamos nisso e por isso ramos marcá-lo para o posto de honra. Entretanto, o pupilo de F. de Freitas vai encontrar séria adversária em MARTA ROCHA que acaba de perder uma incrível corrida para o Rigoletto. O tértius é o AUSTERO.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Aponta: EMYGDIO CASTILLO

Para as corridas de hoje, convidamos o festejado bridão Emygdio Castillo a fim de apontar aos leitores do DIÁRIO CARIOCA três prováveis ganhadores:

2.º 2 — GARRANCHO
3.º 1 — TINO.
6.º 3 — ALUSIVA

O Diario Carioca APONTA

DUPLAS	
CITARA — UJA — SERTANIA	12
NASSAU — SATURNO — RAPINEIRO	13
TINO — DESPLANTE — EL TRITON	12
MAYPÚ — CAPITANEA — EL CHEIQUE	13
QUIPROQUÓ — CANALETTO — CADI	12
MISS BAGEENSE — BRISQUE — ALUSIVA	13
L'AMIRAL — QUADRILHA — EVERGLADE	23
RAYON D'OR — M. ROCHA — AUSTERO	12

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

DEDILHANDO...

O azar do Nóbrega foi aquela cena nos últimos cem metros da corrida. Se ficasse quieto lá atrás, a Comissão de Corridas apelaria para o filme. Mas o Alberto quis experimentar o cavalo. Procurou a têrça interna e o Merci, ao encontrar caminho livre, começou a correr de verdade. Parecia ter «soprass» para vencer a prova e mandou o Nóbrega para o «ganchos logo após a carreira... Puxar também é uma arte e das mais difíceis. E o Alberto Nóbrega, pelo visto, não sabe sentar «nos queixos» sem fazer pôses cinematográficas... E houve também aquela ilusão coletiva de ótica no último páreo... Todo mundo viu a Boa Nova livrar vantagem nítida, o Marques Pôrto entrou na raia, segurou a égua pela rédea, cumprimentou o Baffica, mas a chapa deu a vitória à tordilha Furona... Para começar tivemos «banho» de Colette. Apesar de instigada pelo jóquei, não saiu do lugar. Fita Azul atropelou muito desgarrada e suplantou a Justicia em «cima do laço». Geraldinho Almeida, agora mais calmo, calculando bem uma carreira, lançou a filha de Inicial na «hora H» para receber justos aplausos do público turfista. Com o Marchant sempre sereno, Pretencioso «meteu pata» de verdade e derrotou El Bacan. O nosso Ubirajara Cunha trouxe a Gaiuta em exagerado alcance e — o que é pior — foi dar um passeio no «Jardim de Allah», perdendo muito terreno. Mesmo assim, Gaiuta «voava» no final e e terminou em terceiro lugar. A seguir, o alazão Comândulo tomou a ponta e não se entregou com facilidade. Curare confirmou o favoritismo e Demolidor acabou muito perto de Comândulo, em terceiro, segundo o «photochart». Bonita carreira, o quarto páreo. Bomarneiro, campeão de linha reta no Rio Grande do Sul, apareceu na dianteira, com o ligeirissimo Braccheto em segundo, vigiando o ponteiro. Na reta, o Braccheto tomou a vanguarda de golpe e já parecia com o triunfo assegurado quando, em surpreendente reação, o Bomarneiro voltou por dentro, igualou a linha do filho de Consultiva e ainda livrou mais de dois corpos ao cruzar o espêlho. Boa exibição do João Carlindo, um jóquei bem aceitável e que pode, perfeitamente, exercer a profissão na Gávea. Não partiu com os da frente o Salerno, mas na altura dos 1.000 metros já corria entre os ponteiros. Na reta, Salerno resistiu sempre ao ataque de Beau Geste. Espetacular a «remada» de Ulôa, que continua a tocar com a mesma energia dos bons tempos! O «munheca elétrica» é um caso muito sério quando tem cavalo! Fàcilmente Crisham derrotou Maron, êste bem trazido pelo Ribas. Dos demais, salvou-se apenas Cardeal... E para alegria de D. Inah de Morais, o Spitfireson levou a melhor, de ponta a ponta! Esse garoto Almir Cardoso é dos bons! Rema e não esmorece! Da escola de Ulôa! Hyl Hirundo na dupla e Merci... bom, sôbre o filho de Eboo já falamos... E vamos sair para outra!...

VENENOS...

— Jonas Lopes, o popular "Come-Cachorro", oferecerá, na próxima quinta-feira um churrasco de Bull-Dog... Werneck, o Jorge Werneck Viana, já está convidado para saborear o petisco do Lopes.. Procurem os convites com o jóquei, no Hipódromo... Quem aprecia carne de cachorro, tem aí uma excelente oportunidade para "matar as saudades"...

Pratos limpos...

O caso é delicado. Mas Alberto Fadel não perdeu a calma. Revelando, mais uma vez, real inclinação para a carreira diplomática, o nosso bom amigo fez questão de procurar-nos no Hipódromo e esclareceu-nos:

— Não sei porque estou sendo vítima de uma campanha pessoal por parte do veterinário que deu a "batida" nos restaurantes das tribunas Especiais, Velha e Nova. Prefiro não comentar nada sôbre a higiene nas duas cozinhas, antes de você ir, pessoalmente, verificar, as tais "irregularidades" denunciadas pelo veterinário, cujo nome não quero nem mencionar, de vez que não vale a pena dar "cartaz" a quem anda louco para aparecer no noticiário...

E Alberto Fadel levou-nos até o restaurante da Especial Velha, onde não vimos um senão siquer nas condições de higiene. Depois, encaminhamo-nos para o restaurante da Especial Nova. A nossa impressão foi a melhor possível. Cozinha ampla, instalações modernas, o cozinheiro, um pedaço de simpatia, empregados limpos, enfim tudo muito arejado e despertando até o apetite do repórter que já havia almoçado em casa.

O turfista pode estar certo de que passa bem, quando almoça no Hipódromo. Pelo menos, saborcia em pratos limpos, uma comida também muito limpa... E com isso, também, pensamos, colocamos em pratos limpos um assunto delicado.

O diplomata Fadel tem quilômetros de razão!... E aguardamos uma nova explicação de Aldo Rangel sôbre o flagrante. O nosso Aldo deve procurar ver certos bares da cidade, onde as cozinhas ficam ao lado do W.C.... E onde as môscas atuam em ameaçadora promiscuidade! Môscas do W.C. passam para a cozinha e viceversa!... No Jockey Club, as cozinhas são verdadeiras salas de visita, em comparação com certas cozinhas que necessitam de urgentes "batidas"... Alí pertinho, mesmo na Praça Santos Dumont, há vários casos, a nosso ver, muito graves!...

O horário para hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 15,20 horas.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,40 hs. — Record: Royal Gamme 56" 4/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo final Pista
1—1 Citara, A. G. Silva 55	Bem corrida é a fôrça da prova	M. Souza	4º de Kuty — Siciliana	98"2/5 1500 GP
2 Fuligem, J. Ramos 55	Estréia sem convencer. E' cedo	W. Piotto	Estreante	———
2—3 Uja, J. Marchant 55	Tem trabalho convincente. Perigoso	C. Cabral	Estreante	———
4 Cirenaica, O. Ulôa 55	Esperam corrida bem melhor. Cuidado	E. Caminha	3º de Malina — Sertania	88"3/5 1300 AP
3—5 Ocalina, L. Diaz 55	Prometendo, mas ainda é difícil	M. Gil	8º de Urgência — Citara	60"4/5 1000 GU
6 Sertania, D. P. Silva 55	Vai atuar a contento. Competidora	A. Morales	2º de Malina — Cirenaica	88"3/5 1300 AP
4—7 Banzai, U. Cunha 55	Estreante. Dará o que fazer	C. Pereira	Estreante	———
8 Jacuruna, E. Castillo 55	O Castillo gostou desta. Portanto	G. Morgado	Estreante	———
" Jarilla, L. Lins 55	Inferior a sua companheira. E' cedo	G. Morgado	Estreante	———

Nossa indicação CITARA — Adversária — UJA — Bom azar — SERTANIA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,05 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1	Saturno, D. Moreno	56	Se fôr na grama, aumenta a chance	E. Caminha	7º de Tripoli — Nassau	105"	1600 AM
2	Garrancho, L. Lins	56	Não cremos em seu triunfo. Portanto	E. Pereira	4º de Refem — Fellow	83"2/5	1300 AP
2—3	Joliz, M. Alves	60	Não é tão difícil sua vitória. Daí	M. Salles	7º de Refem — Bedah	99"3/5	1500 AP
4	Perfiador, G. Almeida	58	Pelo que correu só surpreendendo	G. Feijó	7º de Dourados — Camabis	120"4/5	1800 AU
3—5	Nassau, J. Martins	60	A última não agradou, seu Castillo	Exp. Coutinho	4º de Dourados — Camabis	120"4/5	1800 AU
6	Quartzo, P. Labre	52	Nada deverá fazer. Forfait certo	C. Ribeiro	4º de Chivi — Ike	88"	1300 AP
4—7	Rapineiro, N. Pereira	56	O melhor azar da prova. Finindo	A. Cardoso	3º de Refem — Bedah	99"3/5	1500 AP
8	Camabis, A. Portilho	58	Correu muito. E' sério candidato	B. Cruz Jr.	2º de Dourados — Glorin	120"4/5	1800 AU

Nossa indicação — NASSAU — Adversário — SATURNO — Bom azar — RAPINEIRO

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,30 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1	Tino, J. Marchant	56	Venderá caro a derrota. Inimigo	G. Costa	2º de Blondel — eDsplante	79"2/5	1300 GU
2—2	Desplante, J. Portilho	56	Sempre chegando colocado. Rival	A. Neves	3º de Rayon d'Or — Riacho	91"4/5	1406 AU
3	El Triton, A. Portilho	56	Seus responsáveis levam muita fé	A. Feijó	3º de Rigoletto — Taful	89"	1400 AU
3—4	Blasé, D. P. Silva	56	Será que dá para vencer? Está firme	P. Gusso Filho	6º de Blondel — Tino	79"2/5	1300 GU
5	Jerônimo, E. Castillo	56	Quando correr, muito cuidado...	A. Morales	6º de Rugendas — Tino	97"	1500 AM
4—6	Conde, V. Ferreira	56	Não gostamos. Pouca chance aqui...	Alv. Rosa	4º de Blast — El Triton	59"4/5	1000 GL
7	Iossé, F. Irigoyen	56	Atuando apagadamente. Portanto	F. Schneider	6º de Rayon d'Or — Riacho	91"4/5	1400 AU

Nossa indicação — TINO — Adversário — DESPLANTE — Bom azar — EL TRITON

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1	Capitânea, L. Lins	50	Em condições de se reabilitar	G. Morgado	6º de Blameless — eD Caldas	64"2/5	1000 AU
2	Newmarket, J. Martins	60	Nada deve fazer nesta companhia	C. Tôrres	4º de Tabu — Demolidor	94"3/5	1500 AU
2—3	Johil, G. Silva	54	Será dos primeiros no final. Há fé	G. Feijó	2º de Maypú — El Cheique	93"4/5	1100 GU
4	Nordestino, E. Castillo	60	Bem na turma. E' dos bons azares	S. Amore	3º de Oxford — Ibsen	90"3/5	1400 AU
3—5	Maypú, U. Cunha	52	Na grama será difícil derrotá-lo	M. Mendes	1º de Johil — El Cheique	93"4/5	1100 GU
6	Bico de Lacre, M. Henrique	56	Muito irregular. Quando menos se esp.	Alv. Rosa	4º de Oxford — Ibsen	90"3/5	1400 AU
4—7	Sepoy, J. Portilho	52	Na grama tem chance de vitória	A. Morales	8º de Maypú — Johil	93"4/5	1100 GU
8	Papo de Anjo, A. Cardoso	56	Mais firme, pode ganhar a prova	J. Perez	6º de Ibsen — Badurbin	80"4/5	1300 AL
9	El Cheique, J. Baffica	52	Outro bom gramáfico. Tem chance	F. A. Marusi	3º de Maypú — Johil	93"4/5	1100 GU

Nossa indicação — MAYPU' — Adversária — CAPITANEA — Bom azar — EL CHEIQUE

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas — Record: Quasi 146"

1—1	Quiproquó, J. Marchant	56	Esperam a vitória. Está como nunca	C. Cabral	2º de Royal Game — Rumor	98"4/5	1600 GP
2	Minarso, P. Coelho	56	Nada fará nesta turma. Forfait	B. Carvalho	10º de Bold Boy — Gibatão	61"	1000 GP
2—3	Canaletto, F. Irigoyen	56	Melhorando sempre. Artigo de fé	D. Ferreira	5º de Quebec — Silvanesco	111"2/5	1800 GL
4	Luarzinho, E. Castillo	56	E' sempre perigoso. Pode chegar...	A. Feijó	2º de Inhanduhy — Mobar	141"4/5	2400 AP
3—5	Mister Rio, G. Silva	56	Depositário de esperanças. Cuidado	G. Feijó	3º de Canaletto — Bomba H	124"	2000 GU
6	Major, J. Portilho	51	Não acreditamos muito. Páreo duro	E. Radzetzki	3º de Inhanduhy — Luarzinho	124"	2000 GU
4—7	Sapey, O. Ulôa	57	Custando a chegar o seu dia, Daí	M. Gil	4º de Canaletto — Bomba H	124"	2000 GU
8	Cadi, A. Portilho	56	A última não valeu. E' dos prováveis	L. Ferreira	8º de Canaletto — Bomba H	124"	2000 GU

Nossa indicação — QUIPROQUO' — Adversário — CANALETTO — Bom azar — CADI

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

(BETTING)

1—1	Brisque, J. Carlindo	56	Grande nome da prova. Retrospecto	M. Mendes	7º de Ioney — Kzerade	92"2/5	1400 AU
2	Ingarana, D. Moreno	56	Ganhar é bem difícil. Só placé	M. Salles	7º de Berceuse — Florença	89"1/5	1300 AP
2—3	Alusiva, M. Henrique	56	Vinha de parada. Agora pode ser	A. Neves	7º de Acquavit — Florença	83"2/5	1300 AU
4	Vovó Ana (x) A. Reis	56	Não gostamos. Cedo ainda...	A. Barbosa	1º de Ioney — Brisque	92"2/5	1400 AU
3—5	Kzerade, J. Baffica	56	Venderá caro a derrota. Chance	W. L. Pires	1º de Ioney — Brisque	92"2/5	1400 AU
6	Miss Bageense, J. Marchant	56	Na grama é quem ganha. Está firme	G. Feijó	8º de Acquavit — Florença	82"2/5	1300 AU
7	Bomarbéa, D. Moreira	56	Ligeira, ma stem fracassado sempre	P. Silva	9º de Ioney — Brisque	92"2/5	1400 AU
4—8	Hannah, C. Calleri	56	Está sendo muito falada. Cuidado	W. Oliveira	6º de Bong Lai — Tenda	97"	1500 AM
9	Rainete, N. Pereira	56	Não inspira confiança. Páreo duro	W. Cunha	8º de Ioney — Brisque	92"2/5	1400 AU
10	Maionese, A. Nahid	56	Difícil seu triunfo. Portanto..	A. Milano	5º de Acquavit — Florença	82"2/5	1300 AU
(x)	ex-Koraline						

Nossa indicação — MISS BAGEENSE — Adversário — BRISQUE — Bom azar — ALUSIVA

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

(BETTING)

1—1	Everglade, F. Irigoyen	56	Gostamos. Será dos primeiros agora	Ar. Rosa	11º de Timão — Snooker	154"	2400 GP
2	Barbe Bleu, L. Lins	50	Achamos o páreo aborrecido. Portanto	S. Amore	2º de Kisber — Samurai	93"4/5	1400 AP
2—3	L'Amiral, A. G. Silva	52	Candidato certo a vitória. Há fé	J. Morgado	1º de El Bacan — Forum	91"3/5	1400 AP
4	Rostoky, U. Cunha	53	E' de respeito. Correndo bem	C. Ferreira	6º de Bold Boy — Gibatão	61"	1000 GP
5	Ibsen, A. Reis	50	Não podecorrer com L'Amiral...	A. Barbosa	2º de Oxford — Nordestino	90"3/5	1400 AU
3—6	Quadrilha, O. Ulôa	58	Volente e sua forma é ótima. Daí	E. Freitas	1º de Minarso — Bold Boy	122"3/5	2000 GL
"	De Caldas, J. Portilho	56	Não dá pé nesta companhia. Difícil	A. Neves	2º de Blameless — Berceuse	64"2/5	1000 AU
8	Nick, J. Baffica	50	Forfait certo. Não tem chance	M. Salles	6º de Bold Boy — Gibatão	61"	1000 GP
4—9	Gibatão, E. Castillo	54	Se quiser correr é sempre perigoso	Alv. Rosa	2º de Bold Boy — Fastener	61"	1000 GP
10	Benguarda, G. Silva	52	No máximo poderá obter placé. Daí	G. Feijó	4º de Blameless — eD Caldas	64"2/5	1000 AU
"	Diadema, J. Tinoco	51	Fraco reforço. Não gostamos	G. Feijó	2º de Bellatre — Gaiúta	101"2/5	600 AU

Nossa indicação — L'AMIRAL — Adversária — QUADRILHA — Bom azar — EVERGLADE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

(BETTING)

1—1	Marta Rocha, D. P. Silva	54	Vem de um corridão. E' inimiga	P. Morgado	2º de Rigoletto — Tolete	121"	1800 AP
2	Retinto, A. G. Silva	56	Não gostamos, mesmo na pista de areia	A. Corrêa	4º de Rigoletto — Maria Rocha	121"	1809 AP
2—3	Rayon d'Or, O. Ulôa	56	Está tinindo. Deve ganhar outra...	E. Freitas	8º de Riacho — Desplante	91"4/5	1400 AU
4	Iné-Roxo, L. Lins	56	Só surpreendendo. Achamos difícil	G. Morgado	7º de El Bacan — Raffles	102"	500 AP
5	Chuzada, G. Silva	54	Na grama, pode chegar Placé. Daí	G. Feijó	1º de Bong Lai — Rosemarie	96"	1400 GL
3—6	Tolete, J. Marchant	56	Boa poule nesta turma. Inimigo	G. Rodriguez	3º de Rigoletto — Marta Rocha	121"	1800 AP
7	Maxixe, A. Cardoso	56	Não gostamos. Ainda é difícil	H. Souza	4º de Everglade — Forum	100"	1600 AU
8	Horban, L. Diaz	56	Bem montado, mas não gostamos	M. Araújo	5º de Rugendas — Rigoletto	88"3/5	1400 AU
4—9	Austero, R. Garcia	56	Muita chance. Volta bem movido	C. Pereira	6º de Hotspur — Seu Macedo	100"4/5	1600 AP
10	Bacchante, F. Irigoyen	54	Depositária de fé. Tem chance	Ar. Rosa	6º de Rigoletto — Marta Rocha	121"	1800 AP
11	Lady Jess, Não Corre	54	Não corre	J. Morgado	1º de Rubia — Apassionata	87"1/5	1300 AP

Nossa indicação — RAYON D'OR — Adversária — MARTA ROCHA — Bom azar — AUSTERO

Galope de Crisbam na melhor prova

Em homenagem ao Corpo de Bombeiros a corrida de ontem

O Jockey Club Brasileiro homenageou ontem o Corpo de Bombeiros de nossa capital, realizando a sua sábatina em honra à briosa corporação carioca.

A prova principal, denominada "1.º Centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal", reuniu um lote de oito animais nacionais de quatro anos.

Eleito o grande favorito do público apostador, o Crisbam não só confirmou essa preferência, como ganhou bem do Maron. Êste último foi o primeiro a pular, mas na curva do hospital foi desalojado da vanguarda pelo Harlem, ficando em segundo, enquanto o Crisban vinha juntar-se à sua retaguarda. Na altura dos 1.100 metros, o filho de Antonym voltou à principal posição, mas o Haralem não lhe deu uma folga, ao passo que Crisbam vigiava comodamente essa luta. Logo na entrada da reta, êste último dominou o Haralem e atacou o líder. Na reta dos 2.500 metros, Crisbam passou para a ponta e, fugindo quatro corpos, veio a cruzar fácil a meta final. O Maron nos últimos metros conteve com esfôrço a atropelada de Cardeal e formou a dupla.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Fita Azul — G. Almeida ..	52	6.279	116,00	12	10.437	46,00
2.º	Justicia — F. Irigoien	54	10.542	70,00	13	13.431	31,00
3.º	Collette — A. Portilho ...	54	50.793	14,00	24	18.511	26,00
4.º	Cythere — U. Cunha	54	11.583	63,00	23	4.147	116,00
5.º	Inagua — E. Castillo	55	8.760	83,00	24	2.986	151,00
6.º	Cordeona — D. Morcira ..	55	3.759	194,00	33	1.643	293,00
					34	5.940	81,00
			91.626		44	1.428	337,00
						60.523	

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 91"3/5 — Vencedor: (5) 116,00 — Dupla: (34) 81,00 — Placés: (5) 48,00 e (4) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.634.310,00.

FITA AZUL — F. C. — 2 anos — M. Gerais — Por: Neapolitan Star e Inicial — Proprietário: Stud Marimbás — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Joaquim Alves Pinto.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Pretencioso — J. Marchant .	55	21.318	45,00	11	2.055	283,00
2.º	El Bacan — P. Portilho	55	26.453	36,00	12	18.410	32,00
3.º	Gaiúta — U. Cunha	53	11.833	80,00	13	9.404	62,00
4.º	La Ballerina — J. Tinoco .	53	26.453	—	14	9.404	104,00
5.º	Rubia — N. Pereira	52	4.637	205,00	23	5.596	33,00
6.º	Rugendas — F. Irigoien ..	57	49.439	24,00	24	17.469	67,00
7.º	Bijou — E. Castillo	55	11.569	82,00	33	8.077	249,00
8.º	Litré — L. Lins	55	4.455	214,00	34	6.980	93,00
					44	2.216	253,0
			119.724			73.242	

Não correu: Olia.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (4 15,00 — Dupla (13) 62,00 — Placés: (4) 21,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.076.126,00.

PRETENCIOSO — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Coronel e Jactancia — Proprietário: Stud São Camilo — Treinador: Gonçalin Feijó — Criador: Jerônimo Mércio Silveira.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Curare — F. Irigoien	58	43.864	20,00	12	15.365	41,00
2.º	Comandulo — J. Carlindo .	53	7.812	111,00	13	13.186	47,00
3.º	Demolidor — D. Moreno ..	51	13.186	54,00	14	25.403	25,00
4.º	Piratini — J. Portilho	52	20.300	42,00	23	4.263	146,00
5.º	Trigo — J. Tinoco	52	25.403	42,00	24	9.322	67,00
					34	6.872	91,00
			103.868		44	3.878	160,00
						78.289	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 146"3/5 — Vencedor: 1) 20,00 — Dupla: (14) 25,00 — Placés: (1) 15,00 e (4) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.950.960,00.

CURARE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Cuyita — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Domingos Ferreira — Criador Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Bomarneiro — J. Carlindo .	54	8.149	134,00	11	5.178	147,00
2.º	Brachetto — R. Garcia ...	54	46.121	24,00	12	10.483	73,00
3.º	Tirafogo — G. Silva	54	46.170	24,00	13	15.111	50,00
4.º	Ile de France — F. Irigoien	54	19.854	55,00	14	32.305	24,00
5.º	Jangali — J. Tinoco	54	10.450	105,00	22	1.787	426,00
6.º	Juar — D. P. Silva	54	6.808	161,00	23	5.848	130,00
7.º	Dick — D. Moreira	55	46.170	—	24	9.572	60,00
					33	1.961	390,00
			137.550		34	13.554	56,00
						95.789	

Não correu: Relatoria.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 63"2/5 — Vencedor: (5) 184,00 — Dupla: (34) 56,00 — Placés: (5) 52,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.308.530,00.

BOMARNEIRO — M. A. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Castaneira — Proprietário: Stud São Borja — Treinador: Pedro R Silva — Criador: João Goulart

**5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,0 e

Bola PRA Frente

ARNO

AMEBAS IMAGINÁRIAS

Na semana do jôgo com o Uruguai, a CBD requisitou três jogadores do Vasco: Orlando, Belini e Walter. Era uma necessidade do técnico Flavio Costa, que não dispunha de reservas para as emergências. O Vasco, então, respondeu que, infelizmente, não podia atender: Belini estava machucado, Walter viajara para Santos e Orlando, no dia da convocação, deveria tomar uma poderosa medicação contra amebas. Em vista disso, Flávio Costa, encontrando Orlando em São Januário, lamentou a impossibilidade de tê-lo no plantel do escrete. E acrescentou: "E' bom mesmo você cuidar da sua saúde". Orlando estranhou: "Saúde? eu não tenho nada".

— Não tem? Pois o pessoal aí informou que você não podia ser cedido ao escrete porque tinha que tomar um remédio para bichas".

— Não senhor, "seu" Flavio, deve haver um engano nisso".

(Não havia engano, não. Houve foi um golpe baixo do Vasco).

Tiro de Meta

São Paulo em pêso, está a caminho do Maracanã, desde ontem. Os "papafilas" chegam lotados, os carros de praça e de passeio estão circulando pela cidade. Êles trazem até a torcida organizada do Palmeiras, constituída tôda ela de italianos de 400 anos.

COINCIDÊNCIA

A multidão cercava a porta de saída do Maracanã, domingo passado, depois do internacional Brasil x Uruguai. Num grupo, vinha Leônidas, o da Silva: mais atrás, noutro grupo, Leônidas, o Léo. A torcida, em côro, gritou: "Leônidas". Os dois Leônidas baixaram a cabeça, desconfiados: um achando que a manifestação era destinada ao outro.

REPERCUSSÃO DO SURURÚ

Parte da imprensa uruguaia comenta o conflito de domingo passado, atribuindo culpa integral ao juiz Frederico Lopes e isenta de responsabilidade os jogadores da "celeste". De um modo geral, a imprensa de Montevidéu elogia o comportamento dos brasileiros, destacando o cavalheirismo de Djalma Santos que foi, na opinião dêles, uruguaios, a grande figura do jôgo.

BONIPERTI NÃO VEIO

Boniperti não veio com a seleção italiana. E' mais um ídolo que desaparece do futebol. Boniperti, não faz muito tempo, era o rapaz mais famoso da Itália; a fábrica Alfa-Romeo presenteava-o, anualmente, com um tipo especial de automóvel. A imprensa batizou-o de "Lollobrígida do futebol". O volume de cartas que recebia, diariamente, de mocinhas européias era impressionante.

Foi só escassear-lhe o futebol um pouco para que o apelido murchasse, a correspondência baixasse (o casamento, neste caso, contribuiu muito para diminuir o interêsse das mulheres). Boniperti deixou de ser instituição nacional.

Seu sucessor é o argentino-italiano Micheangelo Montuori, que hoje teremos o prazer de conhecer.

Bandeira de Corner

Gutierrez, do Racing, ficou no Rio para assistir ao jôgo Brasil x Uruguai. Na quarta-feira seguinte, êle dizia ao argentino Coll, do Espanhol, de Barcelona:

— Foi uma coisa vergonhosa o que fizeram os uruguaios. O Miguez estava louco".

E contou que o Miguez, em Montevidéu, é useiro e vezeiro em abandonar o campo quando, por qualquer motivo, os torcedores do Penarol o vaiam.

SANTOS E MATHEWS

O zagueiro Nilton Santos diz que prefere enfrentar o Stanley Matthews a enfrentar o Julinho ou o Garrincha. E justifica:

— O Stanley Matthews joga lá no meio do campo, só fazendo tabela e centrando. Marcá-lo de perto, como fui obrigado a jogar, em Wembley, é um suicídio; ficando plantado lá atrás, como jogo no time do Botafogo, é um descanso.

UMA FRASE — "Acho que a Itália vai ganhar de 3 x 0". — **(Do repórter Evandro Carlos de Andrade).**

NO MARACANÃ LOTADO HOJE

Sensação com o jôgo entre Brasil e Itália

ONTEM E HOJE

Num prélio que se afigura dos mais sensacionais, cercado de grande expectativa, enfrentam-se esta tarde (15,30 horas), no Maracanã, os selecionados brasileiro e italiano, onde a representação da CBD procurará vingar-se dos 3 a 0, impostos pela "Azurra", no Estádio de San Siro, em Milão, em abril último.

Cumpre ressaltar que o plantel brasileiro formado, está longe de ser apontado como o ideal, por culpa exclusivamente dos dirigentes que como das vêzes anteriores, vão lançar esta tarde um quadro improvisado, sem o devido entrosamento, face a exiguidade do tempo para o indispensável treinamento.

VALERA' A EXPERIÊNCIA?

De qualquer forma porém, a experiência de alguns veteranos aliada ao entusiasmo dos jovens elementos, muita coisa poderá ser realizada, à exemplo do que sucedeu recentemente contra os paraguaios, e uruguaios. Ademais, inegavelmente, o aproveitamento de Didi e Nilton Santos, vêlo reforçar mais a seleção, dadas as reservas técnicas de que são dotados.

FÔRÇA RESPEITAVEL

A "Azzurra" deve ser olhada com o máximo respeito, muito embora exista quem negue a sua pujança, apenas porque foi derrotada pelos argentinos, em fase não muito próspera, domingo passado. Há de se reconhecer, on entretanto, que muitos fatores poderiam ter influido para os craques italos não renderem o desejado, Aliás, muito embora não façam objeções ao sucesso dos portenhos, reconhecem que podem produzir muito mais. Vale destacar ainda que estiveram desfalcados em Buenos Aires, do seu az, Montuori, elemento que dispõe de enormes predicados técnicos.

OS TIMES

Brasileiros: Gilmar; Djalma Santos e Edson; Zózimo, Formiga e Nilton Santos; Canário Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira.

Italianos: Viola; Magnini e Cervato; Chiappella, Bernasconi e Segato; Muccinelli, Montuori, Virgilli, Gratton e Prini.

Pretendendo apresentar grande rendimento frente aos brasileiros, os italianos estão sendo submetidos a intenso preparo físico. Ontem (foto), estiveram no Botafogo; hoje, entre 8,30 e 9 horas, praticarão no próprio local do encontro

Começa amanhã o returno do basquetebol

Inicia-se amanhã a disputa do returno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquete — 1a. e 2a. Divisões, Masculino — com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense e Tijuca — no Ginásio das Laranjeiras.

Vasco e Vila — no rink de São Januário.

Sampaio e Botafogo — na Rua Antunes Garcia.

Riachuelo e A. A. Grajaú — na Rua Marechal Bitencourt.

BRASILEIROS E RUSSOS

A Seleção da Rússia jogará amanhã em São Paulo contra a Seleção Bandeirante e, em seguida, retornará ao Rio para despedir-se do público carioca enfrentando, na próxima quarta-feira, no Maracanãzinho, a representação do Brasil. O quadro nacional será dirigido por José Simões Henriques e deverá contar com alguns dos melhores valores do nosso desporte da cesta, como Algodão, Willi, Zezinho, Ollvieri, do Rio; e Angelin, Bombarda, Vlamir, Amauri e Peninha, de São Paulo.

Com êstes elementos a equipe do Brasil poderá enfrentar à altura o

(Conclui na 11ª página)

Fluminense e Boca Juniors em Buenos Aires (hoje) pelo Torneio "Inter-Clubes"

BUENOS AIRES (De Lucio Guimarães, para a Sport Press) — Finalmente na tarde de hoje o Fluminense fará sua estréia no Torneio Internacional Inter-clubes, enfrentando o quadro do Boca Juniors, desta capital.

O "match" vem sendo aguardado com grande interêsse e será efetuado no Estádio do San Lorenzo, esperando-se boa afluência de público. O Boca Juniors apresenta-se credenciado pela sua vitória conseguida domingo último em Montevidéu, quando derrotou, no Estádio Centenário, o Penarol por 2x1.

PARA SEMI-FINAIS

Os tricolores que chegaram pela madrugada a Buenos Aires e estão hospedados no Royal Hotel, também vêm de vitória, pois abateram no Maracanã o Espanhol, de Barcelona por 1 x 0. Espera-se, desta forma, uma partida das mais renhidas, sabendo-se que o vencedor do encontro estará classificado para as semi-finais do certame.

ALTERAÇÕES

Enquanto o Boca Júniors deverá apresentar a mesma constituição que venceu domingo último, o Fluminense, de início, não colocará em ação todos os seus valores. O médio Jair e o meia-esquerda Jair, deverão ser poupados e somente jogarão, caso Pirilo tenha necessidade de lançá-los na fase complementar.

TIMES

Destarte, os dois quadros deverão inicialmente apresentar a seguinte formação:

FLUMINENSE: Castilho Cacá e Pinheiro; Batatais, Clovis e Altair; Converti, Telê, Waldo, Robson e Escurinho.

BOCA JUNIORS: Castro; Colman e Edwards; Desanzo, Arcos e Moreno; Rodrigues, Zubeldia, Angelillo, Rosello e Chiarom.

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Seleção do Brasil x Seleção da Itália — no Maracanã — às 15,15 horas.

Vasco x Real Madrid — em Caracas; Fluminense x Boca Juniors — em Buenos Aires.

ATLETISMO

Campeonato de Corridas de Fundo — Corrida da Ilha do Governador — às 7 horas.

CICLISMO

Circuito do Campinho — Temporada oficial da EMC — às 12,30 horas.

(Conclui na 11ª página)

PERDEU A PORTUGUÊSA

PRAGA, 30 (AFP) — Na cidade de Bern, esta tarde, o clube brasileiro Associação Atlética Portuguêsa, do Rio, foi batido pela equipe tchecoslováquia Ruda Hvzda por 3 tentos a dois.

Argentinos e uruguaios em sensacional confronto: Montevidéu

MONTEVIDÉU (Serviço especial da Sport Press) — O jôgo entre os selecionados da Argentina e do Uruguai, hoje, no Estádio Centenário, vem sendo aguardado com a mais intensa expectativa.

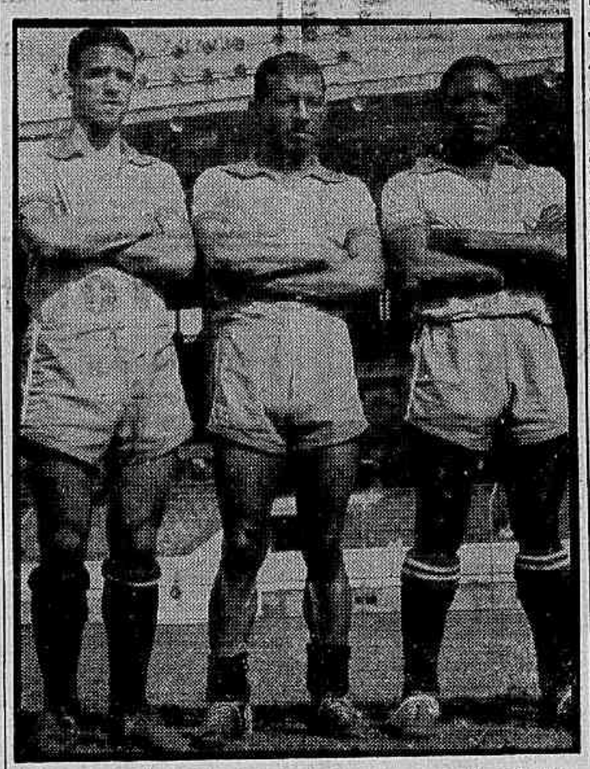
Justifica-se o interêsse do público por êsse confronto, não só atendendo a tradicional rivalidade entre os dois centros esportivos do Estuário do Prata, como pelos valores que apresentam as suas equipes e ainda pelo desejo do público uruguaio de verificar a justiça ou não do revés experimentado pela celeste, domingo passado, no Maracanã, para o selecionado brasileiro.

PELA REABILITAÇÃO

A famosa celeste olímpica, uma tradição gloriosa do futebol uruguaio e do esporte sul-americano, na verdade, não está à altura dos méritos de suas maiores façanhas. Observam os críticos que o futebol uruguaio está decadente. Atribuem outros, à falta de um preparo mais eficiente do tunacto para tão importantes compromissos. Todavia, não há como negar que o selecionado não chegou a convencer, ainda esta semana nos treinos preparatórios para o prélio de hoje. Falta melhor entrosamento e o principal, faltam homens de capacidade técnica para o perfeito entendimento do conjunto. Todavia, há um fator que não pode ser esquecido, uma virtude que não foi abandonada: o

(Conclui na 11ª página)

GRANDE ESPERANÇA



Canário, Zizinho e Leônidas, que juntamente com Didi e Ferreira, comporão a linha de "fogo". Grande responsabilidade, sem dúvidas

BRAÇADAS e remadas

Visando sempre uma possível derrota do "quatro com" catarinense, na eliminatória para as Olimpíadas de Melbourne, os remadores cariocas do "quatro com" resolveram alterar também os trilhos dos carrinhos.

Agora os trilhos estão com 80cm. ao invés do habitual 66cms. E' que sendo os remadores de boa envergadura, altos, e com os remos gaúchos (de 18 cms.) se impõe essa modificação no disparo do carrinho. Como se vê tudo vêm fazendo a guarnição carioca para o maior rendimento da remada.

1.000 METROS DE LONA

Hoje será um dia de intenso movimento na garage do Flamengo. Será um acontecimento festivo, porquanto teremos a conclusão da reforma geral porque passou a garage da Gávea.

E, dentro das providências teremos a cobertura de todos os barcos, sendo empregados nessa cobertura exatamente 1.000 metros de lona.

TAMBÉM BATISMO

Mas não só isso teremos entre os rubronegros, pois às 9 horas será efetuado o batismo de dois novos barcos. Como madrinha d "dois com" (outrigger) teremos a sra. José Alves de Morais e a madrinha do "skiff" será a sra. Arnaldo Costa, patrono do remo do Flamengo.

Nomes: "Goitacaz" e "Pan", respectivamente.

"ESPORTE CONVOCA"

Na terça-feira próxima teremos na Emissora Continental mais um "O Esporte Convoca", às 20,30 horas.

(Conclui na 11ª página)

ASSOCIAÇÃO DOS VOLANTES CARIOCAS

Sede provisória — RUA FRANCISCO SERRADOR, 90 - S/ 402
Tel. 22-5766

2.ª CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Volantes Cariocas, na conformidade do disposto no art. 38, inciso II, dos Estatutos, RESOLVE convocar os srs. conselheiros para, em segunda convocação e última (art. 39 N, II — § 2º), se reunirem na sede social provisória, no dia SEIS (sexta-feira), às 19 e 30 horas e deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

1º — Eleição da Diretoria para o biênio 1956/57;
2º — Leitura, discussão e aprovação final das emendas aos Estatutos em vigor;
3º — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1956
(a) LEVY CRAVO — Presidente do Conselho.

Santos (2 a 1) sôbre o Real Clube Espanol: ontem

SANTOS, (Sport Press) — Ontem a tarde em Vila Belmiro, diante de uma assistência regular, que proporcionou uma arrecadação de Cr$ 114.580,00 o Real Clube Español, de Barcelona, sofreu sua terceira derrota em nossos campos, capitulando diante do Santos F. C. por 2 x 1.

E' verdade que o tento da vitória do Santos, nos pareceu duvidoso, porquanto antes de Vasconcelos conquistá-lo, o comandante Pagão se encontrava em visível impedimento.

DOMINIO

Em compensação, o Santos dominou inteiramente as ações e teve ainda um tento não confirmado pelo árbitro, quando a bola ultrapassando a linha de gol, atirada violentamente por Jair, cobrando uma falta, foi rapidamente jogada para fora pelo goleiro Vicente. O árbitro se encontrava longe do lance e não o confirmou, apesar das reclamações dos Santistas

OS TENTOS

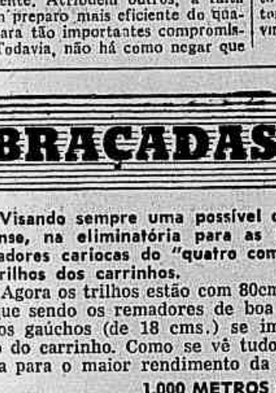
Não obstante o grande domínio dos locais, o Espanhol terminou a primeira fase com a vantagem mínima, sendo o seu tento consignado por Munhoz, aos 44 mts. numa escapada. Aos 3 mts. do 2.º tempo, Pagão empatou e aos 20, Vasconcelos marcou o tento da vitória, sôbre o qual já nos referimos adiante.

QUADROS

Arbitragem falha de Frederick Williams. Os quadros, jogaram com as seguintes formações: **Santos** — Manga; Helvio e Ivan; Ramiro (Feijó), Fioti (Cassio) e Zito, Alfredinho, Jair, Pagão, Vasconcelos e Dorval (Carlinhos) **"Espanhol"** — Vicente; Argilles e Parra; Ramiz, Osvaldo e Fauras; Ruiz, Marcet, Hercules, Cruellas e Munhoz.

Coquetel na Embaixada italiana

Na embaixada italiana, foi homenageada, ontem às 17,30 horas, a delegação de futebol da "Azzurra". A cerimônia constou de um coquetel, tendo comparecido, além de altos paredros cebedenses, e elementos do mundo esportivo carioca e jornalistas especializados.



proteja seu carro!

contra
- Ferrugem
- Vibrações
- Poeira
- Corrosão
- Ruidos

com revestimento de borracha

OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA

BOTAFOGO: Rua Paulino Fernandes, 59 - Fone 46-4090
PÇA. DA BANDEIRA: R. Maris e Barros, 25 - Fone 28-7201

GOLS! GOLS! GOLS!

DENTRO DE HORAS AS MULTIDÕES ENTUSIASMADAS IRÃO APLAUDIR AOS VENCEDORES... CONFRATERNIZARÃO AS EQUIPES QUE BRAVAMENTE TERÃO LUTADO...

...BRINDES SERÃO ERGUIDOS A TODOS OS CAMPEÕES... ESTARÁ PRESENTE O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

GIN BOLS

O segredo dos bons Coqueteis!

fácil de dizer, o melhor para beber!

Representantes-Vendedores no Rio: GRIPPI & AIRES LTDA. — Tel. 52-3274

Setenta pessoas presas no estouro da Fortaleza

Jôgo do bicho, 'bookmaker' e pinguelim

Cêrca de 70 pessoas foram detidas, ontem, quando o Chefe da Seção de Jogos da DCD "estourou" a fortaleza pertencente ao banqueiro Antoninho, na Rua Senador Pompeu, 250.

A batida foi espetacular, tendo dois policiais serrado uma das duas fortes grades de ferro da área de ventilação. Só ao se verem perdidos, os 15 contraventores presentes na fortaleza, resolveram abrir a porta, que também estava sendo quebrada.

Um dos policiais no momento em que apreendia o material e a importância (em cédulas de um e dois cruzeiros) de 350 cruzeiros

PINGUELIM, BICHO E CORRIDAS

Na fortaleza, além de jôgo do bicho e corridas de cavalos, estava sendo bancado o jôgo de pinguelim, por Antônio Barreto de Alencar, vulgo "Ceará", matador do Turquinho da Lapa. No momento mais de quarenta pessoas, todos de condição humilde, tentavam a sorte no Pinguelim.

PERIPÉCIAS

Ao chegarem no local os policiais tentaram arrombar a porta, que por ser blindada, não cedia. Então, o comissário mandou que dois policiais fôssem pelos fundos (entrada da Rua Barão de São Felix) e com o auxílio de limas, começaram a serrar as grades da área de ventilação. Havia duas grades, uma mais fraca, por cima, e outra, mais abaixo, de grande resistência. Quando os bicheiros viram que as grades seriam mesmo serradas, resolveram entregar-se, abrindo a porta.

Durante o tempo em que a polícia tentava arrombar a porta, alguns dos contraventores queimaram todo o material de bicho e "book-maker", deixando apenas o pinguelim e a importância de 350 cruzeiros, que foi apreendida.

AUTUADOS

Os contraventores foram autuados e trancafiados no xadrez daquela especializada, enquanto os jogadores se retiravam.

Soldado encontrado morto

Foi encontrado ontem no Posto Oito, o cadáver do soldado do Exército, Luís Dias Fonseca (20 anos, solteiro, Rua Pacheco Leão, 2.040) que desde o dia 25 último estava desaparecido.

O comissário de dia no 2.º Distrito fêz remover o corpo para o necrotério do I.M.L., tendo apurado que Luís no dia 25, fôra visto pela última vez, banhando-se naquela mesma praia.

BICHEIROS E JOGADORES

Um grupo de jogadores e contraventores, quando se dirigiam para a viatura da polícia, ainda no interior da fortaleza

BALEOU O DESAFETO NO CEMITÉRIO

Afonso Nascimento (55 anos, solteiro, Rua 2 de Fevereiro, 931), foi baleado, ontem à tarde, no interior do Cemitério Inhaúma pelo operário Martinho Caetano (Rua Pompílio de Albuquerque, 34).

A agressão deu-se em virtude de velho desentendimento existente entre os dois, tendo o agressor sido prêso e conduzido à Delegacia do 22.º Distrito Policial.

ENTERRO DE AMIGO

Há muito, os dois não se encontravam. Ontem, por ocasião do entêrro de um amigo, viram-se frente à frente e logo que terminou o enterramento, Martinho sacou de uma arma, baleando Afonso, que foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, com ferimento penetrante no abdome, para depois ser removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

A Polícia do 22.º D. P. abriu inquérito a respeito.

Início de incêndio em Santa Teresa

Um princípio de incêndio se verificou, ontem à tarde, num matagal existente na Rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa. Graças à intervenção dos Bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente Barcelos, às chamas foram logo debeladas, desconhecendo às autoridades policiais do 6.º Distrito as causas do fogo.

Mulher achada à morte

SÃO PAULO, 30 (*Asapress*) — Uma mulher sem roupa, entem pela manhã, foi encontrada numa valeta existente nas proximidades do prédio n. 1.510 da estrada de Itu. Chamada a polícia, ali compareceram os elementos da R.P.-6-0, os quais verificaram que ela estava em estado de coma, sem contudo apresentar ferimentos. Quando a caminho do Hospital das Clínicas a vítima proferiu algumas palavras, sabendo-se então o seu nome. Trata-se de Maria Josefa, de 35 anos mais ou menos, de residência ignorada. Os agentes da autoridade diligenciaram com o fim de esclarecer o caso

O FERIADO DE 30 DE OUTUBRO

Quem acompanha a vida da Cidade do Rio de Janeiro, sabe o quanto representa de grandioso as comemorações dêste dia, para a ordeira e laboriosa classe dos comerciários, principal fator do progresso do país.

Significa conquista trabalhista avançada, quebra de cativeiro, o registro da Lei Municipal, que modificou estabelecendo em 12 horas o funcionamento do comércio, numa época onde pontificavam o egoismo, a brutalidade, movidos apenas por aquêles que tinham sêde de ouro.

Era quase que proibitivo, o ingresso como empregado no comércio, se não fôsse português, e êstes mesmos, sofriam as duras penas. Dormiam em cima dos balcões e iniciavam as suas atividades, abrindo o estabelecimento às 5 horas para fechar às 11 horas da noite.

Já em 1908, um grupo de rapazes, na totalidade brasileiros, caixeiros como se chamavam, fundaram a União dos Empregados no Comércio, iniciando de imediato as lutas por um horário menos rigoroso.

Em 1911, viram os comerciários coroados os seus esforços com a primeira lei limitando o funcionamento das lojas com o decreto sancionado pelo prefeito general Bento Ribeiro.

Data daí o célebre "Fecha carrança", pichamento das portas dos recalcitrantes, que teimavam em não obedecer esta lei, e também o início das reivindicações trabalhistas dentro de um espírito de concórdia, que tem elevado o Brasil no conceito do mundo como país civilizado nas conquistas trabalhistas sem sangue e sem tumulto.

Foi assim com outras vitórias, em horário, que em pleno ano do Centenário da Independência do Brasil em 1922, no meio de festas retumbantes, de visitas de soberanos, como o heróico rei Alberto da Bélgica, que a Diretoria da União deliberou festejar o 30 de outubro. E às 12 horas a Diretoria da União tendo a frente o Pavilhão Nacional, ouviu a oração cívica de Coelho Neto e tôdas as portas se fecharam a esta hora, como atendendo a voz do coração, rude mas bondoso, do comerciante que fôra empregado ontem.

E, desde então, todo o comércio, neste dia cerra as atividades às 12 horas.

Outros tempos e novas mentalidades, grupo econômicos nascidos em berço de ouro, filhos talvez daqueles negociantes que em outras épocas foram empregados, vem eliminando, rasgando diplomas de horário.

O Sindicato dos Empregados no Comércio que substituiu a antiga União, tudo tem feito por um "horário único" e para perpetuar o dia 30 de outubro como marco de tôdas as reivindicações trabalhistas.

Foi preciso que um comerciário, fôsse eleito vereador, para glorificar o "Dia do Comerciário".

Odilon Furtado de Oliveira Braga, "cometa" pois eram assim chamados os vendedores viajantes, conseguiu mesmo no tempo de um Govêrno "austero" que o prefeito Alim Pedro, sancionasse de sua autoria o 30 de outubro feriado dos comerciários.

Protesto da Federação das Indústrias, ameaça de mandado de segurança. Silêncio.

A Câmara dos Vereadores, homens eleitos com os nossos votos, esqueceram-se do feriado dos comerciários e rasgaram êste diploma.

E' o primeiro ato da conquista da Autonomia, é o poder econômico esmagando os anseios dos trabalhadores.

E' o prêmio do liberalismo dos votos dos comerciários, apolíticos por convicção, fôrça dispersa voltada para o bem, cuja inércia vai permitindo descuidos como êste, esquecimento dos próprios trabalhistas.

Paira a dúvida em nosso pensamento, tal medida teria sido adotada, para atender a Federação das Indústrias, ou para desvalorizar o poder dos comerciários, cuja atual Diretoria do Sindicato, tem conduta impecável, ou ainda seria para anular a brilhante vitória que um comerciário eleito pelos comerciários soube conquistar.

Só nos resta esperar, que êstes mesmos vereadores, que assinaram unânimemente o feriado dos comerciários e agora o esqueceram, o reponham em seu devido lugar, como homenagem a fibra inquebrantável desta gente que jamais pronunciou a palavra "GREVE" mas tem em seu poder a maior arma o "VOTO" com que tem elegido os legisladores ingratos que agora os esqueceram.

IOLANDO GUERRA — Comerciário

Máquinas de escrever

grande variedade de modelos das mais famosas marcas

MESBLA

Vendas pelo CREDI-MESBLA

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/3

DEZ MIL

Discos Long-Play, Clássicos e Populares

Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Demolição do prédio

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos — Aberto até às 22 horas

LIVRARIA ATHENEU, S. A.

RUA SENADOR DANTAS, 56 A 58

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 4, 5 e 6 de julho de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Rosário, emitidas ou renovadas em novembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 4, 5 e 6, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO DE 1956

K S S
D E I
A P L
K G D
F Z Y
S O Q

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado documento de identidade, a partir do terceiro dia útil após o sorteio, mediante apresentação de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO

SULACAP

Televisão de 21" A PRAZO

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

TROCAM-SE MÓVEIS

Trocamos móveis usados por novos. Possuimos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, peças avulsas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda em qualquer estilo. Facilitamos o pagamento e aceitamos a sua mobília como entrada. Rua do Catete, 137, 1.º andar.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA GUNDASTE DOS PADRES, 5 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS 502 - RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1956

	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	09864	D D I
SEGUNDO	15551	J C R
TERCEIRO	07259	P U M
QUARTO	04835	E X K
QUINTO	06846	P Y O
SEXTO	.....	I G F

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

MARIA APARECIDA CIRIBELLI GUIMARÃES SAVEDRA

FALECIMENTO

Joaquim Monteiro Savedra Neto, Mônica Maria Guimarães Savedra, José de Oliveira Guimarães, senhora e filho, José Monteiro Savedra, senhora e filhos, Edison Moura de Oliveira Guimarães, senhora e filhos comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, nora e sobrinha MARIA APARECIDA, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 1º, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

AMÁLIA LEONELLO POSSATO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de AMALIA LEONELLO POSSATO convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8,30 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem.

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

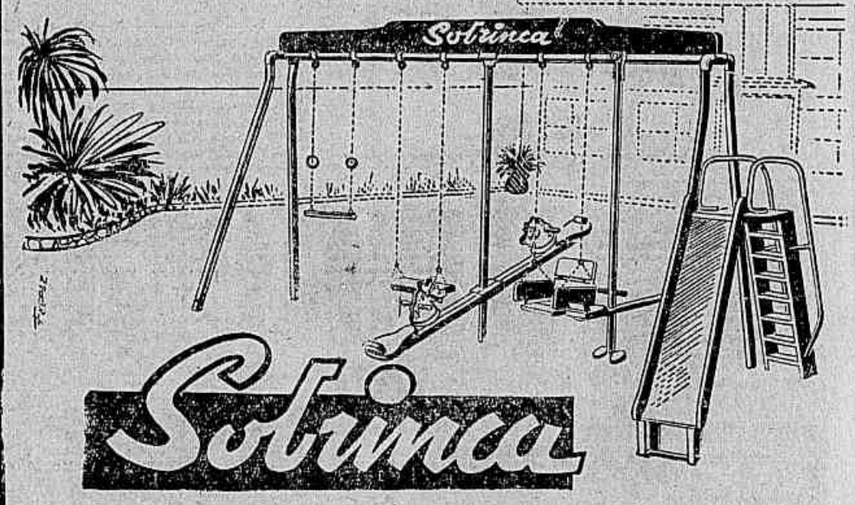
O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua «Clínica de Nervosos», diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. — Tel. 42-1127.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

Senhores Construtores!

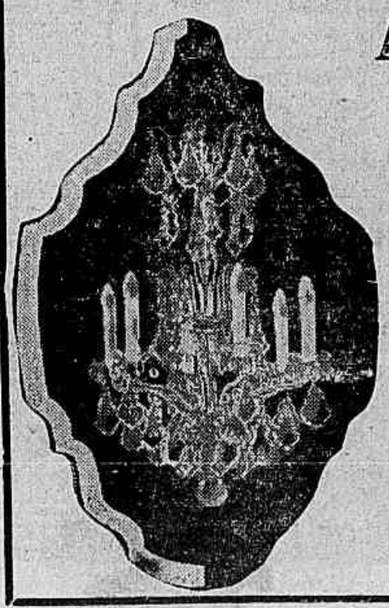
CONSULTEM A NOSSA FIRMA, HÁ LONGOS ANOS ESPECIALIZADA NO RAMO.



FÁBRICA: Rua Pereira Nunes, 120 — Rio de Janeiro

Telefones: 48-1419 e 28-9280 — Telegramas: BRINQSOB

LUSTRES DE CRISTAL



A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

Pungueado em Cr$ 100.000,00

SÃO PAULO, 30 (*Asapress*) — O contador José Augusto dos Santos Filho, morador na Rua dos Otonis, 760, na Vila Clementino, empregado da Vitrais Conrado Sorgenicht, sita na Rua Clodomiro Amazonas, na tarde de ontem, após retirar do Banco Itau S/A a quantia de cento e cinquenta mil cruzeiros, dirigiu-se ao 3.º pavimento do Banco do Brasil, a fim de efetuar determinado pagamento de duplicata vencida. José Augusto dos Santos Filho, enquanto aguardava a sua vez de ser chamado, colocou a pasta de couro sôbre o "guichet" e um dos braços sôbre ela. Pouco depois ficou estupefato ao constatar a pasta cortada a lâmina de barbear e o desaparecimento de um pacote de cédulas no total de cem mil cruzeiros. Imediatamente foi dado alarma. Diversas providências foram tomadas. O caso comunicado à Delegacia de Repressão à Vadiagem. No local, sob o balcão onde se debruçara o contador, foi encontrado um embrulho e documentos pertencentes ao argentino Ademar Caceres, morador no Hotel São Bento. Sem perda de tempo, como Ademar não tivesse sido encontrado, agentes partiram para aquele hotel e o surpreenderam no apartamento que ocupava. Alegando sua inocência no caso, Ademar Caceres adiantou que realmente estivera no Banco do Brasil a fim de retirar determinada importância e que é estabelecido na Argentina. Todavia a polícia não acreditou nas suas palavras e o mantém preso sob suspeita.

EXPOSIÇÃO GRÁFICA FLUMINENSE

TAÇA PASTEK

Torneio intermunicipal de basquetebol — Reunião de três municípios em torno do elegante troféu

Apoio dos prefeitos Simaco Ramos de Almeida, Albino Sousa e Nicanor Pereira do Couto — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Presidente do Esporte Clube Tamoio, de Cabo Frio

Quando o DC instituiu a "Taça DIÁRIO CARIOCA" para ser disputada entre as equipes femininas de Volei do Esporte Clube Tamoio, de Cabo Frio, longe estariam os seus dirigentes de pensar no êxito e na repercussão que o fato poderia ter.

Há pouco os nossos companheiros da Sucursal do DC no Estado do Rio, fizeram a entrega do referido troféu aos dirigentes do Esporte Clube Tamoio, de Cabo Frio, tendo o nosso companheiro que está à frente da Sucursal feito uma palestra, com o objetivo de dizer, além do tema da palestra, alguma coisa acêrca da instituição da "Taça DIARIO CARIOCA", conforme anunciamos há dias atrás.

Tão logo se tornou conhecimento do assunto, através da reportagem que publicamos, o sr. S. Patricio de Almeida, conhecido industrial fluminense, homem afeito ao trato das coisas finas e elevadas, teve a gentileza de procurar entendimentos com a nossa Sucursal em Niterói, oferecendo, também, a "Taça Pastek", pasta saponácea para ser regulamentada e disputada em animado torneio de basquete pelos grêmios de Cabo Frio, Rio Bonito e Itaboraí, constituindo o fato uma grande atração esportiva para os cultores dessa modalidade de esporte.

Os nossos companheiros da Sucursal do DC em Niterói, ficaram muito sensibilizados com o gesto do sr. S. Patricio de Almeida, uma vêz que a nossa iniciativa deu, de súbito, os melhores e mais animadores resultados, entrosando o movimento esportivo de três grandes municípios fluminenses, como são, sem dúvida, os Municípios de Itaboraí, Cabo Frio e Rio Bonito.

O esporte, na época atual, constitui um dos grandes fatores de aproximação entre homens civilizados, daí as três grandes unidades municipalistas que se medirão, através de seus clubes representativos, estarem vivendo, desde já, horas de intensa agitação esportivo-social.

Os conjuntos estão preparando os seus elementos, através do ensinamento de seus técnicos e de seus dirigentes, enquanto a sociedade de cada unidade Municipal se prepara para aplaudir a movimentação física dos seus representantes municipais, no próximo prélio.

Observa-se assim que a indústria fluminense, através de seu líder — S. Patricio de Almeida — proprietário e produtor da Pasta Saponácea Pastek, acompanha, apesar de suas responsabilidades o movimento do esporte no Estado do Rio, prestigiando iniciativas como a que acaba de ter o DC através de nossa Sucursal no Estado do Rio.

FALA O PREFEITO SIMACO RAMOS DE ALMEIDA

Consultado acêrca da próxima disputa da "TAÇA PASTEK", pasta saponácea, o prefeito Simaco Ramos de Almeida, de Itaboraí, disse de seu entusiasmo pelo fato e, prometeu dar todo o seu apoio a iniciativa, até porque vê, no gesto do sr. S. Patricio de Almeida, um motivo de aproximação inter-municipal de grande importância para a vida dos municípios preliantes. Compreende o esporte, pelo esporte, dizendo que a movimentação física deve auxiliar a cultura intelectual, daí dar todo o seu apoio e entusiasmo ao fato, certo de que os grêmios preliantes e as sociedades municipalistas em lide, tiraram proveitosos ensinamentos em tôrno de uma elegante disputa de tal natureza. Estendeu, também agradecimentos aos nossos companheiros da Sucursal do DC, em Niterói, ficando ao inteiro dispor de nosso jornal abjetivando positivar, quando necessária a sua colaboração ao certame.

PONTO DE VISTA TURISTICO

Acha, também, o sr. Simaco Ramos de Almeida que, o torneio em tela, pela "TAÇA PASTEK" constitui um motivo turístico, pois em sendo as três cidades onde se fará a disputa do troféu bem servidas por estrada de rodagem pavimentada, o torneio servirá, a meu ver, diz o sr. Simaco de Almeida, para desenvolver o turismo entre os muniípios em lide.

Estamos seguramente certos de que a opinião do sr. Nicanor Pereira do Couto, Prefeito Municipal de Cabo Frio, é positiva e clara quanto ao êxito do certame pela "TAÇA PASTEK", considerando mesmo que os conjuntos do Esporte Clube Tamoio estão à altura do movimento e, por ser, também, Cabo Frio, uma cidade de turismo, muito terá a região que lucrar com debates esportivos de tal natureza. De resto, Cabo Frio é, hoje, como bem disse ao DC, uma cidade que pode hospedar, dispondo de hotéis à altura de sua posição, de boas praias — por sinal das mais belas — num conjunto de atrações que muito poderá facilitar o êxito do certame pela "TAÇA PASTEK".

De minha parte como Prefeito Municipal, como homem que ama a terra fluminense, estou disposto, como sempre estive, para fazer a movimentação do certame, podendo o DC contar com o meu apoio e com a minha simpatia pelo movimento que tão inteligentemente patrocinou.

Que os industriais imitem o gesto do sr. S. Patricio de Almeida, são os meus sinceros e ardentes votos, pois com a movimentação da mocidade em tôrno de prélios tais, estou em pensar que, realmente desenvolvermos o turismo, o esporte, a cultura e a aproximação inter-municipal, concluiu o sr. Nicanor Pereira do Couto, Prefeito Municipal de Cabo Frio, uma das mais belas cidades praianas do Estado do Rio, e, quem sabe do Brasil.

NÃO CONSEGUIMOS FALAR AO SR. ALBINO DE SOUZA

Embora não tenhamos conseguido falar ao sr. Albino de Souza, Prefeito do Município de Rio Bonito, estamos informados, através de informações particulares, que o mesmo conhecendo o plano do DC está disposto a apoiar a nossa iniciativa, até porque o Rio Bonito, não poderá ficar alheio ao trabalho que o DC está fazendo, segundo nos declarou o nosso informante. O sr. Celeci C. Viana, esportista radicado em Rio Bonito, está trabalhando pelo êxito do prélio pela "TAÇA PASTEK", convocando elementos e agitando o movimento com entusiasmo e ardor.

FALA O PRESIDENTE DO ESPORTE CLUBE TAMOIO — DE CABO FRIO

A nossa reportagem estêve hoje com o sr. dr. Sydney Azevedo, Presidente do Esporte Clube Tamoio, o qual declarou que seu clube está animado e disposto a trabalhar pelo melhor êxito da disputada "TAÇA PASTEK", assegurando sua melhor colaboração pelo êxito do torneio. Felicitou o sr. S. Patricio de Almeida e disse que "exemplos tais devem ser imitados, pois sòmente com a movimentação da mocidade esportiva se conseguirá o aprimoramento físico dos jovens esportistas. O DC terá, também, o meu mais decidido apoio e conto ajudar com entusiasmo as iniciativas do jornal do sr. J. E. de Macedo Soares, homem radicado aos interêsses do Estado do Rio e do Brasil.

UMA SOLICITAÇÃO AOS CLUBES FLUMINENSES

Os srs. Simaco Ramos de Almeida, Albino de Souza e Nicanor Paiva do Couto, apetam para os demais clubes do Estado do Rio, para que entrem em contato com a Sucursal do DC, em Niterói, no sentido de serem organizadas outras disputas semelhantes tão úteis e proveitosas para o desenvolvimento do esporte da cesta em nosso meio.

REUNIÃO DIA 15 DE JULHO, ÀS 20 HORAS NA SEDE DO E. C. TAMOIO

No próximo dia 15 de julho, às 20 horas, haverá uma reunião, no E. C. Tamoio, em Cabo Frio, com a presença dos clubes preliantes e dos prefeitos dos três municípios em causa.

O sr. Simaco Ramos de Almeida, Prefeito de Itaboraí, importante município da Baixada Fluminense

UMA REUNIÃO ÍNTIMA NA PROPRIEDADE DO SR. JOAQUIM SOARES FILHO, NO DISTRITO DE CABUÇU, EM ITABORAÍ

Presentes figuras destacadas

Hoje, às 13 horas, na confortável propriedade do sr. Joaquim Soares Filho, no 6º Distrito do Município de Itaboraí, no lugar denominado Cabuçu, terá lugar uma reunião íntima, das mais agradáveis, com a presença de numerosas figuras da sociedade fluminense, que ali serão obsequiadas pelo conhecido agricultor e industrial em apreço.

Produtor dos mais modernos, conhecendo, sem dúvida, os segredos da arte de agradar, o sr. Joaquim Soares Filho vai encantar os homens de escol que ali comparecerão para, recebendo mais esta homenagem, homenagear, também, o incansável batalhador das coisas uteis e prósperas de Itaboraí.

Residindo em local dos mais aprazíveis, produzindo uma aguardente que não merece confronto, como a «Cabeça Encarnada», o sr. Joaquim Soares Filho vai demonstrar aos presentes como se produz, também, porque para isto está aparelhado, pratos da cozinha brasileira para um ágape que, efetivamente, vai deixar saudade entre as finas personalidades que comparecerão ao almôço íntimo em apreço.

Estamos seguramente informados de que o prefeito Simaco Ramos de Almeida vai, pessoalmente, ao ágape, fazendo-se acompanhar de outras autoridades municipais, estaduais e amigos do industrial e agricultor sr. Joaquim Soares Filho.

Consta que figuras destacadas da magistratura fluminense comparecerão, também, ao almôço íntimo que o sr. Joaquim Soares Filho oferecerá aos seus amigos, tendo os nossos companheiros da Sucursal do DC no Estado do Rio, com sede em Niterói, recebido amável e atencioso convite para participarem do importante almôço.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Entrega da "Taça DC" ao vencedor do torneio de basquete entre Rio Bonito, Itaboraí e Cabo Frio

UMA CIDADE CONVENTUAL — A DE ITABORAÍ — NO ESTADO DO RIO

Afirma o sr. Alberto Costa de Andrade, Delegado de Polícia

Muito já se tem falado e escrito acerca da cidade de Itaboraí, uma das mais modernas e elegantes cidades da chamada Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, quer do ponto de vista produtivo, o que há pouco sucedeu, com a II Exposição Agro Industrial local, bem como com relação ao movimento cultural do aprasivel Município de Itaboraí.

Os nossos companheiros da Sucursal do DC no Estado do Rio, há dias atrás, publicaram ampla reportagem acêrca dessa importante região fluminense, citando até expressões de conhecidos técnicos em assuntos agropastoris, que bem traduzem a expressão de altitude que o Município de Itaboraí ocupa no cenário da vida municipalista nacional.

Um encontro casual com o sr. Alberto Costa de Andrade — que ora exerce as funções de Delegado de Polícia em Itaboraí, levou o nosso repórter a fazer uma rápida entrevista com o mesmo, entrevista esta que vamos passar a divulgar.

Indagamos do sr. Alberto Costa de Andrade como êle sentia a vida em Itaboraí, em relação ao seu movimento noturno.

Sem demora o nosso entrevistado, num requinte de amabilidade, disse-nos: "O Itaboraí, asseguro sem medo de errar, é uma cidade conventual, tudo aqui é pacato, tudo aqui é refletido e ponderado. Vivemos uma vida de trabalho honesto e construtivo, visando, apenas, o interêsse e o bem estar do povo do Município, povo aliás que sabe o que quer e o que deseja, concluiu o nosso entrevistado".

ADMINISTRAÇÃO OPEROSA E PATRIÓTICA

Perguntamos ao sr. Alberto Costa de Andrade, como êle via a administração do Prefeito Simaco Ramos de Almeida, atual Prefeito Municipal do Itaboraí, ao que êle respondeu, pesando bem as suas palavras: "Sou auxiliar de confiança do Prefeito Simaco, mas isto não impede que, analisando a sua administração através de fatos concretos e reais, assegure ao DC que, efetivamente, o Prefeito Simaco, vem fazendo em todos os setores, uma obra construtiva, operosa e patriótica, focalizando o bem do Município e a prosperidade de seu povo, bem amparado que está pelo alto dirigente do Estado, Sr. Governador Miguel Couto Filho, o condutor maximo da prosperidade estadual, afirma o nosso entrevistado".

Aproveitando-nos da bôa vontade do sr. Alberto Costa de Andrade, perguntamos, ainda, se nas lutas políticas últimas havia a Delegacia atuado preponderantemente ou se reinou calma no Município.

TUDO CALMO E EM ORDEM

"Como disse anteriormente, tudo aqui em nosso Município transcorreu em calma e em ordem, nada temos a lamentar, porque os partidos locais são compreensivos e habituados aos trabalhos cívicos dos Colégios Eleitorais, tudo transcorrendo dentro de uma perfeita jornada patriótica, termina o nosso entrevistado.

Continuamos indagando alguma coisa mais do sr. Alberto Costa de Andrade — que nos recebia amavelmente — acerca dos trabalhos de sua Delegacia de Polícia, recebendo dele, com efusão, demonstrações as mais atenciosas que nos autorisam a dizer que, realmente, o Município de Itaboraí, vive uma vida tranquila e satisfeita, trabalhando e produzindo pelo bem do Estado do Rio e do Brasil. Muito gentil com os nossos companheiros da Sucursal do DC em Niterói, o sr. Alberto Costa de Andrade, declarou-se muito amigo do DC, especialmente do jornalista José Eduardo de Macedo Soares, fundador desta fôlha, cujo talento e cultura admira, considerando mesmo o nosso fundador como um homem que sabe escrever e dizer o que deseja dizer.

Os afazeres da Delegacia de Polica e Itaboraí, prendiam o sr. Alberto Costa de Andrade, que, cercado de pessoas que o desejavam falar, deixou o nosso repórter, ficando, como o afirmou ao inteiro teor da reportagem do D.C., para que desejassem os nossos companheiros.

Visita do Prefeito de Cabo Frio, sr. Nicanor Pereira do Couto, à Companhia Perynas S. A.

Toca-discos V-M*

- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

*Um produto da STANDARD ELECTRICA S. A.

SEÇÃO ELETRÔNICA MESBLA
Rua Visc. Rio Branco, 233 - TEL. 7315 - NITERÓI

Atividades de . . .

(Conclusão da página 9)

VOLEI

Treino da Seleção Carioca de Juvenis — na quadra da Av. Venceslau Braz — às 9 horas.

BASQUETE

Treino da Seleção Carioca de Juvenis — no Ginásio do Fluminense — às 9 horas.

PETECA AMERICANA

Torneio Interno — Promovido pelo AFC — às 8,30 horas, no Ginásio de Campos Sales.

FUTEBOL DE SALÃO

Torneio Gilberto Cardoso — no Flamengo, Vila e Paranhos — às 18 e 19 horas.

PUGILISMO

TV-Ring — no Posto 6 (Copacabana) — às 20,30 horas.

Começa amanhã..

(Conclusão da página 9)

pujante conjunto da URSS e exigir dos visitantes o máximo empenho para vencer.

DIMINUIDO O PREÇO

A CBB resolveu baixar os preços para o jôgo entre brasileiros e russos, fixando em 100 cruzeiros as cadeiras numeradas (eram cobradas a 150 e 200) e 40 cruzeiros, as arquibancadas ao invés de 60. Os ingressos estarão a venda a partir de amanhã, às 12 horas, nos teatros Municipal e João Caetano e nas "Confecções Idafas", Rua Senador Dantas, 193.

Braçadas e . . .

(Conclusão da página 9)

Ayr Pinheiro, Richê, Osmar de Souza, Carlos Osório de Almeida estarão em debate no rumoroso caso da eliminatória do "quatro com", em que teremos também os especialistas das coisas náuticas que são Benjamin Wright, e Mario Figueiredo Silva. Mauro Pinheiro que participaria da mesa redonda, embarcou para Buenos Aires, ontem, às 10,30 hs., antecipando assim a sua viagem marcada para a noite de terça-feira.

ICARAÍ

E no Icaraí teremos uma reunião convocada pela adireção técnico (técnico Roberto Salcedo) para tratar de programa de treinamento visando já o Campeonato Carioca.

Juscelino . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

no estudo, projetamento e construção de obras de aproveitamento das águas do Rio São Francisco para fins de abastecimento às indústrias rurais, às cidades e outros núcleos de população dos municípios situados no Polígono das Sêcas, bem como à irrigação na citada área do território alagoano".

Outros assuntos

O sr. Mem de Sá tomou posse da cadeira vaga em virtude da renúnca do sr. Armando Câmara, esteando, imediatamente, na tribuna para hipotecar solidariedade ao sr. Novais Filho. O sr. Gilberto Marinho voltou a tratar problema da reforma da Previdência Social e enalteceu a atual administração do IAPB. O sr. Filinto Muller apresentou requerimento (aprovado) solicitando urgência para o projeto que dispõe sôbre a taxação dos lucros extraordinários, que será votado, no plenário, na sessão de quarta-feira próxima.

A opinião . . .

(Conclusão da 4ª página)

nizando ou sincronizando a atividade individual com o interêsse coletivo. Porque onde cada indivíduo só trata de si mesmo, exclusivamente, êsse país não pode ir por diante, e fica pràticamente estraçalhado por todos os seus próprios cidadãos, cada um querendo um pedaço da própria pátria esquartejada. E' o que está acontecendo agora no Brasil. O inflacionismo destruiu a moral pública".

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2 0640

Serviço de Alto-Falantes, Arte, Instrução e Propaganda
FUNDADO EM 1940
Direção de
JOSE' PAES DE ABREU
Esteja a par do que acontece em Cabo Frio e no Brasil, através do seu perfeito serviço de informação, o único oficioso na cidade.
RUA RAUL VEIGA, 21
Caixa Postal 67 — Fone 55
CABO FRIO

Pasta Saponácea
PASTEK
(EM LATAS DE 1 QUILO)
Marca Registrada
INDUSTRIA BRASILEIRA

Limpa · Alveja · Dá brilho
Aplica-se com um pano úmido
À VENDA NOS ARMAZÉNS, LOJAS DE FERRAGENS, MERCADOS E FEIRAS-LIVRES.

Pôsto Esso Brasil-Portugal

Sua inauguração hoje em Itaboraí, às 10 horas

Cresce, dia a dia, o prestigio do Município de Itaboraí no conceito das demais unidades municipalistas do Estado do Rio e do Brasil, através da atividade construtiva dos homens que se radicaram à terra itaboraiense, conforme acabam de fazer os srs. Pinto & Oliveira, que, radicados ao referido Município, acabam de construir moderno e elegante edifício onde instalaram um novo Pôsto Esso Brasil Portugal. O intento dos dos conhecidos comerciantes é, efetivamente, melhorar as condições de confôrto e de abastecimento dos automobilistas que transitam pelo interior do Estado do Rio, utilizando-se da pavimentação da Estrada Amaral Peixoto. E, de fato, o conseguiram, pois da visita preliminar que a nossa reportagem fêz ao local, sem dúvida, observa-se o cuidado, o zêlo e o tato que os dois conhecidos homens de negócios tiveram no preparo das novas e modernas instalações do Pôsto Esso Brasil Portugal. Hoje, quando o DC estiver circulando em Itaboraí, ali — estarão, sem dúvida, as autoridades da Esso-Standard, o prefeito Simaco Ramos de Almeida, o sr. Alberto Costa de Andrade, pessoas de representação no Município com os srs. drs. Enéas Márzano, juiz de Direito da Comarca, João Alves de Mendonça Sobrinho, Promotor Público, o conhecido industrial e agricultor sr. Joaquim Soares Filho, entre outras personalidades para assistirem e prestigiarem a feliz iniciativa dos srs. Pinto & Oliveira, proprietários do novo Pôsto Esso Brasil Portugal. A Sucursal do DC no Estado do Rio, com sede em Niterói, recebeu amável convite dos srs. Pinto & Oliveira para assistir o ato da inauguração do novo e moderno estabelecimento, deixando aqui os seus melhores agradecimentos.

Casacos de Peles
Oferta exclusiva

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950, Casaco de Lontra Estola e Charpes Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos concertam e lavam-se
Tambem facilitamos o pagamento E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Argentinos e . . .

(Conclusão da página 9)

espírito de luta, a vontade férrea de vencer, de lutar pelo triunfo que seria a reabilitação do selecionado no seu compromisso de amanhã.

MODIFICADO

O quadro uruguaio deverá sofrer duas alterações: William Martinez não desfruta de boas condições físicas e a semana em que passou sob cuidados médicos não foi suficiente para recuperá-lo do esgotamento físico. Deverá entrar, pois, Davoine. Borges deverá reaparecer na vanguarda, segundo foi anunciado, mas como Abadie apresentou bom desempenho, é possível que Borges forme na ponta esquerda ou então que Abadie seja reservado para o segundo tempo.

Desta forma, o quadro uruguaio deverá formar com Maceiras; Davoine e Santamaria; Rodrigues Andrade, Carranza e Leopardi; Borges, Ambrois, Miguez, Sacia e Escalada.

SELEÇÃO ARGENTINA

Os argentinos mostram-se confiantes. A vitória alcançada sôbre a seleção italiana e o bom desempenho do quadro no treinamento da semana, deram maior confiança aos integrantes do selecionado argentino. Apenas uma alteração ditada pelas condições físicas de Labruna cedendo o posto a Grillo outro elemento de grande valor e capaz de desempenhar-se de forma satisfatória.

O quadro argentino deverá formar com Dominguez; Delacha e Vairo; Gimenez, Quidi e Benegas; Sansone, Conde, Maschio, Grillo e Yudica.

ARBITRAGEM

A arbitragem do grande jôgo de hoje no Estádio Centenário estará à cargo do juiz Hieger, contando como auxiliares, nas laterais, Turner e Linch.

DORES NAS COSTAS DESAPARECEM RAPIDAMENTE

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germens em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o eliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

FÉRIAS DE JULHO
ARCOZSLO PALACE HOTEL
COLÔNIA DE FÉRIAS
Ótimo clima, excelente alimentação, informações e reservas de aposentos na Rua México, 21 — 3.º andar, sala 301-A. Tels. 32-0461 e 32-1597.

COOPERATIVA DE SEGUROS DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO
2.º aniversário de funcionamento
AÇÃO DE GRAÇAS
A Diretoria e funcionários têm a honra de convidar seus amigos, segurados e sociedades coirmãs para a missa que será celebrada no Altar-mór da Catedral Metropolitana, hoje, dia 1.º de julho, ás 11,15 horas, confessando-se de antemão agradecidos.

Escritas comerciais, avulsas e todos serviços concernentes à profissão
Pagamento dos impostos, impôsto de renda, e todos os serviços de repartições
WALDIR GONÇALVES LUCAS
CONTADOR
R. Gravataí, 30 — apt. 201 — RIACHUELO
RIO DE JANEIRO

TV diversas marcas e modelos
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Conclusões da 12.ª página

Martine Carol . . .

O FILME DO MARIDO

O filme "Se todos os homens do mundo..." é a última produção de Christian-Jacque. Trata-se de um trabalho que sublinha o sentido de solidariedade humana, abnegação desinteressada quando se trata de socorrer um semelhante.

Para dar ao filme êsse estilo simples de reportagem, que caracteriza uma escola cinematográfica, da atualidade, Christian-Jacque fêz o trabalho em preto e branco, passando-se em sua maior parte no mar, onde a ação une os países e os povos em um igual e generoso impulso.

Nulas . . .

Onde colocou o seu irmão Francisco Ribeiro e o sócio de sua firma em São Paulo, sr. José Morais. Finalmente, depois de promover, irregularmente, todos os seus amigos do Instituto, admitiu, como extranumerária a espôsa (manifaheta) do porteiro do edifício sede do IAPB.

Dentista no Rio

A sra. Desirée Franch, que tem consultório de dentista nesta capital, apesar de ter sido nomeada para São Paulo, nunca foi àquela cidade, pois no ato de sua posse foi requisitada para o Rio, a fim de não perder sua clientela particular.

Enquanto isso, o ex-presidente Paulo Domêro, sua cunhada, o ex-diretor Afrísio Campelo e o procurador Aderbal Novais estão à disposição do Departamento Nacional da Previdência Social — onde não têm funções — recebendo, todos, ordenados superiores a 30 mil cruzeiros.

Congresso . . .

será presidido pelo prof. Otávio Rodrigues Lima e assistido, dentre outras autoridades, pelo prof. Lamaze. Sua realização será no auditório da Associação Paulista de Medicina.

Juin vai renunciar ao comando aliado da Europa Central

PARIS, 30 (AFP) — O general Alfred M. Gruenther, Comandante Supremo das Fôrças Aliadas na Europa, anunciou hoje que o marechal Alphonse Juin o havia informado que pretendia pedir para ser substituído das suas funções de Comandante-Chefe das Fôrças Aliadas do Centro-Europa, a partir de 1.º de outubro do corrente ano.

O nome do sucessor do marechal Juin em Fontainebleau será anunciado em tempo oportuno.

O Banco sabota...

(Conclusão da 1ª página)

dade de obra de tão grande vulto, que o Exército aguarda a execução plena do programa a que se propõe, realizar a Fertilisantes Minas Gerais S. A., pelas finalidades econômicas que apresenta ao ensejo de sua influência no reforço da Segurança Nacional".

PRONUNCIAMENTOS INÚTEIS

Outros chefes militares de destaque, tais como os generais Juarez Távora, Canrobert Pereira da Costa, Floriano Brayner e coronel Aristóbulo Rocha, igualmente tiveram oportunidade de cooperar para possibilitar a execução do projeto da Fertisa.

Entretanto, tais pronunciamentos, da maior responsabilidade, nenhum valor têm para o Banco, porque certamente só favorecem ao projeto da Fertisa nessa estranha e misteriosa concorrência, onde precisamente o interêsse da Defesa Nacional nem ao menos é mencionado.

Eisenhower foi para a sua fazenda em Gettysburg

GETTYSBURG, 30 (AFP) — Vindo do Hospital Walter Reed, em Washington, o presidente Eisenhower e sua espôsa chegaram, à sua fazenda desta cidade, tendo viajado por estrada de rodagem.

Em Washington, hoje de manhã, depois de três semanas da grave operação abdominal a que se submeteu, o Presidente deixou o hospital para ir convalescer em sua fazenda.

Eisenhower apareceu às 11 horas, isto é com meia hora de atraso no horário previsto. Dava o braço à sua espôsa. Chegado no pé da escada, saudou os numerosos jornalistas que o esperavam perto de seu automóvel. Embarcou sem nenhum auxílio e sem responder às poucas perguntas — a maioria relativas à sua saúde — que lhe fizeram os jornalistas.

O automóvel fechado climatizado da Casa Branca, no qual embarcou com a sra. Eisenhower, partiu ràpidamente seguido por outro onde se encontravam o general Leonard Heaton, cirurgião-chefe do Hospital Walter Reed, e o general Howard Snyder, seu médico pessoal.

O presidente Eisenhower chegou a esta cidade às 13 horas.

Eletrocutada uma mulher em São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Lamentável acidente, no qual perdeu a vida uma senhora, ocorreu ontem, à tarde, na Rua Francisco Cruz.

Na porta do prédio n. 602 dessa artéria, onde reside, Antônia Ryda da Conceição, de 44 anos, casada, olhava para um caminhão carregado de toras de madeira, o qual se aproximava vagarosamente.

FIO ALTA TENSÃO

Em dado momento, porém, a carga do transporte atingiu um fio de alta tensão, o qual veio abaixo, atingindo a pobre senhora. Em consequência da violenta descarga elétrica, teve ela morte instantânea. No local a polícia soube ser de cheapa 12.40.27 o caminhão em aprêço, o qual estava sob a direção do motorista Mario Gozio da Silva.

Chega à Espanha o novo embaixador

MADRID, 30 (AFP) — Chegou hoje a esta capital, por via férrea, procedente de Irun, o sr. João Pizarro Gabizo Coelho Lisboa, novo Embaixador do Brasil na Espanha, que vem substituir o sr. Rubens Ferreira de Mêlo, chamado para outras funções pelo Govêrno de seu país.

O sr. João Pizarro Gabizo Coelho Lisboa foi recebido, ao chegar, pelo Barão de Las Tôrres, Chefe do Protocolo do Ministério espanhol das Relações Exteriores, bem como pelo alto pessoal da Embaixada, e por vários membros da colônia brasileira residente nesta capital.

GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

LIVROS NOVOS

TRATADO DE HIGIENE

Lançado pela Livraria Atheneu, "Tratado de Higiene" — Barreto (João de Barros) em 3a. edição em 2 volumes — 1956. Sendo o 1.º volume, Saneamento — higiene de 910 páginas, com 106 figuras e o 2.º volume, medicina preventiva de 910 páginas, com 106 figuras.

Obra excepcional pelo seu valor científico e prático. Somente o prof. Barreto, autor de mais de 210 trabalhos publicados sôbre a especialidade, laureado pela Faculdade Nacional de Medicina e pelo Instituto Osvaldo Cruz com a Comenda da Ordem Nacional do Mérito, prof. de Higiene da Faculdade de Ciências Médicas, pôde realizar esta grandiosa obra.

Médicos, engenheiros e estudantes, terão a fonte completa de informações e ensinamentos sôbre: água, solo, ar, climas, alimentação, habitação, higiene corporal, exercícios físicos, esportes, vestuário, higiene mental, higiene militar, naval e aviação.

Noções modernissimas sôbre urbanismo, arborização, fumaça, ruídos, esgotos e lixo, higiene rural, além de tudo que diz respeito a epidemiologia e profilaxia de mais de 40 das doenças transmissíveis que mais interessam no Brasil, higiene da maternidade, das crianças nas diversas idades, e higiene do Trabalho.

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM amoite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1956 — N. 8.578

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PLANIFICAÇÃO GERAL E LOTERIA DO FUTEBOL

Nulas as nomeações do sr. Demoro no Inst. dos Bancários

Todos os atos de nomeação, promoção e efetivação dos últimos dias da administração do sr. Paulo Demôro à frente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários são nulos por não terem consultado os dispositivos das diversas leis que regulam a matéria.

Essa é a conclusão da Procuradoria Geral daquela Autarquia que foi chamada a opinar sôbre os referidos atos pelo atual Presidente do IAPB, sr. Enos de Sá Mota, o qual vinha recebendo centenas de reclamações dos funcionários que foram prejudicados pela avalancha de nomeações feitas pelo sr. Paulo Demôro.

CENTENAS DE NOMEAÇÕES

Nos últimos dias de sua administração (janeiro do corrente ano) o sr. Paulo Demôro, para atender a pedido dos seus amigos Neto Campelo e Aderbal Novais e melhorar o padrão econômico de membros de sua própria família, entregou-se a violento furor nomeatório, exarando centenas de atos de admissão, promoção e efetivação, a fim de garantir as melhores colocações do IAPB aos seus amigos e familiares, como também, aos amigos dos srs. Neto Campelo e Aderbal Novais. Nessas condições, sem respeitar os dispositivos legais que regulam a matéria, nomeou para cargos de 12, 13 e 14 mil cruzeiros os seus irmãos, a sra. Desirée Francis, cunhada do diretor Aluísio Campelo e um membro da família Novais. Nessa mesma oportunidade promoveu, sem condições legais, o chefe do seu Gabinete, sr. Valter Simões, de 2 Almeida, e o sr. Osmar Filho, chefe do "Pessoal". Além da nomeação de dezenas de fiéis detesoureiro, o sr. Paulo Demôro criou o cargo de "assessor de Previdência",

Prefeito nomeará Comissão para os estudos

Uma comissão de desportistas, que terá a presidência do Secretário do Prefeito, sr. Reinaldo Reis, será nomeada amanhã pelo embaixador Negrão de Lima para estudar a planificação dos esportes no Distrito Federal, a ajuda aos amadores e a criação de uma loteria do futebol carioca, para angariar fundos destinados a amparar o Maracanã deficitário.

A loteria do futebol, a ser estudada pela comissão, que terá o caráter de um CND mirim, será uma réplica carioca das criadas na Europa — as mais famosas são as da Itália e da França — e que são acusadas pelas autoridades governamentais daqueles países de corromper o futebol, pondo-o ao serviço de interêsses econômicos de grupos.

A COMISSÃO

A comissão, que será composta apenas por desportistas, e na qual figurarão os nomes dos srs. José Alves Morais, Ademar Bebiano, Arno Franco, Silvio Pacheco e outros, receberá amplos poderes para estabelecer os preços dos jogos — para mais ou para menos — para construir praças de esportes e propor ajuda aos clubes de desporto amador em geral.

Regulamentação

Entre as tarefas que fica ao a cargo da comissão, constará, também, o estudo da regulamentação da profissão de jogador de futebol.

A comissão funcionará no próprio gabinete do Secretário do Prefeito, com ampla liberdade, inclusive face ao Prefeito.

ESTUDANTE E POVO CONTRA AUMENTOS

Vão para a rua novamente: agora os ônibus

Em reunião conjunta, ontem realizada, dirigentes sindicais e líderes estudantis decidiram convocar para dentro de breves dias um comício, para iniciar intensa campanha contra a elevação do custo da vida, que ameaça superar as melhorias salariais recentemente conquistadas pelos trabalhadores.

Com o objetivo de evitar o aumento dos preços dos ônibus e lotações, os dirigentes sindicais e estudantis resolveram solicitar ao prefeito Negrão de Lima uma audiência a fim de apresentarem contra-argumentação ao pretendido aumento tarifário. Esta audiência deverá ser realizada, no máximo, até a próxima quarta-feira.

AÇÃO

Na reunião, que foi realizada na sede do Sindicato dos Marceneiros, os dirigentes sindicais e estudantis concordaram, unânimemente, que se faz indispensável uma ação permanente das organizações representativas do povo em geral, para evitar que a elevação dos preços elimine as vantagens obtidas pelos trabalhadores com a conquista dos aumentos salariais conseguidos após árduas campanhas reivindicatórias.

Na próxima semana os sindicatos de trabalhadores e as entidades estudantis promoverão uma reunião conjunta, com o objetivo de traçar planos para desenvolvimento da campanha contra a carestia.

Para o comício, que será realizado dentro dos próximos 15 dias, os dirigentes sindicais e estudantis convidarão o Secretário da Agricultura da Prefeitura, o Presidente da COFAP e o Coordenador do Abastecimento, a fim de que exponham ao povo suas idéias para conter a constante elevação do custo da vida.

Os sindicatos de trabalhadores deverão manter-se em assembléias permanentes a fim de desenvolverem a campanha do salário-mínimo, reivindicando a manutenção dos 4 mil cruzeiros, aprovados pela Comissão do Distrito Federal.

Paralelamente à campanha pela manutenção do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros, os sindicatos de trabalhadores deverão desenvolver a campanha contra a elevação dos preços, a fim de evitar que as melhorias salariais obtidas sejam superadas pelo aumento do custo da vida.

GENERAL DO OUTRO MUNDO

Embora viva regularmente em Costa Barros, o homem da foto acima é ACSC, Profeta do Nazareno

Nasce na r. Esperança a revolução branca de um profeta mulato

Está instalado no Rio de Janeiro, em pleno funcionamento, um Quartel General Revolucionário Científico, no Bêco da Esperança, n.º 62, em Costa Barros e que pertence a Democracia Revolucionária Científico-Brasileira dominador dos Estados Unidos do Universo e comandado por um general mulato que tem por nome a sigla ACSC, — Profeta do Nazareno.

Pelo menos, foi o que comunicou ontem em visita ao DC o próprio sr. ACSC — Profeta do Nazareno — ao entregar uma carta aberta e um convite para a revolução branca dos povos contra o alto custo da vida e outros males que torturam os povos sofredores.

AS BASES DA DEMOCRACIA REVOLUCIONÁRIA

No seu convite, o Profeta do Nazareno espera reunir na quinta e sexta-feira, 25 e 26 de outubro próximo, às 3 horas, na Praça do Congresso, uma considerável massa humana que possa reivindicar e forçar "a baixa de 95% no alto custo de vida, para o povo readquirir o direito perdido de viver; valorização do nosso cruzeiro com elevação do seu valor ao das outras potências; reforma da Constituição e abolição do comércio desenfreado, infernal e desumano de particulares a particulares, passando o seu direito ao Estado; tornar o Estado pobre parasita, explorador do povo e importador, em Estado rico, forte, trabalhador, amparador do povo tornando assim o seu capital preguiçoso, em um capital vivo e produtivo; abolição da pobreza e da riqueza maléfica; casas com todo confôrto, gratuitas e por conta do Estado; transporte às horas certas (sentados) e escolas para o povo tudo isso sem ninguém ser comunista russo; manter a Rússia Vermelha inquietadora dos povos, guerreira, prisioneira dentro de suas fronteiras até que 80% da Rússia Branco, religiosa, pacífica e democrática, subjugada e indefesa seja libertada pelas Fôrças Liberais do Mundo Democrático; Aposentadorias para brasileiros e estrangeiros, velhos, inválidos, com médicos, dentistas, farmácias gratuitas e todos abandonados pelo Estado, com elevação das pequenas pensões a 2.000 cruzeiros; uma diária a todos os brasileiros e estrangeiros desempregados por conta do Estado e permitir o Estado a brasileiros e estrangeiros o ingresso na vida pública em qualquer idade de trabalhar"

Essas são as reivindicações que serão apresentadas durante a grande assembléia e que o Profeta do Nazareno, o reivindicador máximo, espera conseguir em nome da sua Revolução Branca.

AS ESTATÍSTICAS

Para dar mais ênfase ao seu movimento o Profeta do Nazareno diz que a sua entidade é registrada (n. 2.126) e representa 24 milhões de adeptos e simpatizantes, 45 milhões de sofredores e estrangeiros de tôdas as nações do Mundo, condenados a morte pela fome e outras misérias humanas; 6 milhões e 125 mil despejados das terras que cultivaram e casas em que moravam desde 1930 até o presente; 6 milhões e 200 mil trabalhadores pais de família postos no desemprêgo e na rua da amargura, efeito de greves injustas, aumentos de salários mínimos de fome, que mata 200 mil pessoas por ano, e que por isto tem o direito de exigir um melhor regime de vida, e não como disse D. João VI, "coisas para inglês ver".

A CARTA-ABERTA

Na carta aberta da Democracia Revolucionária Científico, o Profeta do Nazareno, faz questão de frisar que age dentro dos bons princípios da compreensão verdadeira e que não havendo problemas sem solução, dentro da obediência, disciplina, da razão, do direito e da lógica, porque quem os resolve é Deus, por meio do Supremo Poder: O povo, unido e reunido em Suprema Assembléia Popular Revolucionária Evolucionista então poderá resolver e decretar para a sua salvação.

Congresso de dentistas em Quitandinha

Será realizada na semana de 1 a 7 de agôsto a XIV Semana Odontológica Brasileira, sob o patrocínio do Govêrno fluminense e por iniciativa da Associação Profissional dos Odontologistas de Petrópolis.

As reuniões terão lugar no Hotel Quitandinha, sendo temas oficiais "Cirurgia Buco-Maxilo Facial" e "Profilaxia da Cárie". Um programa amplo de atividades sociais e esportivas foi elaborado pela Comissão Executiva, que assim procura cumprir o objetivo do Congresso de propiciar o congraçamento da classe.

Pedidos de inscrição

As entidades de odontologistas, ou as adesões pessoais devem ser comunicadas com pedido de inscrição, nos seguintes endereços: Associação Profissional dos Odontologistas de Petrópolis (Caixa Postal 307, Petrópolis); Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro (Av. Rio Branco, 277, 13.º andar, sala 1.310, tel. 22-7373); Associação Brasileira de Odontologia (Av. 13 de Maio, 13 10.º andar, sala 1.001, telefone 22-1645.

Três feridos: corrida de motocicletas

SEGÓVIA, 30 (*AFP*) — Onze pessoas ficaram feridas, três das quais gravemente, durante prova motociclística disputada nesta cidade.

O acidente verificou-se quando uma das máquinas de 500cc, com *side-car*, saiu da estrada e investiu contra o povo.

Em sua maioria os feridos são crianças, de 3 a 14 anos.

O motociclista e seu acompanhante foram hospitalizados.

Decoradoras recebem os diplomas

Será realizada na próxima quinta-feira, 5 do corrente, às 16 horas, a cerimônia de entrega dos diplomas às alunas que terminaram a 1a. turma do corrente ano letivo do Curso de Decoração do Lar «Joana D'Arc». A cerimônia terá lugar na sede do curso, na Rua Raimundo Corrêa, 27, em Copacabana, e será paraninfada pela decoradora Tita Burlamaqui.

ABENÇOADO O NOVO CAIS

D. Jaime Câmara resou missa em altar especialmente erigido na Praça 15 de Novembro para abençoar o novo cáis que acaba de ser entregue aos pescadores. — A foto acima nos dá um aspecto do instante em que os clérigos que acompanharam d. Jaime na celebração abençoavam o lugar a que os pescadores deverão chegar sempre, bom ou tormentoso esteja o mar

No Botafogo será escolhida a aluna "Mais Bela"

Será escolhida no Botafogo de Futebol e Regatas a "Mais Bela Estudante Secundária", em um baile a ser realizado no próximo dia 14 de julho, ocasião em que as candidatas, preparadas pelo cabeleireiro Jorge Jovet, desfilarão sob a orientação do nosso cronista social Jean Puchard, com modelos da Fábrica de Tecidos Bangu, especialmente desenhados pelo conhecido figurinista José Ronaldo.

Nessa tão esperada festa, oferecida às "Mais Belas" pelo Diretor Social do Botafogo, sr. Rubem Braga, as diversas concorrentes ao título máximo da graça e inteligência estudantis se apresentarão em vestidos tipo passeio e rigor, cujos modelos lhes serão entregues na próxima têrça-feira.

COQUETEL

O mesmo cabeleireiro das candidatas à "Miss Brasil", que também penteará as participantes do concurso organizado pela AMES, sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, preparou um coquetel para depois de amanhã, dia 3, que será oferecido às diversas finalistas do certame. O Salão Jovet (ao lado do cinema Caruso-Copacabana), receberá as "Mais Belas" às 20 horas, quando então serão estabelecidos os horários para os pontos dos desfiles.

Devem comparecer

Tôdas as finalistas, inclusive e principalmente aquelas que ainda não tiraram fotografias, devem comparecer à redação do DC na próxima terça-feira, de onde seguirão para os escritórios da Bangu e depois para o coquetel de Jorge Jovet.

Obras brasileiras vão ganhar mais de milhão em prêmios

Seis prêmios nacionais de cultura, no valor de 1 milhão e 500 mil cruzeiros cada um, serão instituídos para reconhecimento do valor do conjunto de obras de escritor brasileiro vivo, determina, no seu artigo 1.º, o projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados pelo sr. Oliveira Franco.

Fixa o citado projeto que os primeiros seis prêmios outorgados deverão corresponder ao corrente ano, devendo ser estabelecida a seguinte ordem de especificação: a) — "Prêmio Nacional de Romance"; b) — "Prêmio Nacional de Poesia"; c) — "Prêmio Nacional de Teatro"; d) — "Prêmio Nacional de História"; e) — "Prêmio Nacional de Ciência"; f) — "Prêmio Nacional de Ensaio" (ou crítica).

REGULAMENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Ao Ministério da Educação e Cultura ficará entregue a tarefa de estabelecer as bases para a concessão dos prêmios, ficando desde logo, assentado que no corrente ano será concedido o de Rnmance; em 1957, o de Poesia; em 1958, o de Teatro em 1959, 60 e 61 respectivamente, os de História, Ciência e Ensaio. Por outro lado, está previsto o reinício do rodízio em 1962.

Entrega e crédito

Diz o artigo 2.º do projeto que "a entrega dêstes prêmios será acontecimento de transcendental importância para o Govêrno e a cultural nacionais, devendo os mesmos serem entregues, anualmente, pelo Presidente da República ou seu representante, em data significativa do país, na ordem de concessão determinada por esta lei". Quanto à parte financeira dispõe o artigo 4.º que o Ministério da Educação e Cultura determinará a abertura de crédito especial para o aludido pagamento, baixando, também, normas regulamentares rígidas e necessárias à execução do previsto na lei.

Vai instalar-se a Associação de Administração

A Associação Brasileira de Administração Pública será organizada em reuniões de técnicos marcadas para amanhã (às 10 horas) e têrça-feira (às 9 horas) no auditório do Ministério da Educação.

A A.B.A.P., que tem por finalidade desenvolver conhecimentos sôbre administração pública em geral forma-se sob os auspícios da Comissão Consultiva de Administração Pública e com a cooperação do DASP, da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

Diversas entidades e pessôas, dedicadas ao estudo de assuntos pertinentes à administração, representando Estados, Municípios, repartições públicas e autarquias, já aderiram à ABAP, podendo outras inscrições se confirmarem, mesmo por telegramas, na sede da associação, na Av. 13 de Maio, 23, 1.º andar, desta Capital.

Três candidatos à Presidência dos Jornalistas

Os associados do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro escolherão, no próximo dia 14, sua nova diretoria, que está sendo disputada por três correntes distintas.

Encabeçam as chapas, respectivamente, os jornalistas Maurício Vaitsman, Henrique La Rocque de Almeida e Luís Ferreira Guimarães, êste último atendendo ao apêlo de um grupo de associados que pleiteia sua reeleição.

DIFÍCIL PROGNOSTICO

Nessas condições, antevendo-se disputa renhida, mas que, certamente, não ultrapassará os limites justos de competição classista, é difícil um prognóstico exato sôbre o resultado do pleito, esperando-se, apenas, que a chapa vencedora seja capaz de dar ao SJPR sua devida importância e prestígio

(Conclui na 11ª página)

Congresso do Parto Sem Dor

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu ontem uma nota comunicando aos interessados (ou interessadas) que as inscrições para o Congresso do Parto Sem Dor, a ser realizado, em São Paulo, estão abertas em sua sede, devendo remeter-se as solicitações à secretaria da AMDF.

O Congresso terá a duração de dois dias (6 e 7 próximos), encarregando-se a AMDF de fazer as reservas de hospedagem no Hotel Excelsior. As inscrições são feitas aos seguintes preços: médicos, 300 cruzeiros; enfermeiras e estudantes de medicina, 100.

O Congresso

O Congresso do Parto Sem Dor

(Conclui na 11ª página)

Martine Carol vem mostrar a razão de sua fama

A atriz cinematográfica Martine Carol, famosa pela constância com que mostrava sua incompatibilidade com as roupas, chegará ao Rio de Janeiro no próximo dia 9, acompanhada de seu marido, o cineasta Christian Jacque, aqui passando três dias antes de seguir para São Paulo, escala seguinte de sua excursão.

No dia imediato à sua chegada, às 22,30 horas, do palco do cinema São Luís, Martine mostrará ao público carioca, desta vez veladamente, o que de tantas outras exibiu sem qualquer empecilho visual. O filme a ser exibido em sessão especial chama-se "Se todos os homens do mundo..."

A SESSÃO ESPECIAL

A sessão especial em que se apresentará Martine Carol e, depois, será exibido o filme, é uma promoção da Unifrance Film, órgão difusor do cinema francês no exterior, e da Associação Brasileira de Imprensa, devendo a renda reverter em benefício desta.

(Conclui na 11ª página)

Martine Carol, que no dia 9 próximo estará no Rio de Janeiro, acompanhada do marido

Para a sua boa viagem a BELO HORIZONTE

sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

e mais as seguintes cidades do Estado de Minas Gerais:

ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUAI, ARAGUARI, ARAXA, ARMOURS, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBU, CURVELO, DIAMANTINA, GOV. VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUARIA, JEQUITINHONHA, LAMBARI, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATOS CINCO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, PONTAS, SÃO LOURENÇO, TEÓFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UBERABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.578 — RIO DE JANEIRO, 1 DE JULHO DE 1956 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Iugoslávia

A raiz do policentrismo

Na viagem que fez à Rússia, o marechal Tito visitou Sochi, a estância de veraneio que merecia a preferência de Stalin ao tempo em que Thorez, Aragon, Paul Eluard, Florimond Bonté, Togliatti, Luiz Carlos Prestes e outros chamavam-lhe de "prodigioso arquiteto", "sábio brilhante", "legendário estrategista", "o mais gigantesco Titã de todos os tempos", etc. e o culto de sua personalidade era tão desvairado quanto o que recebeu o déspota Ramsés II. Por um êrro de "transmissão" ou qualquer outro com que não é difícil atinar Tito disse de si mesmo em discurso, segundo um jornal dominical de Moscou, que "fazia parte da família soviética". O episódio não tem tão grande importância, mas os diplomatas iugoslavos da capital russa se apressaram em informar que a **citação correta** do seu discurso deveria ter sido daquilo que êle realmente disse, ou seja, que se sentia à vontade na União Soviética "porque somos parte da mesma família — a família do socialismo". A diferença é importante, fizeram questão de salientar, pois a família de nações que abraça o socialismo inclui países não comunistas.

Esse cuidado diplomático com uma pequena expressão que poderia ser tomada como de simples cortesia do ilustre visitante revela o alto apreço que a Iugoslávia tem pela sua "independência", pela sua posição de "equidistância" depois que Tito e sua comitiva assinaram em Moscou os novos protocolos de relações entre a Iugoslávia e a União Soviética e entre os partidos comunistas dos dois países, nos quais o marechal, por mais que alarme o contrário, foi um pouco além do mero restabelecimento de contacto amistoso...

Relações nacionais

O noticiário telegráfico já nos deu conhecimento da súmula dêsses documentos, mas nunca é demais recapitular os seus aspectos principais:

1) os dois países reconhecem a diminuição de tensão internacional iniciada na Conferência de Genebra, em 1955; os acontecimentos subsequentes demonstraram que não era possível esperar uma rápida solução dos problemas acumulados na guerra fria, mas os dois governos consideram de importância decisiva o fato de terem aumentado os esforços no sentido da cooperação internacional, para fortalecimento da confiança entre os povos;

2) nessa nova atmosfera verificou-se um aumento do poder e da capacidade das Nações Unidas para estudar e resolver com êxito suas tarefas "por meio da participação igual e organizada de todos os países"; o sucesso da conferência de energia atômica para usos pacíficos, havida em Genebra, em agôsto de 1955, é um "indício promissor nesse sentido e está ligada a essa atmosfera"; outro progresso alcançado foi a admissão de novos membros na organização internacional;

3) os dois governos se congratulam com essa ampliação de quadros da ONU, assim como com a participação crescente de países da África e da Asia na vida internacional, como foi revelado pela Conferência de Bandung (Indonésia), o que "contribui para a igual participação dos povos dêsses continentes nos assuntos internacionais";

4) ambos os governos notam com pesar a denegação do direito de representação da China Comunista na ONU "e farão esforços obstinados para que êle seja reconhecido"; ao mesmo tempo estão convencidos de que é essencial solucionar a questão de Formosa e outras ilhas "de acôrdo com o direito da China a êsses territórios";

No protocolo é declarado que os dois governos são de opinião que no decorrer da guerra fria se acumularam tais desconfianças que não seria "lógico nem útil" esperar que todos os obstáculos à solução das disputas internacionais sejam resolvidos facilmente e que se chegue a uma rápida compreensão de todos os problemas. Em vista disto estão convencidos os dois países de que é preciso continuar insistindo por soluções, sem porém dar prioridade a qualquer questão ou fixar limites definitivos de tempo para a sua solução. Entre estas, apontam a do desarmamento e da segurança coletiva, e de outras que dividem o mundo. A do desarmamento, "que tanto interessa à humanidade", parece-lhes estar "madura para uma rápida solução".

Em consequência, é elogiada a medida de desmobilização recentemente adotada pela Rússia, que é "uma grande contribuição para facilitar o desarmamento geral", de onde passa o protocolo para a questão da "proibição dos armamentos atômicos, a fim de que a energia atômica sirva somente a objetivos pacíficos da humanidade".

Sôbre a questão alemã, os dois governos constatam que no momento presente existem dois estados soberanos formados sôbre o território da Alemanha de após-guerra e que são essenciais as negociações para a sua unificação", o que deve ser reconhecido por outros países, principalmente as grandes potências, "no interêsse do povo alemão e do interêsse geral".

A seguir, é abordada a questão do intercâmbio comercial internacional e da cooperação econômica em que "devem ser abolidas tôdas as discriminações, inclusive tanto os embargos como quaisquer obstáculos ao livre desenvolvimento econômico das nações individualmente". E resolvem, os dois governos, que é preciso "promover o progresso das nações subdesenvolvidas", além de prometerem "continuar a apoiar o processo de conquista da independência por parte dos territórios dependentes, no qual as Nações Unidas devem desempenhar um papel preponderante".

O problema dos países subdesenvolvidos "é um dos mais sérios do mundo" e para solucioná-lo é preciso conceder-lhes ajuda, "acima de tudo por meio de ampla ação coletiva internacional".

Nesse sentido, os dois governos farão esforços para que, dentro do quadro das Nações Unidas, "sejam tomadas medidas efetivas para a concessão de ajuda técnica e econômica às áreas subdesenvolvidas (...) sem condições militares ou políticas".

Depois de afirmados êsses princípios de coexistência pacífica e ativa e os de "soberania, independência, integridade territorial, não agressão, igualdade de direitos, respeito mútuo e não interferência em assuntos internos", o protocolo entra numa série de considerações de interêsse geral a respeito da cooperação econômica e cultural entre os dois países, que chega até o convênio, recentemente assinado, sôbre "cidadania dual, a mais significativa contribuição para a regularização das relações entre duas nações".

Contato entre os dois partidos

Os laços entre o PC russo e a Liga Comunista iugoslava, como se verá, são tão amplos quanto íntimos:

1) Foi ratificada a Declaração de Belgrado de 2 de junho de 1955, feita quando da Viagem a Canossa, em que Bulganin e Kruchtchev apresentaram desculpas a Tito pelo rompimento de relações provocado por Stalin e Molotov (na ocasião foi atribuido a Intrigas de Beria).

2) A colaboração concreta entre os dois partidos, dentro dos princípios do marxismo-leninismo internacionalista, deve ampliar os contatos existentes "com vistas à cooperação no interêsse de uma maior consolidação do progresso de nossos países socialistas e da cooperação com o movimento internacional de trabalhadores e em inúmeros assuntos de atualidade no desenvolvimento do socialismo e também com vistas à ampliação da coexistência pacífica e da cooperação entre os povos de todo o mundo, a despeito de diferenças de em seus sistemas social e político, no interêsse da consolidação da paz e independência das nações".

3) Os caminhos e condições de desenvolvimento do socialismo são diferentes em diferentes países e as duas partes contratantes concordaram em que a cooperação deverá se basear "em completa liberdade de ação e igualdade, na crítica amistosa e no caráter fraternal da troca de pontos de vista nas divergências entre os dois partidos".

4) As duas organizações trabalharão estudando, no interêsse geral, as formas e métodos de desenvolvimento da "prática e do pensamento socialistas e também das questões relacionadas com a paz, a reaproximação e entrelaçamento das nações e o progresso da humanidade em geral".

5) "A moderna transformação material e espiritual do mundo, que encontra expressão no enorme crescimento das fôrças socialistas, no fortalecimento dos movimentos de libertação nacional, no papel preponderante desempenhado pela classe operária e na solução de questões concretas atuais de desenvolvimento internacional do socialismo, confronta o movimento internacional de trabalhadores com uma série de imensas tarefas. Esse fato também indica que é indispensável uma análise científica das manifestações e dos fatores materiais e sociais fundamentais e das tendências de desenvolvimento atual do socialismo.

"Por estas razões, as delegações concordaram, guiadas pelos princípios do Marxismo-Leninismo, em promover a cooperação mútua e troca de opiniões no campo do pensamento socialista científico tanto em suas relações mútuas como nas do movimento internacional dos trabalhadores em geral".

6) Nesse ponto do protocolo é traçada a linha geral do intercâmbio de pontos de vista entre as duas organizações, por meio de visitas de delegações, declarações orais e escritas, livros, publicações etc.

7) "Os representantes do movimento operário dos dois países consideram essa cooperação mútua como parte componente de todos os contatos com outros partidos comunistas e operários e bem assim com os movimentos socialistas e progressistas do mundo".

8) "As duas organizações consideram que é do interêsse da luta por uma paz duradoura, pela segurança do povo, assim como pelo progresso social, assegurar a ampla cooperação de tôdas as fôrças progressistas e pacíficas que cada vez em maior número se manifestam, nas formas mais variadas e em âmbito mundial".

"Essa cooperação é uma das necessidades mais prementes do movimento social moderno. As ligações devem ser iguais, francas, democráticas e acessíveis à opinião pública mundial. Elas devem ajudar o conhecimento e a consulta mútuos dos diferentes problemas de interêsse geral e contribuir para mútua compreensão, na base de uma paciente explicação de atitudes e opiniões de diversos setores".

"Isto significa a liberdade de ação de cada participante individual dessa cooperação, de acôrdo com as condições de seu desenvolvimento e conservando os objetivos progressistas gerais a que visam".

São êsses, consideram os dois partidos, os princípios que servirão os interêsses do povo na construção do socialismo nos dois países, e mais:

"Êles (os dois países) estão convencidos de que com isso darão sua contribuição para uma geral aproximação entre os movimentos socialistas e progressistas do mundo e isso igualmente servirá os interêsses da paz e o progresso geral da humanidade".

Significação

Como se vê, o regime das novas relações entre os dois partidos transcende a um mero reatamento de contato amistoso para se tornar numa aliança ideológica que tem potencialmente um grande alcance e é, na realidade, o embrião de uma frente-unida internacional para atrair os socialistas democráticos e os "progressistas" para futuros movimentos de frente-popular com os comunistas.

O acôrdo indica, também, que Moscou resolveu abrir mão do monopólio da revisão do marxismo-leninismo, que está aberta para as heresias que forem diladas por condições que venham a emergir no futuro, o que está perfeitamente expresso (ponto 4 das relações entre os partidos) nas novas propostas a respeito do "pensamento socialista científico". E' um movimento no sentido da teorização particular e coletiva sem as perversões burocráticas que caracterizavam o "socialismo" soviético que o XX Congresso e a derrocada póstuma de Stalin procuram arquivar. A êsse movimento de **regeneração** no sentido europeu estão resistindo, de uma maneira ou de outra, alguns dirigentes dos partidos comunistas da Europa e da América, remanescentes da era staliniana, provocando a confusão de que não podem abrir mão no momento.

Não foi sem razão que Moscou decidiu que Tito era a figura capaz de atrair para essa nova órbita de cooperação as "fôrças progressistas" do Oriente Médio ao sudeste da Asia, desde Gamal Nasser, do Egito, até Soekarno, da Indonésia, passando por Nehru (India) e U Nu (Birmânia), com quem o marechal iugoslavo mantém boas relações.

A cooperação com os partidos socialistas europeus não será tão fácil com as suas direções, mas com essa nova dinâmica ideológica Moscou pode muito bem forçar a emergência de movimentos de frente popular que podem vir a causar surpresa pelo seu vigor eleitoral.

O policentrismo

A luta interpartidária que se desencadeia na Europa em meio à alta direção dos partidos obedientes a Moscou reflete em grande parte a perplexidade dos elementos de base e um desejo de continuismo dos velhos servidores da oligarquia stalinista, revoltados e desejosos da **contenção** de Kruchtchev, a par da euforia dos envergonhados, que receberam como um choque a denúncia do estado de coisas vigorantes durante o stalinismo, sempre conhecido e nunca acreditado, e que lhes cria um complexo de culpa, lhes impõe uma necessidade de contrição e um desejo de regeneração sem o qual estaria perdida a confiança das massas.

A confusão deflagrada pelo dramático relatório de Kruchtchev no XX Congresso, que as últimas notícias prometem será ampliado para oferecer satisfações às objeções surgidas nos meios comunistas ocidentais, perdurará durante algum tempo, enquanto Tito, ao que tudo indica, se firma como o eixo do "policentrismo" anunciado ainda há alguns dias por Togliatti.

A rebelião na Polônia e outras que surgirem no espírito do 17 de junho de 1953, em Berlim, correm por conta da geral confusão...

A jarreteira contra o vento

WINDSOR — Três Cavaleiros da Ordem da Jarreteira (a mais alta condecoração britânica) se reuniram, segunda-feira passada, em Windsor, na Inglaterra; eram êles: o premier Eden, o ex-premier trabalhista (e atual Visconde) Attlee, e o visconde de Iveagh. Na foto, a rainha Elizabeth, envergando o hábito da Jarreteira, com o chapéu negro adornado por plumas, caminha contra o vento, tendo ao lado o duque de Edimburgo, na direção da Capela de St. George, em Windsor, onde se realizou a cerimônia da Ordem. (Foto Daily Express, especial para o DC).

A netinha de Vitória – Susan usará a "V.C." – Winnie dardeja mal

*LONDRES — A esquerda, a princesa britânica Maria Luisa, de 83 anos, neta da rainha Vitória, deixa a Mansão de Hyde Park, em Londres, após visitar uma amiga. Os policiais visíveis estão fazendo o **isolamento do edifício, mas não por causa da princesa; é que no prédio reside o contraventor Jack Comer ("Jack Spot") prêso sob a acusação de haver tentado degolar um concorrente de contravenção. A Polícia teme que a mulher de Comer sofra algum atentado. — Na foto ao centro, Susan Curtis, a menina de 9 anos que desfilará, têrça-feira, na parada comemorativa da instituição da "Victoria Cross" — a mais alta condecoração militar britânica por coragem sob fogo. Na parada, que reunirá todos os detentores da condecoração no mundo, Susan usará a Cruz a que fês jus seu pai, o tenente Philip Curtis, morto na Coréia em 1951, após haver investido com granadas (já gravemente ferido) contra uma numerosa fôrça inimiga. — Na foto à direita, finalmente, o ex-premier sir Winston Churchill prepara-se para atirar um dardo, na festa dada pelo Essex Conservative Club comemorativa do aniversário da formatura de Winnie. O dardo que Winnie vai atirar, bem como os dois outros que êle traz na mão, foram parar muito longe do alvo, e o ex-premier só escapou de ser considerado um fracasso desportivo porque, na mesma tarde, em Ascot, seu cavalo Le Pretendant venceu o Churchill Stakes, em homenagem ao seu dono. (Fotos Daily Express, especiais para o DC)*

LETRAS E ARTES

Nasce mais uma estrêla na Broadway

NORMAN SMITH

NEW YORK, junho — No teatro, a boa qualidade muitas vezes parece ter efeito contagiante. Isto, é claro, é apenas um meio de dizer que geralmente uma boa peça, por suas próprias qualidades, incentiva o elenco a dar o melhor de sua atuação.

Êsse ponto de vista foi amplamente demonstrado na presente temporada com "O Diário de Anna Frank", peça que mereceu virtualmente todos os grandes prêmios do ano, entre os quais o cobiçado Prêmio Pulitzer, e que serviu para que uma jovem atriz de dezesseis anos, Susan Strasberg, conquistasse Nova York e atingisse o estrelato em sua primeira apresentação na Broadway.

"O Diário de Anne Frank", baseado no diário real de uma jovem judia que se escondeu dos nazistas durante dois anos em Amsterdam, foi escrito para o palco por Frances Goodrich e Albert Hackett, que na vida particular são "marido e mulher".

Tôda peça de sucesso provoca perguntas acêrca das personalidades com ela relacionadas. Neste caso, as perguntas mais frequentes são: "Como duas pessoas parecem escrever juntas uma peça?" e "Como pode uma jovem tornar-se estrêla da Broadway aos 16 anos de idade?".

Como qualquer equipe de escritores — e estas não são muitas — Frances e Albert Hackett têm a sua maneira própria de trabalhar, fruto de 26 anos de proveitosa cooperação. Os Hackett não dividem o trabalho em dois, como fazem outros. Sentados na mesma sala, mas a mesas separadas, um de costas para o outro, cada um escreve sua versão própria de uma determinada cena. Depois permutam seus respectivos rascunhos e suas respectivas opiniões do trabalho do outro. Os Hackett são severos na crítica e é comum, pelo menos no início de suas obras, que os comentários recíprocos reduzem a zero tôda uma cena.

Após a crítica, começa a fase de re-escrever a obra. Continua a rotina até que ambos julguem a cena razoàvelmente correta. Nesse ponto fazem uma "prova", para ver se os diálogos soam bem. Como ambos tiveram experiência na Broadway, sabem como sincronizar o diálogo com a movimentação dos atores.

Passaram-se dois anos antes que "Anne Frank" chegasse ao término, embora nem todo êsse tempo fôsse gasto na referida obra. Houve um pequeno intervalo durante o qual os Hackett escreveram um argumento para o cinema — "Gaby", estrelado por Leslie Caron.

Os Hackett já escreviam para o teatro há muito tempo quando Susan Strasberg nasceu — e nasceu praticamente dentro do teatro. A mãe, Paula Miller, é atriz; o pai, Lee Strasberg, é conhecido diretor teatral. E, como era de se esperar, teatro era o assunto principal no lar dos Strasberg.

A despeito do ambiente (ou talvez por causa disso) Susan nunca fez curso algum de teatro. Teve sua estréia no palco de um pequeno teatro de Nova York, muito "longe da Broadway". A isso seguiram-se dois filmes, antes que chegasse a grande oportunidade.

Susan tinha vontade de representar o papel de Anne Frank desde que se soube que o diário, publicado em 1952, seria levado ao palco. Mas precisou fazer dois testes, com meses de diferença, antes de conseguir o papel. Os Hackett e o produtor Kermit Bloomgarden fizeram espontâneamente a escôlha de Susan durante o segundo teste.

Susan é uma jovem de 1,53 m. de altura, de olhos castanhos e cabelos também castanhos, claros, e um sorriso luminoso. Com seu encanto pessoal, aliado ao que parece ser uma faculdade nata de, no palco, fazer tudo exatamente como deve ser feito, seria provàvelmente inevitável que ela, mais cêdo ou mais tarde, conquistasse a Broadway. Mas não era absolutamente inevitável que êsse sucesso viesse ao seu encontro tão cêdo, aos 16 anos de idade. Para tanto, era necessária uma boa peça, bem escrita, uma peça que desse a Susan Strasberg uma verdadeira oportunidade de demonstrar as suas qualidades. "O Diário de Anne Frank" foi a peça apropriada e, sem a menor dúvida, Susan Strasberg aproveitou ao máximo a oportunidade, em todos os sentidos.

Marxismo, Existencialismo e Personalidade

Jean-Louis Bruch

Colaborador da revista **Esprit** desde sua fundação em 1932, Jean Lacroix é um dos filósofos mais representativos da corrente personalista. Seu último livro, **Personne et Amour**, poderia ser considerado como uma boa introdução a êste movimento intelectual que deseja evitar a rigidez doutrinária do espírito de sistema e que é, seguramente, uma das fôrças vivas do pensamento filosófico francês de hoje. Não acharemos, certamente, nas obras de Jean Lacroix, a vitalidade ou o verdor polêmico que fizeram de Emanuel Mounier um dos grandes animadores espirituais de nosso tempo. Não encontro ali, tampouco, a finura de análise que permite a Maurice Médôncelle renovar a inteligência de problemas tão batidos quanto a **Reciprocidade das consciências** ou a **Finalidade**. Mas a grande probidade intelectual e a vasta cultura filosófica que caracterizam os estudos de Jean Lacroix permitem situar melhor o personalismo entre as principais correntes filosóficas atuais e ligá-lo à tradição do pensamento espiritualista francês.

Num ensaio publicado há alguns anos e intitulado **Marxismo, Existencialismo, Personalismo** Jean Lacroix propunha-se "deduzir a inspiração personalista pelo confronto com o marxismo e o existencialismo". Como observa Bachelard, o personalismo se situa a igual distância destas duas tendências opostas, uma das quais, o marxismo, define homem por seu poder de construção social, enquanto a outra constitui essencialmente uma reivindicação do imperialismo do indivíduo. Quanto à pessoa, essa, só se desdobra numa comunidade, mas uma comunidade de pessoas livres, ciosas de respeitar e promover a vocação singular de cada uma delas.

O personalismo é, no fundo, uma filosofia do amor e da comunhão das consciências, de inspiração cristã. Em **Personne et Amour**, Jean Lacroix esforça-se para justificar, partindo dêsses princípios, a civilização do trabalho — que é hoje a nossa, tanto na perspectiva de socialismo quanto na do capitalismo. Ele encontra assim o marxismo e o existencialismo, que, por caminhos diversos tendem a reduzir o homem ao que faz ou ao que produz. Esta aceitação do trabalho pela filosofia, hoje unânime, é um fato recente na história do pensamento: para filosofia antiga, e mesmo clássica, o trabalho é servil e aviltante. E' com Hegel — fonte do marxismo e do existencialismo — que se opera a inversão, e que a servidão do trabalho torna-se o princípio da humanização do homem. Embora reconhecendo o valor do trabalho, Jean Lacroix insiste também sôbre seus limites e seu perigo. "O domínio do mundo não acarreta isso fato a dominação de si", observa. O homem livra o homem da necessidade, na medida em que o conduz a uma atividade espiritual superior. A atividade laboriosa é mediadora entre duas atividades, uma puramente instintiva, de onde ela promana, outra, propriamente espiritual, para a qual tende.

Não é, pois, sem reservas que Lacroix admite os princípios de uma civilização do trabalho. Ele subordina, em todo caso, o valor do trabalho ao do pensamento racional. E para dizer-se, a respeito, que êle liga estreitamente o personalismo ao racionalismo que, há três séculos, caracteriza a tradição filosófica francesa. Eis porque procura constantemente unir **pessoa e verdade**. Não se encontrará nenhum traço de pragmatis... em seu pensamento. Não posso definir melhor, sôbre êste ponto, sua posição senão por esta bela fórmula de Malebranche que êle cita: "Possui-se tanto mais a verdade quanto mais se a comunica". E' êste um tema que a filosofia clássica francesa pouco desenvolveu pois que se consagrou, sobretudo, à **"busca da verdade"**. O personalismo devia, pelo contrário, fazer convergir tôda a sua atenção à comunicação da verdade, ao diálogo, à "reciprocidade das consciências". Mas êsses são dois polos complementares de uma mesma conquista espiritual. E o personalismo veio antes completar o pensamento racionalista clássico do que retificá-lo.

Colônia do Bom-Fim

Berredo de Menezes

Recebi uma carta horrível esta semana. Uma carta que, se me permitem a expressão, foi escrita com o dilaceramento do próprio autor — um velho companheiro dos meus tempos de papagaio.

Quis o destino que Paulo, além de órfão de pai e mãe, o que lhe era já demasiado amargo, fôsse leproso também. E êle me escolheu, não sei porque ventos, para contar-me tudo isso numa linguagem de fogo, que eu, incapaz de suportar sòzinho, resolvi partilhar com vocês:

"... e o pior de tudo, meu caro Berredo, é esta terrível lucidez de, mesmo perto do mar, sentir que tudo está definitivamente perdido; que qualquer luta seria inutil, e que o próprio silêncio é destruição no nosso corpo.

"As coisas seriam menos dilacerantes se me sobrasse, como a alguns de meus amigos, um pouco de dignidade para o suicídio, pois o que mais alucina é esta certeza de saber-se, ainda que de olhos abertos, já do outro lado da vida, numa planície de chamas onde tôda esperança é o nosso próprio incêndio.

"Nunca pensei, naquelas tardes sem sol, que um dia, conscientemente, viesse a caminhar os meus escombros entre flores — e flores que nós, aqui, plantamos para enfeitar de côres nossa morte. E por falar nesse tom de primavera, confesso-te que logo ao chegar neste inferno tentei a poesia, mas não saí dêste primeiro verso: "caminho, entre a tarde das flores, êste meu lúcido escombro" E' triste, compreendo, mas não podes avaliar a angústia dos meus crepúsculos. Fui tão marcado pela vida, meu caro, que nem mesmo um crepúsculo pode inventar em mim uma alegria ainda que falsa. Rir deve ser sublime, acredito, mas, se eu risse, estaria frustrando o único acontecimento maravilhoso que eu reservo para morrer.

"Bem, poeta, se te não causar terror, escreve-me contando alguma coisa da terra. Meu endereço é muito simples e, aqui no Maranhão, todo mundo sabe onde fica: Colônia do Bom Fim — Maranhão. Do BOM... FIM..., compreendes?"

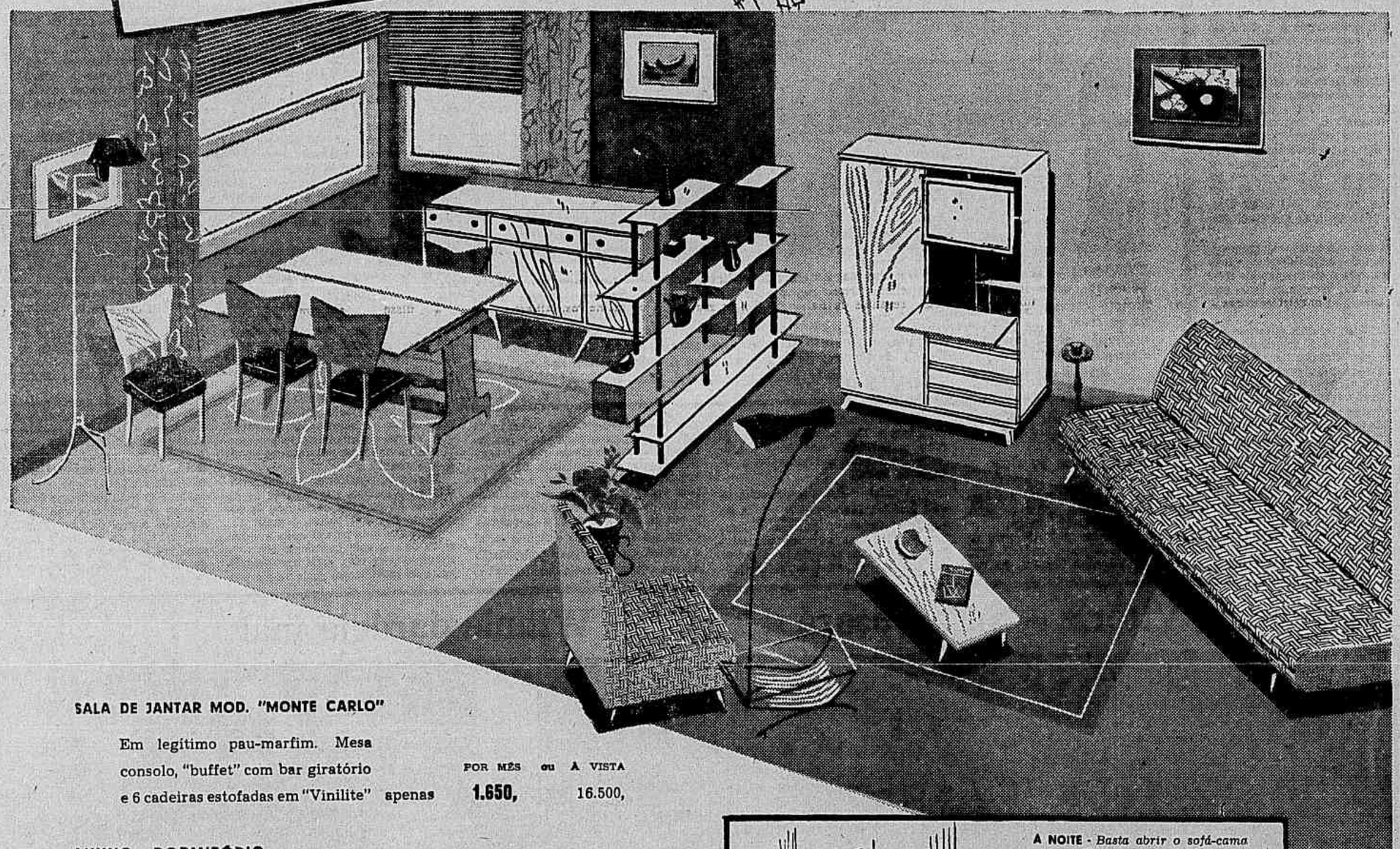
Paulo.

Nota: Bom Fim é um pedaço de terra, com vista para o mar, onde as manhãs são mais pobres do que uma taça vazia; e em cujas praias, quando faz sol, os habitantes daquele fim de mundo, já sem nenhuma fé, se deitam para esperar a morte.

êste é um

dos múltiplos arranjos que você pode fazer com os móveis DRAGO

Examine esta sugestão! Veja como você pode aproveitar ao máximo o espaço de uma única sala, utilizando-a ao mesmo tempo como sala de jantar, living e dormitório. Com algum móveis... e muita economia... você **cria** um ambiente distinto e agradável, tanto de dia como de noite. E note: êste é apenas **um** dos mil e um arranjos que você pode fazer com os móveis Drago. Nas lojas Drago você encontra um móvel ou peça avulsa para cada necessidade e com as maiores facilidades!

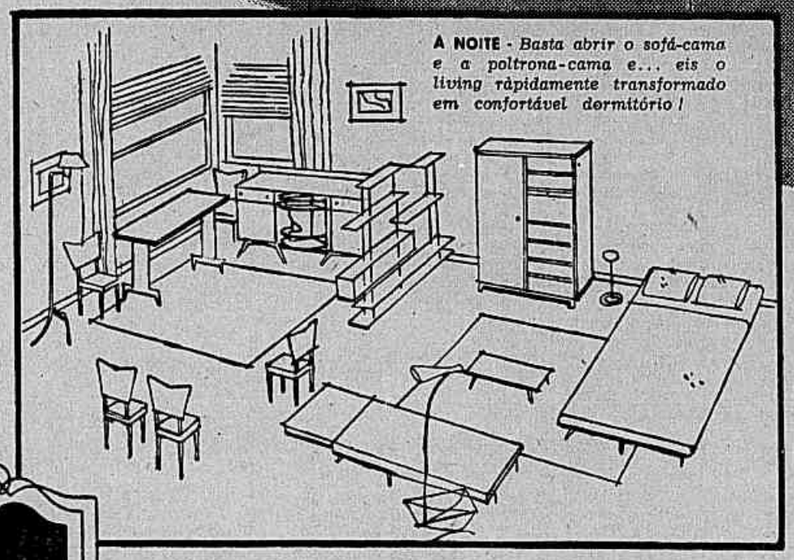


SALA DE JANTAR MOD. "MONTE CARLO"

Em legítimo pau-marfim. Mesa consolo, "buffet" com bar giratório e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" apenas — POR MÊS **1.650,** ou À VISTA 16.500,

LIVING - DORMITÓRIO

		POR MÊS	ou À VISTA
Abajur-coluna Moderno,	desde	**200,**	2.000,
Estante divisória	desde	**545,**	5.450,
Poltrona-cama "Elastic-tac"	desde	**168,**	1.680,
Mesa porta-revista "Cisne" c/abajur	desde	**160,**	1.600,
Armário "Multicômodo" em peroba ou pau-marfim	desde	**520,**	5.200,
Mesa de centro	desde	**74,**	740,
Cinzeiro-coluna	desde	**73,**	730,
Sofá-cama "Colombo"	desde	**369,**	3.690,



A NOITE - *Basta abrir o sofá-cama e a poltrona-cama e... eis o living ràpidamente transformado em confortável dormitório!*

QUALQUER PEÇA PODE SER ADQUIRIDA TAMBÉM SEPARADAMENTE

RIO DE JANEIRO:
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 / RUA 7 DE SETEMBRO, 164
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA — AV. ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI — AV. AMARAL PEIXOTO, 96

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

DRAGO

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA
diàriamente até às 22 horas

TIJUCA-CASCADURA
Às 2as. e 5as. feiras até às 22 horas

NITERÓI
Às 5as. feiras até às 22 horas

M-528

LETRAS E ARTES

ROTEIRO DO LEITOR

Poesia dos "novos"

(III)

Renato Jobim

As duas porções que formam êsse nosso agitado planeta — terra e água — foram escolhidas por dois estreantes como temas de seus trabalhos. Em **Chão e Mar** Jamir Firmino Pinto volta-se para a terra enquanto Maria Luíza de Castilho França se mostra atenta à simbologia das profundezas oceânicas (1). Versejam num só volume, dividindo fraternalmente o número de páginas.

Jamir encontra na terra o desenrolar de um drama social a que assistimos meio indiferentes devido à intensa demagogia a respeito. Mas um poeta não tem o direito de ser demagogo; o nosso Jamir ficou longe dêsse mal. Clama pelo tratamento mais condigno ao solo, desprezado que anda pelas autoridades e pelo homem que flui cotidianamente do interior para as metrópoles. Lembra entusiasmado:

"E' de lá que vem o milho,
feijão, arroz e café
para o povo da cidade".

(pag. 14).

Seu estilo nem sempre se apresenta laudatório. Por vêzes é apenas descritivo, ao relatar, por exemplo, a história de "Maria e o Cicerone" ("Após a chuva / fomos ao terreiro / ver a cara do tempo"), de um coloquialismo regionalista do fôlego, em certos casos, do encontrado em Ascenço Ferreira. Vacilações técnicas são desculpáveis em poetas novatos, e Jamir não escapou delas: veja-se a "Poesia" à pág. 41 e "Olho da Lagoa".

Todavia, as boas qualidades superam as más. Temos trabalhos como "Tardes Suadas", onde a fixação de certo momento poético se faz através de uma imagística deveras original:

"Quando as noites negras
de sombras enchem os vales,
plantas levantam velas
nos olhos-vagalumes:
a erva rasteira
faz sua oração".

(pág. 54)

A poesia de Maria Luíza de Castilho França é de outra natureza: nela não há denúncias de desequilíbrio social mas, ao contrário, uma conformação geral com as coisas e um **approach** lírico à substância da vida. Graças à instintiva sabedoria das mulheres, Maria nos aponta a estupidez humana que prefere o artificial ao verdadeiro, o impuro ao sem jaça — capítulo que por si só merece longas digressões dos chamados "doutores da vida" e que no modo de ver da moça cabe em alguns versos. Determinado anjo passa pela terra sem ser reconhecido. Quando um sujeito fantasiado atravessa a rua, as crianças gritam: "Olha um anjo!" Com a flor que nasceu "sorrindo na mata" ocorre episódio semelhante: ninguém nota... E o apólogo termina com a moralidade oculta:

"Nesse instante todos
assistiam
a um homem fazer
flores de pano".

(pág. 82)

Os interessados na "ars poética" de Maria Luíza devem ler o "Poema" à pág. 90, no qual a moça declara que "o papel se transforma / em minha própria carne / dilacerada".

Dessa resenha de alguma poesia dos "novos" resta-nos Gildo Lopes, com **Poesia Amiga**, e Celso Brant, outor de **Canção do Trabalho Obsburo** (2-3). Gildo se define melhor na forma do soneto (haja vista a "Sonata a 6 Mãos", em que certa beleza melancólica se desprende de um devaneio retrospectivo), embora em algumas produções mais encorpadas alcance também alto nível literário, como naquela "A Virgem Louca e os Seis Cavaleiros Tristes", escrita parcialmente em estilo arcaico.

Celso Brant encara a poesia como "a arte de dizer com as palavras mais do que as palavras querem dizer" Contudo, os têrmos que emprega não se acham imantados de sentidos ocultos; expõem objetivamente seu significado. O que não impede que essa poesia se coloque, com frequência, num plano superior de realização.

* * *

Um punhado de poetas novos foi aqui objeto de comentários. Repetirei os nomes dos estudados nas crônicas antecedentes, para que o leitor os guarde como promessas de valores: Eliezer Menezes, Jorge B. Martins, A. Barcellos Sobral, Telmo Padilha, Arnaldo Voygt, Lália Coelho Frota e Ruth Maria Chaves. Impossível captar quais as diretrizes estéticas que pretendem. Mas uma observação já parece razoável fazer: êsses moços não estão aderindo à "alquimia das palavras" que vem caracterizando a geração de 45 e estendeu-se até recentemente. Constata-se neles a preocupação do fundo poético sôbre a técnica, e nisto se aproximam dos poetas de 22. Tristão de Athayde encontrou nos que chamou de "pós-modernistas" a ocorrência de fenômeno oposto; seus comentários não alcançaram êsse último e ainda assimétrico tronco da família modernista.

* * *

(1) **Chão e Mar** — Jamir Firmino Pinto e Maria Luíza de Castilho França — Pongetti editores — Rio.
(2) **Poesia Amiga** — Gildo Lopes.
(3) **Canção do Trabalho Obscuro** — Celso Brant — Editora Acaiaca — Belo Horizonte.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Diário crítico

Abdias Lima

O verso de Mário de Andrade "Eu sou trezentos e cinquenta" com muito mais propriedade devemos destinar à crítica de Sérgio Milliet, pois sob diferentes aspectos podemos julgá-la. O que ressalta dessas páginas ("Diário Crítico", 8.º volume, Livraria Martins Editora) é o tom de simpatia humana. E' mais transigente com os poetas, em especial do pós-modernismo (sendo um espírito tão vasto, é estranho que não admire Hermes Fontes, sem dúvida superior à maioria dos aedos que elogia) do que com os prosadores. Entretanto (vista de modo geral, a nossa produção poética é medíocre), Sérgio Milliet só escreve as suas páginas mais indispensáveis (falando-se de pôesia) quando estuda ou apenas toca nos grandes bardos franceses, François Villon, Baudelaire, Verlaine, Lamartine.

Sempre se escondendo sob a capa de comentarista, conquanto esteja no mesmo nível de Tristão de Ataíde, Álvaro Lins e Wilson Martins, excursiona pelo terreno do romance, da pintura e da sociologia, medindo-o palmo a palmo como se fôsse um agrimensor. "Seara de Caim", o romance da sra. Rosalina Coelho Lisboa, que André Maurois, levianamente, comparou aos de Goethe, na opinião sensata do crítico paulista, tem um tom de sofisticado e falso. Nega-lhe, a ela, o principal: talento de ficcionista.

Às vêzes, para não sairmos do romance, Sérgio Milliet avança o sinal, quando afirma que o romance do Norte e do Nordeste se esgotou. Nada disso. Os temas estão aí, inéditos alguns, como o dos carnaubais, à disposição dos Oliveira Paiva, dos Franklin Távora (e não Joaquim Távora, como, por lapso, escreveu o autor) e outros autênticos ficcionistas. A própria sêca, apesar de surrada, ainda pode fornecer um romance de valor. Vimos que a Amazônia, após objeto de numerosos estudos, inspirou um livro seríssimo: "A Selva", de Ferreira de Castro.

Não compreendo que vaticine o esquecimento da obra de ficção de André Gide, dentro de pouco tempo, a quem, aliás, dedica páginas lúcidas e pertinentes. Dou mais pela glória póstuma de Gide romancista do que pelo atual. O que temos presenciado é isto: cada geração que surge o cobre de pedras e de bênçãos. Não nos enganemos: tanto o ensaista como o romancista passarão à posteridade.

Se tanto o conteúdo de "As Alianças" (romance.. e o dos poemas do mesmo autor é insignificante, que restará de Ledo Ivo?

Critica com muita compreensão o romance "D. Guidinha do Poço", de Oliveira Paiva. Páginas outras de agudeza crítica são as votadas a Dostoievski e Cervantes. Milliet, à tese de Brito Broca que vê no Quixote e em Sancho Pança "dois aspectos de uma mesma personalidade", tese que é também defendida por alguns comentaristas espanhóis, prefere a de André Suares "que via em Quixote o poeta, o santo, o herói, e em Sancho o povo seduzido pelo condutor, o líder". "O carregador das pedras com que se fazem as catedrais".

Sabemos que o autor conhece pintura moderna como poucos, mas não seria generalização perigosa o asseverar que "tôda ela é feita de angústia e de sarcasmo"?

A França está passando por uma renovação espiritual incrível. Milliet nos dá notícia de dois nomes que devemos reter: Raimond Queneau e Jean Genet, êste um depravado, assassino, vivendo mais na cadeia do que nos hotéis, mas ambos escritores originais, dos maiores "que a moderna literatura francesa produziu". Dois nomes femininos estão presentes: Francoise Sagan, autora de "Bonjour Tristesse", e Sônia Fournier, também de 17 anos, que já ultrapassou 25 mil exemplares com o romance "Poupée de Chine". Sônia acaba de fechar com o seu editor um contrato pelo qual se compromete a escrever mais vinte romances.

Em oposição ao crítico com quem estou conversando, podemos compreender um poeta sem lhe conhecermos a vida. Para a crítica estética, aliás abraçada por Sérgio Milliet, o autor é secundário. Nessa ordem de idéias, escreveu Afrânio Coutinho, "Correntes Cruzadas": "O essencial é a obra de arte".

Talvez uma garrafa de cachaça, em São Paulo, bebida de uma só vez, mate alguém. Aqui, no Ceará, a parada é dura. Engole-se uma e fica-se lambendo os beiços. Dessa maneira o pormenor realista do conto de Paulo Hecker Filho tem sua razão de ser.

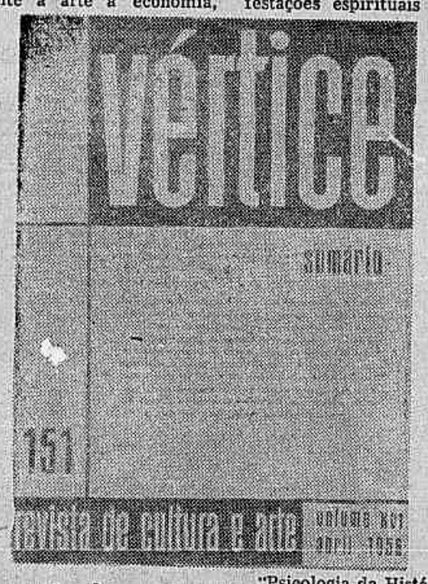
Acho que produção literária já temos de sobra. Quando as editoras não nos imprimem, imprimimos por conta própria, embora na maioria dos casos fiquemos oprimidos .. Mas romances, conto, poesia, história e até (o! deuses do Olimpo) filosofia inundam o mercado. Oxalá que quantitativamente essa produção baixasse, mas qualitativamente subisse. Então, respirariamos aliviados.

Aponta vários deslizes sociológicos nas "Populações Meridionais do Brasil", de Oliveira Viana. "O livro de Oliveira Viana, como numerosos estudos que têm aparecido entre nós, apresenta-se mais como uma defesa de idéias apriorísticas, colhidas nas divagações dos filósofos sociais do século passado do que como uma cuidadosa coleta e análise imparcial de dados objetivos". (P. 223).

Interpreto de maneira diferente. Não temos mais poemas longos como a "Odisséia", a "Divina Comédia", "Os Lusíadas" por falta de fôlego... Quanto à língua **brasileira** de Mário de Andrade nunca me enganei. Estava fora do trilho.

Se Sérgio Milliet não tivesse estudado sociologia, economia, estatística, que êle diz ter posto um dia na fogueira, às gargalhadas, não seria o grande crítico literário que é. Não teria escrito isto: "Antes de mais nada, Marx nunca subordinou estreitamente a arte à economia, mas apenas apontou influência (inegável) da riqueza de certas classes sôbre a orientação estética. Influência indireta porém e nunca total". (P. 73). Não teria descoberto brechas fundas na obra admirável de Oliveira Viana, para não falar noutras incursões com que valoriza sua obra de crítico.

Êsses ensaios de crítica ocupam hoje na literatura nacional um lugar de exceção. Não falam só de problemas literários, mas também de problemas filosóficos, sociológicos, políticos, problemas de pintura. Os historiadores literários do futuro terão que consultá-los, amiude. Infelizmente, a voz de Álvaro Lins calou-se. Mas a de Sérgio Milliet continua firme, audível por todos os recantos da Pátria, atenta às manifestações espirituais de seu povo.



Notícias

OBRAS ESCOLHIDAS DE OSVALDO ORICO

A Gráfica Olímpica está terminando a impressão dos três primeiros tomos das "Obras Escolhidas" de Osvaldo Orico.

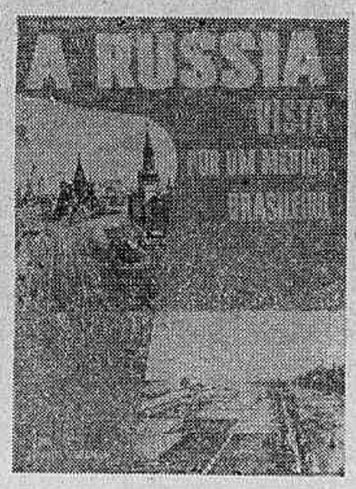
Fugindo à rotina das obras completas, o escritor fêz a triagem dos seus livros, selecionando aquêles que, por seu interêsse especial, ficassem nas estantes como os índices marcantes da atividade do espírito.

A primeira série a ser lançada abrangerá os seguintes títulos: "O Tigre da Abolição", "Homens da América" e "Da Forja à Academia", todos êles profundamente ilustrados e com farta documentação fotográfica.

* * *

NOVIDADES EDITORIAIS

"A Rússia Vista por um Médico Brasileiro" — Raul Ribeiro da Silva — Editora Civilização Brasileira — Rio.



"Psicologia da História do Brasil" — Prado Ribeiro — Irmãos Pongetti editores — Rio.

"Marilena" — romance de A. Poubel — Irmãos Pongetti editores — Rio.

"Princípios de Economia Política" — José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu. Edição comentada pelo prof. Nogueira de Paula no bicentenário de Cairu. — Pongetti — Rio.

"Preto e Branco" — ensaios de Augusto Meyer — I vol. da Biblioteca de Divulgação Cultural, Instituto Nacional do Livro — MEC — Rio.

"Foiceiros e Vaqueiros" — recordações de Nelson Viana sôbre fatos ocorridos no interior de Minas — Pongetti — Rio.

"A Vida de Castro Alves" — Pedro Calmon — Livraria José Olympio editora — Rio.

"Vida de Jesus" — Plínio Salgado — Livraria Clássica editora — Rio.

"A Expressão Dramática" — ensaios sôbre teatro, de Ruggero Jacobbi — Biblioteca de Divulgação Cultural, Inst. Nac. do Livro, MEC — Rio.

"Revista do Livro" — nºs. 1 e 2 — órgão do Instituto Nacional do Livro, MEC — Rio.

"Christus", História das Religiões — IV vols. — José Huby — Edição Saraiva — São Paulo.

"Roteiro da Saúde Mental" — Emilio Mira y López — Livraria José Olympio editora — Rio.

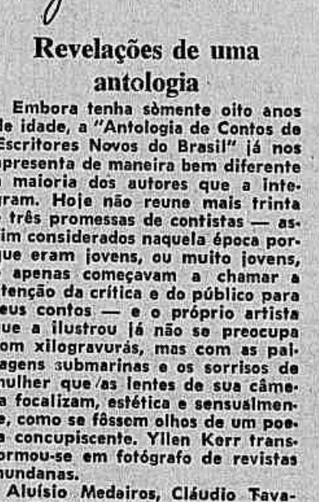
"Ensaios Europeus" — Paulo da Silveira — José Olympio editor — Rio.

"Camoniana" — Sonetos de Guilherme de Almeida — José Olympio editor — Rio.

"Meus Verdes Anos" — José Lins do Rêgo — José Olympio editor — Rio.

"A Literatura no Brasil" — Vol. I do tomo I — direção de Afrânio Coutinho — Editorial Sul-Americana — Rio.

"Filosofia em Luta" — Fulton J. Sheen — Agir — Rio.



"Os Intelectuais Progressistas" — Octávio Brandão — Coleção Rex — Saraiva editor — São Paulo.

Revista "Vértice" — recebemos todos os números dessa excelente revista de Coimbra, correspondentes a 1955, mais o presente número (151) com colaboração de Mário Vilaça, Papiano Carlos, Miguel Serrano, Alexandre Cabral, Antônio Macedo de Sá Costa, Augusto da Costa Dias e José da Cunha Brochado.

"João" — romance de João Uchoa Cavalcanti Neto — Livraria São José — Rio.

"A 25a. Hora — Pregação de Falso Apóstolo" — Adalmir da Cunha Miranda (prefácio de Haroldo Bruno) — Livraria Progresso Editora — Salvador, Bahia.

Antônio Boto neste sonêto inédito

Se Bonaparte nos afirma e diz
Que a política traz o bom destino,
Tenho a dizer que nunca a sério quis
Conhecê-la ou dar-lhe o pequenino
Louvor que eu, a brincar, um dia fiz
Sem nada que lhe desse o senso e o tino.
Engano e pretensão sempre infeliz,
Ela faz de um mortal, um assassino
Que obedeça, sem lei nem convicção,
Ao comando fatal que arrase um povo
Sem que êsse povo tenha salvação.
Napoleão devia bem pensar
Que a política só, nos dá, de novo —
Tudo quanto não serve para dar.

Setembro de 1955.

Visão do Tempo

HOMERO HOMEM

Tempo contábil, dedos dactilógrafos
tamborilando teclas e biscates.
Teus poetas (escravos) marcam o ponto
à luz neon no beco imobiliário.

Tempo de amor, gradil conveniência
de corpos embutidos em buate,
restaurados com gin, flagrar de coxas
e outras subtrações para-senis.

Tempo de bomba, ciclo de esperança,
flôr de cobalto reduzida a polen,
botão fechado em seio de mulher.

Cantá-lo pretendia. Encontro Orfeu
(de short), êle adverte: — a Poesia
fugiu com seus guardados de solteira.

Sonata

ANTONIO OLINTO

Mulher, tirei o som dos acontecimentos,
água de bica em pedra, onda chegando à areia,
riso de gente em mar e pássaro nos ventos,
tábua rangendo à noite e grito em lua cheia.

Separei cada som de seus leves aumentos,
de uma porção de azul tirei apenas meia,
para trazer-te em mim, corpo de nascimentos,
a justeza dos sons pousando em cada veia.

Sou todo uma sonata e em tua pele escorro
fixando cada coisa em seu exato jarro
no ritmo natural de trem subindo morro.

A nuvem que eu trazia e que ficou no carro
é fonte em mim, mulher, e se abre num só jôrro.
de acalanto, de amor, de leite, luz e barro.

Rio, 10-6-1956.

Gregos E Troianos

Revelações de uma antologia

Embora tenha sòmente oito anos de idade, a "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil" já nos apresenta de maneira bem diferente a maioria dos autores que a integram. Hoje não reune mais trinta e três promessas de contistas — assim considerados naquela época porque eram jovens, ou muito jovens, e apenas começavam a chamar a atenção da crítica e do público para seus contos — e o próprio artista que a ilustrou já não se preocupa com xilogravurás, mas com as paisagens submarinas e os sorrisos de mulher que /as lentes de sua câmera focalizam, estética e sensualmente, como se fôssem olhos de um poeta concupiscente. Ylen Kerr transformou-se em fotógrafo de revistas mundanas.

Aluísio Medeiros, Cláudio Tavares Barbosa, Dirceu Quintanilha, Cléa Malheiros, Alberto da Costa e Silva, Francisco Brasileiro, Herly Drummond, Ibrahim Abi-Ackel, Pedro Luís Masi, José Stênio Lopes, Roland Corbisier e Xavier Placer deixaram a ficção. Uns são críticos, outros poetas, outros ensaistas, outros nada têm mais a ver com a literatura.

Ao gênero romance dedicaram-se Bernardo Gersen, Braga Montenegro, Fran Martins, Gastão de Holanda, Lygia Fagundes Telos e Herberto Sales, cujo livro, "Cascalho", teve absoluto êxito de crítica e de público. José Carlos Cavalcanti Borges é hoje teatrólogo e Renato Jobim crítico.

Fiéis ao conto ficaram Almeida Fischer, Aníbal Nunes Pires, Breno Accioly, Carlos Castelo Branco, Constantino Paleólogo, Domingos Félix, José Condé, Moreira Campos, Murilo Rubião, Nataniel Dantas e Vasconcelos Maia. Onze... dos trinta e três, com que nos acenava a Antologia de 1948.

E as biografias nos mostram que Braga Monteiro, José C. Cavalcanti Borges e Francisco Brasileiro estão beirando os cinquenta; Almeida Fischer, Aluízio Medeiros, Aníbal N. Pires, C. Castelo Branco, Cláudio T. Barbosa, Dirceu Quintanilha, Fran Martins, Gastão de Holanda, Herberto Sales, José Condé, J. Stênio Lopes, Moreira Campos, Murilo Rubião, Roland Corbisier e Xavier Placer estão próximos dos quarenta; e trintões, Bernardo Gersen, Breno Accioly, Constantino Paleólogo, Cléa Malheiros, A. Da Costa e Silva, Domingos Félix, Eduardo Campos, Herly Drummond, I. Abi-Ackel, Lygia Fagundes Teles, Nataniel Dantas, P. Luís Masi, Renato Jobim e Vasconcelos Maia.

O que nos revelará a "Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil", no seu 15.º aniversário?

Haldumha Coelho

Garcia...

Plínio Mendes

Subordinando tudo ao problema econômico, Garcia, que é o velho Barnabé de paletó de alpaca preto, esquece tudo: "amor, justiça e verdade..."

A fôrça das notas de mil cruzeiros abate o seu temperamento forte. Obumbra a sua inteligência lúcida. Fica surdo à voz da razão...

Não é mais o mesmo Garcia.

O seu sofrimento está na ordem direta das necessidades de seu lar, onde cinco bocas (e que bocas!) aguardam o produto do seu esfôrço diário. A dor, a tristeza repercute na sua fisionomia amassada. As reprimendas constantes da sua espôsa, sempre insatisfeita, que já não aguenta mais os pesados trabalhos caseiros e os preços altos das utilidades, asfixiam o nosso personagem. Tudo consequência dêsses erros administrativos que andam por aí, Garcia nada mais é que um coração inquieto e já não tem as suas abençoadas horas de repouso, de tranquilidade, de silêncio...

Se alguém o procura, em casa, por telefone, ainda é para falar no "aumento" que não vem... no "quadro" que não foi... um verdadeiro inferno, pois que o assunto é sempre o mesmo, rotineiro, a repartição onde há já 25 anos Garcia labuta, crê, espera, desespera, abate-se...

Sabe que não é mais um homem, é um "Polichinelo"... Não falta nem quem venha puxar-lhe os cordões... na esperança que o boneco ainda bata palmas para tudo isso que aí está...

Garcia sabe que é de bom berço, de boa estirpe, de linhagem, de São Paulo "quatrocentão"... Mas tudo se esvai, há muito que se foi a sua vaidade de bandeirante...

Se êle como bandeirante não descobre onde estão as notas de mil cruzeiros... Que estas, são, de fato, o séu grande pesadêlo de tôdas as horas... A vida está se tornando insuportável!

Grandes nuvens pardacentas no céu da sua vida, dessa existência movimentada, na qual êle já viveu... cinquenta anos!

Nem digno se sente dos seus antepassados, tão briosos, tão dignos, tão febricitantes... Garcia hoje é um débil.

Nada mais enobrece a sua vida, demonstrando à evidência que não há mais possibilidades de se fugir a essa delicada trama das dificuldades que dia a dia vão aumentando... Mas tudo se concretiza naquele raio de ação das notas de mil cruzeiros...

"Dinheiro!"... vil metal, quem disse isso era um idiota, pois sem dinheiro é que tudo é vil...

Até **vilipendiado** a gente é...

* * *

Garcia sabe e sofre, êle hoje não é homem, é um cifrão. "No more" — diz êle... Desde os 17 anos se esforçou para vencer. Está com 61 anos, velho, feio, amassado, esmagado, quase que inutil... quase.

As dificuldades da vida tendem a manietar, a escravizar, a circunscrever sua existência de homem capaz, aquêle círculo de expectativa de sua repartição: "Vem, não vem o aumento!..." Em casa, ao regressar, a mulher, de mãos na cintura, indignada: "Então, seu banana, vem ou não vem êsse aumento?".

Tem medo de regressar a casa sem êsse aumento. Aumentariam apenas as suas amarguras. Sufocado, Garcia é quase um extrovertido. Já foi autoditada, quase um herói, e houve uma época em que se julgou, até, um... símbolo, como funcionário autárquico. Hoje era apenas isso: **"Uma besta!"** Mas, mulher — diz êle — V. pensa que eu posso brigar com os meus chefes. V. não sabe que com seu amo não se jogam as peras?". Qual, amo, qual nada — responde-lhe a mulher: "Vocês, funcionários públicos, são todos uns bananas...".

É verdade – filosofa Garcia – que a banana está cara. Pediram 25 cruzeiros por uma dúzia de bananas prata, naquela quitanda, daquele bairro em que êle mora...

Menos mal que a figura "banana" está agora mais valorizada...

Garcia, meu pobre Barnabé, já não há clarinadas em sua vida. Embotados estão os seus mais elevados sentimentos...

O que se sente de real é que sua existência está fria, sem estímulo. Foi Nietzsche quem disse: Escreve com sangue e aprenderás que sangue é espírito.

Nada disso — diz irônicamente Garcia — sangue é só... reação de Wassermann...

A que ponto chegou êsse meu Barnabé, que não crê em era mecânica, nem atômica, nem hidrogênica... Grandeza do mundo, miséria da sua mesquinha personalidade...

Produto de uma época, funcionário público doublé de beletrista, Garcia é hoje apenas isto: um pária...

Relê seus versos de ontem: "Nau exposta às tempestades", e se vê, com as velas rôtas e os remos partidos, voltando ao mesmo pôrto onde um dia, cheio de mocidade, saiu cantando...

Sabe que sua vida e de seus colegas é uma eterna conquista de mais noventa cruzeiros para completar mil cruzeiros... Sempre falta.

Já não opina sôbre nada. Não lê. Não pensa. Não tem sossêgo. Pois uma verdade é patente, que todos fazem empenho em levá-lo ao desespêro, a êle que ontem todos chamavam de: um belo filósofo.

Pois sim...

SEUS OLHOS

PAULO NONATO

Seus olhos negros
Exprimem a felicidade
Que não tenho
Mas que desejava ter

Seus olhos negros
Falam para mim
De algo como o intangível
Que existe mas não se vê

Seus olhos negros
Que riem para mim
Têm aquela vida

Que exprime tudo aquilo
Que sempre quis ter
Mas que não tenho sem você.

3 GRANDES LIVROS

Estão à venda:

"Fontes do Latim Vulgar"
(O Appendix Probi)
Do Prof. SERAFIM DA SILVA NETO

Magnífico estudo (origem, época, autor) da mais importante fonte do latim vulgar, seguido do texto copiosamente comentado.
1 vol. de 260 págs. de belo trabalho gráfico — br. Cr$ 150,00

*

"Dicionário de Fatos Gramaticais"
Do Prof. MATTOSO CAMARA JR.

Valioso trabalho indispensável aos estudiosos dos fatos da língua.
1 vol. de 230 págs. de ótima impressão — br. .... Cr$ 100,00

"Textos Medievais Portuguêses e seus Problemas"
Do Prof. SERAFIM DA SILVA NETO

Completo levantamento das fontes manuscritas da Literatura medieval indicando os Códices daquele período de formação da nossa língua.
1 belo volume impresso sôbre ótimo papel — br. .... Cr$ 140,00

PEDIDOS A

LIVRARIA ACADÊMICA

49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO

REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL

CUIDADOS ESPECIAIS NAS CONSTRUÇÕES DE COELHEIRAS

Apresentamos na foto um tipo de coelheiras geralmente usado por grande número de criadores, os quais seguiram as recomendações dos técnicos no assunto. As que acima estampamos, estão bem colocadas perto de árvores frutíferas, por meio das quais recebem insolação regulada. Assim, dia a dia, as produções estão sendo melhoradas, utilizando-se muitos dêles aos serviços especializados do Ministério da Agricultura. — (SIA)

CALENDÁRIO agrícola

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

NA LAVOURA — Nêste mês continua o preparo da terra para as plantações da primavera. Boa época para o início das plantações de agrião, cana, cará, inhame e taioba. O agrião obtido de semente é mais perfeito e estável que o oriundo de mudas. As sementes costumam ser misturadas com areia ou serragem na ocasião da semeadura para melhor distribuição no terreno. Em pulho começa a colheita da batatinha e do tomate e prosseguem as de aipim, batata doce, cará, inhame e taioba.

NAS HORTAS — Adubam-se as hortas e em local definitivo, inicia-se a semeadura de quiabo e prossequem as semeaduras da azedinha, bertalha, cenoura, ervilha, feijão (vagem), hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa. A cenoura por ser uma hortaliça carnosa, exige terreno solto e profundo para melhor desenvolvimento de suas raízes. Começa-se também o plantio de inhame, melancia, melão e continua-se o da taioba, chuchu e batata doce.

NA CRIAÇÃO — Em julho, vacinam-se contra a febre aftosa os animais que nasceram tardiamente (outubro). O gado de campo deve receber sua ração suplementar de trato ou de concentrados cobrindo-se assim as deficiências alimentares da carência de pasto verde. — Continuam boas as condições para o aviário. É época de grande procura de ovos para incubação. Começam a aparecer as primeiras galinhas chocas, sempre bem recebidas pela avicultura doméstica que não pode dispor de chocadeiras elétricas para a renovação futura do galinheiro.

NOS POMARES — Nêste mês, inicia-se a incorporação de adubo ao solo, o que poderá ser feito ao longo das ruas e em tôrno de cada planta, nos pomares em produção ou ainda em desenvolvimento. Prossegue o fornecimento de mudas provindas de viveiros, já com o desenvolvimento necessário ao plantio definitivo. Prosseguem as colheitas de banana, biribá, cajá-manga, carambola, goiaba, das laranjas (Bahia, lima, pêra, seleta) lima da Pérsia, limão cravo, mamão e pitanga. Ultimam-se as colheitas de condessa, fruta de conde e graviola. Iniciam-se as colheitas de fruta-pão, genipapo, grumixama e jambo.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em julho a escassez de frutas é máxima, com exceção da laranja que atinge o auge em junho e julho. Portanto, a época continua própria para a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, geleia e compota de laranja.

A fartura de hortaliças — beterraba, cenoura, ervilha, nabo, rabanete, repôlho e tomate — continua no corrente mês e delas preparam-se picles, chucrute, massa de tomate, petit-pois, etc. A produção do mel é grande em julho sendo pois ocasião oportuna para o fabrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

HORTALIÇAS

FAVA

Nome científico: Vicia faba, L. Família: Leguminosas.

Variedades: de Windsor, Anã (temporã) Roxa, de Sevilha, Rajada, de Santa Inácio etc.

Semeadura: é feita de maio a julho, em covas com estrume curtido e na distância de 600x40 cm. Convém deixar as sementes de môlho por 24 horas antes da plantação, pois, sem esta providência, custam muito a germinar.

Tratos culturais: Constam de capinas e de amôntoa ou aterro das plantas, operação esta que além de mobilizar mais humidade e alimento junto as raízes ainda previne o quebramento de hastes pelo vento.

Colheita: Para consumo, as vagas são colhidas antes de atingir o completo desenvolvimento e, para aguardar as sementes, espera-se que as plantas sequem de todo.

Propriedades específicas e modo de consumo: As favas frescas possuem regular quantidade de vitaminas, sendo que os legumes ou grãos sêcos, as de letra B e C, além de grande valor nutritivo pela abundância de fósforo assimilável que encerram.

Notícias do Exterior

BAMBU NO FABRICO DO PAPEL

Na India, os responsáveis pela produção nacional de papel, examinando as possibilidades de encontrar matéria prima adequada para a indústria de papel de jornal, estão com as suas vistas voltadas para as plantações de bambu. O referido comitê chegou à conclusão de poder aproveitar um excedente de 100.000 toneladas de bambu por ano, para suprir os pinheiros numa fábrica de papel em Vindhya Pradesh, com uma capacidade de produção de 100 toneladas por dia.

INSETICIDAS ELETRIFICADOS

Informações de Londres dizem que uma firma britânica põe em prática um novo e revolucionário método que permite que se carregue eletricamente partículas de inseticidas e fungicidas, com o objetivo de se lhes proporcionar maior aderência às plantas com êles pulverizadas. O novo processo faz com que o inseticida a ser espargido passe por um campo eletrônico muito elevado, para que cada uma de suas partículas adquira uma carga positiva. A máquina pulverizadora é uma unidade comum, à qual foram feitas certas adaptações. Enfim, calcula-se que a aplicação dos líquidos de combate às pragas tenha efeito muito mais elevado que oscila entre quatro a dez vêzes mais do que pelas maneiras até então conhecidas.

NOVOS LABORATÓRIOS CONTRA AS PRAGAS AGRÍCOLAS

Em Woodstock, o centro de investigações contra as pragas agrícolas e enfermidades das plantas, está construindo novos edifícios para laboratórios, dotados de modernissimo equipamento, além de campos para invernadas, oficinas mecânicas e grande variedade de instrumentos modernos para proteção da agricultura em todo o mundo.

PERGUNTE o que quiser

Sr. L. T. (Sabará, M. G.) — As VERMINOSES merecem cuidados especiais em qualquer espécie de animais. As notas que o amigo já possui são realmente úteis. Quanto ao livro que nos pediu, estamos procurando e oportunamente daremos qualquer informação. Sôbre a data da exposição, nada existe até o momento.

Sr. J. W. V. (Prata, M. G.) — As PRAGAS da berinjela são conhecidas pelo nome de Diaporthe vexans, causando o estiolamento das mudinhas e lesionando fôlhas, galhos e frutos da planta formada. Convem pulverizar as sementeiras com calda bordalesa a 0.5%, repetindo o tratamento cada 15 dias. As plantas atacadas devem ser amontoadas e queimadas, visando eliminar os focos de infecção. Sempre às ordens do amigo.

Sr. V. A. F. (Alegre, E. S.) — Os NOVILHOS que já estejam com 8 meses de idade devem ser vacinados contra a febre aftosa. Durante os dez dias seguintes à aplicação da vacina, os animais a ela submetidos não devem ser expostos a esforços físicos prolongados, nem mesmo marchas cansativas. Não convém vacinas antes dos 8 meses porque os animais novos reagem mal à vacina.

Sr. G. M. P. (Três Pontas, M. G.) — Os BEBEDOUROS nas pastagens consistem assunto de grande importância, tendo em vista a sua localização, isto é, aos lugares onde o gado vem beber; convém considerar: a segurança, em primeiro lugar, e depois, a distribuição. Sôbre as indicações que o amigo já possui e faz referência em sua carta, achamos tôdas muito boas.

Sr. L. C. F. (São Fidélis, R. J.) — A colheita do CAFE' começa geralmente em abril e pode prolongar-se até setembro. Como operações principais são feitas: a coroação, a espamarração, a varrição e a colheita propriamente dita, seja pela derriça comum, derriça cuidadosa, colheita a dedo, colheita de lençol ou colheita em pano. Em seguida procede-se à abanação; finalmente, depois de colhido, o café é lavado.

Sr. F. R. (Duas Barras, R. J.) — As culturas de ALHO e CEBOLA são geralmente atacadas pela doença conhecida por "ferrugem". Fazem pulverizações preventivas de calda bordalesa a 1% (um por cento). Arrancar e destruir pelo fogo as plantas muito infetadas, evitando deixar no terreno testos de culturas. Queira manter constante vigilância, a fim de que o mal não se alastre.

COMBATE AO "SOUN", INIMIGO DOS TRIGAIS

J. M. SPEY

Um dos mais fascinantes métodos da ciência agrícola moderna será estudado a fim de ser observada a possibilidade de seu emprêgo contra o "soun".

O "soun" conhecido também nos diferentes países do Pacto de Bagdá como "sunn" e "sen", é um inseto sugador que ataca as plantações de trigo. Os ataques podem ser levados a efeito em grande ou pequena escala, e podem ser locais ou generalizados, mas onde o inseto ataca com intensidade, um fazendeiro pode perder até um terço de sua colheita.

PROCURANDO O "INIMIGO NATURAL"

Já se progrediu no combate a êsse flagelo, e a Organização Agrícola e de Alimentos das Nações Unidas deu uma notável contribuição. Todos os países do Pacto de Bagdá afetados pelo inseto têm feito pesquisas contra a forte infestação esperada no sul e no sudeste da Turquia, no norte do Iraque em certas regiões da Pérsia e no Baluchistan (zona do Paquistão), mas seus programas foram efetuados separadamente e se relacionavam principalmente com as medidas de contrôle local. Foi proposto agora que, com a assistência de especialista experimentado do Reino Unido, os países do Pacto se unissem num amplo estudo generalizado.

Serão levadas a efeito pesquisas para melhores inseticidas e métodos mais eficientes para sua aplicação, mas a equipe do Pacto de Bagdá estudará também as possibilidades de introduzir na campanha um inimigo natural do referido inseto.

Se os cientistas puderem encontrar um parasita para atacar o "soun", é provável que o trabalho de eliminar o flagelo seja feito de modo mais rápido, menos custoso e mais completo do que qualquer outro método. O combate por meio de inseticidas exige pulverisações repetidas, o que é dispendioso. Há também o perigo de que no tempo oportuno, o flagelo desenvolva gêneros imunes aos efeitos dos inseticidas que no início devam ótimos resultados.

Talvez não exista êsse inimigo natural que pode ser aplicado para restabelecer o equilíbrio, mas baseado na experiência adquirida em outras partes do mundo, é uma possibilidade que vale a pena tentar. Em Fiji, tôda a indústria de côcos, essencial às ilhas, esteve ameaçada pelos ataques das borboletas. Outro inseto que devora a larva da borboleta foi importado e dentro de pouco tempo a ameaça tinha desaparecido. Um tipo de aranha que estava provocando uma séria moléstia nas palmeiras foi destruída fàcilmente quando se descobriu que certas espécies de formiga eram suas inimigas.

É devido a razões como essas que parte do esfôrço conjunto da equipe do Pacto de Bagdá será dedicada a que os cientistas conhecem sob a designação de "combate biológico".

Matas, Campos e Fazendas

A EXPERIÊNCIA-PILÔTO NO NORDESTE

JOSE' A VIEIRA
(Diretor do SIA)

A "Declaração dos Bispos do Nordeste" chamou de "Experiência-Pilôto o trabalho de entrosamento, de técnicos e verbas, em tôrno dos problemas vitais de cada Estado daquela região.

Não esquecendo os estudos em profundidade, confiados a órgãos técnicos da maior responsabilidade e que recomendam um planejamento global para o Nordeste, a Igreja agiu no sentido de um plano de ação imediata, que, afinal, foi elaborado pelos próprios órgãos convocados pelo Presidente da República, depois de um balanço das possibilidades de cada um e de todos em conjunto.

O papel do Episcopado foi de estimulador do bem comum e de incentivador da paz social, não respondendo os bispos pela concretização do plano anunciado; velarão, porém, para que a experiência se inicie, prossiga e chegue a bom têrmo, pois o povo já não suporta mais ilusões.

Aprovando a Experiência-Pilôto, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou os Decretos ns. 39.282 a 39.301, de 7 de junho, publicados no "Diário Oficial" do mesmo dia.

Êsses decretos compreendem a instalação de núcleos coloniais no Vale do Mearim (Maranhão), Vale do Parnaíba (Piauí), nas proximidades de Fortaleza (Ceará) e Recife (Pernambuco); localização de 200 famílias na Colônia Pindorama (Cia. Progresso Rural, de Alagoas), e de 350 famílias nos núcleos coloniais da Bahia; instalação de Postos de Migração em Pernambuco, Sergipe e Bahia; construção do Pôrto de Itaqui (Maranhão); desenvolvimento da produção de sal e aperfeiçoamento de seus métodos na área que interessa ao Pôrto de Areia Branca (R. G. do Norte); desenvolvimento econômico dos vales secos do baixo Piranhas e do Apodi (R. G. do Norte); aproveitamento máximo do açude Curema e sua área de influência; escoamento regular da produção das jazidas de fosfatos de Olinda (Pernambuco); construção de casas de trabalhadores no Nordeste; fomento da criação de gado e da indústria leiteira em zonas da Paraíba e Alagoas; providências para a produção e distribuição, em tempo útil, de sementes selecionadas, mudas e enxertos destinados à lavoura nordestina; incremento da indústria animal na Bahia e Nordeste de Minas; auxílio financeiro ou prêmios para a instalação de armazéns destinados a cereais e semelhantes; obras de emergência na Paraíba, em região assolada pelas sêcas, e desenvolvimento da experiência de colonização de Petrolândia (Pernambuco). O último decreto dispõe sôbre a coordenação dos trabalhos referentes aos aludidos atos, supervisão essa a cargo do Coordenador do Abastecimento e dos Ministros da Agricultura e da Viação.

Os decretos, que especificam os órgãos entrosados e o principal responsável, têm prazos certos para a apresentação de relatórios sôbre as providências tomadas, as dificuldades porventura encontradas e as medidas que ainda sejam necessárias para a sua concretização.

Notas & Informações

I SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Já está organizado o programa do I Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, a realizar-se nos dias 4 e 5 do corrente, no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, em colaboração com a Universidade Rural.

No dia 4, serão abertos os trabalhos às 9 horas, efetuando-se a primeira sessão às 9,30 horas, com a apresentação de seis trabalhos técnicos sôbre herbicidas seletivos em diversas culturas e pastagens; às 13 horas, segunda sessão — herbicidas seletivos em hortas e pomares (9 trabalhos técnicos); e às 15 horas, terceira sessão — sistemática das plantas daninhas (4 trabalhos). No mesmo dia, será realizada no auditório da Universidade Rural, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com filmes especializados.

No dia 5, no edifício-sede do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, haverá, às 8,30 horas, mesa redonda sôbre aspectos econômicos da aplicação de herbicidas; às 13 horas, quarta sessão — herbicidas totais (4 trabalhos técnicos); às 14,30 horas, quinta sessão — herbicidas e conservação do solo (2 trabalhos técnicos); e às 15,30 horas, sexta sessão — esquemas experimentais e interpretação dos resultados (2 trabalhos técnicos), seguindo-se o encerramento do certame.

VACINAS PARA DEFESA DOS REBANHOS

Os laboratórios da Divisão de Defesa Sanitária Animal produziram, de dezembro do ano passado até abril do corrente ano, 1.298.068 doses de vacinas contra várias doenças, alcançando o valor da produção a importância de Cr$ ..... 2.480.539,00.

Dêsses laboratórios do Ministério da Agricultura, diretamente ligados às Inspetorias Regionais, o que teve produção mais elevada foi o de São Paulo, com 373.737 doses, seguido do localizado em Salvador, com 297.918 doses, e do situado em Florianópolis, com 251.270.

Com os suprimentos orçamentários consignados nas Verbas 3 e 4, as atividades dos laboratórios irão intensificar-se no segundo semestre do corrente ano, o que possibilitará o aumento de vacinação de animais, imunizando-os contra a aftosa, a raiva, a encéfalomielite, o carbúnculo hemático, as pestes bovina e aviária e outras doenças.

CURSO PARA ESTUDO DOS MELHORES MÉTODOS DE DIVULGAÇÃO AGRÍCOLA

Promovido pela Organização dos Estados Americanos (OEA), será realizado em São Paulo, de 23 de julho a 11 de agôsto próximo, um Curso de Informação de Extensão Agrícola, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura do Estado. Dirigirá o curso o engenheiro Alexandre Mac Lean y Estenós, especialista em informação agrícola da Zona Sul do "Projeto 39" do Programa de Cooperação Técnica daquela organização.

Durante a primeira semana, serão estudados a organização e funcionamento dos serviços de divulgação agrícola em nosso país, analizando-se os métodos destinados a levar a informação ao agricultor, bem como a técnica para medir o grau de receptividade do homem do campo a essa divulgação. Nos trabalhos da segunda semana, será examinado e discutido o papel que devem desempenhar as estações experimentais e os institutos agronômicos na divulgação agrícola, a preferência dos agricultores pelos temas e as diferenças básicas entre os de natureza científica e de tipo popular. Finalmente, na terceira semana, tratar-se-á dos serviços de documentação aplicados às ciências agrícolas, uso do material bibliográfico e importância da imprensa e do rádio nos programas de informação agrícola e dos meios visuais, isto é, filmes, cartazes, quadros e gráficos.

COMBATE À SAÚVA, PRAGA DAS PASTAGENS

OLAVO B. DE ARAUJO E SILVA
Engenheiro Agrônomo

Na pastaria combate-se a saúva como em qualquer outra cultura; insuflando, nos olheiros, gases de enxôfre e arsênico, queimados a carvão, em extintores apropriados ou a gás de bissufleto de carbono por meio do gaseificador, ou derramando-se nos olheiros o mesmo bissufleto, ou ainda, empregando-se o brometo de metila, sendo que êste último meio de combate é o que nos parece mais prático e eficiente.

O brometo de metila é uma substância que se compra no comércio de artigos agrícolas, enlatado em estado líquido, mas que faseifica ràpidamente quando aberto. Por isso é empregado por meio de um aplicador especial muito prático, fácil de carregar, cabendo até no bôlso. O formicida bromeo é um produto à base de brometo de metila, misturado com um gás lacrimejante para denunciar qualquer vazamento. As latinhas dêste produto têm forma apropriada para adaptar-se ao seu aplicador. Ao entrosas-se a lata ao aplicador, êste fura a lata e, por meio de manobras com as torneiras do aparelho, passa-se o veneno da lata para o aplicador; dêste para o formigueiro, por meio de um tubo de borracha, naturalmente, graças à própria gaseificação. A maneira de aplicar e a dosagem devem obedecer às instruções do fabricante. Advertimos que o combate à saúva requer certos conhecimentos sôbre a vida dêste inseto e certa prática de o combater. Via de regra, os fracassos verificados em qualquer método de extinção dos formigueiros deve-se à falta dêstes requisitos. A insuficiência das doses empregadas, a falta de repetição oportuna do combate aos formigueiros resistentes e a má escolha dos olheiros, são os erros mais frequentes.

MOVIMENTO das produções

BACALHAU E PIRARUCU

O nosso consumo atual de bacalhau é bastante maior do que o de há quinze anos. Em 1938/39, as importações correspondiam a um consumo aparente "per capita" de 0,394 kg anuais. Em 1954, essa quota se elevada a 0,664 kg. Nos últimos anos, o consumo mais baixo foi o registrado em 1953, quando se limitou a 0,402 kg. ainda assim maior que o de 1938/49. Esses dados, que se baseiam numa relação entre o volume físico da importação e o crescimento demográfico, não devem ser tomados como expressão rigorosa do consumo.

As importações de bacalhau vêm-se fazendo com bastante irregularidade e as quantidades, no período mais recente, oscilam entre um mínimo de 21.190 toneladas (1949) e um máximo de 48.825 (1952). Verifica-se, porém, nos derradeiros seis anos, a tendência à manutenção de um nível superior a 20 mil toneladas anuais, acima portanto do de 1938/39, de 15.700 toneladas.

Comparemos esses elementos numéricos com a produção de pirarucu, o "bacalhau brasileiro". Segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a quantidade produzida em 1953 foi de 2.387 toneladas, no valor de 25.400 mil cruzeiros. No mesmo ano, a importação de bacalhau, a mais baixa desde 1949, foi de 22.431 toneladas, no valor de 293.656 mil cruzeiros. São, portanto, ainda limitadas as possibilidades de concorrência do produto nacional em face do estrangeiro, cujo consumo, só em 1952/54, nos custou 1.580 milhões de cruzeiros.

SUINOS ABATIDOS NOS FRIGORIFICOS

De conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a abril do corrente ano foram abatidos nos frigoríficos dos Estados 98.218 suinos, compreendendo porcos e leitões. A matança em igual período de 1953 elevou-se a 145.501 cabeças.

Por Estados, o abate no primeiro quadrimestre de 1956 foi o seguinte: São Paulo, 26.009 suinos; Paraná, 23.733; Santa Catarina, 8.555; Rio Grande do Sul, 39.921. Não constam os dados do Estado do Rio.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 17.000,00
Sala de jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de jantar, Francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente

Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
TORRENTO AVENIDA 290 LEME — TEL. 57-0000

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR SÓ DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

HOJE
"CIRANDA DOS BAIRROS"
No Cinema MELO,
Circular da Penha
às 10 horas da manhã
Sob o comando de
Arnaldo Amaral
desfilarão
Angela Maria
Osny Silva
Mary Gonçalves
Carlos Augusto
Aracy Costa
Alcides Gerardi
Altamiro Carrilho
Sara Rios
4 Azes e 1 Coringa
El Cubanito
Waldyr Azevedo
Walter Damasceno
Ribamar
Mirzo Barroso
Grande distribuição de prêmios em
"CIRANDA DOS BAIRROS"
Vitoriosa iniciativa da
Rádio Mundial
Organização
VICTOR COSTA

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.
A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO
PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA
1200 KLCS — Ondas Médias
ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts.
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.
ONDAS CURTAS
PRAÇA DO PATRIARCA, 26 — 3.º ANDAR
TEL. 33-4175
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
EMISSORAS
ESTADO DE SÃO PAULO
Radio Educadora, de
Rádio Ribeirão Preto de
Rádio Direcu, de
Difusora Auri Verde de
Difusora Araçatuba, de
A Voz Agricola do Brasil, de
Difusora A Voz da Noroeste, de
Rádio Rio Preto, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora de
Rádio Clube de
Rádio Clube de
Rádio Difusora, de
Rádio Clube Marconi, de
Rádio Difusora, de
Rádio Difusora de
Rádio Bebedouro, de
Rádio Liberdade de
CAMPINAS
RIBEIRAO PRETO
MARILIA
BAURU (em instalação)
ARAÇATUBA (em instalação)
PIRACICABA (em instalação)
LINS (em instalação)
SAO JOSE' DO RIO PRETO
ASSIS
CATANDUVA
GARÇA
SAO JOAO DA BOA VISTA
MIRASSOL
SERTAOZINHO
RANCHARIA
CAFELANDIA
OSWALDO CRUZ
REGENTE FEIJÓ
MONTE APRAZIVEL
PARAGUAÇU PAULISTA
AGUDOS
POMPEIA
BEBEDOURO
GUARATINGUETA'
SUCURSAL — RIO DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

58.º aniversário
DA CAMISARIA PROGRESSO
venda especial
1898 1956

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

ELEGANTES!

BEM NA MODA!

BEM AO SEU GÔSTO!

Costumes d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...para a sra. vestir-se com elegância em qualquer ocasião!

MODELO "BETINA" - Costume de alpaca, gola alta, cintura ajustada, bolsos drapeados armando os basques Côres: marinho e preto

2.100, *ou em 10 meses pelo Crediário!*

MODELO "DENISE" - Costume de superior tropical mescla, gola alta, frente drapeada, bem cintado e basques armados. Côres: bois de rose, azul, cinza

1.890, *ou em 10 meses pelo Crediário!*

SÓ PARA SENHORAS

d'A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Atrair os turistas que passam ao largo

Um simples olhar sôbre o movimento de viajantes por via marítima que transitam pelo pôrto da Capital Federal, bem poderia ser um estímulo, um começo e um belo exemplo que os responsáveis pelo turismo carioca poderiam aproveitar, colaborando dêste modo para o fomento da tão almejada indústria.

Em 1955 escalaram pelo nosso pôrto 367 navios de linha regular, provenientes de vários países, registrando um total de 38.029 passageiros de primeira e segunda classes. Pois bem. Se ao menos 30 por cento, ou sejam 11.408 pessoas permanecessem uma semana nesta Capital, incluindo-se talvez visitas aos centros de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, não seria difícil, com um serviço inteligente por parte dos órgãos encarregados do turismo, alcançarmos uma contribuição, embora modesta, para as divisas turísticas do país. E a referida percentagem teria tôda a tendência de aumentar sucessivamente, pois a propaganda bem dirigida se desdobraria na certa.

Diante disto, façamos uma suposição de que cada turista deixasse ficar em nossa terra apenas 100 dólares nesta curta estada; obter-se-ia um total de 91 milhões 264 mil cruzeiros por ano. Não resta dúvida que essa cifra não é positivamente "um negócio" em matéria de turismo, mas, para um trabalho relativamente simples e sem aumentar as despesas para os setores existentes e nos quais já permanecem homens de cultura nas suas direções, não seria de todo um assunto fora de cogitações. Quanto mais não fôsse, aquelas nove dezenas de milhões de cruzeiros por ano não fariam nada mal aos cofres oficiais ou particulares de nossas entidades...

Por outro lado, uma nova feição de turismo prático e real implantar-se-ia na Cidade Maravilhosa, colocando-a também no merecido destaque dentro dos campos internacionais desta "exportação invisível", atividade de promissores resultados financeiros e de ilimitada prosperidade cultural para qualquer povo diligente e trabalhador.

CATAVENTOS DO TURISMO...

Tôdas as regiões de potenciais turísticos, por uma ordem lógica dos seus aspectos geográficos, das suas riquezas em obras de artes ou das suas formas onde vivem os seus habitantes, vão, naturalmente, levando as suas lendas, as suas curiosidades... E por tôdas estas diferentes maneiras, os povos mais se aproximam e mais se compreendem, numa homogênea união de dignificante satisfação e de sincera fraternidade.

Assim acontece desde há muito tempo e em todos os quadrantes do mundo. De Paris alegre, movimentada e cosmopolita, lembra-se logo a sua "Tôrre Eiffel"... Da Veneza policroma, melodiosa e tranquila, salta sempre as delícias das suas "Gôndolas" de amor... Da Espanha solene nos atos religiosos, em contrastes inevitáveis com suas agitadas danças de mulheres belíssimas, sonhamos sempre com as "Praças dos Touros"... E também, entre nós, no Brasil, quem não lembra rápido das "Obras do Aleijadinho" ao citar-se as tradições mineiras?... As frágeis porém valentes "Jangadas", quem não as exalta ao falar das praias nordestinas?... Os destemidos "Gaúchos", quando pensamos nas vastidões dos campos sulinos?... E assim são muitas, muitas outras características que lembram regiões, marcam tesouros ou reafirmam agitações humanas...

Hoje, temos mais uma localidade para ingressar neste rosário turístico, neste álbum que tôda gente abre sempre em tôdas as horas de meditações, revendo caminhadas pelo mundo... Estamos admirando uma região nova, um rincão praiano aqui bem perto no litoral fluminense: CABO FRIO! Nova, bem entendido, nesta estante de turismo; os que dela querem frazer um dístico frisante dentre os muitos sugeridos pelas belezas dali, não sabem ainda qual eleger, dadas as imensas atrações locais! Serão as suas dunas de impressionante alvura e de extensões gigantescas? Serão as suas ondas bravias com que o Oceano não se cansa de mostrar sua pujança fabulosa? Serão os espelhos das suas lagôas profundamente límpidas e tentadoras? Serão as suas pescas abundantes e inegualàvelmente sublimes em todos os sentidos? Ou serão talvez os seus "Cataventos" girando sempre uma incansável dança de palhetas?... cataventos que trabalham na formação das imensas salinas e que tanto acenam para os forasteiros ainda distantes, como uns ímans simpáticos e irresistíveis, traduzindo saudações de boas-vindas, repletas de cortezia, sinceridade e prazer de viver...

Enfim, serão aqueles moinhos-brinquedos dos ventos reinantes em Cabo Frio, o emblema escolhido para reunir as saudades das praias, das dunas, dos peixes, das lagôas, das salinas?... Serão êles, os laboriosos e alegres moinhos de ventos que ficarão eternamente famosos como os "Cataventos do Turismo"?...

Voando pela Panair do Brasil...

DUSSELDORF, junho de 1956 — Por Conceição Pereira Braga — Saímos do Rio de Janeiro às 22 horas numa noite quentíssima de abril, com destino a Roma; voamos até esta cidade num verdadeiro tapete mágico; o tempo colaborou para que a impressão fôsse a melhor possível. Ora céu estrelado e claro, ora nuvens côr de rosa espreguiçando-se no horizonte. O avião voava tão firme, com as asas tão libradas, que, às vezes, havia a impressão louca de que êle parava no espaço. De vez em quando, a aéro-moça nos perguntava se estávamos bem confortáveis, oferecia-nos um travesseiro ou manta, com carinho quase maternal, dirigindo-se em três idiomas aos passageiros. A maior parte destes já estava entregue a Morfeu, outros aos seus pensamentos, e eu, ouvindo o ruído convidativo das cartas, num jogo de canastra, que elementos do futebol brasileiro, em "tournée" pela Europa, jogavam. Tudo era calma e tranquilidade, garantidos que estávamos pela eficiência dos pilotos e segurança dos bons motores, que a Panair do Brasil oferece aos que escolhem seus aviões para viajar. Pouco antes das 3,30 horas uma voz, do comando, avisou-nos a descida em Pernambuco, e o "apertem os cintos, não fumem" foi ouvido em português, espanhol, inglês e francês.

Depois de pequenas escalas em Dakar, Lisboa e Madrí, aterrissamos, finalmente, na cidade eterna. Todos saltaram satisfeitos e felizes após agradável e confortável viagem de 26 horas de vôo. Mas não ficam somente aqui os bons serviços, que essa companhia brasileira de aviação oferece.

Na Panair, encontra o brasileiro seu segundo consulado, ou talvez seu verdadeiro consulado.

Com a dificuldade, que há em se encontrar quarto em hotéis, lembramo-nos de ir a essa companhia: foi o estalo! Com surprêsa nossa, no escritório de Zurich fomos recebidos por uma suíça, que fala português regularmente, muito afável, prestando-nos tôdas as informações pedidas, prontificando-se a arranjar-nos apartamento num bom hotel em Frankfurt, o que, no dia seguinte, conseguiu d. Margarita, essa suíça gentil, aprendeu nossa língua na própria Suíça, com seu chefe, sr. Rubles, brasileiro atencioso e cortês. No dia seguinte, tomávamos o avião para a Alemanha; com tôda a chuva que caía, já encontramos funcionários, sempre atentos, que vinham assistir ao embarque dos passageiros e ver se tínhamos necessidade daiguma coisa.

Em Frankfurt, tínhamos a certeza de que em Dusseldorf, não conseguiríamos acomodações nos hotéis (havia uma feira importante); não vacilamos, rumamos aonde nos dirigir: fomos à Panair. No escritório de Frankfurt como no de Zurich, funcionários do lugar falatido nossa língua, dando-nos a mesma atenção, prestando-nos os mesmos obsequios.

Mas o principal, a gentileza máxima, a vontade de querer agradar, de servir foi, quando, ao sermos apresentados ao diretor da companhia na Alemanha, sr. Herbert Cupper, brasileiro simpático, verdadeiro diplomata, homem culto, vendo nossa indecisão sôbre qual condução tomar para Dusseldorf, nos ofereceu lugar em seu carro particular, uma vez que se dirigia para aquela cidade, no mesmo dia em que nós. Aceitamos êsse belo convite, devido à boa vontade e sinceridade na oferta dêsse nosso patrício. E ainda há quem fale mal da Panair do Brasil! Pois creio que os brasileiros podem orgulhar-se em tes, em seu país, uma organização como essa, que satisfaz, em todos os sentidos, aos que a ela se confiam. O brasileiro, no estrangeiro, tem na Panair um pouco do seu lar!

AMIZADE UNIVERSITÁRIA NAS AMÉRICAS

A Comitiva Pan-Americana de Amizade Universitária que há alguns meses está preparando o seu material de propaganda por tôdas as nações americanas, conta com vários filmes e dispositivos, publicações em revistas e livros, além de cinquenta estantes para uma exposição em todos os locais percorridos. A direção desta patriótica iniciativa de relevante expressão para a propaganda do Brasil no estrangeiro, solicita, por nosso intermédio, a remessa de outros materiais de divulgação para melhor apresentação nas conferências, reuniões, sessões de cinema, etc. Outros informes e a remessa de publicações ou filmes, deverão ser obtidos no Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, Rua da Candelária, 9, nono pavimento.

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA

A 12 de agôsto vindouro partirá desta Capital pelo vapor "Augustus" a caravana que realizará a XX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. A excursão terrestre abrange 64 dias, passados na Europa, dos quais 15 dias completos em Paris; em Roma a estada será de 5 dias; em Madrid, de 4, e assim por diante. O regresso far-se-á no transatlântico "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

FESTA DA BAHIA, AMANHÃ

A Casa da Bahia realizará no auditório do Ministério da Educação e Cultura, amanhã, dia 2 — Festa magna da Bahia — reunião comemorativa dêste acontecimento. Esta festa será às 17,30 horas.

CABO FRIO MOTIVO DA REUNIÃO DO DIA 6

Conforme já vem sendo anunciado, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio está enviando convites a tôdas as autoridades oficiais do Govêrno Federal e do Estado do Rio de Janeiro, interessadas direta ou indiretamente aos assuntos de turismo daquela região fluminense, a fim de assistirem as palestras que serão apresentadas no dia 6 do corrente às 17 horas. Os arquitetos Marcelo e Mauricio Roberto farão uma ampla exposição do plano de urbanismo para Cabo Frio, ora em mãos do dr. Miguel Couto Filho, Governador do Estado do Rio de Janeiro, e que representa o primeiro trabalho no gênero para o perfeitamento assentamento do turismo técnico em nosso país. eD mais a mais, a referida região praiana do litoral fluminense, sem nenhum favor, deverá ser o maior centro turístico da América do Sul, já pelas suas excelentes atrações muito preferidas pelos estrangeiros do mundo inteiro, já pela sua ótima localização do território nacional, pois atende com facilidade aos habitantes de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal.

MENOS BUROCRACIA PARA OS TURISTAS AMERICANOS

Com os Estados Unidos gastando mais dólares-turistas no estrangeiro do que qualquer outra nação, os países latino-americanos procuram agora simplificar as exigências de entrada em seus territórios, num esfôrço para atrair um maior número de visitantes norte-americanos, êste ano.

Uma após outra, as Repúblicas Latino-Americanas começam a seguir o exemplo do México e Cuba, que exigem apenas um cartão de turismo ou desembarque dos visitantes norte-americanos. No ano passado, êsses dois países receberam mais de 80 por cento de todos os dólares-turistas gastos pelos visitantes norte-americanos na América Latina. De acôrdo com dados estatísticos fornecidos pelo Departamento de Comércio, cêrca de 280 milhões de dólares foram deixados no México e 30 milhões, em Cuba.

Um exame do assunto mostra que 10 países latino-americanos deixaram de exigir dos turistas norte-americanos a apresentação de passaportes ou vistas e passaram a aceitar a simples exibição de cartões de turistas ou desembarque. Cartões para a Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, México, Panamá e Venezuela podem ser obtidos em seus Consulados nos Estados Unidos. A República Dominicana, a Guatemala e Cuba simplificaram a coisa ainda mais, autorizando as companhias de transportes a fornecerem aqueles cartões. Os visitantes ao Haiti recebem os cartões, automàticamente, no momento do desembarque no país. Os cartões têm validade limitada, de 15 dias, na República Dominicana, de 2 anos, em Cuba, mas podem ser renovados ou prorrogados.

A Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Honduras, Nicaragua, Paraguai e Peru ainda exigem passaportes, mais o visto ou o cartão de turismo. O Uruguai reduziu suas exigências ao passaporte apenas. Outrora, um certificado policial era exigência comum a que estavam obrigados os turistas. Hoje, apenas o Paraguai, El Salvador e a Nicaragua ainda o exigem.

CAMPEÕES DO MONTANHISMO PELO RIO

Viajando por via aérea, chegará a esta capital, amanhã, dia 2, o desportista Maurice Martin, secretário-geral do Clube Alpino Francês, que se dirige ao Peru para integrar a Expedição Holandesa e participar de diversas escaladas. O grupo é chefiado pelo alpinista Lionel Terrey, que se notabilizou em diversas ascensões ao Himalaia, e, mais recentemente, atingindo o cume do Makolu, a quarta montanha mais alta do mundo. De regresso ao Rio de Janeiro, onde se demorarão por uma semana, os visitantes pronunciarão diversas conferências, em local a ser previamente divulgado.

EXCURSÕES DE JULHO DO CENTRO EXCURSIONISTA

Dias 7 e 8: Acampamento no local do futuro Abrigo 5-DT, sob a direção de Jorge Speciale; dia 8: Cocanha e Bico do Papagaio, caminhada leve, dirigida por Hercílio Tôrres Dias; travessia da Barra da Tijuca, Pontal de Sernambetiba, caminhada semipesada, direção de Annibal Becker; 8 a 30: Triângulo Mineiro, excursão de férias (via São Paulo-término Goiânia), dirigida pela sra. Maria Madalena Santos; dia 14: Visita à Fábrica Colombo, dirigida por Sergio Ferreira Leitão.

XVIII CONGRESSO DE GEOGRAFIA

A Universidade Livre de Berlim, pelo seu Reitor, acaba de informar a direção do XVIII Congresso Internacional de Geografia, em agôsto vindouro, que a referida entidade será representada pelo professor Feis, o qual também participará do Congresso como Diretor do Instituto Geográfico. Continuam os trabalhos do comitê executivo do Congresso, organizando todos os trabalhos de reuniões, excursões e exposições da melhor maneira possível, a fim de que o importante conclave tenha excepcional repercussão em todo o mundo, facilitando a propaganda do turismo brasileiro.

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL NO RIO

Prosseguindo nas suas atividades em prol da formação da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio nesta Capital em 1957, a Comissão Organizadora realizou, na quinta-feira passada, uma sessão especial para a imprensa e demais interessados em conhecer o planejamento geral do grande certame, bem assim os detalhes do conjunto arquitetônico de autoria do arquiteto Sergio W. Bernardes. Falaram durante a reunião o sr. Affonso Campiglia, diretor-técnico e delegado da Confederação Nacional da Indústria, o sr. Ibany da Cunha Ribeiro, presidente e representante da ASCB, o arquiteto Sergio W. Bernardes. Ao finalizar a agradável demonstração do grande empreendimento, foi servido um fino coquetel a todos os presentes.

CONQUISTA TOTAL DO PAREDÃO "MARUMBI"

Vencidos outros sete lances do Paredão situado na Pedra João Antônio (Floresta da Tijuca), os guias Alfredo Maciel, Helio Barroso, José Gomes Carvalho, do Centro dos Excursionistas, vão entregar a nova escalada ao montanhismo carioca, em solenidade que se realizará, em julho corrente, com a presença de confrades dos Marumbinistas (círculo) de Curitiba.

MUSEU DO JÔGO DE PALMA

O referido museu, em Paris, abrirá novamente as suas portas ao público em princípio de 1957. Importantes obras estão sendo introduzidas àquele importante centro de cultura.

BRASIL-HONDURAS

(*Conclusão da página 8*)

pondo-me a empregar tôdas as minhas energias e os meus melhores esforços para corresponder à sua desvanecedora confiança, atento às suas lições e ao exemplo de S. Exa., cuja vida a fidelidade a uma vocação irresistível consagrou inteiramente à causa pública e que vem pondo, a serviço dos mais elevados propósitos no govêrno do País, a inteligência e a admirável capacidade de realização, antes experimentadas e comprovadas no govêrno do meu Estado natal.

V. Exa. Senhor Embaixador, que além de ilustre diplomata é um cultor das boas letras fêz ressaltar, em seu amável discurso de saudação, entre a Geografia e a História de nossos dois países, as coincidências, paralelismos e analogias que os aproximam em meio às diferenças que os não dividem, e que estão como que a indicar, no espaço e através dos tempos, os destinos tantas vêzes coincidentes de dois povos, a cuja formação presidiram o mesmo espírito e as mesmas inspirações.

Honduras tem na História raízes de longas tradições. — Ao incorporar-se na comunidade nas nações de cultura européia já no seu território se desenvolvera uma das mais avançadas civilizações antigas, revelada numa estrutura nacional da ordem social e política, nos monumentos cujas ruínas em alguns pontos ainda hoje se admiram, no conhecimento e domínio de recursos naturais, e em uma elevada interpretação do universo e da vida, que teve a sua expressão culminante na sabedoria dos sacerdotes de Copán.

O povo hondurenho de hoje não são os descendentes dos conquistadores estabelecidos nas terras dos antigos habitantes — expulsos, como a civilização hondurenha atual não se levantou sôbre as cinzas da velha civilização inteiramente extinta.

Resultaram antes do encontro de dois mundos, do caldeamento de dois povos, do confronto de duas civilizações, da adaptação da cultura européia às condições do meio americano sob a influência de fatores não só de ordem geográfica mas também de ordem cultural.

É o que o povo hondurenho exprime no culto de Lempira, herói da resistência contra os excessos dos conquistadores, simbolizando a permanência das virtudes da raça primitiva, que o herói encarna, e a influência da antiga civilização sôbre a sua história e o seu destino.

Mas se de um lado o culto de Lempira simboliza o amor à terra, a docilidade da sua história à influência do passado e às indicações da natureza física e do ambiente americano o culto de Francisco Morazán exprime e simboliza o dinamismo realizador do povo hondurenho, sua confiança nas próprias energias, sua capacidade para construir com as suas próprias mãos os seus próprios destinos, — enquanto que a veneração à memória e à obra literária e filosófica de José Cecilio del Valle, a quem o povo hondurenho denominou "El sabio" e que também é chamado o "apóstolo da América", pela sua pregação da solidariedade entre as nações do Novo Mundo dentro de uma compreensão universalista da sociedade internacional, exprime e simboliza a integração espiritual e não somente jurídica de Honduras na comunidade das nações livres, que se assenta na consciência da solidariedade dos homens e dos povos.

Fiéis ao princípio de sua formação e de seu desenvolvimento histórico, nossas duas nações se irmanam nos mesmos ideais de vida democrática e nas mesmas aspirações de convivência pacífica e de cooperações internacionais.

Senhor embaixador dr. José Raul Castro: honrado com a iniciativa de V. Exa. e com a presença de ilustres representantes do Corpo Diplomático, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, autoridades eminentes e personalidades da mais elevada expressão social, agradeço a gentileza do seu gesto e as cordiais palavras de saudação que V. Exa. me dirigiu. E, evocando neste instante a figura do experimentado e digno administrador que dirige os destinos do govêrno da República de Honduras D. Julio Lozano Dias, essa figura de diplomata e jurista, defensor da universalização e da democratização do mais importante de nossos organismos internacionais, brilhante doutrinador e defensor dos princípios da arbitragem internacional, e uma das mais lídimas expressões da cultura humanística centro-americana, o Exmo. Sr. doutor Esteban Mendonza, digníssimo Ministro das Relações Exteriores do seu país, na pessoa de seus dirigentes e na de V. Exa, que tão bem encarna as virtudes e o cavalheirismo do povo hondurenho, saúdo a simpática nação que V. Exa. representa e cujos laços de amizade com a minha Pátria desejo contribuir para tornar cada vez mais vêzes estreitos e cordiais.

Casacos de «VISONETTE» inglês tamanho 2/4 Cr$ 2.200
BOLEROS nas côres: branco, cinza e marron.
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA.
Oficina especializada em consertos e reformas de casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à VISTA e a PRAZO.
Atendemos pelo Reembôlso Postal.
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843 (em frente à Gal. Cruzeiro). — RIO DE JANEIRO

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

RÁDIO COPACABANA
ONDAS MÉDIAS 680 Kcs.
ONDAS CURTAS 4965 Kcs.
APRESENTA:
AS SEXTAS-FEIRAS, DAS 13,30 AS 14,00 HORAS
O MARAVILHOSO PROGRAMA PARA A MULHER ELEGANTE:
"FALANDO DE BELEZA"

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, 00, branco, larg. 2,20, metro	280,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	300,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	130,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

Faça a sua cura de águas e repouso em PARAÍBA DO SUL (Altitude 320 metros)
A primeira estação de águas do Estado do Rio
FONTES SALUTARIS
(Conhecidas desde 1888)
HOTEL THERMAS SALUTARIS
SITUADO NO PRÓPRIO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos modernos — Máximo confôrto
Informações:
No Rio - Tel.: 43-1223 • Em Paraíba - Tel.: 474

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Charley Lachmund, figura ímpar de homem, de educador e de artista

HILDA REIS CAPUCCI

Charley Lahmund completa hoje 79 anos. Setenta e nove anos de vida profícua, laboriosa, exemplar, rica de realizações, tôda ela posta ao serviço do ideal, tôda ela dedicada ao culto da Arte e do Saber.

Quem é Charley Lachmund?

É mestre de grandes mestres, que hoje avultam no nosso cenário musical.

E' musicista de passado brilhante, cuja atividade, quando moço, abrangeu inúmeros setores da Arte que cultivou.

Concertista, compositor, professor, conferencista, tudo isto tem sido Charley Lachmund com mestria.

Tal é o valor de Charley Lachmund que o seu nome já figura num elenco bibliográfico de grandes musicistas, em livro que logrou transpôr as fronteiras de nosso país e até do continente americano.

Moço ainda, conquistou em Leipzig o prêmio Beethoven, um dos maiores lauréis a que pode aspirar um jovem musicista na Europa.

Pianista de grande envergadura, percorreu o mundo, ombreando, no seu tempo, com as mais destacadas figuras do meio musical.

Mestres do quilate deumPaderewski foram da sua convivência.

Como compositor, viu levado à cena, entre nós, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o seu ballado Mascarilhas; e em Londres, no Albert Hall, Ariré ou o Pássaro Ferido, também ballado, inspirado êste numa lenda amazônica.

Entre nós realizou uma série de concertos históricos e conferências do mais alto valor artístico, tendo merecido sempre da crítica os mais irrestritos louvores, como se pode depreender da leitura dos jornais da época.

"... êsses três concertos do sr. Lachmund, diz Júlia Lopes de Almeida, em "O País" de 30 de maio de 1911, foram muito instrutivos, com o seu programa histórico, comentado de modo sucinto, mas claro e eloquente.

E mais adiante: "... creio que ao sr. Lachmund está reservada a celebridade que transpõe fronteiras e percorre vitoriosamente tôda a zona da civilização mundial".

Na "Gazeta de Notícias" de 18 de novembro de 1912, encontra-se, assinado por R. G.:

"O sr. Charley Lachmund, que chegou há cêrca de cinco anos ao Rio de Janeiro, tem-nos dado uma série de concertos e recitais, e foi-se revelando, aos poucos, um dos mais interessantes e curiosos artistas que nos têm visitado. Lentamente, insensivelmente, sem exagerados reclames, o sr. Lachmund foi-se impondo pela honestidade das suas intenções, a nobreza de sua arte, o cuidado com que compunha os seus interessantes programas, o sóbrio talento com que os executava.

Cada recital dêsse pianista atraía sôbre a sua pessoa a atenção dos artistas e dos "dilettanti", e hoje, quando se anuncia um concerto Lachmund, já podem os amadores da boa música contar com uma noite interessante, que lhes proporcionará algumas horas de raro e fino gôzo artístico".

Passam-se os anos e vamos encontrar na crítica os mesmos encômios e o mesmo entusiasmo.

Em 18 de outubro de 1934, por exemplo, comenta o "Deutsche Rio-Zeitung", jornal alemão do Rio de Janeiro:

"As conferências do sr. Lachmund são um prazer todo especial, que elevam o ouvinte acima das preocupações diárias, para as esferas dum gôzo artístico luminoso e puro".

E em 7 de setembro de 1944, a revista "Carioca" publica:

"Apesar dos inúmeros sucessos de sua carreira musical, apesar de muitos dos nossos pianistas deverem à sua magnífica orientação os aplausos obtidos dentro e fora do Brasil, êle não dorme sôbre os louros colhidos. Não descansa. Não para. Sabe que a arte é sedutora e traiçoeira. Quando mais lidamos com ela, mais vai mostrando que há, ainda, muito por fazer. Seguindo o lema de estudar sempre, Charley Lachmund, após longos anos de observações e pesquisas, chegou a conclusões interessantíssimas sôbre a arte de tocar, os pequenos grandes segredos da técnica pianística e as sutilezas de interpretação que constituem o apanágio dos verdadeiros artistas.

Imaginou então um curso, onde pudesse demonstrar, não só aos artistas feitos, como também aos que se estão formando, tudo quanto viu, observou e concluiu sôbre a arte de tocar."

E' Charley Lachmund, como se vê, homem de cuja fôlha de serviços prestados à humanidade e particularmente ao Brasil, constam a dedicação e a capacidade com que tem transmitido, a infinidade de jovens, os segredos mais sutis da técnica pianística e dos conhecimentos musicais em geral, o sagrado respeito da Arte pura e a compreensão dos altos valores estéticos e humanos.

Homem ímpar pela sua inteireza de caráter e por sua fina sensibilidade, Charley Lachmund é um exemplo vivo, um norte, um modêlo digno de ser imitado.

Didata, no mais amplo sentido do termo, Charley Lachmund, como mestre, dá de si tudo.

E quanto tem para dar! Que manancial inesgotável ali está para dessedentar quantos a êle tenham a ventura de chegar.

Psicólogo nato e dos mais finos, aprimorado por instintivo dom de observação e pelo senso de solidariedade humana, Charley Lachmund já fêz eclodir muito talento em potencial, já plasmou muita personalidade artística.

Mago dos sons, já esparziu muita Beleza.

Natureza privilegiada, Charley Lachmund, cujo nome, por graciosa coincidência, significa "boca de riso", é artista! ncomum, que não precisa do aguilhão da dôr para produzir.

Dêle mesmo ouvi certa vez que, na alegria, na beleza, na natureza, encontrava suas fontes de inspiração.

E que se expandia artisticamente bem quando estava feliz.

Como flagrante do seu feitio aristocrático e das suas qualidades de "causeur", vem-me agora à lembrança, um pequeno episódio de nossa convivência.

Presenteei-o, num aniversário seu, com uma xícara de porcelana antiga de Limoges.

Não tinha eu, na ocasião, recursos bastantes para ofertar-lhe mimo que me parecesse à altura do seu valor. Optei então por aquela xícara, herança de antepassados meus, lavor artístico de tempos idos, objeto caro ao meu coração pela sua origem e que acreditei capaz de, ao menos, revelar-lhe o devotamento, o respeito e o carinho com que eu havia feito a minha escolha.

E expus-lhe humildemente e com a pureza dalma que caracteriza os jovens, os meus pensamentos e as minhas razões.

Sabem o que me respondeu?

Mas é um presente régio o que você me faz! Quando eu me utilizar desta xícara, o mundo a que ela pertenceu vai reviver para mim: como num sortilégio, passarão ante meus olhos, as atitudes aristocráticas de seus antigos possuidores, os salões e as mesas que ornamentou, a belas damas e os grandes senhores que dela se serviram, enfim, todo a requinte daquela antiga sociedade senhorial e elegante.

Hoje sei bem, como ficou dito acima, que a sua resposta foi apenas fruto de finura e grandeza d'alma.

Mas naquele tempo, ela me consolou. E eu me senti feliz. Feliz de poder dar um pouco a alguém de quem eu tanto recebia.

E sonhei. Sonhei que aquêle presente, a que eu recorrera, na minha pobreza, para homenagear quem tão rico era de tudo aos meus olhos, pudesse ter alguma significação pudesse merecer a honra de inspirar Charley Lachmund.

E imaginei o mestre a compôr algo que se coadunasse com aquêle mundo de imagens que a "minha xícara de porcelana de Limoges" fa ercguer diante dêle.

Sonhos loucos, devaneios de criança. Certamente Charley Lachmund guardou a xícara e não pensou mais no assunto; e há de rir-se agora, ouvindo esta confidência.

Curioso! Este episódio, que estava totalmente esquecido para mim, inteiramente submerso nos escaninhos mais profundos do meu subconsciente, aflora-me hoje à memória, de envolta com tantas outras lembranças que me ficaram do mestre e com as lágrimas de saudade que me sobem aos olhos e me comprimem o coração, quando, voltando também eu ao passado, mas a um passado real e que é meu, recordo a felicidade que tive e não tenho mais — que para tanto me falta o tempo — de conviver com Charley Lachmund, na qualidade de sua discípula.

E' uma glória ter sido aluna de tão exceiso mestre! é favor dos maiores ter recebido a influência de alma tão sábia e nobre.

Não se passa em vão pelas mãos de Charley Lachmund; não há um só de seus discípulos que não traga impressa em si a marca daqueles dedos de gigante, nascido para plasmar, doar, criar e distribuir a manchelas o bem e o belo.

Que de tesouros tenho eu gravados no meu consciente e enterrados no meu subconsciente por aquêle convívio benfazêjo.

Charley Lachmund, mestre querido entre os mais queridos, por todos os que tu encaminhaste — na Arte, na Sabedoria e na Grandeza dalma e de caráter, pelos teus discípulos aqui presentes, pelos que aí estão ao teu lado e pelos ausentes, eu te saúdo por mais esta data natalícia..., ao mesmo tempo que pergunto a Deus: Por que permitir que homens como Charley Lachmund envelheçam? Porque não serem êles eternos? e eternamente moços e vigorosos?... para que eternamente possam servir a todos, como o querido mestre nos serviu a nós, seus eternos devedores.

Saudação proferida sexta-feira última, 29 do corrente, ao microfone da Rádio Ministério da Educação.

PELE E SÍFILIS

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Rumarão para Aracaju as acadêmicos fluminenses

A fim de tomar parte no IV CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DAS FACULDADES DE FILOSOFIA seguirão para Aracaju na próxima semana os acadêmicos da Faculdade Fluminense de Filosofia, onde estudarão os problemas referentes à classe.

A bancada do Estado do Rio será chefiada pelo acadêmico Kleber Borges, Presidente do Diretório Acadêmico "Oliveira Viana", que levará consigo o colega Evaristo Manoel Pereira, que na vida intelectual é o conhecido poeta e contista Arino Peres, recentemente agraciado com um prêmio como romancista.

Bôlsas para altos estudos geográficos

De 9 a 18 de agôsto próximo futuro, o Rio de Janeiro hospedará um grupo de ilustres cientistas que virão participar do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se nesta capital.

Curso para Professôres Universitários — O Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil no desejo de aproveitar a presença de renomados geógrafos estrangeiros, entre os quais se salientam os professôres Orlando Pierre Monbeig (Sorbonne), Carl Troll (Universidade de Bonn), Erwin Raisz (Universidade de Clark), André Cailleux (Laboratório de Geomorfologia de Paris) e Pierre Birot (Universidade de Paris), interessou-se em organizar um curso para professôres universitários brasileiros, que, assim, diretamente, se beneficiarão com o contato e a orientação de figuras exponenciais da geografia mundial.

Coopera a Fundação Rockfeller — A Fundação Rockfeller concedeu um auxílio para o pagamento dos professôres e estadia no Rio de Janeiro de oito dos grandes mestres que participarão do Congresso e a CAPES decidiu conceder trinta e cinco bolsas para os interessados no curso. Nele se poderão inscrever quaisquer professôres universitários de geografia (inclusive assistentes e instrutores), sendo as bôlsas de três tipos: dez bôlsas de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) cada; dez bôlsas de oito mil cruzeiros (Cr$ 8.000,00); quinze bôlsas de seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) cada. As do primeiro tipo, para catedráticos; as do segundo, para assistentes; as do terceiro, para instrutores. As despesas de viagem, em qualquer dos casos, correm por conta dos bolsistas.

Os cursos a serem ministrados — O curso terá a duração aproximada de seis semanas.

Entre os professôres visitantes que já aceitaram o convite para ministrar o primeiro curso dessa espécie no Brasil figuram:

1) Orlando Ribeiro, que desenvolverá o tema: "O Mediterrâneo e a Organização do Mundo Tropical", onde a geografia, na fase da expansão marítima lusitana, liga-se à história, economia e sociologia, sob o moderno conceito de geografia, que não considera essa ciência um departamento estanque.

2) Pierre Deffontaines, já muito conhecido entre nós, não só por seus trabalhos em sua pátria, mas, também, pelo papel que desempenhou no impulsionar nova orientação ao ensino de geografia em nossas universidades. O prof. Deffontaines discorrerá sôbre a geografia pastoral da América do Sul.

3) Carl Troll, da Universidade de Bonn, propõe-se a abordar um campo até agora relativamente pouco desenvolvido no Brasil, apesar da especial importância que tem para nós — o das relações entre clima e botânica. Seu estudo versará sôbre "Zonas climato-botânicas do mundo e particularmente, dos trópicos".

4) Erwin Raisz, cujo programa de trabalhos práticos de cartografia inclui o preparo de mapas tipológicos de terreno (de sua invenção) e uso da aerofotografia.

5) Pierre Birot, da Universidade de Paris, especialista em metodologia morfológica, a cargo do qual ficarão os estudos sôbre erosão e, especialmente, sôbre o problema de erosão diferencial das rochas cristalinas.

6) Pierre Mobeig, da Sorbonne, focalizará a geografia agrícola nos países tropicais.

7) André Cailleux, do Laboratório de Geomorfologia de Paris, que se encarregará de desenvolver a prática de novos métodos de estudo de areias e seixos.

Além dêsses, estuda-se a possibilidade de contar com a cooperação do prof. Helmut Jusatz, de Heidelbera, que daria um curso sôbre matéria nova: geografia médica.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Campeões em triunfos... e apuros

1.ª batalha: sair do país;
2.ª batalha: conquistar as medalhas;
3.ª batalha (dramática): conseguir que o Govêrno solte as verbas prometidas;
Resultado: Campeões em apuros.

(Report. do Prof. V. ZAPPI)

A CBDU (Confederação Brasileira de Desportos Universitários) atravessa, no momento, situação deveras crítica.

A referida Entidade, dirigida por estudantes universitários, deve a uma Companhia de Aviação a elevada soma de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e meio de cruzeiros), total das despesas da viagem aérea de ida e volta da delegação universitária brasileira, que participou em 1955 da "IV Semana Internacional Desportiva" em San Sebastian (Espanha), e que de lá vôltou coberta de glórias.

38 MEDALHAS

Nada menos de 38 medalhas, das quais 22 de ouro foram conquistadas pelos nossos atletas em porfiada pugna contra adversários de 25 nações.

CAMPEÕES MUNDIAIS

Em San Sebastião sagraram-se os brasileiros campeões mundiais em basquete, natação, tênis simples, salto triplice e salto em excensão; e vice-campeões em duplas de tênis, conquistando ainda para as côres nacionais um honroso terceiro lugar em water-polo.

CONFIRMANDO O SUCESSO ANTERIOR

Confirmaram, assim, os brasileiros, o sucesso de 1952, em Dortsmund (Alemanha), dando ao mundo mais uma vez exemplo do vigor e do preparo físico da nossa juventude, "malgré tout".

NOS BASTIDORES DA CBDU

Mas o que se passa atualmente nos bastidores da CBDU é coisa bem diferente. E' preciso muita fibra aqui no Brasil para fazer-se algo de bom e de útil, mesmo no setor dos esportes, que é entre nós, "enfant gaté"

Vale a pena resumir, embora muito ràpidamente, os apuros dos nossos valentes atletas, que principiaram antes do embarque da delegação.

A "DEGOLA" ANTES DA PARTIDA

Basta dizer-se que até 3 horas antes da partida do avião, que levaria a delegação brasileira a San Sebastian, não se sabia ainda quem ia embarcar. Ao correr corre tremendo dos últimos dias, acrescentou-se o nervosismo da "degola" à última hora. Homens ótimos, que poderiam ter melhorado ainda mais o nosso "handicap" nas olimpíadas universitárias, tiveram de ser eliminados, por motivos que estorgariam demais esta reportagem, se os fôssemos narrar.

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Afinal, conseguiram um crédito de confiança na Companhia de Aviação (pois havia no Congresso uma Mensagem do Poder Executivo, concedendo verba para a CBDU) e lá se foram afinal os nossos rapazes.

Encerrava-se assim a primeira fase da luta.

Em San Sebastian começaria então a segunda batalha, coroada, aliás, de êxito, pela conquista dos títulos mundiais, frente às equipes de países, onde os desportos universitários têm incentivo muito maior do que entre nós.

A PARTE MAIS DIFICIL DA COMPETIÇÃO

Encerrada brilhantemente a segunda etapa, voltaram os atletas da CBDU para o Brasil, onde os esperaria a parte mais difícil, mais longa, mais exaustiva da maratona: fazer com que o Ministério da Fazenda resolva abrir o cofre em respeito à palavra empenhada.

DUREZA

Três vezes o Ministro da Educação já enviou expediente ao colega da Fazenda mas "o colega da Fazenda" alegando falta de cobertura, limita-se a prometer estudar o caso da CBDU com carinho.

TITULOS EM PROTESTO

Enquanto isto, os títulos se vencem; em dezembro de 1955 já atingiram o valor de 2 e meio milhões de cruzeiros.

E o Presidente da CBDU, acadêmico Mauro Leite Soares, quintanista de Direito, viu-se obrigado, por duas vezes a responsabilizar-se pelos títulos vencidos: uma em nome da entidade e outra em seu nome pessoal.

Resultado: está agora o jovem Mauro em palpos de aranha, pois em virtude de ter o Ministério da Fazenda negado o crédito tantas vezes, os títulos serão agora protestados.

CUMPRIR A PALAVRA

Assim sendo, se o Govêrno não cumprir com rapidez a palavra empenhada, sofrerá a reputação do nosso esporte universitário e também a do jovem Presidente da CBDU que, sem ter ainda concluído os seus estudos, sem ter ainda ingressado nas lides de sua futura carreira, a do Direito, ficará com o seu nome comprometido para o resto da vida. Onde arranjará êle, ainda estudante dois milhões e meio de cruzeiros para saldar a dívida e preservar a sua reputação?

O que nos levou a pegar da pena foi o fato de termos tido conhecimento de que, pela quarta vez, vai o Ministério da Educação insistir com a Fazenda na necessidade de se cumprir a lei que concedeu verba à CBDU para as passagens, antes que os títulos sejam levados ao protesto.

APELO AO MINISTRO

De nossa parte, fazemos um apêlo ao ministro Aikmin. S. Exa. que, ainda, acreditamos não ter má vontade para com os estudantes, não deve esquecer-se de que muito concorreram estes rapazes para engrandecer-nos aos olhos de 25 nações do mundo, praticando assim obra meritória e digna dos melores elogios. As 38 medalhas obtidas por êles em San Sebastian deverão o Govêrno acrescentar outras tantas, a fim de por sua vez, premiar os nossos atletas pelos esfôrços que dispenderam.

Cremos ser desnecessário salientar o quanto valem as competições universitárias nacionais e internacionais.

Seu valor é tamanho, que a maioria das nações civilizadas não poupam esforços nem despesas, a fim de apresentar numerosas e adestradas delegações, procurando sempre destacar e valorizar os feitos dos seus filhos.

MARATONA SINGULAR

Não temos conhecimento de que, em parte alguma do mundo os atletas de uma competição internacional ainda tenham de sujeitar-se à singular maratona da ordem da que se está duramente provando a CBDU e seu jovem Presidente.

Se, apesar das glórias obtidas pelos brasileiros, tem a CBDU ainda de mendigar o reconhecimento das dívidas que fizeram para êsse fim, fica-se imaginando o que aconteceria se a sorte nas lutas esportivas lhes fôsse adversa!

Sr. Ministro da Fazenda, depois dos argumentos, aqui vai o nosso apêlo.

Seja pelos nossos atletas vencedores e considere, particularmente, com carinho, o drama do acadêmico Mauro Leite, castigado que será sem culpa, se V. Exa., em tempo, não o acudir com a verba de que o Ministério da Fazenda é devedor para com a CBDU

Preparativos para o "Dia das Árvores"

O Governador de Minas e o Ministro da Guerra hipotecam irrestrita solidariedade à Campanha de Reflorestamento do Brasil — No dia 21 de setembro, o início do movimento

A campanha do reflorestamento que está sendo planificada pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, antes mesmo de ser lançada já conta com valiosas adesões em todos os setores de atividades da vida nacional. Dentre essas, podemos destacar a iniciativa do governador Bias Fortes que, na entrevista mantida com o diretor da repartição florestal federal, agrônomo Daci Pires de Lima, prometeu enviar, ainda este ano, mensagem à Assembléia Legislativa de Minas, acompanhando projeto de lei que isenta do impôsto territorial as áreas cobertas do Estado de Minas, quer naturais como artificiais.

PRESERVAÇÃO DOS MANANCIAIS

Essa iniciativa é de grande alcance, por certo será seguida pelos diversos governadores estaduais, porque além de trazer resultados econômicos da maior significação, como a preservação dos mananciais de cada unidade, vem estimular uma das mais prósperas indústrias, como a extração racional de madeiras. Como exemplo citamos os Estados Unidos da América, cujo orçamento escriturado por êsse tipo de indústria, está representado, anualmente, com cêrca de 50 milhões de dólares. Igualmente o Canadá, a Finlândia, a Alemanha e a própria França vêm, de há muito, explorando suas reservas florestais, como fonte inesgotável de economia.

ADERE O GENERAL LOTT

Outra adesão também valiosa foi a do general Teixeira Lott, que declarou à rtportagem credenciada em seu Gabinete que empresteria todo o seu apoio à campanha do reflorestamento, reconhecendo-a de grande interêsse econômico.

TAMBÉM OS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados não está indiferente à iniciativa, mas, ao contrário, apresentou substitutivo ao projeto inicial do Executivo, requerendo os líderes da maioria e da minoria urgência para a proposição.

NO "DIA DAS ÁRVORES"

A campanha terá início no dia 21 de setembro, entrada da Primavera, com o lançamento de cartazes, distribuição de folhetos, realização de conferências e concursos, com a participação de tôdas as instituições oficiais e privadas, emfindo-se selos comemorativos, cunhando-se medalhas para premiar todos quantos se engajarem nessa batalha.

Aulas pela televisão . . . nos EE. UU.

HAGERSTOWN (Maryland), — 30 (AFP) — O Fundo para o Desenvolvimento do Ensino (Fundação Ford), anunciou que uma experiência sem precedentes será tentada no Maryland, quando da reabertura dos cursos, no próximo outono: a do ensinamento televisado, destinado às crianças das escolas do condado de Washington.

A sociedade General Electric participará dessa experiência, que permitirá a um professor dar aulas a mais de 6.000 escolares. Um sistema "dupiex" lhe permitirá apresentar as perguntas ou responder às dos alunos.

A classe televisada será limitada, inicialmente, a uma hora por dia. As matérias ensinadas serão o inglês, a história e a matemática.

Essa experiência tem por fim por em foco as possibilidades reais da televisão, no próprio momento em que os Estados Unidos devem enfrentar uma grave insuficiência do recrutamento do pessoal de ensino.

Ignora-se ainda a dimensão da tela que será finalmente escolhida. Tratando-se da de 24 polegadas (60 cms.), acredita-se que vinte alunos

Está na hora de renovar seu guarda-roupa!

Em Copacabana não se fala noutra coisa: a Casa Branca está remarcando tôda a sua maravilhosa coleção de tecidos nacionais e estrangeiros! E a que preços! É agora ou nunca - para modernizar todo o seu guarda-roupa!

lãs
sêdas
shantungs
estampados
rendas
casimiras
algodões
tweeds

Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR
Avenida N. S. Copacabana 1032-B — Posto 5

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Aviação

Aviões "Boeing" 707 na linha da Air France

Louis Lesieux, Diretor Geral da Air France, veio ao Brasil comemorar os 10 anos de reinício das operações

A fim de comemorar condignamente os dez anos de reinício de suas operações entre o Brasil e a Europa, esteve entre nós a semana passada o sr. Louis Lesieux, Diretor Geral da Air France e antigo diretor dos aeroportos de Paris. Em entrevista coletiva realizada na "Maison de France", o sr. Lessieux, fêz as seguintes declarações:

— Faz parte do programa de expansão da Air France, aumentar a sua frota com aeronaves ultramodernas. Já estando mesmo assentada a adoção do "Boeing" 707, em 1959 como tipo de transição para o "Caravelle", que será usado posteriormente.

O "CARAVELLE"

Sôbre êste último tipo de avião, o entrevistado informou que se trata de um aparêlho de distância média, de ótimo desempenho e que tem apresentado excelnts rsultados nas linhas uropéias e africanas, onde já está em serviço. Transporta 80 passageiros na classe turista e tem um raio de ação de cêrca de 2.000 quilômetros. Já no ano que vem, virá um dêstes aparelhos ao Brasil, em viagem de experiência. Na realidade o "Caravelle" é um planador provido de motor a jacto. Com as turbinas colocadas no terço posterior, nenhum ruido ou tepidaçã se faz sentir ao passageiro tornando uma viagem ao mesmo tempo rápida e cômoda.

RIO-PARIS EM 11 HORAS

O "Boeing 707" de 127 toneladas de peso, que servirá para as linhas transatlânticas da Air France será o mais possante dos três aparelhos comerciais fabricados pela Boeing. Num percurso de 6.500 quilômetros, o "Boeing 707" poderá transportar 13 toneladas numa velocidade de cruzeiro de 850 quilômetros horários; isto significa que 84 passageiros poderão ir de Rio de Janeiro a Paris em 11 horas de vôo e que a travessa do Atlântico Sul, de Rio a Dakar, será feita em apenas 6 horas. A Air France vai encomendar dez dêstes aparelhos, com opção para mais dez, e cada um deles pode oferecer um potencial de transporte igual ao de um transatlântico de 40.000 toneladas.

ADAPTAÇÃO DOS AEROPORTOS

Caberá agora aos países que desejarem gozar dos benefícios da aviação a jacto, adaptar a infraestrutura dos seus aeroportos, principalmente as pistas, que deverão ser aumentadas e reforçadas para poderem receber os enormes aparelhos. Tais serviços deverão ser começados o mais cedo possível, senão haverá o risco de não se poder aproveitar as enormes vantagens de um serviço que inaugura a era do jacto nos transportes aéreos.

CONSTELLATION N. 1.649

Não obstante as perspectivas oferecidas pelo transporte a jacto, a Air France está procurando novos melhoramentos e imediatos para o seu serviço internacional. Por isso, a Companhia francêsa já encomendou a "Lockheed" dez SUPER-CONSTELLATIONS N. 1.649, o último da série desta fábrica. Êste 1649 distingue-se dos anteriores pelo novo tipo de asas, pois estas são mais finas e maiores do que as do SUPER-G. Os motores, em número de quatro, são os mais possantes da aviação comercial — 3.400 HP — e impulsionarão o aparelho à velocidade de cruzeiro de 540 quilômetros por hora. Já no próximo ano o 1.649 estará sobrevoando a linha da América do Sul, marcando assim a transição entre os SUPER-G de agora e a éra do jacto a propulsão.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

A PROCURA É GRANDE

mas V. ainda tem o seu lugar

no limitado e escolhido grupo de sócios proprietários do S.T.A.

Sim, V. ainda pode ser um dos sócios proprietários da **Sociedade Teatro de Arte**. Fundada por um grupo de elite, a S. T. A. vem ao encontro do seu interêsse pelo teatro, ballet, música e outras necessidades da sua formação artística e cultural. E V. ainda gozará do mais alto convívio, num ambiente criado para êsse fim.

Basta que V. adquira uma das ações agora postas à venda, no valor de **Cr$ 15.000,00**. Emitidas em número limitado, elas podem ser adquiridas à vista ou em cotas mensais de **Cr$ 1.000,00**.

Para maiores informações, procure a Secretaria da **Sociedade Teatro de Arte**, à Av. Nilo Peçanha, 23 - sobreloja - tel. 22-1182

Sociedade Teatro de Arte

«Não há civilização sem teatro»

Diretoria Executiva da S. T. A.

Presidente
Vicente de Paulo Galliez

Vice-Presidente
Sra. Dinah Silveira de Queiroz

1.º Secretário
Nehemias Gueiros

2.º Secretário
Sra. Niomar Moniz Sodré

1.º Tesoureiro
Francisco de Paula Vicente de Azevedo Fi

2.º Tesoureiro
Alberto Lee

Diretor Artístico
Antonio Acioly Netto

Diretor Geral
João Alberto Leite Barbosa

Conselho Deliberativo

Presidente do Conselho
Sra. Amélia Whitaker Gondim de Oliveira

1.º Vice-Presidente
Emb. Antonio Camilo de Oliveira

2.º Vice-Presidente
Paulo Sampaio

1.º Secretário
Austregesilo de Athayde

2.º Secretário
Raymundo Magalhães Junior

ÚLTIMA NOVIDADE ATÔMICA!!!

DUST-O-MAGIC, a escova atração **MAGNETICA** que... como um aspirador de pó, (sendo do tamanho de uma escova comum) atrai poeira, cinza de cigarros, fiapos, cabelos soltos, etc. **SEM CONSUMO DE ELETRICIDADE ou PILHA**. Usada com grande sucesso em móveis estofados, veludos, roupas, cobertores, fôrro de automóveis, cortinas, tapetes e tecidos diversos. Aprovada mundialmente. Venha assistir a uma demonstração para se convencer. Preço no varejo Cr$ 120,00. Descontos especiais para revendedores. Aceitamos representantes nos Estados da União. Atendemos pelo Reembôlso aéreo. — E' uma exclusividade de **BLUE-MOON IMPORT LTDA.** — Rua do Ouvidor, 107 — 1.º e 2.º andares — Telefone 23-2508 — RIO DE JANEIRO.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

Propaganda e Relações Públicas
Nelson Mattos

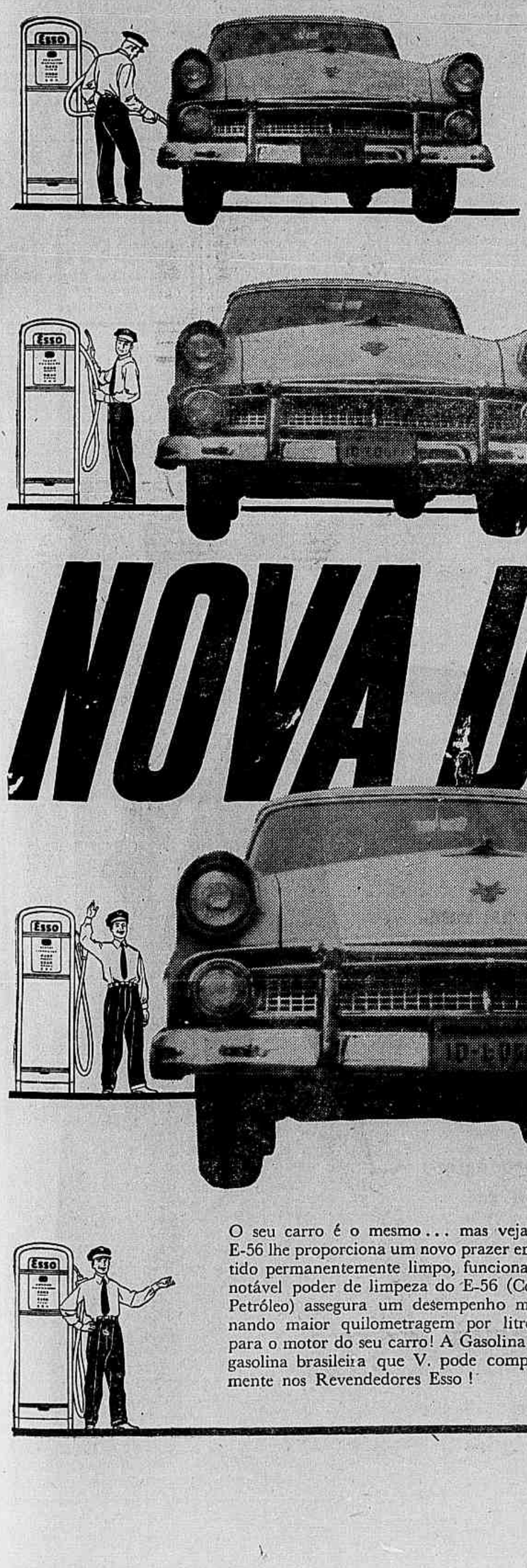
I Congresso Brasileiro de Propaganda

Sr. Genival Rabelo

Deverá ser uma esplêndida realidade o I Congresso Brasileiro de Propaganda, que o Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, Genival Rabelo, está coordenando. Em um rápido encontro que tivemos a semana passada, informou-nos que o Congresso será realmente nacional, pois contará com a participação de delegados de todos os centros de propaganda do país. O mês possivelmente será setembro, época em que normalmente os publicitários não estão muito ocupados, e terá no máximo a duração de uma semana, o que particularmente achamos muito, bastam três ou quatro dias.

Quanto ao temário revelou-nos:

— Só será estabelecido depois da ampla «enquete» que venho realizando, através de PN, em todos os setores da propaganda, e com os publicitários de todo o Brasil. Dois temas, contudo, não poderão deixar de figurar na agenda: a) a estruturação e a fundação do Bureau de Circulação e a criação do Conselho Nacional de Propaganda. Sôbre êste último tema já tenho em meu poder abundante material que me foi fornecido pelo Cícero Leuenroth, quando regressou recentemente dos Estados Unidos. O objetivo dêste Conselho, em cuja eficiência tanto acredito, será o de reunir os esforços dos publicitários, em tôrno de campanhas de interêsse nacional, como a da produtividade, pela qual venho tanto me batendo.



A Gasolina Esso tem

E-56

Concentrado Derivado de Petróleo

que dá

NOVA DIMENSÃO

às qualidades da gasolina brasileira!

O uso continuado da Gasolina Esso E-56:

- ✓ Limpa os condutos de admissão ao motor
- ✓ Reduz a formação de depósitos na câmara de combustão
- ✓ Permite maior aproveitamento de potência
- ✓ Produz um funcionamento mais suave

O seu carro é o mesmo... mas veja como a Gasolina Esso E-56 lhe proporciona um novo prazer em dirigir! O motor, mantido permanentemente limpo, funciona mais suavemente... e o notável poder de limpeza do E-56 (Concentrado Derivado de Petróleo) assegura um desempenho mais eficiente, proporcionando maior quilometragem por litro, além de vida longa para o motor do seu carro! A Gasolina Esso E-56 é a melhor gasolina brasileira que V. pode comprar, à venda exclusivamente nos Revendedores Esso!

ESSO STANDARD DO BRASIL ESSO

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale maciço ..	Cr$ 25.000,00
Dormitório francês	Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale maciço ..	Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Ouça, diàriamente, o Serviço de Alto Falantes, Arte, Instrução e Propaganda, de Cabo Frio, Estado do Rio. Êsse serviço dará a partir de hoje um resumo da paginação do DIÁRIO CARIOCA.

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada pelo telefone: 27-3680

ECONOMIA & FINANÇAS

BRASIL-HONDURAS

Homenagem de despedida do Embaixador de Honduras no Brasil, doutor José R. Castro, ao Embaixador do Brasil em Honduras, doutor Bolivar de Freitas, por motivo da sua próxima viagem

Ontem realizou-se o banquete de despedida, oferecido pelo Exmo. Sr. doutor José R. Castro, Embaixador de Honduras no Brasil, ao Exmo. Sr. Bolivar de Freitas, Embaixador do nosso país em Honduras, que partirá no próximo dia 5 de julho para Tegucigalpa, via Nova Orleans, com o fim de assumir o seu elevado cargo diplomático.

Compareceram à homenagem internacional, além do anfitrião e do homenageado, os membros da Embaixada de Honduras, doutores Frederico A. Rodriguez e Manoel Soto de Pontes Câmara, o Embaixador Souza Gomes, Secretário-Geral do Itamaraty, o doutor Gabriel Landa, decano do Corpo Diplomático, o Prefeito da cidade, doutor Negrão de Lima, o senador Benedito Valadares Ribeiro, doutor Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Instituto Brasil-Honduras, todos os Representantes Diplomáticos do Novo Mundo, os Embaixadores da Espanha e da Áustria, os senhores Délio Matos Santos e Antonio Carlos Portela, Secretário do Instituto Brasil-Honduras, o senhor Vasco Mariz, Chefe de Relações do Itamaraty, o senhor Bittencourt, Introdutor Diplomático, jornalistas, numerosos amigos de Honduras e do deputado e embaixador Bolivar de Freitas, que chegou de Belo Horizonte para participar da homenagem em sua honra.

Na hora do champanha, o Exmo. Sr. Embaixador de Honduras doutor José R. Castro, advogado, poeta e escritor de renome, proferiu o seguinte discurso:

Excelentíssimo Senhor Embaixador Bolivar de Freitas:

Excelentíssimo Senhor Embaixador Henrique de Souza Gomes:

Excelências:

Senhores:

A História, eriçada de feitos heróicos, e a atormentada Geografia do Brasil que Euclides da Cunha exaltou nesse inimitável documento humano que se chama "Os Sertões", apresentam muita semelhança com a História e a Geografia de Honduras. Em 1500 chega à Terra dos Papagaios o audaz navegante lusitano Pedro Alvares Cabral e, dois anos mais tarde, chega às costas de Honduras o imortal aventureiro genovês Cristóvão Colombo. Iam, um e outro, em busca de remotas Cólquides, repletas de tesouros fantásticos, e defrontaram terras exuberantes. As pedras preciosas do Brasil e as pepitas de ouro do Rio Guiape, em Honduras, adornaram as cordas dos soberanos de Portugal e de Espanha. Os índios, amantes da sua terra, defenderam-na palmo a palmo, com heroísmo, assim como em Honduras o cacique Lempira, pagando todos êles com a sua vida o amor à liberdade e ao solo que os tinha visto nascer. Se o Brasil teve os seus Imperadores, também a América Central esteve por algum tempo na dependência do cetro de Agustin I de Iturbide. E a Independência foi conseguida sem efusão de sangue, embora já tivesse sido derramado muito daquele outro sangue, êsse que não se vê e nem pode ser apalpado, que é um manancial do espírito, de dôr da opressão, de perseguição às idéias e de tributação injusta e indevida, em ouro e prata, aos senhores de ultramar. Naqueles velhos tempos era permitido o direito de conquista hoje desusado. E, assim, em terras remotas, Alexandre de Macedônia, rei bárbaro filho de um príncipe bárbaro, subjugava povos sob o pêso do seu equipamento guerreiro, e o selvagem etrusco Breno chegava às portas de Roma lançando sôbre a balança de Manlio, acordado pelos gansos sagrados do Templo de Júpiter, a sua espada, gritando: "Ai dos vencidos!".

A estrutura jurídica do mundo moderno está acabando com a barbarie. Os organismos internacionais, como a ONU, a OEA e a ODECA, presidem hoje às relações internacionais. O arbitramento, tão fortemente defendido pelo ilustre Barão do Rio Branco, é o método moderno destinado a dirimir as contendas entre as nações. E no meio de um mundo pugnaz e combatente, onde se chocam interêsses encontrados, vamos encaminhando através dos sendeiros da compreensão e da cordura.

Conhece muito bem estas verdades o Excelentíssimo Doutor Bolivar de Freitas, que dentro de breves dias partirá com destino à minha Pátria na qualidade de Embaixador dos Estados-Unidos do Brasil. O ensejo desta sua viagem fêz com que quiséssemos, um grupo de amigos, reunir-nos em tôrno da sua ilustre personalidade com o fim de prestar-lhe a homenagem da nossa cálida simpatia e o tributo da nossa cordialidade, e admiração e respeito ao Brasil.

Encontrará Sua Excelência, lá na minha Pátria, um clima suave e delicado, livre do rigor dos extremos; uma gente amável e boa que oferece o coração na cornucópia da Primavera; homens de Govêrno laboriosos e honestos que estão forjando uma sólida unidade nacional com alicerces no esquecimento do passado, na tolerância e na compreensão das aspirações e, até, das ambições dos outros homens. O chefe do Govêrno é um veterano da batalha política e administrativa com quase meio século de experiência, o seu Chanceler é um varão justo e equânime, de coração cristalino e juizo diamantino de artista.

Quando Sua Excelência avistar os altos morros que rodeiam a cidade de São Miguel de Tegucigalpa: Juana Láines, El Picacho, Sipile, etc., evocará, indubitàvelmente, as elevações do Pão de Açúcar, do Corcovado, da Mesa do Imperador e as demais que enchem de graça a maravilhosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E quando percorrer o país em avião, divisará os nossos pequenos e pitorescos "sertões" cheios de riquezas naturais. E quando visitar os nossos portos, cuvirá a mesma canção polifônica que aqui derrama nos suaves entardeceres o sonoro Atlântico contra as verdejantes dunas da baía de Guanabara.

O Brasil, êste gigante igual ao Ciclope Polifemo filho de Neptuno, ergue-se no Continente com a mão cordial estendida à fraternidade panamericana. Nobre Pátria de José Bonifácio e Machado de Assis, do almirante Tamandaré e do Duque de Caxias, vai-se tornando cada dia mais amiga da terra de Francisco Morazán e José Cecílio del Valle de José Trinidad Reyes e Juan Ramón Molina.

Os homens fazem a história, e mencionei êstes porque os primeiros não poderiam ser suprimidos sem empanar a história heróica do Brasil, assim como não se poderia silenciar sôbre os segundos sem opacar a mossa vida passada: "Suprimí o gênio de Morazán e tereis aniquilado a alma da história da América Central", disse o insigne tribuno hondurense Alvaro Contreras diante da estátua do Herói da Trinidad e de San Pedro Perulapán.

Excelentíssimo Senhor Bolivar de Freitas:

Já lhe antecipo uma saudação cordial de boa viagem à minha amada pátria distante, e estou seguro de que lá encontrará, tanto para a sua Família como para a pessoa de Vossa Excelência, todo o carinho, a cooperação e o calor que são atributos daquelas terras embaladas pelos arrulhos das ondas do Atlântico das Caraíbas.

Em resposta ao discurso proferido pelo embaixador Castro, o embaixador Bolivar de Freitas pronunciou a seguinte e emocionante oração:

Senhor embaixador dr. José Raul Castro:

Promovendo esta homenagem, quis V. Exa. proporcionar-me não só a alegria desse honroso convívio, mas também a oportunidade de enviar, antes da minha partida, ao povo e à Nação junto aos quais devo representar minha Pátria e meu Govêrno a mensagem cordial de minha simpatia.

Os diplomatas são ao mesmo tempo os símbolos e os instrumentos de solidariedade e da cooperação entre os povos na comunidade internacional. Embora representem os interêsses dos seus respectivos países a sua presença significa o reconhecimento da transcendência do bem comum internacional, que, se, de um lado, exige o exercício da boa vontade e o espírito de transigência nas negociações, de outra parte se traduz na convivência pacífica, na solidariedade e colaboração para o progresso, no clima de tranquilidade e cooperação indispensáveis ao trabalho fecundo e à vida feliz.

É com profundo respeito que me vejo investido em tão elevadas funções, e com profundo senso de minhas responsabilidades preparo-me para exercê-las no importante pôsto para o qual fui designado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, dis-

(Conclui na 5.ª página)

SALÁRIO MÍNIMO E PREÇOS

BRASILIO MACHADO NETO

E' sempre temerário para o homem de emprêsa o emitir de público opinião em desacôrdo com determinadas reivindicações. Principalmente quando intervém a demagogia de certos políticos ou de parte da imprensa, transformando em tema eleitoreiro ou de agitação, o que não passa de fenômeno econômico, e que como tal deve ser tratado. O mínimo que arrisca é ser chamado de reacionário ou de tubarão, insensível ao sofrimento dos humildes.

E' preciso enfrentar o perigo, entretanto, ante o que se está verificando ainda uma vez no momento, no caso da fixação dos novos níveis de salário-mínimo. Tem-se chegado mesmo a afirmar que não se permitirá que o salário-mínimo a ser decretado provoque nova alta de preços, "o que será impedido de qualquer modo".

Volta-se à prática do que já se podia imaginar ultrapassado — procurar, através de fórmulas simplistas, revogar leis econômicas por decreto. Pretende-se ignorar, no caso, o que até hoje foi ponto pacífico em qualquer escola ou doutrina — que o preço é constituído de parcelas específicas, em que figuram a matéria-prima, a mão de obra, a produção, o transporte e outras despesas, e o lucro. Tal não convém ao Estado, por esta ou aquela razão? Pronto — elimine-se o salário da composição do preço. E o problema estará resolvido pela negativa, assim como a COFAP tem conseguido deter (!) a elevação do custo da vida tabelando o comércio varejista..

Oxalá fôsse assim fácil enfrentar com leis ou portarias as leis econômicas. Teríamos o mais alto padrão de vida no mundo, e os nossos operários com simples penada das autoridades se transformariam em milionários...

Todos sabem que tal não é possível. Mas os responsáveis insistem em tentar, ou, pelo menos, ameaçam, esquecidos de que os quarenta séculos da história da humanidade estão juncados dos destroços de grandes civilizações, que a fôrça de continuados e drásticos controles fez submergir.

Aos açodados com a elevação dos níveis de salários mínimo — cuja justiça, é bom repetir, ninguém contesta — recomendaríamos a meditação do que a propósito afirmou o Conselho Nacional de Economia em sua Exposição Geral da situação econômica do Brasil em 1955.

Diz o insuspeito órgão de Govêrno que não é composto de tubarões, de reacionários ou de exploradores do povo:

"A tôdas as causas estruturais adversas ao índice de produtividade média (no Brasil) vêm somar-se os efeitos de uma legislação de trabalho elaborada sem atender à realidade econômica do país". E, depois de analisar os efeitos negativos da intervenção governamental dificultando a elevação do índice de qualificação dos empregados e acarretando pressões sôbre o sistema de ação empresarial: "Quando o Govêrno fixa o salário-mínimo, que procura garantir condições mínimas de bem-estar, terá que se preocupar em não desnaturar a função econômica do salário. O salário-mínimo deve servir, antes de meio de harmonizar os tipos de remuneração, e facilitar a formação de salários médios mais elevados nas emprêsas. Em lugar de um reajustamento respeitando a distância que, por definição, deve existir entre o salário-mínimo e o médio, preferiu o Govêrno em 1954 adotar uma elevação do primeiro. Isso, além de impulsionar ainda mais a alta do custo da vida, deu ensejo a conter a subida do salário médio a seus níveis"

Eis aí a palavra dos técnicos do Govêrno, respondendo a afirmações precipitadas.

Propositadamente, nada quisemos acrescentar de nosso a essas incisivas afirmações, tão eloquentes nos parecem. E, dentro da mesma ordem de idéias, permitimo-nos repetir aqui, por sua oportunidade, as palavras de Lascure, no final de sua magnífica obra sôbre os regimes autoritários:

"A exemplo do navegador em meio à procela, cabe hoje ao economista o dever de sondar o horizonte e fixar as coordenadas. A visão do horizonte nos leva a conclusões inabaláveis a favor da Ciência contra os Sistemas. E, determinando as coordenadas, vemos as verdades clássicas sairem fortalecidas da tormenta.

"A fôrça das realidades econômicas dobrou as ditaduras. Nem a honra coletiva, nem a estrutura do socialismo, nem a exacerbação do nacionalismo, conseguiram suprir os motores clássicos da economia — a propriedade, a poupança, o lucro, a iniciativa particular, o interêsse pessoal, o resguardo da família. Conseguiu-se atingí-los, é verdade, e tentou-se substituí-los. Comprometeu-se a produção e o bem-estar. Finalmente foram êles em grande parte restabelecidos.

"A vida econômica tem suas leis, seus imperativos, aos quais em vão tenta a humanidade escapar".

Que não esqueçam essas verdades eternas os corifeus do intervencionismo estatal, ora empenhados emg rangear popularidade entre os trabalhadores, acenando a êstes com mais cruzeiros no seu salário-mínimo. Os novos zeros nos ordenados em nada irão aumentar o bem-estar dos empregados e de suas famílias. Mas impulsionarão certamente outra volta na espiral dos preços, rumo a dias ainda mais difíceis para êles e para todo o povo brasileiro sem distinções de classe.

Reflexões sôbre investimentos estrangeiros no Brasil

A legislação é adequada e funciona na prática, porém não é "vendida" eficientemente nos centros investidores

NELSON MATTOS

"Por que investimentos na América Latina são bons negócios", foi o tema de uma conferência que o gal. Edmundo Macedo Soares, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, pronunciou recentemente na Universidade de Harvard. Se o Brasil possuisse um serviço de divulgação externo e interno eficiente, seria o caso de dar ampla divulgação a êste notável trabalho do sr. Macedo Soares. Em matéria de análise da controvertida questão de investimentos estrangeiros no Brasil, devo confessar que há muito tempo não vejo nada de mais claro e oportuno já declarado no estrangeiro, por uma personalidade com a autoridade do sr. Macedo Soares. O ilustre conferencista muito fatualmente focalizou as razões pelas quais é de interêsse para os grupos estrangeiros inverterem seus capitais na América Latina em geral e particularmente no Brasil.

CONCEITO FALSO E GENERALIZADO

Sem se saber bem por que, mais por ignorância de quem não tem o direito de ser ignorante, e outras por má fé, generalizou-se o conceito de que a nossa legislação e as nossas práticas prejudicam ou pelos menos emperram a livre movimentação do capital estrangeiro no Brasil. Nada mais falso, nada mais errôneo. Uma simples análise das leis e normas que regulam a matéria nos levam à conclusão de que além de possuirmos legislação adequada, nunca deixamos de respeitar os direitos de justa remuneração do capital estrangeiro aplicado, permitindo-lhe a remessa pontual dos rendimentos para o exterior, às taxas do câmbio oficial (custo de câmbio) que nunca excedem de 40 cruzeiros por dólar. Isto até o limite de 8%, sendo que quando se trata de inversões em setores específicos e essenciais ao desenvolvimento do país, a taxa de rendimentos vai até 10%, sem prejuízo da faculdade da remessa dos rendimentos excedentes pelo mercado livre.

CONFUSÃO

Na prática os órgãos oficiais responsáveis pela aplicação destas normas vêm se desempenhando a contento; pode o procedimento ser às vêzes um pouco demorado, mas o fato é que qualquer solicitação de investimentos no Brasil encontra acolhida e é rigorosamente estudada de acôrdo com as normas vigentes.

O que ocorre naturalmente é que muita gente confunde a legislação específica do petróleo, e, agora, dos materiais atômicos, com a legislação comum que se relaciona com os outros tipos de investimentos. Na realidade tôda a grita com referência à nossa legislação de investimentos, tem origem nas leis que dispõem sôbre o petróleo.

RESULTADOS MUITO POBRES

Acontece, porém, que não obstante a lisura do Govêrno no que se relaciona com os compromissos que assume com os investimentos estrangeiros e a legislação liberal que rege o assunto — tão liberal que chega a prejudicar o empreendedor nacional, pois se êste quiser efetuar inversões industriais no Brasil terá que comprar dólares com ágios — não temos até o presente obtido os resultados previstos.

Até agora estão muito aquem da capacidade de absorção do nosso mercado, principalmente se tivermos em vista as conclusões que a Comissão Econômica para a América Latina (um organismo neutro) chegou por ocasião da reunião preparatória à IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano e Social das Nações Unidas. Ainda devemos adicionar a estas conclusões os magníficos trabalhos de planificação econômica da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que aprovou projetos no valor total de 554 milhões de dólares. Portanto, planos, recomendações e sugestões, chancelados por autoridades de renome internacional e divulgados em vários idiomas não faltam.

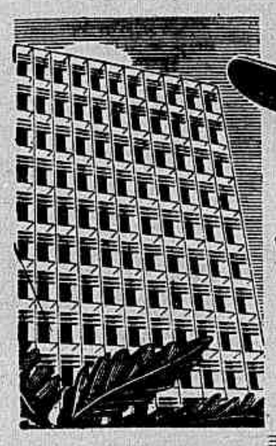
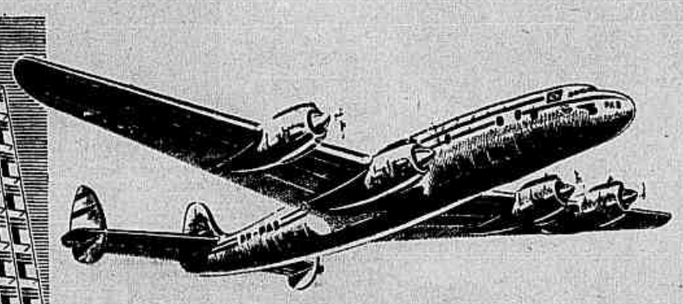
Por sua vez uma publicação oficial nos informa que em 1955 foram investidos no Brasil 8 bilhões e 775 milhões de cruzeiros, sendo que dêste total 70,5% foram aplicados por capitalistas nacionais, 17,20% por europeus, 8% americanos e 4,3% de diversos. Estamos vendo, assim, que a participação estrangeira, com exceção da européia, tem sido mínima para o desenvolvimento do país.

FALTA DE AGRESSIVIDADE

Entre as varias causas que podemos apontar para justificar esta falta de interêsse do investidor estrangeiro pelo Brasil, duas são muito importantes e aqui vamos focalizá-las. Uma é a ausência de conhecimentos do estrangeiro sôbre o Brasil. A ignorância sôbre as possibilidades do Brasil no exterior é de estarrecer. Só conseguimos uma boa colocação nos jornais estrangeiros quando temos uma revolução ou qualquer outro movimento político de vulto. Fóra disto o resto é quase que silêncio. Outra, é a timidez, a falta de agressividade dos nossos homens de negócios em particular e das suas associações de classe em geral. Na realidade poucos são os nossos líderes da indústria e do comércio que até agora se interessaram em entrar em contato direto com os grandes centros de investimentos, e num estilo promocional de vendas, sugerir, propor diretamente transações, negócios. Era disto que precisavamos, o envio de missões idôneas e particulares ao estrangeiro a fim de divulgarem, discutirem com os investidores em potencial as nossas possibilidades. O que temos tido até agora, neste sentido, são uma missõezinhas murrinhas, pobres de técnica e de entusiasmo, e que no fundo o máximo que rendem são uns negociozinhos particulares para os seus promotores e nada de útil, proveitoso e grande para o país.

Não resta dúvida que o sr. Macedo Soares acaba de nos prestar um grande serviço no exterior, que outros lhe sigam as águas é o que desejamos.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residência
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-9350

A partir de 6 de julho
novo serviço direto
RIO - P. ALEGRE
em 2 horas e 45 m.
num CONSTELLATION da PANAIR

HORARIO
Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00
VOLTA
Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00
Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.
Em sua viagem no ÚNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS, V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almôço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.
Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da

viaje AGORA, pague DEPOIS
PANAIR DO BRASIL
RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO — TEL.: 35-5161